

JOVENS E MERCADO DE TRABALHO

CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT





JOVENS E MERCADO DE TRABALHO

CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT



FICHA TÉCNICA

Tema	Jovens e Mercado de Trabalho
Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	João de Pina Mendes Cardoso
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Vogal	Annie Sanches
Edição	Instituto Nacional de Estatística Av. Cidade de Lisboa, Efetivo 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 Email: inecv@ine.gov.cv
Analista(s) / Autor(es)	Elga Cristina Freire Tavares Fortes
Design e Composição	Instituto Nacional de Estatística
Data Publicação	Novembro 2022
Apoio ao utilizador	Divisão de Difusão Email: difusao.ine@ine.gov.cv

PREFÁCIO

Os Recenseamentos da População e da Habitação representam um dos pilares do Sistema Estatístico Nacional de um país no que se refere à contagem e caracterização da população e do respetivo parque habitacional, aos níveis nacional, regional e local, produzindo também informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas de desenvolvimento e para a tomada de decisões de investimento pelos setores público e privado.

Cabo Verde já realizou 5 (cinco) Recenseamentos da População e da Habitação após a Independência: em 1980, 1990, 2000, 2010 e 2021. O Recenseamento Geral da População e Habitação-2021 (RGPH-2021) deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiado para 2021 devido à pandemia de Covid-19. Para a sua realização foi publicado o Decreto-Lei nº 64/2018, alterado pelo Decreto-Lei nº 29/2021, que estabelece as normas para a sua execução e criando as respetivas estruturas organizacionais. O RGPH-2021, pela sua dimensão e impacto na sociedade caboverdeana, é a mais complexa operação estatística conduzida pelo Instituto Nacional de Estatística, mobilizando elevados recursos humanos e financeiros, e exigindo alguns anos de preparação. Para a sua concretização, o financiamento foi assegurado pelo Governo de Cabo Verde, Cooperação Espanhola, Cooperação Luxemburguesa, Escritório Conjunto das Nações Unidas e União Europeia.

A recolha de dados no âmbito do RGPH-2021 foi feita mediante entrevista direta, por recenseadores devidamente credenciados, de 15 a 30 de junho de 2021, tendo sido prolongado por mais uma semana (até 07 de julho de 2021). O objetivo central foi quantificar e caracterizar, com rigor, todos os edifícios, alojamentos, agregados familiares e indivíduos em Cabo Verde, sempre em observância do princípio do segredo estatístico. O RGPH-2021 permite: (a) identificar as mudanças que o país experimentou nos aspetos demográficos, sociais e económicos; (b) caracterizar a força de trabalho; (c) identificar as mudanças relativas ao parque de edifícios e as características essenciais da habitação; (d) identificar os polos de desenvolvimento económico; (e) calcular indicadores de seguimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), das Agendas 2030 e 2063; (f) identificar populações vulneráveis; (g) definir políticas públicas; e (h) dispor de informações que permitem fazer a caracterização de perfis e a elaboração de projeções demográficas.

Os dados foram recolhidos em suporte digital, com elevado rigor, tendo sido verificados a todos os níveis. Faziam parte da equipa de terreno, os recenseadores, controladores, supervisores concelhios, supervisores do INE, consultores de empresas internacionais e agentes TIC's (tecnologia de informação e comunicação). O seguimento da recolha dos dados no terreno também foi feito através de uma aplicação desenvolvida para o efeito,

permitindo o seguimento online dos dados, por meio de relatórios, gráficos e mapas. A partir dos resultados definitivos, foram elaboradas as seguintes publicações: um volume de quadros brutos de Cabo Verde, um volume por zonas e lugares, um volume para cada concelho do país, e onze publicações temáticas (Estado e estrutura da população; Migrações; Educação e formação profissional; Jovens e mercado de trabalho; Características económicas; Caracterização do parque habitacional e condições de vida dos agregados familiares; Fecundidade e nupcialidade; Mortalidade; Crianças e adolescentes; Deficiência; e População idosa e envelhecimento populacional).

Pretende-se com este documento colocar à disposição da sociedade um conjunto de estatísticas oficiais, essenciais para uma melhor compreensão da realidade do país nos diferentes domínios, contribuindo de forma significativa para o processo de planeamento e tomada de decisão.

O RGPH-2021 e esta publicação foram concretizadas graças à colaboração e o esforço de uma vasta equipa de colaboradores do Gabinete do RGPH-2021/INE, de agentes de terreno, parceiros nacionais e internacionais. Assim, e para concluir, endereçamos os mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram de forma direta ou indireta para a efetivação deste projeto, sublinhando o papel essencial que os agregados familiares têm no RGPH, pois são a base de qualquer operação estatística desta natureza.

O Presidente



João de Pina Mendes Cardoso

SIGLAS E ABREVIATURAS

CIST – Conferência Internacional das Estatísticas do Trabalho

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONU – Organização das Nações Unidas

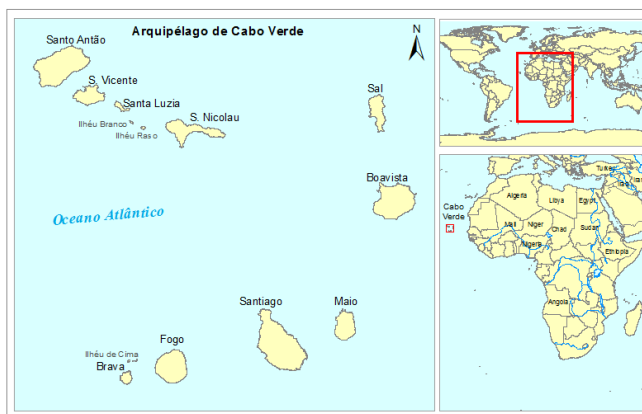
RGPH – Recenseamento Geral da População e Habitação

UA – União Africana

UE – União Europeia

APRESENTAÇÃO DO PAÍS

Nome Oficial	República de Cabo Verde
Superfície (Terrestre)	4 033 km ²
Bandeira	
Composição das ilhas	10 Ilhas e 5 principais ilhéus
Data Descoberta	1460
Data Independência	5 de julho de 1975
Divisão Administrativa	22 Concelhos distribuídos pelas seguintes ilhas:
Santo Antão	Ribeira Grande Paul Porto Novo
S. Vicente	S. Vicente
S. Nicolau	Ribeira Brava Tarfal de S. Nicolau
Sal	Sal
Boa Vista	Boa Vista
Maio	Maio
Santiago	Tarfal Santa Catarina Santa Cruz Praia S. Domingos S. Miguel S. Salvador do Mundo S. Lourenço dos Órgãos Ribeira Grande de Santiago Mosteiros
Fogo	S. Filipe Santa Catarina do Fogo
Brava	Brava
Cidade Capital	Praia
População (2021)	491 233
Língua Oficial	Português
Língua Nacional	Crioulo (Cabo-verdiano)
Moeda	Escudos Cabo-Verdianos (ECV)



O Território de Cabo Verde

Cabo Verde é um pequeno país arquipelágico, formado por dez ilhas - Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago, Fogo e Brava - e cinco¹ principais ilhéus (Branco, Raso, Luís Carneiro, Grande e de Cima), totalizando uma superfície aproximada de 4.033 km². Está situado entre os paralelos 14° 23' e 17° 12' de latitude Norte e os meridianos 22° 40' e 25° 22' a Oeste de Greenwich.

Ilhas atlânticas, de origem vulcânica, Cabo Verde dista cerca de 500 km do promontório de Cabo Verde no Senegal, de onde lhe adveio o nome. Em termos geomorfológicos, compõe-se, essencialmente, de dois grupos de ilhas: um formado por ilhas montanhosas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava), onde predominam as paisagens montanhosas e relevos bastante acidentados, com altitudes que alcançam até 2.829 metros, e um outro grupo constituído por ilhas planas (Sal, Boa Vista e Maio), caracterizadas pela quase inexistência de relevos montanhosos, onde marcam presença as extensas praias de areia branca, banhadas pelo azul-turquesa do atlântico.

Sendo o ponto mais ocidental do continente africano (17°02'40.9"N 25°21'39.5"W – ilha de Santo Antão), as ilhas do arquipélago de Cabo Verde apresentam-se dispostas em forma de ferradura e, devido à sua localização geográfica (integra o grupo de países do Sahel), têm um clima árido e semiárido, quente e seco, com temperatura média anual a rondar os 25° C, com fraca pluviosidade. Nelas podem ser identificadas duas estações, que definem o clima das ilhas: o tempo das brisas (estação seca, de dezembro a junho) e o tempo “das águas” (estação das chuvas, que, normalmente, decorre entre agosto e outubro, sendo o mês de julho o de transição).

Descoberto entre 1460 e 1462, por navegadores ao serviço da coroa portuguesa, o arquipélago esteve sob a soberania de Portugal, por um período de 513 anos, (1462-1975), tendo servido de palco de uma grande miscigenação e cruzamento de influências, dando origem a uma cultura, um modo de estar e ser cabo-verdianos.

A 5 de julho de 1975, o país tornou-se independente e, desde então, tem feito um percurso virado para o desenvolvimento, tendo efetuado diversas conquistas em diferentes frentes, o que lhe permitiu estar hoje colocado entre os Países de Rendimento Médio.

¹ Mencionaram-se aqui 5 ilhéus, mas existem outros que, devido a suas menores dimensões, não foram referidos.

RESUMO EXECUTIVO

Ao longo da história o conceito de juventude passa por diferentes abordagens e sua conceção adquire importância especial no decorrer do século XX. Atualmente, uma ideia comumente difundida é de que os jovens são um dos pilares mais importantes de uma sociedade, sendo os intervenientes fundamentais na construção da mesma. As agendas 2030 e 2063 reconhecem a necessidade de se enfrentar desafios que atingem a população jovem, como o acesso à educação, saúde, emprego e a igualdade de género. A estes, devem ser dadas oportunidade de adquirir a educação e as competências necessárias para contribuir para uma economia produtiva bem como o acesso a um mercado de trabalho que os consiga absorver. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a população jovem e o mercado de trabalho, a partir dos dados do Censo 2021.

No domínio político e legal, tanto a nível internacional como nacional verificam-se várias iniciativas, medidas e orientações de proteção e promoção dos direitos da juventude. Nota-se que as questões sobre a juventude estão estreitamente conectadas e, de uma maneira geral, estudos e avaliações sobre esta temática têm aconselhado que as políticas de juventude não sejam desenvolvidas e implementadas de forma isolada, sendo que as mesmas podem ser potencializadas se se trabalhar com o jovem na perspetiva de um sujeito integral, com demandas e necessidades distintas.

Cabo Verde integra um conjunto de organizações de carácter regional e internacional, e por isso, tem ratificado os diferentes acordos sobre a juventude. Para fins estatísticos as Nações Unidas definem a população jovem pelo grupo etário composto por indivíduos entre os 15 e os 24 anos. Por sua vez, a carta Africana para a juventude, considera que o indivíduo é jovem quando tem idade compreendida entre os 15 e 35 anos. Assim, a análise deste tema é feita em observância a estas duas faixas etárias, isto é, as informações e os diferentes indicadores são analisados considerando a população de 15 a 24 anos e de 15 a 35 anos.

O Censo 2021 revelou 80 854 jovens de 15 a 24 anos e 177 455 indivíduos com idade compreendida entre os 15 a 35 anos, o que representa, respetivamente, 16,5% e 36,1% da população do país. Estes dados, colocam, por si só, a juventude cabo-verdiana em evidência e como foco de políticas públicas. É importante ressaltar, que parte significativa dos jovens vivem em agregados familiares com o nível de conforto classificado entre médio e baixo.

O ensino básico e o secundário são os níveis de instrução que prevalecem entre os jovens. Considerando a população de 18 a 35 anos, apenas 9,6% são detentores de curso médio ou superior completo. As áreas com maior número de diplomados são: gestão, administração e direito; e engenharia, indústria e construção.

A taxa de emprego para a população de 15 a 24 anos é igual a 27,9%, sendo maior no meio rural. Para a população de 15 a 35 anos a taxa de emprego é igual a 52,0% e ao contrário do que se regista na população de 15 a 24 anos, no meio urbano é maior.

Em relação a profissão, as ocupações com mais jovens empregados são: profissões elementares; pessoal dos serviços e vendedores; e operários, artifices e trabalhadores similares. Portanto, os jovens ocupam cargos que não exigem muita qualificação.

O ramo de atividade comércio, reparação de automóveis e motociclos, apresenta maior proporção de indivíduos empregados, seguido de construção; e agricultura, produção animal, caça e pesca.

Relativamente a taxa de desemprego, para a população jovem de 15 a 24 regista-se 20,4%, enquanto que para a população de 15 a 35 anos é igual 12,8%. Da comparação entre os sexos, observa-se que a taxa de desemprego é maior para a população feminina.

A taxa de inatividade para a faixa etária 15 a 24 anos (64,9%) é superior a que se verifica para a população de 15 a 35 anos (40,3%), sendo estudo a principal razão de inatividade.

Dos jovens residentes de 15 a 24 anos, 25,0% não trabalhavam, não estudavam e nem frequentavam uma formação profissional. Dos indivíduos de 15 a 35 anos, 23,7% estavam nesta condição.

Em suma, este estudo mostrou a situação da juventude no âmbito das políticas públicas, da educação, condições de vida e mercado de trabalho. A análise das políticas da juventude permite constatar, na generalidade, uma convergência entre os princípios que norteiam as políticas da juventude a nível do país, com as políticas a nível internacional. Entretanto, é necessário continuar a dar uma atenção especial aos jovens, pois somente através da resolução dos seus problemas nos diferentes domínios, sentirão capazes de responder aos desafios impostos pela sociedade.

ÍNDICES

PREFÁCIO	4
SIGLAS E ABREVIATURAS	6
APRESENTAÇÃO DO PAÍS	7
RESUMO EXECUTIVO	9
INTRODUÇÃO	23
1 CONTEXTO	25
1.1 CONTEXTO POLÍTICO E LEGAL	25
1.2 CONTEXTO SOCIOECONÓMICO	30
2 CONSIDERAÇÕES CONCEPTUAIS E METODOLÓGICAS	32
2.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	33
2.2 INDICADORES CHAVES	42
2.3 NOMENCLATURAS (CINE-F, CNP E CAE)	43
3 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS	44
3.1 POPULAÇÃO JOVEM: VOLUME E ESTRUTURA	44
3.1.1 Nacional e sexo	44
3.1.2 Meio de residência e concelho	45
3.1.3 Nível de instrução e curso superior por sexo	49
3.1.4 Nacionalidade e nupcialidade por sexo	51
3.1.5 Evolução 2010 a 2021	53
4 CONDIÇÕES DE VIDA DOS JOVENS	54
4.1 CONTEXTO FAMILIAR	54
4.1.1 Relação de parentesco com o representante do agregado familiar	54
4.1.2 Tipologia e tamanho médio do agregado familiar	56
4.2 ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	57
4.2.1 Posse de telemóvel, utilização de computador e internet	58
4.3 CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE	59
4.3.1 Tipo de alojamento, número médio de divisões e condição de ocupação	59
4.3.2 Acesso a serviços básicos	60
4.3.3 Nível de conforto	62
5 POPULAÇÃO JOVEM E SITUAÇÃO PERANTE ATIVIDADE ECONÓMICA	64
5.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL	64
5.1.1 Nacional e sexo	64
5.1.2 Meio de residência e sexo	65
5.1.3 Concelho	66
6 POPULAÇÃO JOVEM EMPREGADA	69
6.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL	69
6.1.1 Nacional, meio de residência e sexo	69
6.1.2 Concelho e sexo	70

6.2	TAXA DE EMPREGO	74
6.2.1	Nacional, meio de residência e sexo	74
6.2.2	Concelho e sexo	76
6.3	SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES PERANTE A PROFISSÃO	77
6.3.1	Nacional, meio de residência e sexo	77
6.3.2	Concelho	80
6.3.3	Idade simples	82
6.4	PROFISSÃO	83
6.4.1	Nacional, meio de residência e sexo	84
6.4.2	Concelho	87
6.4.3	Idade simples	88
6.5	SECTOR E RAMO DE ATIVIDADE	89
6.5.1	Setor de atividade	90
6.5.2	Ramo de atividade	93
6.6	PERFIL DOS EMPREGADOS	97
6.6.1	Nível de instrução	97
6.6.2	Curso/ área de formação e formação profissional	99
7	POPULAÇÃO JOVEM DESEMPREGADA	104
7.1	VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL	104
7.1.1	Nacional, meio de residência, concelho e sexo	104
7.2	TAXA DE DESEMPREGO	107
7.2.1	Nacional, meio de residência e sexo	107
7.2.2	Concelho e sexo	109
7.3	PERFIL DOS DESEMPREGADOS	113
7.3.1	Nível de instrução	113
7.3.2	Curso/ área de formação e formação profissional	115
7.3.3	Duração no desemprego	120
7.3.4	Alguma vez trabalhou vs Procura do 1º emprego	122
8	POPULAÇÃO INATIVA	126
8.1	VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL	126
8.1.1	Nacional, meio de residência e sexo	126
8.1.2	Concelho e sexo	127
8.1.3	Idade e sexo	129
8.2	TAXA DE INATIVIDADE	129
8.2.1	Nacional, meio de residência e sexo	129
8.2.2	Concelho e sexo	131
8.3	PERFIL DOS INATIVOS	134
8.3.1	Nível de instrução	134
8.3.2	Curso/ área de formação e formação profissional	136
8.3.3	Razão de inatividade	141

9 JOVENS, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO	144
9.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL	144
9.2 NEET E EDUCAÇÃO.....	146
9.3 MODELO PROBABILISTICO PARA A CONDIÇÃO NEET	148
CONCLUSÃO	152
BIBLIOGRAFIA.....	156
A ANEXOS	158
A.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE	158
A.2 QUESTIONÁRIOS RGPH-2021	159

TABELAS

Tabela 1 - Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador nível de conforto e peso correspondente.....	37
Tabela 2 - População residente de 15 a 24 anos segundo sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021.....	46
Tabela 3 - População residente de 15 a 35 anos segundo sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021.....	48
Tabela 4 - População jovem residente segundo nível de instrução, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	50
Tabela 5 - População jovem residente detentora de curso segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	50
Tabela 6 - População jovem residente detentora de curso de formação profissional segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	51
Tabela 7 - Evolução da população jovem residente segundo grupos etários, por sexo. Cabo Verde, 2010 e 2021.....	53
Tabela 8 - População jovem residente segundo relação de parentesco, por grupos etários e sexo. Cabo Verde, 2021.....	55
Tabela 9 - População jovem residente em agregados familiares segundo grupos etários e sexo, por relação de parentesco. Cabo Verde, 2021.....	56
Tabela 10 - População jovem residente segundo tipologia do agregado familiar, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	57
Tabela 11 - População jovem residente nos agregados familiares segundo grupos etários e sexo, por número médio de divisões. Cabo Verde, 2021.....	60
Tabela 12 - População jovem residente em agregados familiares segundo nível de conforto, por grupos etários e meio de residência. Cabo Verde, 2021.....	63
Tabela 13 - População jovem residente segundo sexo e situação perante atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	64
Tabela 14 - População jovem residente segundo meio de residência, sexo e situação perante a atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	66
Tabela 15 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo situação perante a atividade económica, por concelho. Cabo Verde, 2021.....	67
Tabela 16 - População jovem residente de 12 a 35 anos segundo situação perante a atividade económica, por concelho. Cabo Verde, 2021.....	68
Tabela 17 - População jovem residente segundo grupos etários, população ativa e empregada, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021.....	70
Tabela 18 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo população ativa, empregada e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021.....	70
Tabela 19 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo população ativa, empregada e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021.....	72

Tabela 20 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021	74
Tabela 21 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021	76
Tabela 22 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo situação perante a profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	78
Tabela 23 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo situação perante a profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	79
Tabela 24 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo situação perante o trabalho, por concelho. Cabo Verde, 2021	81
Tabela 25 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo situação perante o trabalho, por concelho. Cabo Verde, 2021	82
Tabela 26 - População jovem residente empregada segundo situação perante o trabalho, por idade simples. Cabo Verde, 2021	83
Tabela 27 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	84
Tabela 28 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	86
Tabela 29 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo profissão, por concelho. Cabo Verde, 2021	87
Tabela 30 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo profissão, por concelho. Cabo Verde, 2021	88
Tabela 31 - População jovem residente empregada segundo profissão, por idade simples. Cabo Verde, 2021	89
Tabela 32 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo setor de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	91
Tabela 33 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo setor de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	91
Tabela 34 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo setor de atividade, por concelho. Cabo Verde, 2021	92
Tabela 35 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo setor de atividade, por concelho. Cabo Verde, 2021	93
Tabela 36 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo ramo de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	95
Tabela 37 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo ramo de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	96
Tabela 38 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021	97
Tabela 39 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021	98

Tabela 40 - População jovem residente empregada detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021	100
Tabela 41 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	102
Tabela 42 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	103
Tabela 43 - População jovem residente desempregada segundo grupos etários e sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021	105
Tabela 44 - Taxa de desemprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021	108
Tabela 45 - Taxa de desemprego da população jovem residente segundo grupos etários e sexo, por concelho (%). Cabo Verde, 2021	110
Tabela 46 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	113
Tabela 47 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	114
Tabela 48 - População jovem residente desempregada detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021	116
Tabela 49 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	118
Tabela 50 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	119
Tabela 51 - População jovem residente desempregada segundo grupo etário e sexo, por duração no desemprego. Cabo Verde, 2021	121
Tabela 52 - População jovem residente desempregada segundo grupo etário e duração no desemprego, por concelho. Cabo Verde, 2021	122
Tabela 53 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo meio de residência e declaração se alguma vez trabalhou, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	123
Tabela 54 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo meio de residência e declaração se alguma vez trabalhou, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	124
Tabela 55 - População jovem residente desempregada segundo grupos etários e declaração se alguma vez trabalhou, por concelho. Cabo Verde, 2021	125
Tabela 56 - População jovem residente inativa segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021	127
Tabela 57 - População jovem residente inativa segundo idade simples, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	129
Tabela 58 - Taxa de inatividade da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021	130
Tabela 59 - Taxa de inatividade da população jovem residente segundo grupos etários e sexo, por concelho (%). Cabo Verde, 2021	131

Tabela 60 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021	134
Tabela 61 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021	135
Tabela 62 - População jovem residente inativa detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021	137
Tabela 63 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	139
Tabela 64 - População jovem residente inativa de 15 a 35 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021	140
Tabela 65 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo sexo, por razão de inatividade. Cabo Verde, 2021	142
Tabela 66 - População jovem residente inativa de 15 a 35 anos segundo sexo, por razão de inatividade. Cabo Verde, 2021	143
Tabela 67 - População jovem residente segundo grupos etários e NEET, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	144
Tabela 68 - População jovem residente NEET segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021	145
Tabela 69 - Testes de efeitos do modelo para a condição NEET	149
Tabela 70 - Estimativas de parâmetro do modelo NEET	150

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico de escarpa da % da variância associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas	38
Gráfico 2 - Pirâmide etária da população residente de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021	44
Gráfico 3 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021	45
Gráfico 4 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 24 anos por concelhos. Cabo Verde, 2021	47
Gráfico 5 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 35 anos por concelhos. Cabo Verde, 2021	49
Gráfico 6 - Nacionalidade da população jovem residente por grupos etários. Cabo Verde, 2021	52
Gráfico 7 - Estado civil da população jovem residente por grupos etários. Cabo Verde, 2021 ..	52
Gráfico 8 - Sexo do representante dos agregados familiares com jovens, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	54
Gráfico 9 - Tamanho médio dos agregados familiares com jovens, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	57
Gráfico 10 - Acesso à tecnologia de informação e comunicação da população jovem, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	58
Gráfico 11 - População jovem residente segundo tipo de alojamento, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	59
Gráfico 12 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo principal fonte de energia para iluminação utilizada no alojamento. Cabo Verde, 2021	60
Gráfico 13 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo principal fonte de abastecimento de água. Cabo Verde, 2021	61
Gráfico 14 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo existência cozinha. Cabo Verde, 2021	61
Gráfico 15 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo existência de instalações sanitárias. Cabo Verde, 2021	62
Gráfico 16 - População jovem segundo nível de conforto, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	62
Gráfico 17 - População jovem residente segundo situação perante atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	65
Gráfico 18 - População jovem residente empregada segundo sexo, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	69
Gráfico 19 - Proporção da população jovem residente de 15 a 24 anos empregada em relação à população ativa. Cabo Verde, 2021	71
Gráfico 20 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021	71

Gráfico 21 - Proporção da população jovem residente de 15 a 35 anos empregada em relação a população ativa. Cabo Verde, 2021	73
Gráfico 22 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021	73
Gráfico 23 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo idade simples. Cabo Verde, 2021.....	75
Gráfico 24 - Razão de feminilidade da taxa de emprego da população jovem, segundo idade simples. Cabo Verde, 2021	75
Gráfico 25 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo situação perante a profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	78
Gráfico 26 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo situação perante a profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	80
Gráfico 27 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	85
Gráfico 28 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021.....	86
Gráfico 29 - População jovem empregada segundo setor de atividade (%), por grupos etários. Cabo Verde, 2021	90
Gráfico 30 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo ramo de atividade. Cabo Verde, 2021	94
Gráfico 31 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo ramo de atividade. Cabo Verde, 2021	94
Gráfico 32 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos distribuída (%) segundo sexo e nível de instrução. Cabo Verde, 2021	98
Gráfico 33 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos distribuída (%) segundo sexo e nível de instrução. Cabo Verde, 2021	99
Gráfico 34 - População jovem residente empregada detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021.....	100
Gráfico 35 - População jovem masculina residente empregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	101
Gráfico 36 - População jovem feminina residente empregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	101
Gráfico 37 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	102
Gráfico 38 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	103
Gráfico 39 - Razão de feminilidade da população jovem residente desempregada de 15 a 24 anos. Cabo Verde, 2021	106
Gráfico 40 - Razão de feminilidade da população jovem residente desempregada de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021	106

Gráfico 41 - Taxa de desemprego da população jovem residente segundo idade simples (%). Cabo Verde, 2021	108
Gráfico 42 - Razão de feminilidade da taxa de desemprego da população jovem, segundo idade simples. Cabo Verde, 2021	109
Gráfico 43 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos distribuída (%) segundo sexo e nível de instrução. Cabo Verde, 2021	113
Gráfico 44 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos distribuída (%) segundo sexo e nível de instrução. Cabo Verde, 2021	115
Gráfico 45 - População jovem residente desempregada detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	116
Gráfico 46 - População jovem masculina residente desempregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	117
Gráfico 47 - População jovem feminina residente desempregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	117
Gráfico 48 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	118
Gráfico 49 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	119
Gráfico 50 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo duração no desemprego (%). Cabo Verde, 2021	120
Gráfico 51 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo duração no desemprego (%). Cabo Verde, 2021	121
Gráfico 52 - População jovem residente desempregada segundo declaração se alguma vez trabalhou, por grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2021	124
Gráfico 53 - População jovem residente inativa segundo meio de residência e grupos etários, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	126
Gráfico 54 - População jovem residente de 15 a 24 anos inativa segundo concelho, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	128
Gráfico 55 - População jovem residente de 15 a 35 anos inativa segundo concelho, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	128
Gráfico 56 - Taxa de inatividade da população jovem (%) segundo idade simples. Cabo Verde, 2021	130
Gráfico 57 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo nível de instrução e sexo (%). Cabo Verde, 2021	135
Gráfico 58 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	136
Gráfico 59 - População jovem residente inativa detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021	137
Gráfico 60 - População jovem masculina residente inativa detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	138

Gráfico 61 - População jovem feminina residente inativa detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021	138
Gráfico 62 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	140
Gráfico 63 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	141
Gráfico 64 - População jovem residente inativa segundo razão de inatividade, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021	142
Gráfico 65 - População jovem residente NEET segundo grupos etários, por sexo (%). Cabo Verde, 2021	145
Gráfico 66 - Razão de feminilidade da população jovem residente NEET segundo concelho, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	146
Gráfico 67 - População jovem residente NEET segundo nível de instrução, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021	147
Gráfico 68 - População jovem residente NEET detentora de curso segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021	148

FIGURAS

Figura 1 - Abordagens das políticas para a juventude	26
Figura 2 - Tipologia dos agregados familiares	36
Figura 3 - População de 15 anos ou mais segundo a situação no mercado de trabalho	40
Figura 4 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021	111
Figura 5 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021	111
Figura 6 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021	112
Figura 7 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021	112
Figura 8 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021	132
Figura 9 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021	132
Figura 10 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021	133
Figura 11 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021	133

INTRODUÇÃO

As diferentes idades da vida não se relacionam apenas com o desenvolvimento biofísico dos indivíduos, mas também às expectativas e significados atribuídos a estas idades, derivados da cultura e história das diversas sociedades. Assim, ao longo da história o conceito de juventude passa por diferentes abordagens. Segundo Abramos (2008), “a condição juvenil refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo de vida, refere-se a uma dimensão histórico-geracional, ao passo que a situação dos jovens revela o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referentes às diferenças sociais – classe, género, etc.”

A conceção de juventude adquire importância especial no decorrer do século XX. Atualmente, uma ideia comumente difundida é de que os jovens são um dos pilares mais importantes de uma sociedade, sendo os intervenientes fundamentais na construção da mesma. Entretanto, nos últimos anos constata-se obstáculos de diversas ordens que condicionam a participação plena dos jovens na sociedade, para que indivíduos de diferentes classes sociais possam usufruir as possibilidades da condição juvenil. Tanto a Agenda 2030, como a Agenda Africana, 2063, reconhecem o valor da juventude na construção de sociedades sustentáveis, inclusivas e mais justas para todos.

As agendas acima mencionadas reconhecem a necessidade de se enfrentar desafios que atingem a população jovem, como o acesso à educação, saúde, emprego e a igualdade de género. Portanto, o objetivo é claro, e abrange a garantia da educação de qualidade (inclusiva e equitativa) e a promoção de oportunidades a todos os jovens. De referir, que a nível nacional as intervenções estão voltadas para a juventude, nomeadamente na formação e no emprego, visando preparar esta camada da população para aproveitar as oportunidades.

Como se sabe, a conceção moderna de juventude tornou a escolaridade uma característica intrínseca ao indivíduo. Os jovens sabem que os certificados escolares são imprescindíveis, mas que não é garantia de inserção produtiva proporcional aos diferentes níveis de escolaridade atingida. É importante sublinhar, que os jovens constituem força positiva para o desenvolvimento quando recebem a educação e quando lhes são dadas as oportunidades que precisam para prosperar. A estes, devem ser dadas oportunidade de adquirir a educação e as competências necessárias para contribuir para uma economia produtiva bem como o acesso a um mercado de trabalho que os consiga absorver.

Este relatório, elaborado a partir dos dados do Censo 2021, analisa a temática Jovens e Mercado de Trabalho, dando ênfase ao emprego/desemprego, transição educação e

mercado de trabalho, etc. A análise debruça sobre a população jovem residente nos agregados familiares e nos alojamentos coletivos.

Esta análise desenvolve-se em 9 capítulos, sendo que no capítulo 1 faz-se o enquadramento e a contextualização da temática jovem. No capítulo 2 são abordadas as considerações metodológicas que suportam a análise e no capítulo 3, as características demográficas. A condição de vida dos jovens é analisada no capítulo 4 e a situação dos jovens perante o mercado de trabalho é descrita no capítulo 5. Verifica-se no capítulo 6 a análise da população jovem empregada e de seguida é analisado a população jovem desempregada no capítulo 7. No capítulo 8 é analisado a população jovem ativa, e no último capítulo, 9, é abordado a situação dos jovens que não trabalham e nem estudam. Nas considerações gerais são descritas as principais conclusões provenientes da análise dos diferentes capítulos que compõem o relatório.

1 CONTEXTO

Neste capítulo, descreve-se o contexto geral da dinâmica da população juvenil, efetuando o seu enquadramento no panorama internacional, bem como as principais diretivas do Estado cabo-verdiano, debruçando sobre os domínios políticos, legais e socioeconómicos.

1.1 CONTEXTO POLÍTICO E LEGAL

A definição de jovem, nomeadamente no que tange a faixa etária para este segmento da população não é consensual. Para fins estatísticos as Nações Unidas, sem prejuízo de quaisquer outras definições feitas pelos Estados-membros, definem a população jovem pelo grupo etário composto por indivíduos entre os 15 e os 24 anos. Esta definição, surgiu no contexto dos preparativos para o Ano Internacional da Juventude em 1985, tendo sido endossada pela Assembleia Geral na resolução 36/28 de 1981. Todas as estatísticas da ONU sobre juventude baseiam-se nesta definição, como se observa nos anuários estatísticos publicados pelo sistema das Nações Unidas sobre demografia, educação, emprego e saúde. Por sua vez, a carta Africana para a juventude, considera que o indivíduo é jovem quando tem idade compreendida entre os 15 e 35 anos.

Cabo Verde integra um conjunto de organizações de carácter regional e internacional, e por isso, tem ratificado os diferentes acordos sobre a juventude. Assim, a análise deste tema é feita em observância a estas duas faixas etárias, isto é, as informações e os diferentes indicadores são analisados considerando a população de 15 a 24 anos e de 15 a 35 anos. É importante realçar, que para a análise de determinados indicadores são feitas outras desagregações etárias quando se justificam.

O Censo 2021 revelou que cerca de 36% da população têm idade compreendida entre os 15 e 35 anos, o que traduz numa percentagem significativa da população cabo-verdiana. Estes dados, colocam, por si só, a juventude cabo-verdiana em evidência e como foco de políticas públicas. Segundo Krauskopf (2003), analisando as políticas públicas destinadas à juventude identificam-se 4 abordagens que norteiam os serviços destinados a este grupo, nomeadamente: 1) juventude como etapa preparatória; 2) juventude como etapa problemática; 3) juventude como ator estratégico de desenvolvimento; 4) juventude cidadã como sujeito de direitos/ políticas. Estas abordagens, relacionadas a períodos históricos distintos, muitas vezes coexistem entre si, sendo que na figura 1 explica-se as linhas orientadores de cada conceção sobre as políticas para a juventude.

Figura 1 - Abordagens das políticas para a juventude

1) Juventude como etapa preparatória:

Engloba programas e ações voltados a preparação para a vida adulta, através da vinculação dos jovens às intuições de transição ao mundo adulto. Destacam-se nesta abordagem as políticas de educação e formação profissional.

2) Juventude como etapa problemática:

Destaca-se a vulnerabilidade dos jovens através de indicadores, enfatizando comportamentos de risco e as transgressões. A partir daí, as políticas são justificadas, centrando em determinadas áreas como a saúde e justiça.

3) Juventude como ator estratégico de desenvolvimento:

Destaca-se que o investimento nos jovens, enquanto capital humano e social, é o alicerce para o desenvolvimento do país. Esta corrente é amplamente difundida pelos organismos internacionais e agências de desenvolvimento.

4) Juventude cidadã como sujeito de direitos/ políticas:

Nesta abordagem é atribuída aos jovens a capacidade de formular objetivos pessoais e coletivos, de forma a atuarem publicamente defendendo seus interesses com plena consciência dos seus direitos. Neste sentido, as políticas visam o desenvolvimento integral, considerando as várias dimensões da vida social.

No quadro internacional são várias as iniciativas com foco na juventude. De entre os dispositivos legais que dão suporte nesta matéria destacam-se as emanadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, bem como os oriundos de conferências específicas, sendo que alguns não são recentes, mas ainda mantém a sua relevância e atualidade. Assim, destacam-se os seguintes:

- a) Declaração para a Promoção entre a Juventude dos Ideais de Paz, Respeito Mútuo e Entendimento entre os Povos, aprovado pela Assembleia das Nações Unidas em 1965, definindo seis princípios que afirmam a importância da paz, justiça, liberdade, igualdade, respeito e entendimento mútuos na promoção dos direitos humanos e do progresso económico e social.
- b) Resolução 2460 (XXIII) que explora a possibilidade de criar um corpo internacional de voluntários para o desenvolvimento, aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 20 dezembro 1968. Pretendia-se, desta forma, facilitar a participação dos jovens no desenvolvimento internacional, ideia que viria a ser consagrada com a instituição do Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV-sigla em inglês) em 1970.

- c) Programa de Ação Mundial para a Juventude até o Ano 2000 e Além, aprovado pela Assembleia Geral da Organização em 1995, ano de comemoração do cinquentenário das Nações Unidas. Este programa reconhece que os jovens de todos os países são recursos humanos importantes para o desenvolvimento, bem como agentes fundamentais de mudança social, desenvolvimento económico e inovação tecnológica. Foram identificadas, também, 10 áreas prioritárias de atuação, a saber: educação, emprego, fome e pobreza, saúde, meio ambiente, abuso de drogas, delinquência juvenil, atividades de lazer, meninas e mulheres jovens e a plena e efetiva participação dos jovens na vida da sociedade e nos processos de tomada de decisão. Esta constitui a primeira estratégia para a juventude adotada a nível internacional e tem servido, desde então, de base para a formulação de políticas direcionadas aos jovens, a nível global.
- d) Declaração de Lisboa sobre Políticas e Programas de Juventude, aprovado no âmbito da Primeira Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, organizada pelas Nações Unidas em parceria com o Governo de Portugal em 1998. Ao adotar esta declaração, os governos concordaram em desenvolver políticas nacionais de Juventude e programas operacionais, bem como implementar os compromissos internacionais e os objetivos das políticas da Juventude, nomeadamente o Programa Mundial de Ação.
- e) Estratégia de Empoderamento da Juventude de Dakar, aprovada durante o IV Fórum Mundial de Juventude do Sistema das Nações Unidas, organizado pelas Nações Unidas em parceria com o Governo do Senegal em 2001.
- f) Proclamação do Ano Internacional da Juventude em 2010. Comemorou-se, nesta oportunidade os 25 anos do primeiro ano internacional da juventude. A celebração de um novo Ano Internacional da Juventude em 2010, serviu para renovação do compromisso dos Estados-membros das Nações Unidas em assegurar que os jovens estão no centro da agenda de desenvolvimento.
- g) Adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, na Assembleia Geral das Nações Unidas a 25 de setembro de 2015. Este plano de ação das Nações Unidas visa erradicar a pobreza e atingir o desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030.

Um princípio fundamental desta agenda é a garantia de que “ninguém será deixado para trás”, sendo que a sua natureza universal implica que os jovens sejam considerados em todos os objetivos e metas. Assim, a juventude é mencionada em quatro domínios: emprego, meninas adolescentes, educação e desportos para a paz. A par disso, é atribuído aos jovens o papel de agentes de mudança, encarregados de desenvolver o seu próprio potencial e garantir um mundo adequado às gerações vindouras.

- h) Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas para a Juventude. Em 2019, foi realizado em Lisboa, pela segunda vez, uma Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude. Nesta conferência foram discutidos os avanços e as melhores formas de garantir que os direitos humanos das pessoas jovens são efetivados.

Os dispositivos elencados evidenciam os princípios defendidos pela ONU e o papel central que a organização atribui a juventude. A par destas iniciativas, destacam-se as promovidas pela União Africana e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organizações das quais Cabo Verde integra.

Das iniciativas da União Africana, destacam-se a adoção da Carta Africana da Juventude, a Agenda 2063 e a realização da 5ª Cimeira da União Africana (UA) – União Europeia (UE). A Carta Africana da Juventude foi adotada pelos Estados-membros da União Africana a 2 de julho de 2006, em Banjul, Gâmbia, para criar um quadro político e jurídico para a capacitação da juventude a nível nacional e continental. A referida carta entrou em vigor a 8 de agosto de 2009, recomendando os estados-membros a adotar políticas multisectoriais que cubram, nomeadamente a educação e o desenvolvimento de competências, a erradicação da pobreza e a integração socioeconómica da juventude, meios de vida sustentáveis e emprego juvenil, saúde, paz e segurança, aplicação da lei, desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.

Em abril de 2015, na cidade de Niamey no Níger, foi lançada pela União Africana a Agenda 2063, aspirando que África seja um continente próspero, que tenha os meios e recursos para impulsionar o seu próprio desenvolvimento, que tenha boa governação, que seja segura, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, acreditando especialmente no potencial da mulher e da juventude, etc. Portanto, esta agenda confere a juventude um papel importante como força impulsionadora de mudança.

A 5ª Cimeira da UA-UE foi realizada em Abidjan de 29 a 30 de novembro de 2017, tendo os dirigentes africanos e europeus confirmado um compromisso conjunto de investir nos jovens para um futuro sustentável.

O Documento Estratégico da Juventude da CPLP 2015 e além, tem como princípio base a transversalidade, defendendo que a política de juventude deve estar articulada com as demais políticas, particularmente com as que têm uma incidência direta na vida dos jovens.

No âmbito nacional, a Constituição da República de Cabo Verde (2ª Revisão Ordinária – 2010/ Boletim Oficial - Suplemento, I Série - Número 17 de 3 de maio de 2010; retificado pelo BO Efetivo 28 de 26 de julho de 2010, I Serie), no seu artigo 75º consagra que os jovens têm direito ao estímulo, apoio e proteção especiais da família, da sociedade e dos poderes públicos. Para garantir os direitos dos jovens, os poderes públicos em cooperação com a

sociedade civil, devem elaborar e executar políticas de juventude tendo, designadamente, em vista:

- a) A educação, a formação profissional e o desenvolvimento físico, intelectual e cultural dos jovens;
- b) O acesso dos jovens ao primeiro emprego e à habitação;
- c) O aproveitamento útil dos tempos livres dos jovens;
- d) Assegurar a prevenção, o apoio e a recuperação dos jovens em relação à toxicod dependência, ao alcoolismo, ao tabagismo e às doenças sexualmente transmissíveis e a outras situações de risco.

Assim, certifica-se que desde a independência o país tem tido o cuidado de assegurar a conceção de políticas públicas específicas para a juventude.

Relativamente ao Programa do Governo para a X Legislatura (2021-26), a juventude encontra-se nas prioridades do executivo, apostando nos jovens como o futuro de Cabo Verde. De acordo com este documento orientador, sendo os jovens o segmento mais qualificado da população, destinatário da educação e formação profissional de excelência e vivendo a era digital, estes serão os principais agentes da mudança, e percussores do aumento da produtividade do trabalho, da competitividade e da diversificação da economia cabo-verdiana.

O programa assume como medida a promoção do diálogo e da participação dos jovens na conceção e implementação de políticas públicas com impacto na juventude e o aprimoramento da comunicação com os jovens. É mencionado, também, o reforço do investimento na qualificação, empregabilidade e empreendedorismo dos jovens com vista a redução do desemprego jovem e a diminuição da proporção dos jovens que não estudam e nem trabalham.

No domínio político e legal, tanto a nível internacional como nacional verificam-se várias iniciativas, medidas e orientações de proteção e promoção dos direitos da juventude. Nota-se que as questões sobre a juventude estão estreitamente conectadas e, de uma maneira geral, estudos e avaliações sobre esta temática têm aconselhado que as políticas de juventude não sejam desenvolvidas e implementadas de forma isolada, sendo que as mesmas podem ser potencializadas se se trabalhar com o jovem na perspetiva de um sujeito integral, com demandas e necessidades distintas. Portanto, as políticas para a juventude devem ser encaradas em uma perspetiva multissetorial assente em vários pilares que, juntos, garantem a solidez dos efeitos de uma política global.

1.2 CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

As transformações pelas quais a sociedade do século XXI passa são notórias, acarretando em fortes impactos na vida de muitos, particularmente dos jovens, sendo estes cada vez mais afetados na sua socialização, modo de vida, relação com a família, trabalho e educação.

Para muitos a juventude é considerada um espelho retrovisor da sociedade e quando se fala de gerações é necessário comparar as sociedades em que jovens de diferentes gerações estão inseridas. Isto é, em cada território, região e tempo, fatores de cariz histórico, estruturais e conjunturas determinam as vulnerabilidade e potencialidades dos jovens. Devido as particularidades deste século, caracterizado por um acelerado processo de globalização e de numerosas desigualdades sociais, os jovens de hoje têm uma experiência peculiar comparada com os de outras gerações. Entretanto, é certo que estes aspetos atingem a todos, independentemente da idade. Mas as suas implicações são mais sentidas na camada jovem, pois as mudanças no mercado de trabalho atingem de maneira única a juventude.

É inegável o papel importante que os jovens têm tido nos movimentos sociais, com estes outorgando uma força crescente para a construção de uma sociedade melhor. Nota-se, que a juventude tem assumido a liderança de protestos mundo afora, fomentando o debate público com ênfase em temáticas sociais, políticas, económicas e culturais, para a defesa de seus direitos e da sociedade. Estes debates têm acontecido sobretudo nas redes sociais e a internet em geral, sendo esta uma ferramenta poderosa de mobilização social e de promoção da comunicação direta dos jovens.

A ONU defende que, “o mundo pode alcançar avanços económicos sociais e expressivos se investir mais no potencial produtivo dos jovens”. Neste sentido, defende, ainda, que caso não seja dada a devida atenção a esta camada da sociedade, globalmente a força de trabalho será pouco qualificada num futuro próximo, tendo implicações na economia que se manterá atrelada em atividades de baixo valor agregado e com taxas de crescimento muito aquém do desejado.

Em 2020 é declarada a pandemia de Covid-19 que originou uma das maiores crises sanitárias e económicas da história. A pandemia afetou a todos, e os jovens não seriam exceção, sendo estes impactados pelos efeitos que a doença causa nas mais diversas esferas da sociedade, apesar de não estarem entre os principais grupos de risco.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a camada jovem é a principal vítima desta crise. O relatório divulgado em maio de 2020, indica que a nível mundial um em cada seis jovem está desempregado, o que terá um impacto negativo prolongado.

Também é preocupante a proporção considerável de jovens que não trabalham, não estuda e nem frequenta uma formação.

Precisamente na fase da vida que se busca condições para emancipação, a pandemia reduziu as vagas de emprego, colocando milhões de jovens numa situação de mais vulnerabilidade ainda, em empregos precários e mal remunerados. A par disto, é necessário tem em consideração os jovens que acabaram de ingressar no mercado de trabalho, garantindo meios para a sua qualificação e capacitação permanente, combinando trabalho e educação.

A crise e a precaridade do emprego têm prolongado a situação de dependência da juventude, que adquire autonomia em domínios pontuais da vida, mas mantendo a dependência familiar para a sua sobrevivência.

Face a este panorama, marcado por grandes desafios e de incertezas para a juventude é pertinente analisar a situação desta camada da população no país, tendo surgido então, o tema “Jovens e Mercado de Trabalho”.

2 CONSIDERAÇÕES CONCEPTUAIS E METODOLÓGICAS

Neste capítulo faz-se a descrição do quadro conceptual geral e os principais conceitos e definições utilizados ao longo deste relatório. Descreve-se, ainda, a metodologia de cálculo de alguns indicadores, a sua relevância, assim como, orientações para a sua leitura e interpretação.

É importante referir que os dados do Censo 2021, utilizados para esta análise, foram recolhidos com elevado rigor, tendo sido verificados a todos os níveis. Assim, faziam parte da equipa de terreno, os recenseadores, controladores, supervisores de terreno, supervisores do INE, consultores das empresas internacionais e agentes TIC's (tecnologia de informação e comunicação). A figura do agente TIC foi implementada pela primeira vez neste censo e, por isso, trata-se de uma inovação que garantiu o normal funcionamento do dispositivo de recolha (tablet) e a sincronização dos dados com os servidores, durante a fase de terreno. É de destacar que o seguimento de recolha dos dados no terreno também foi feito através de uma aplicação desenvolvida para efeito, nomeadamente o Sistema de Acompanhamento da Recolha (SAR). Esta aplicação informática possibilitou o seguimento on-line dos dados recolhidos e permitiu saber o avanço dos trabalhos em tempo real por meio de relatórios, gráficos e mapas a nível de cada DR (distrito de recenseamento), concelho e do país. Assim, as equipas constituídas e o sistema implementado permitiram a monitorização em tempo real, possibilitando intervenções imediatas por parte do Gabinete do Censo, garantindo o rigor e a qualidade dos dados recolhidos².

A análise do tema jovens e mercado de trabalho, engloba um conjunto de fatores de ordem demográfico, social, escolar, económico, etc. Neste sentido, são descritos o nível de instrução dos jovens, posse de curso superior, a relação de parentesco com o representante, acesso a serviços básicos, nível de conforto, características dos jovens empregados, desempregado, inativos e dos que não trabalham e nem estudam. Estas características são analisadas segundo três níveis, a saber: nacional, meio de residência (urbano/ rural) e concelho.

Esta análise será efetuada seguindo o método exploratório e descritivo onde se determina e se interpreta algumas medidas descritivas elementares: univariada, bivariada e, por vezes, multivariada (quadros de dupla e de múltipla entrada) sobre as principais variáveis selecionadas para a análise. Também é utilizado o método comparativo, para analisar a evolução temporal e no espaço de alguns indicadores, afim de se conhecer a variação de determinados fenómenos. Procura-se elucidar os dados de forma acessível, com o propósito de facilitar a leitura dos mesmos e proporcionar uma interpretação adequada sobre a

² Consultar o tema de análise "Estrutura da População" para mais detalhes sobre a recolha de dados e o tratamento das bases de dados do Censo 2021

intensidade dos fenómenos, heterogeneidade/ homogeneidade entre indivíduos, variáveis e categorias.

2.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Momento censitário

O “momento censitário” corresponde ao dia e hora em relação aos quais se recolhe a maior parte dos dados do Censo 2021. Assim, a maioria das informações tem como referência às 00 horas do dia 16 de junho de 2021.

População de análise (público-alvo)

Como mencionado anteriormente será alvo de estudo a população jovem, ou seja, com idade compreendida entre 15 a 24 anos (segundo definição da ONU) e 15 a 35 anos (segundo definição da União Africana).

Nível de instrução

No seu sentido lato, “instrução” significa a aquisição de conhecimentos básicos que estão estreitamente relacionados as exigências históricas que cada sociedade estabelece aos seus integrantes. No seu sentido restrito, “instrução” significa a formação intelectual e o desenvolvimento de faculdades cognitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados.

Nesta análise, o termo nível de instrução é considerado como o nível de ensino mais elevado atingido ou completado por uma pessoa.

Formação profissional

Segundo o Decreto-Lei nº53/2014 que estabelece as normas do Regime Jurídico Geral da Formação Profissional, entende-se por “formação profissional o processo global e permanente através do qual jovens e adultos, a inserir ou inseridos na vida ativa, se preparam, mediante o mecanismo de aquisição e desenvolvimento de competências, para o exercício de uma atividade profissional”. Ou seja, a formação profissional visa dotá-los de competências (capacidades para mobilizar conhecimentos, aptidões e atitudes) para o exercício de uma ou mais atividades profissionais. Esta formação tem por objetivo:

- A aquisição de competências necessárias com vista ao exercício de uma atividade profissional;
- O desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, melhorando as suas capacidades de gestão e de desempenho socioprofissional;
- A adequação entre o perfil de formação ou nível de formação e o posto de trabalho;

- O fomento da criatividade, da inovação, do espírito de iniciativa e da capacidade de relacionamento, entre outros.

A formação profissional abrange as famílias/áreas profissionais, as profissões e os postos de trabalho.

Família profissional

Segundo o Regime Jurídico Geral do Sistema Nacional de Qualificações a família profissional designa o conjunto de qualificações, por virtude das quais se encontra estruturado o Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais, tendo em consideração os critérios de afinidade de competências profissionais previamente estabelecidas.

Para a análise da variável “nome de curso de formação profissional” foi utilizada a família profissional.

Agregado familiar

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

Representante do agregado

É o responsável do agregado familiar, reconhecido como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar existe sempre um representante, que é sempre um residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a sua ausência seja inferior a seis meses.

Tipologia do agregado familiar

A tipologia do agregado é uma variável derivada calculada com base nas relações de parentesco dos membros com o representante do agregado familiar.

A variável é classificada de acordo com as seguintes modalidades:

- **Agregados Unipessoais** - agregados constituídos por um só indivíduo.
- **Agregados conjugais** – agregados constituídos pelo representante, pelo respetivo cônjuge e/ ou outros membros com ou sem relação de parentesco. Nesta categoria, foram consideradas as seguintes sub-tipologias:
 - **Casal isolado** – agregado constituído somente pelo representante e o respetivo cônjuge;

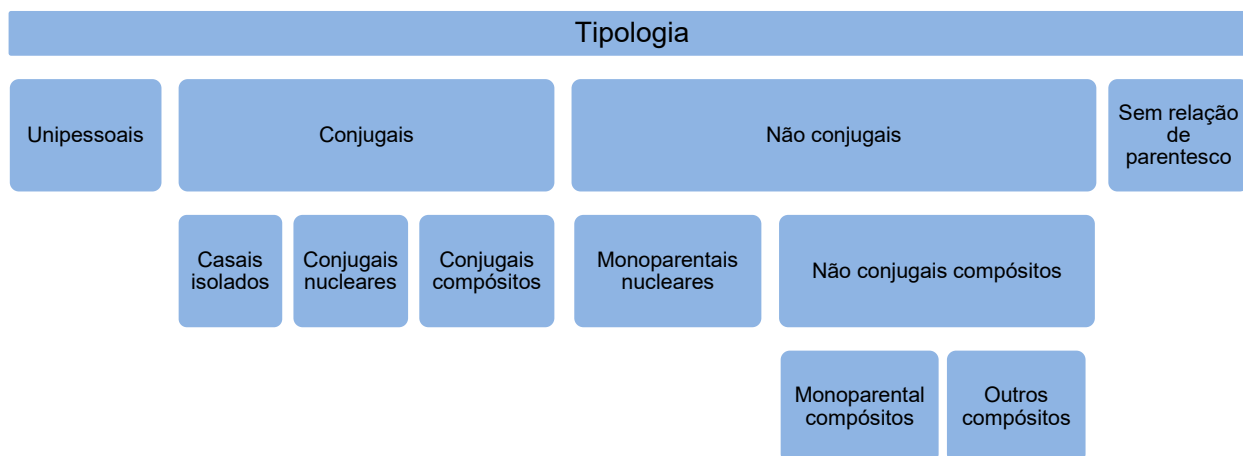
- **Conjugais nucleares** – agregados constituídos pelo representante, o respetivo cônjuge, e o(s) filho(s) e/ou enteado(s);
- **Conjugais compósitos** – agregados constituídos obrigatoriamente pelo representante e o respetivo cônjuge e mais algum outro indivíduo aparentado ou não, e possivelmente por filhos e/ou enteados.
- **Agregados não conjugais** - agregados sem a presença do cônjuge. Ou seja, constituído pelo representante e/ou outros membros com ou sem relação de parentesco, com exceção de conjugue do representante. Nesta categoria foram consideradas as seguintes sub-tipologias:
 - **Monoparental** – agregados constituídos somente pelo representante e pelo(s) filho(s) e/ou enteado(s);
 - **Não conjugais compósitos** – agregados constituídos pelo representante, pelos filhos e/ou enteados e mais algum indivíduo aparentado ou não. Nesta categoria foram consideradas duas subcategorias (em 2010, não foi considerada esta subdivisão):
 - **Monoparental compósito** – agregados constituídos pelo representante, pelo(s) filho(s) e/ou enteado(s) e outro(s) parente(s) ou não parente(s);
 - **Outros compósitos** – agregados constituídos pelo representante e outro(s) parente(s) ou não parente(s).
- **Agregados sem relação de parentesco** – agregados em que o representante não tem nenhuma relação de parentesco com os demais membros.

São considerados **filho(s) e/ou enteado(s)**: “Filho(a) do representante e do cônjuge”, “Filho(a) só do representante”, “Filho(a) só do cônjuge do representante (enteado(a))” e “Filho adotivo”.

São considerados **outros(s) parente(s)**: “Pai do representante”, “Mãe do representante”, “Sogro (a)”, “Nora / genro”, “Irmão / irmã”, “Neto (a) / bisneto (a)”, “Avô (ó) / bisavô (ó)”, “Madrasta”, “Padrasto” e “Outro parentesco”.

São considerados **não parente(s)**: “ Empregado(a) doméstico” e “Outra sem parentesco.

Figura 2 - Tipologia dos agregados familiares



Nível de conforto

O Censo 2021 observou um conjunto de variáveis relativas às características do edifício (cobertura, piso, paredes da frente do edifício), a forma de acesso à água, as fontes de energia para a preparação dos alimentos e para a iluminação, o acesso ao saneamento, a posse de bens de equipamento, uso/ posse de tecnologias de informação e comunicação e posse de meio de transporte, variáveis essas que dão algumas indicações sobre o nível de conforto dos agregados familiares. Foram também consideradas variáveis secundárias como a densidade habitacional (moradores no agregado dividido pelo número de divisões do agregado). A lista de variáveis utilizadas está disponível na Tabela 1. Foram testadas ainda outras variáveis, mas que não se mostraram relevantes na análise: posse conjunta de telefone móvel e fixo, posse simultânea de arca congeladora e frigorífico, revestimento exterior da parede do edifício, tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

Tendo em conta a multiplicidade das variáveis, à semelhança dos dois últimos recenseamentos, foi construído um único indicador, o Nível de Conforto, um indicador composto cujo princípio de cálculo baseia-se nos aspetos multidimensionais da noção do conforto físico dos moradores relativo ao acesso a bens e serviços.

Tabela 1 - Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador nível de conforto e peso correspondente

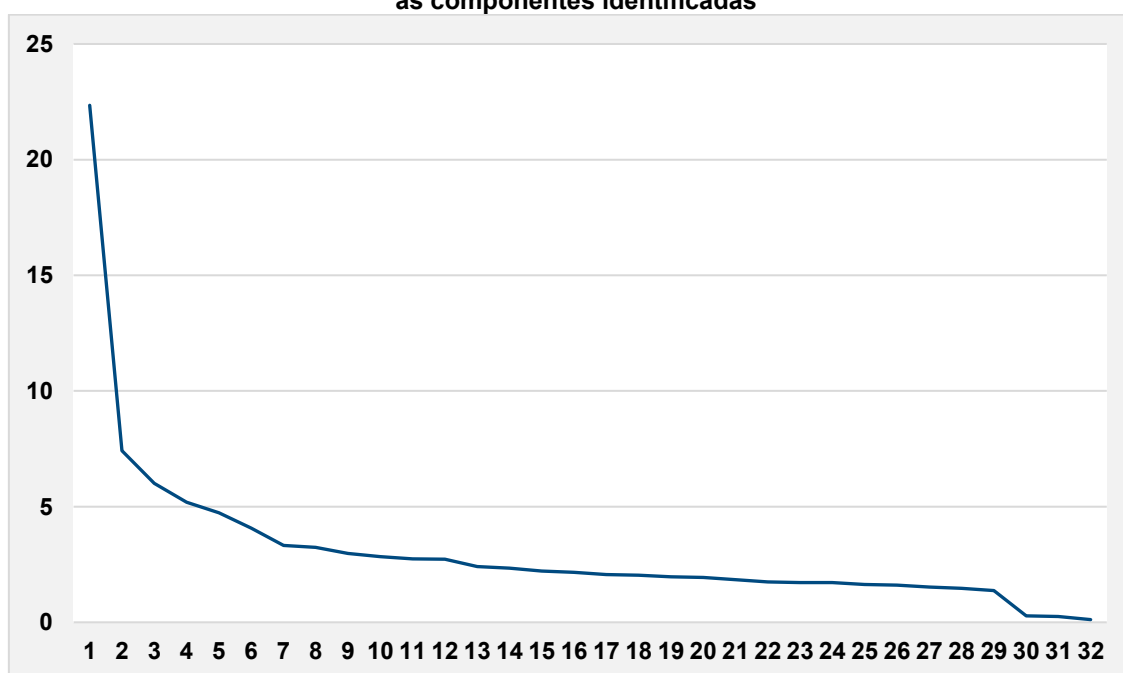
Variável	Peso
Tipo de Alojamento Familiar	1,5956
Alojamento Familiar - conforto	1,6690
Alojamento tem banheira ou poliban com chuveiro	2,4721
Evacuação de águas sujas	1,3817
Acesso a cozinha	1,7867
Material no pavimento	0,8094
Acesso à eletricidade	1,9710
Acesso à água	1,5097
Energia para cozinhar	1,5761
Evacuação do lixo	1,2713
Posse simultânea de telefone fixo e móvel	2,1205
Posse simultânea de frigorífico e arca congeladora	2,1507
Alojamento tem frigorífico	2,3763
Alojamento tem fogão a gás / Campingás	1,4013
Alojamento tem microondas	2,1689
Alojamento tem arca Congeladora	1,9359
Alojamento tem maquina lavar roupa	2,3918
Alojamento tem aparelho de ar condicionado	1,1801
Alojamento tem termo acumulador / Esquentador	1,7797
Alojamento tem ventoinha	1,5936
Alojamento tem ferro de engomar	2,4906
Alojamento tem eletrobomba	1,4454
Alojamento tem telefone fixo	2,0671
Alojamento tem telemóvel	1,0828
Alojamento tem aparelho de televisão (TV)	2,1342
Alojamento tem rádio	1,3513
Alojamento tem computador / portátil	2,0362
Alojamento tem acesso à internet	1,5026
Alojamento tem acesso a TV cabo (CVTelecom, Boom TV, parabólica (MEO, NOS, etc.))	2,1950
Alojamento tem viatura	1,8839
Acesso a sanitário	2,3444
Densidade habitacional	1,2259

Em termos metodológicos, o cálculo do indicador começou com uma Análise de Componentes Principais (ACP) no conjunto das 32 variáveis, referentes aos bens de equipamentos e os níveis de acesso às infraestruturas básicas: água, eletricidade, saneamento (ver Tabela 1) e as supracitadas variáveis que foram descartadas. A Análise de Componentes Principais é um método de redução de dimensionalidade que é frequentemente usado para reduzir a dimensionalidade de grandes conjuntos de dados, transformando um grande conjunto de variáveis em um conjunto menor, mas que ainda preserva a maior parte das informações do conjunto original. A redução do número de

variáveis de um conjunto de dados naturalmente vem às custas da precisão, mas a estratégia na redução da dimensionalidade é trocar um pouco de precisão pela simplicidade: conjuntos de dados menores são mais fáceis de explorar e visualizar e tornar a análise de dados muito mais fácil e rápida. Em resumo, a ACP tem como objetivo a redução da dimensão de um conjunto de variáveis para um subconjunto resumo, mas que ainda explicita a variabilidade do conjunto original. A ideia primeira foi de replicar o procedimento realizado no último recenseamento, para garantir algum nível de comparabilidade. Cumpre notar que um dos bens de consumo levantado em 2010, o leitor de vídeo cassete, ficou obsoleto e não constou da lista de 2021. Por outro lado, novos itens foram acrescentados no questionário de 2021, tais como ventoinha, ferro de engomar e eletrobomba.

A ACP das 32 variáveis identificou seis componentes relevantes como pode ser visto no gráfico de escarpa apresentado no Gráfico 1. O critério utilizado para a determinação do número de autovalores importantes foi o da mudança da inclinação dos autovalores, com uma ruptura a partir do sétimo ponto. Essas seis componentes explicam 56,2% da variabilidade do conjunto. Foi realizada uma rotação ortogonal dessas seis componentes utilizando-se o método Varimax.

Gráfico 1 - Gráfico de escarpa da % da variância associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas



Na ausência de uma medida objetiva (ou subjetiva) de conforto, o indicador, foi definido como a soma das cargas fatoriais das variáveis nas componentes rotacionadas identificadas na ACP, ponderadas pelo desvio padrão de cada uma delas, reconhecendo assim a importância relativa de cada componente. Os pesos assim obtidos estão disponibilizados na Tabela 1.

Numa segunda fase, os dados foram padronizados de modo a que a amplitude do indicador fosse 100, ou seja, tomasse valores entre 0 e 100. De seguida optou-se por criar cinco níveis de conforto com amplitude do mesmo tamanho e designado por: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto.

Alojamento

Alojamento é todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento censitário, não estava a ser utilizado totalmente para outros fins. Alojamento pode ser familiar ou coletivo.

Alojamento coletivo

É todo o alojamento, estruturalmente separado e independente que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar um conjunto de pessoas e que, no momento censitário está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Exemplos: hotéis, residenciais, estaleiros de obras, hospital, centro de saúde com internamento, lar de idosos, freiras, estudantes, etc.

Alojamento familiar

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento censitário.

Tipo alojamento familiar:

- **Moradia independente:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com um único alojamento;
- **Apartamento:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento;
- **Barraca:** inclui-se nesta modalidade as casas de lata/bidão/tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens);
- **Contentor:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento adaptado em contentores;
- **Improvisado em edifício não destinado à habitação:** Inclui-se nesta modalidade o alojamento em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.;

- **Outro local habitado:** inclui-se nesta modalidade toda unidade de alojamento diferente das modalidades acima referidas;
- **Agregado familiar em alojamento coletivo:** sempre que num espaço existir um alojamento coletivo e um edifício separado onde reside pelo menos um agregado familiar, este é classificado nesta modalidade.

Conceitos sobre mercado de trabalho

A cada 5 anos a OIT realiza a Conferência Internacional das Estatísticas do Trabalho (CIST). A CIST é um instrumento de padronização das estatísticas do trabalho, que inclui recomendações, sobre tópicos relacionados as estatísticas do trabalho, na forma de resoluções e diretrizes, que são então aprovadas pelo Conselho de Administração da CIST OIT antes de serem incorporadas às normas internacionais sobre estatísticas do trabalho. Esses padrões geralmente dizem respeito a conceitos, definições, classificações e outros procedimentos metodológicos que são considerados como representando "melhores práticas" nos respetivos domínios. Quando usados pelos países, esses padrões aumentam a probabilidade de se ter estatísticas do trabalho comparáveis internacionalmente, bem como comparabilidade ao longo do tempo dentro de um país.

A primeira CIST ocorreu em 1923 e o último em outubro de 2018. A próxima 21ª CIST acontecerá em 2023. Os dados sobre o mercado de trabalho do Censo 2021 foram recolhidos segundo as orientações da 13ª CIST.

A Figura 3 sintetiza os principais conceitos relativos ao mercado de trabalho.

Figura 3 - População de 15 anos ou mais segundo a situação no mercado de trabalho



Situação perante a atividade económica

A condição perante o trabalho permite determinar a situação dos indivíduos perante a atividade económica, podendo ser considerados ativos (empregado e desempregado) ou inativos.

População ativa

É o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

População inativa

É o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar. A população inativa inclui os indivíduos reformados, os jovens em idade escolar, os domésticos, entre outros.

Empregado

Todo indivíduo de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência (9 a 15 de junho de 2021), mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, bens ou géneros.

Desempregado

Todo indivíduo de 15 anos ou mais que durante o período de referência (9 a 15 de junho de 2021) estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- Não ter trabalhado pelo menos 1 hora na semana de referência, e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
- Ter procurado ativamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o censo, ou seja, 19 de maio a 15 de junho de 2021;
- Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o censo (9 a 15 de junho de 2021) ou nas duas semanas depois (16 a 30 de junho de 2021).

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não cumpram os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

Profissão

É o ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional. Pode ser entendido como sendo a ocupação, função ou cargo que a pessoa exerce.

Ramo de atividade

É o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua ocupação, ou ocupação principal, na semana de referência (9 a 15 de junho de 2021).

2.2 INDICADORES CHAVES

A partir dos micros-dados do Censo 2021, são calculados e disponibilizados um conjunto de indicadores chaves para a análise da situação dos jovens face ao mercado de trabalho, nomeadamente: taxa de emprego/ taxa de desemprego e taxa de inatividade.

Taxa de emprego

Representa a relação entre a população empregada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos. Considerando que este tema compreende o estudo da população jovem, a taxa de emprego será calculada a partir da razão entre a população empregada de 15-24/ 15-35 anos e a população destas mesmas faixas etárias.

Taxa de desemprego

É o número total de desempregados em relação à população ativa correspondente (soma de empregados e desempregados). Os desempregados refletem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho. Considerando o público-alvo deste estudo, a taxa de desemprego é calculada dividindo-se a população desempregada de 15-24/ 15-35 anos pela população ativa destas mesmas faixas etárias.

Taxa de inatividade

É a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inativa é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar. Tendo em consideração o público-alvo deste estudo, a taxa de inatividade é calculada dividindo-se a população inativa de 15-24/ 15-35 anos pela população destas mesmas faixas etárias.

Razão de feminilidade (RF)

O objetivo deste rácio é quantificar a diferença entre os sexos para diferentes variáveis. O RF é calculado dividindo o efetivo feminino pelo masculino. O valor de uma unidade indica

igualdade entre os sexos. Um valor inferior à unidade significa que a o efetivo de mulheres é inferior à dos homens e, quando o valor é superior a unidade, indica situação inversa.

O essencial dos conceitos e definições necessários para a compreensão deste tema de análise foram descritos neste subcapítulo. Entretanto, no decorrer do trabalho podem ser mencionados outros conceitos, que serão elucidados no momento da análise.

2.3 NOMENCLATURAS (CINE-F, CNP E CAE)

São utilizadas as seguintes nomenclaturas:

1. Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE-F), 2013
Utiliza-se esta classificação para categorizar as áreas de formação da variável “nome curso superior”.
2. Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP-CV-REV.1), 2010
Para a análise da profissão/ocupação dos indivíduos é considerada a CNP-CV-REV.1.
3. Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV-REV.1), 2008
Utiliza-se a CAE-CV-REV.1 para categorizar a atividade económica do estabelecimento ou unidade similar onde o indivíduo exerceu a sua profissão/ocupação principal.

3 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Neste capítulo são observados os dados demográficos que caracterizam a população jovem, designadamente: sexo, idade, nível de instrução, nacionalidade e nupcialidade. Estas características são analisadas a nível nacional, por meio de residência e concelho.

3.1 POPULAÇÃO JOVEM: VOLUME E ESTRUTURA

3.1.1 Nacional e sexo

A pirâmide etária, presente no Gráfico 2, da população jovem de 15 a 35 anos, permite observar a distribuição desta população por idade. Da leitura do gráfico constata-se a diminuição da população jovem, dos 15 aos 22 anos para a população masculina e dos 15 aos 21 anos para a população feminina. Os efetivos para o sexo masculino são mais significativos nas seguintes idades: 30, 15 e 26, ao passo que para o sexo feminino são nas seguintes idades: 29, 32, 30, 26 e 15.

Gráfico 2 - Pirâmide etária da população residente de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021

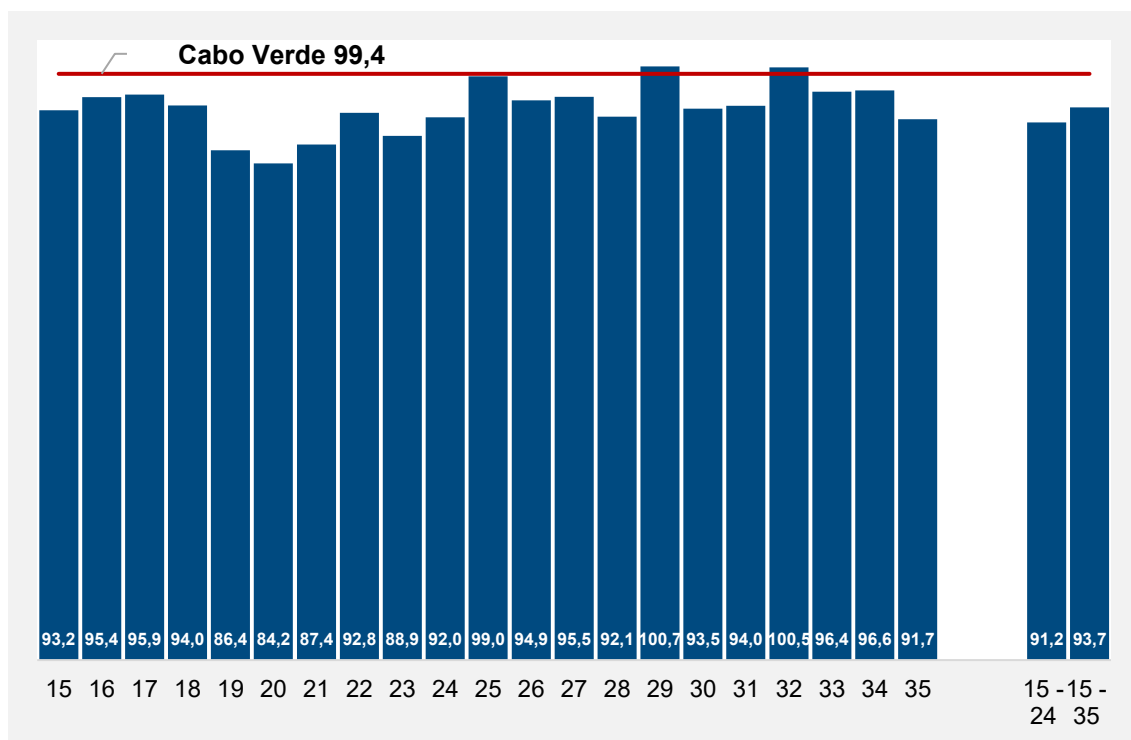


Fonte: INE, Censo 2021

Analisando o Gráfico 3, sobre razão de feminilidade (RF), é possível apreciar o equilíbrio/desequilíbrio entre efetivos de mulheres e homens para a população de 15 a 35 anos. A nível do país observa-se valor igual a 99,4, indicando mais homens do que mulheres, ou seja, para cada 99 mulheres existem 100 homens.

A RF para jovens de 20 anos é igual a 84,2, indicando que para esta idade, de cada 84 mulheres existem 100 homens, sendo este o valor mais baixo registado. Somente para indivíduos de 29 e 32 anos a RF é superior a 100, indicando efetivos de mulheres superiores à dos homens.

Gráfico 3 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

3.1.2 Meio de residência e concelho

De acordo com a Tabela 2, dos 491 233 indivíduos residentes a nível do país, 80 854 têm entre 15 a 24 anos, o que corresponde a 16,5% da população. Não se registam grandes disparidades entre os meios de residência quanto a proporção de jovens de 15 a 24 anos, sendo 16,2% no meio urbano e 17,1% no meio rural, uma diferença de menos de 1%. Relativamente aos concelhos, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz e Santa Catarina apresentam maior proporção de jovens nesta faixa etária, sendo 18,2% para o primeiro e 18,0% para o segundo e terceiro. No oposto observa-se os concelhos de Maio, Ribeira Grande e Paul, com 13,2%, 13,6% e 13,7% respetivamente.

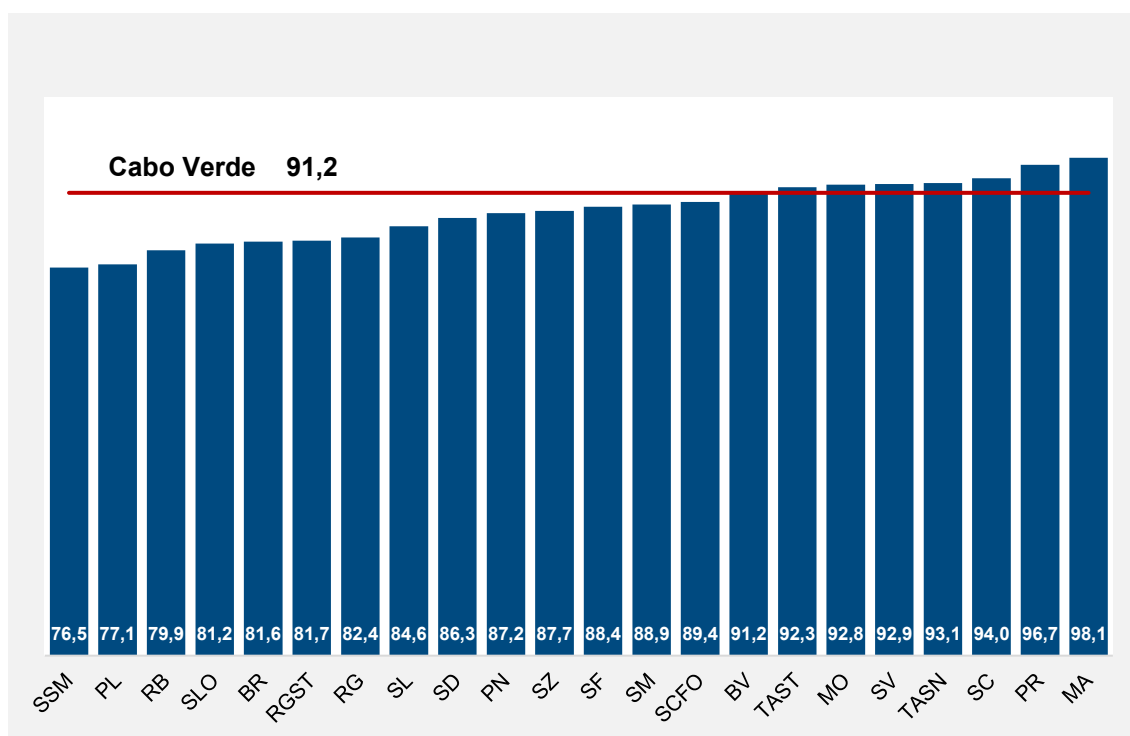
Tabela 2 - População residente de 15 a 24 anos segundo sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021

Concelhos	Cabo Verde Ambos os sexos Efetivo	População 15 - 24 anos					
		Ambos os sexos		Sexo			
		Efetivo	%	Masculino		Feminino	
				Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	80 854	16,5	42 294	52,3	38 560	47,7
Meio de Residência							
Urbano	364 106	59 059	16,2	30 296	51,3	28 763	48,7
Rural	127 127	21 795	17,1	11 998	55,0	9 797	45,0
Concelho							
Ribeira Grande	15 128	2 052	13,6	1 125	54,8	927	45,2
Paul	5 770	788	13,7	445	56,5	343	43,5
Porto Novo	16 052	2 424	15,1	1 295	53,4	1 129	46,6
São Vicente	75 845	12 337	16,3	6 395	51,8	5 942	48,2
Ribeira Brava	6 996	1 074	15,4	597	55,6	477	44,4
Tarrafal São Nicolau	5 310	842	15,9	436	51,8	406	48,2
Sal	33 615	4 907	14,6	2 658	54,2	2 249	45,8
Boavista	12 798	1 608	12,6	841	52,3	767	47,7
Maio	6 330	834	13,2	421	50,5	413	49,5
Tarrafal	16 892	2 917	17,3	1 517	52,0	1 400	48,0
Santa Catarina	37 982	6 840	18,0	3 525	51,5	3 315	48,5
Santa Cruz	25 152	4 534	18,0	2 416	53,3	2 118	46,7
Praia	145 378	24 759	17,0	12 586	50,8	12 173	49,2
São Domingos	14 051	2 427	17,3	1 303	53,7	1 124	46,3
São Miguel	12 966	2 316	17,9	1 226	52,9	1 090	47,1
São Salvador do Mundo	7 482	1 359	18,2	770	56,7	589	43,3
São Lourenço dos Órgãos	6 328	1 091	17,2	602	55,2	489	44,8
Ribeira Grande Santiago	7 757	1 414	18,2	778	55,0	636	45,0
Mosteiros	8 084	1 263	15,6	655	51,9	608	48,1
São Filipe	20 927	3 454	16,5	1 833	53,1	1 621	46,9
Santa Catarina Fogo	4 743	824	17,4	435	52,8	389	47,2
Brava	5 647	790	14,0	435	55,1	355	44,9

Fonte: INE, Censo 2021

No Gráfico 4 de razão de feminilidade da população residente de 15 a 24 anos, verifica-se que nesta faixa etária para cada 91 mulheres existem 100 homens. A maior discrepância em termos de efetivos de homens e mulheres é registada no concelho de São Salvador do Mundo, onde para cada 77 mulheres existem 100 homens e no oposto verifica-se o concelho do Maio, que para cada 98 mulheres existem 100 homens.

Gráfico 4 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 24 anos por concelhos. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Segundo a Tabela 3 dos 491 233 indivíduos residentes a nível do país, 177 455 têm entre 15 a 35 anos, o que corresponde a 36,1% da população. A diferença entre os meios de residência quanto a proporção de jovens de 15 a 24 anos é de 1,8% sendo 36,6% no meio urbano e 34,8% no meio rural. Relativamente aos concelhos, Praia e Sal apresentam maior proporção de jovens nesta faixa etária, com 38,4% e 38,5% respetivamente. No oposto observa-se os concelhos de Ribeira Grande, Maio e Ribeira Brava, com 29,3%, 30,1% e 30,5%, respetivamente.

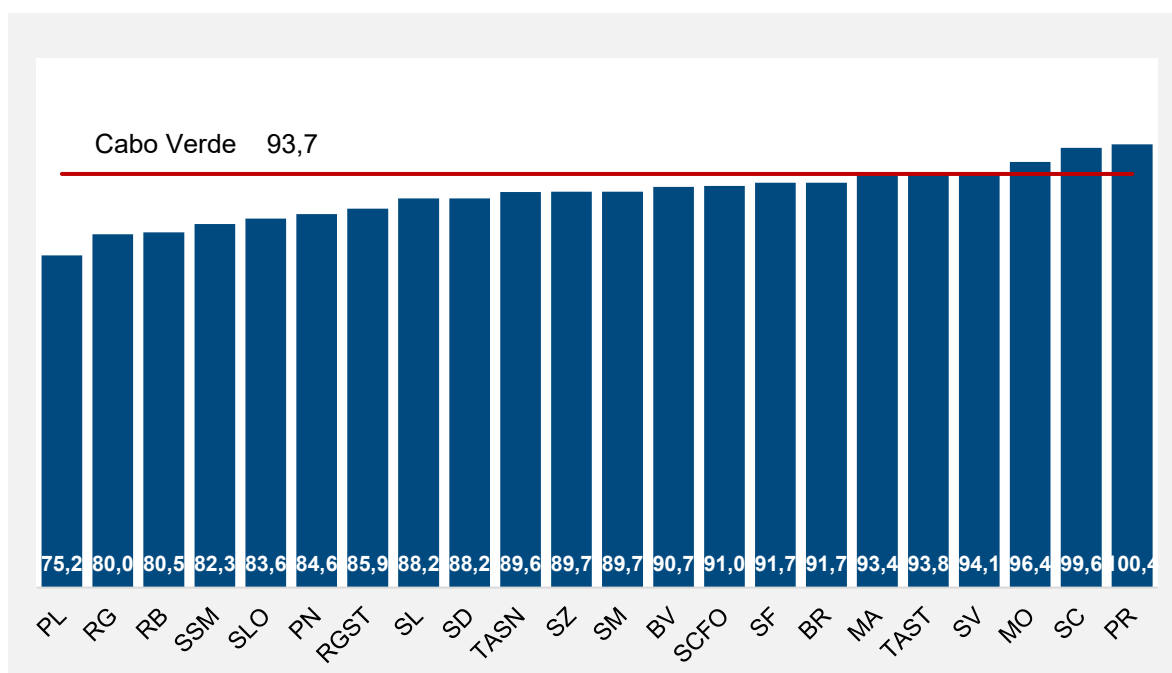
No Gráfico 5 de razão de feminilidade da população residente de 15 a 35 anos, verifica-se que nesta faixa etária para cada 94 mulheres existem 100 homens. A discrepância mais acentuada em termos de efetivos de homens e mulheres é notada no concelho do Paul, onde para cada 75 mulheres existem 100 homens e no oposto verifica-se o concelho da Praia, que apresenta um equilíbrio quase perfeito entre efetivos de homens e mulheres, sendo a RF igual a 100,4.

Tabela 3 - População residente de 15 a 35 anos segundo sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021

Concelhos	Cabo Verde Ambos os sexos	População 15 - 35 anos					
		Ambos os sexos		Sexo			
		Efetivo	%	Masculino		Feminino	
				Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	177 455	36,1	91 616	51,6	85 839	48,4
Meio de Residência							
Urbano	364 106	133 244	36,6	67 210	50,4	66 034	49,6
Rural	127 127	44 211	34,8	24 406	55,2	19 805	44,8
Concelho							
Ribeira Grande	15 128	4 429	29,3	2 460	55,5	1 969	44,5
Paul	5 770	1 798	31,2	1 026	57,1	772	42,9
Porto Novo	16 052	5 179	32,3	2 805	54,2	2 374	45,8
São Vicente	75 845	26 774	35,3	13 792	51,5	12 982	48,5
Ribeira Brava	6 996	2 133	30,5	1 182	55,4	951	44,6
Tarrafal São Nicolau	5 310	1 820	34,3	960	52,7	860	47,3
Sal	33 615	12 850	38,2	6 829	53,1	6 021	46,9
Boavista	12 798	4 553	35,6	2 387	52,4	2 166	47,6
Maio	6 330	1 905	30,1	985	51,7	920	48,3
Tarrafal	16 892	6 047	35,8	3 120	51,6	2 927	48,4
Santa Catarina	37 982	14 253	37,5	7 141	50,1	7 112	49,9
Santa Cruz	25 152	9 045	36,0	4 769	52,7	4 276	47,3
Praia	145 378	55 805	38,4	27 850	49,9	27 955	50,1
São Domingos	14 051	4 932	35,1	2 621	53,1	2 311	46,9
São Miguel	12 966	4 598	35,5	2 424	52,7	2 174	47,3
São Salvador do Mundo	7 482	2 684	35,9	1 472	54,8	1 212	45,2
São Lourenço dos Órgãos	6 328	2 104	33,2	1 146	54,5	958	45,5
Ribeira Grande Santiago	7 757	2 866	36,9	1 542	53,8	1 324	46,2
Mosteiros	8 084	2 777	34,4	1 414	50,9	1 363	49,1
São Filipe	20 927	7 386	35,3	3 853	52,2	3 533	47,8
Santa Catarina Fogo	4 743	1 736	36,6	909	52,4	827	47,6
Brava	5 647	1 781	31,5	929	52,2	852	47,8

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 5 - Razão de feminilidade da população residente de 15 a 35 anos por concelhos. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

3.1.3 Nível de instrução e curso superior por sexo

Embora o público-alvo deste tema de análise sejam os jovens de 15 a 24 anos e 15 a 35 anos, para análise do nível de instrução e outras variáveis consideradas pertinentes, a população jovem é desagregada em três faixas etárias, a saber: 15 a 17 anos, 18 a 24 anos e 25 a 35 anos. Tal desagregação justifica-se pelas particularidades de cada faixa, sendo que determinados fenómenos não se observam com a mesma intensidade para todas as idades incluídas na população jovem.

A Tabela 4 apresenta a população jovem por nível de instrução, destacando-se a proporção em cada grupo etário. Na população de 15 a 17 anos, 72,0% dos indivíduos possuem o ensino secundário e 27,5% o ensino secundário. No grupo etário 18 a 24 anos, mais da metade dos indivíduos, 57,3%, têm o nível secundário, 28,9% o ensino básico e 11,9% frequentaram um curso de licenciatura, podendo ter concluído ou não.

Para os jovens de 25 a 35 anos, observa-se que a proporção dos que têm ensino básico e secundário é a mesma, ou seja, 39,3%. Nota-se que 16,2% têm licenciatura, 1,7% estão na categoria sem nível e 1,5% têm pós-graduação/ mestrado/ doutoramento/ pós-doutoramento.

Tabela 4 - População jovem residente segundo nível de instrução, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	Grupos etários					
	15-17		18-24		25-35	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	26 631	100,0	54 223	100,0	96 601	100,0
Sem nível	93	0,3	424	0,8	1 672	1,7
Pré-Escolar	11	0,0	11	0,02	41	0,04
Alfabetização	25	0,1	117	0,2	882	0,9
Ensino básico	7 316	27,5	15 680	28,9	37 923	39,3
Ensino secundário	19 175	72,0	31 055	57,3	37 945	39,3
CESP/ DESP	0	0,0	162	0,3	327	0,3
Curso Médio	0	0,0	198	0,4	422	0,4
Bacharelato	0	0,0	39	0,1	276	0,3
Licenciatura	11	0,04	6 473	11,9	15 617	16,2
Pós-graduação/ Mestrado/ Doutoramento/ Pós-doutoramento	0	0,0	64	0,1	1 496	1,5

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 5 inclui a distribuição da população jovem residente detentora de curso médio ou superior. É importante referir que a idade mínima observada é 18 anos, o que justifica a análise dos grupos etários 18 a 24 anos e 25 a 35 anos. Para o grupo etário 18 a 24 anos foram contabilizados 1 536 indivíduos titulares de curso completo, e 12 978 indivíduos para a população de 25 a 35 anos. Contata-se, para as duas faixas etárias, que mais de 30,0% dos indivíduos são formados na área de Gestão, administração e direito. A segunda área com maior peso, em termos de número de diplomados, é ciências sociais, jornalismo e informação, seguido de engenharia, indústria e construção.

Tabela 5 - População jovem residente detentora de curso segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Curso/ Área de formação	Grupos etários			
	18-24		25-35	
	Nº	%	Nº	%
Total	1 536	100,0	12 978	100,0
Educação	70	4,6	947	7,3
Artes e humanidades	150	9,77	1 161	8,95
Ciências sociais, jornalismo e informação	244	15,9	1 895	14,6
Gestão, administração e direito	495	32,2	3 954	30,5
Ciências naturais, matemática e estatística	69	4,5	840	6,5
Tecnologias da Informação e Comunicação	56	3,6	495	3,8
Engenharia, indústria e construção	207	13,5	1 574	12,1
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	5	0,3	64	0,5
Saúde e proteção social	187	12,2	1 562	12,0
Serviços	53	3,5	486	3,7

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 6 indica que parte significativa dos cursos de formação profissional estão compreendidas na categoria S/F (sem família profissional). Para a população de 15 a 17 anos, são observados poucos casos de indivíduos que concluíram uma formação profissional. Para os grupos etários, 18 a 24 anos e 25 a 35 anos, excluindo a categoria S/F, administração e gestão constitui a área com maior percentagem de formandos, seguido de hotelaria, restauração e turismo.

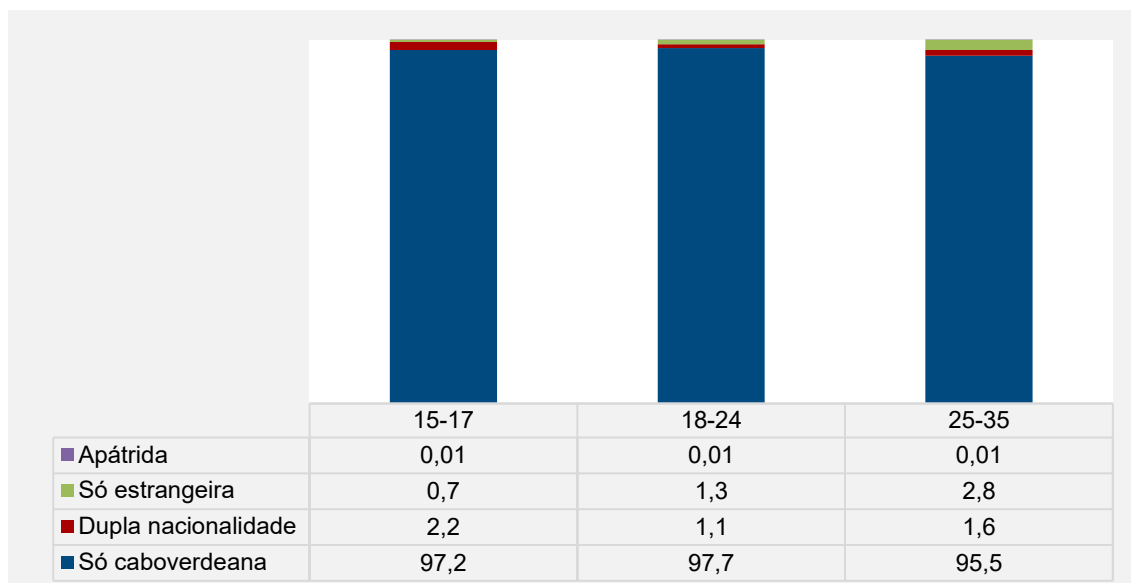
Tabela 6 - População jovem residente detentora de curso de formação profissional segundo área de formação, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Área formação profissional	Grupos etários					
	15-17		18-24		25-35	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	50	100,0	3 482	100,0	16 484	100,0
Agrária	0	0,0	6	0,2	41	0,2
Administração e Gestão	3	6,0	669	19,2	2 426	14,7
Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Construção e Obra Civil	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Comércio, Transportes e Logística	0	0,0	1	0,0	36	0,2
Hotelaria, Restauração e Turismo	0	0,0	243	7,0	1 227	7,4
Instalação e Manutenção	0	0,0	66	1,9	263	1,6
Marítimo Pesqueira	0	0,0	17	0,5	143	0,9
Manutenção de Veículos	0	0,0	27	0,8	81	0,5
Meio Ambiente e Segurança	0	0,0	28	0,8	122	0,7
Metalomecânica	0	0,0	18	0,5	75	0,5
Serviços Sociais Culturais e Comunitários	0	0,0	122	3,5	504	3,1
Tecnologias de Informação e Comunicação	7	14,0	137	3,9	1 105	6,7
S/F	40	80,0	2 135	61,3	9 996	60,6
Formação de formadores	0	0,0	13	0,4	461	2,8

Fonte: INE, Censo 2021

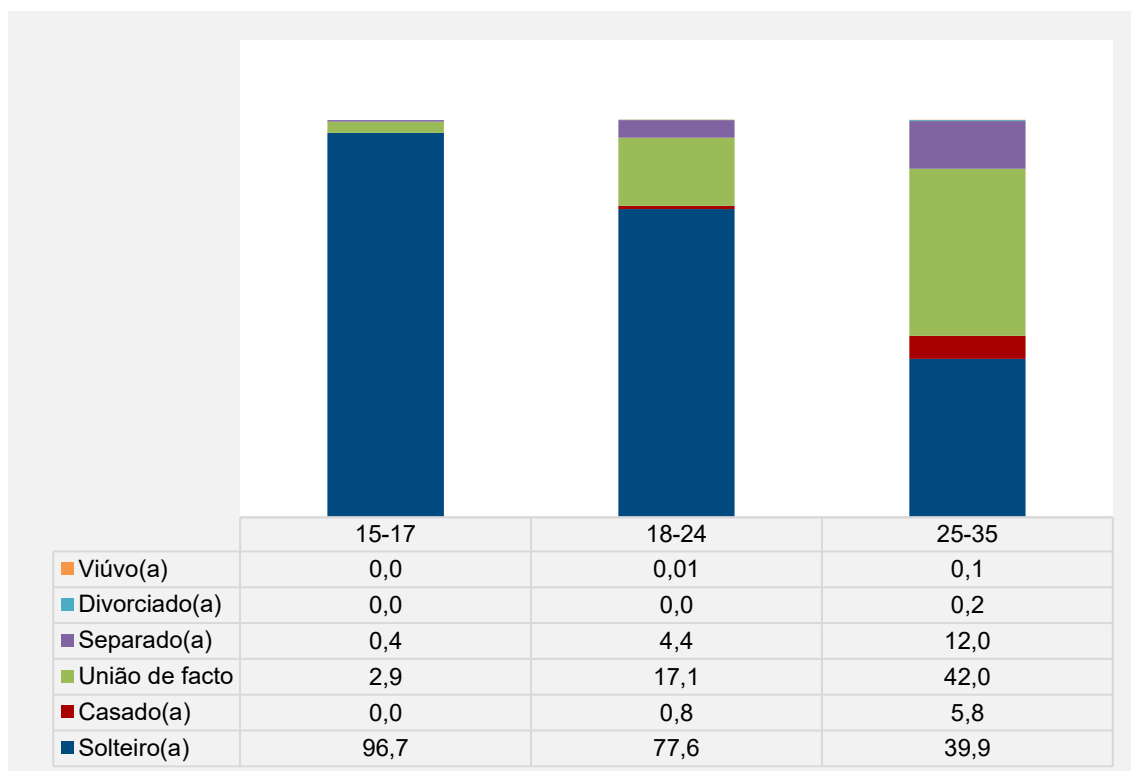
3.1.4 Nacionalidade e nupcialidade por sexo

O Gráfico 6 inclui a nacionalidade da população jovem por grupos etários, não existindo grandes disparidades entre os grupos. Nas faixas etárias 15 a 17 e 18 a 24, mais de 97,0% dos indivíduos têm apenas nacionalidade cabo-verdiana, sendo esta percentagem igual a 95,5% na faixa etária 25 a 35 anos. A proporção de indivíduos com dupla nacionalidade é maior no grupo 15 a 17 anos, com 2,2%, e a proporção de indivíduos com nacionalidade estrangeira é maior no grupo 25 a 35 anos, com 2,8%.

Gráfico 6 - Nacionalidade da população jovem residente por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Analisando o Gráfico 7, sobre o estado civil, observa-se uma proporção considerável, igual a 2,9%, de menores de 18 anos (15 a 17 anos) que viviam em união de facto. No grupo 18 a 24 anos, parte significativa dos indivíduos, 77,6%, declararam ser solteiros e 17,1% viviam em união de facto. Na população de 25 a 35 anos, 42,0% declararam estar a viver em união de facto, 39,9% declararam-se solteiros, 12,0% separados e 5,8% casados.

Gráfico 7 - Estado civil da população jovem residente por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

3.1.5 Evolução 2010 a 2021

Segundo a Tabela 7, no Censo 2010 foram contabilizados 196 814 indivíduos com idade compreendida entre os 15 aos 35 anos. Em 2021 esse efetivo é igual a 177 455, sendo a taxa de crescimento média anual igual a -0.9%. Globalmente, observa-se a diminuição da proporção dos indivíduos de 15 a 17 anos e 18 a 24 anos entre 2010 e 2021, para ambos os sexos. Em contrapartida, a proporção de indivíduos de 25 a 35 anos aumenta, ultrapassando os 50,0%, considerando o efetivo de 15 a 35 anos.

Tabela 7 - Evolução da população jovem residente segundo grupos etários, por sexo. Cabo Verde, 2010 e 2021

Sexo	Grupos etários							
	15-35		15-17		18-24		25-35	
	Efetivo	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
2010								
Total	196 814	35 695	18,1	76 271	38,8	84 848	43,1	
Masculino	101 669	17 813	17,5	39 170	38,5	44 686	44,0	
Feminino	95 145	17 882	18,8	37 101	39,0	40 162	42,2	
2021								
Total	177 455	26 631	15,0	54 223	30,6	96 601	54,4	
Masculino	91 616	13 671	14,9	28 623	31,2	49 322	53,8	
Feminino	85 839	12 960	15,1	25 600	29,8	47 279	55,1	

Fonte: INE, Censo 2010, 2021

4 CONDIÇÕES DE VIDA DOS JOVENS

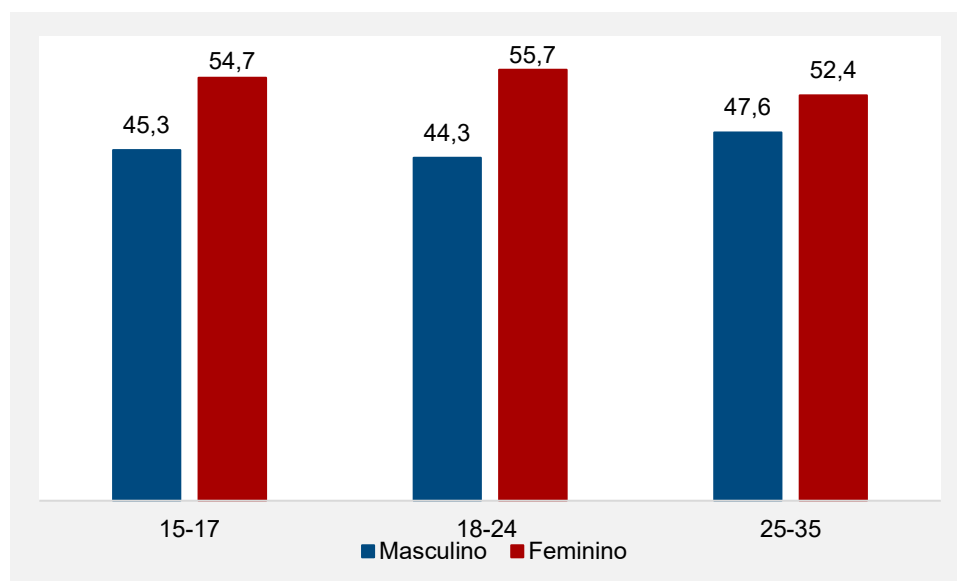
A condição de vida dos jovens será analisada a partir das variáveis tipologia e tamanho médio do agregado familiar, relação de parentesco, posse e acesso às tecnologias de informação e comunicação, tipo de alojamento habitado pelos jovens, acesso à serviços básicos e nível de conforto.

4.1 CONTEXTO FAMILIAR

4.1.1 Relação de parentesco com o representante do agregado familiar

Através do Gráfico 8, pode-se analisar o sexo dos representantes dos agregados familiares com jovens de 15-17, 18-25 e 25-35 anos. Nas três situações mais da metade dos agregados familiares têm mulheres como responsáveis.

Gráfico 8 - Sexo do representante dos agregados familiares com jovens, por grupos etários. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

A partir da Tabela 8 observa-se que no grupo etário 25 a 35 anos, 36,0% dos indivíduos foram declarados como representantes dos agregados familiares, existindo mais representantes do sexo feminino. Ainda nesta faixa etária, 19,1% dos indivíduos foram declarados como cônjuges, 16,2% como filhos só do representante e 12,7% como filhos do cônjuge e representante.

Para o grupo etário, 18 a 24 anos, observa-se que 30,4% dos indivíduos foram declarados como filho só do representante, 24,5% como filhos do representante e cônjuge, e 9,9% como

representantes do agregado familiar. Por último, no grupo etário 15 a 17 anos, nota-se que 36,3% dos indivíduos foram declarados como filhos só do representante, 32,2% como filhos do representante e do cônjuge, e 15,8% como netos/ bisnetos. Assim, constata-se que a medida que a idade aumenta a modalidade representante do agregado familiar se torna mais expressiva, e as percentagens para as modalidades filhos diminuem.

Tabela 8 - População jovem residente segundo relação de parentesco, por grupos etários e sexo. Cabo Verde, 2021

Relação de parentesco	15-17			18-24			25-35		
	Ambos os sexos	Masc	Fem	Ambos os sexos	Masc	Fem	Ambos os sexos	Masc	Fem
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Representante do agregado	0,8	0,7	0,9	11,6	9,9	13,4	38,2	36,0	40,5
Cônjuge/marido ou esposa/parceiro(a) em união de facto	0,4	0,0	0,8	6,1	2,2	10,4	19,1	13,8	24,4
Filho(a) do representante e do cônjuge	32,2	32,4	32,0	24,5	27,1	21,6	12,7	15,3	10,1
Filho(a) só do representante	36,3	36,2	36,4	30,4	32,8	27,8	16,2	18,8	13,5
Filho(a) só do cônjuge do representante (enteado(a))	4,4	4,3	4,5	2,4	2,7	2,2	0,7	0,9	0,5
Filho adotivo	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1
Irmão / irmã	2,1	2,3	1,9	4,5	4,8	4,1	3,9	4,9	3,0
Neto (a) / bisneto (a)	15,8	16,7	14,9	8,8	10,3	7,2	2,2	2,7	1,7
Nora / genro	0,5	0,1	1,0	2,2	0,6	4,0	1,8	1,2	2,4
Outro parentesco	6,2	6,3	6,1	7,2	7,5	6,9	3,8	4,8	2,8
Empregado(a) doméstico	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,0	0,2
Outra sem parentesco	0,9	0,8	1,1	1,8	1,7	1,9	1,2	1,5	0,8

Fonte: INE, Censo 2021

Na Tabela 9, verifica-se que para os três grupos etários foram declarados mais representantes do sexo feminino, sendo esta diferença mais evidente na população de 18 a 24 anos. De igual modo, existem mais cônjuges do sexo feminino. Quanto a modalidade empregado(a) doméstico(a), nota-se que mais de 92,0% dos indivíduos são do sexo feminino.

Tabela 9 - População jovem residente em agregados familiares segundo grupos etários e sexo, por relação de parentesco. Cabo Verde, 2021

Relação de parentesco	15-17			18-24			25-35		
	Ambos os sexos	Masc	Fem	Ambos os sexos	Masc	Fem	Ambos os sexos	Masc	Fem
Total	26 458	51,3	48,7	52 828	51,8	48,2	95 418	50,6	49,4
Representante do agregado	203	45,3	54,7	6 128	44,3	55,7	36 450	47,6	52,4
Cônjuge/marido ou esposa/parceiro(a) em união de facto	111	1,8	98,2	3 248	18,8	81,2	18 213	36,7	63,3
Filho(a) do representante e do cônjuge	8 523	51,6	48,4	12 918	57,4	42,6	12 145	60,8	39,2
Filho(a) só do representante	9 610	51,2	48,8	16 058	56,0	44,0	15 438	58,7	41,3
Filho(a) só do cônjuge do representante (enteado(a))	1 159	50,1	49,9	1 283	57,1	42,9	689	65,2	34,8
Filho adotivo	93	46,2	53,8	147	49,7	50,3	115	53,9	46,1
Nora / genro	134	8,2	91,8	1 173	14,1	85,9	1 679	33,7	66,3
Irmão / irmã	556	55,0	45,0	2 371	55,9	44,1	3 746	62,8	37,2
Neto (a) / bisneto (a)	4 186	54,2	45,8	4 671	60,5	39,5	2 073	62,4	37,6
Outro parentesco	1 634	52,1	47,9	3 818	53,8	46,2	3 643	63,7	36,3
Empregado(a) doméstico	3	0,0	100,0	56	7,1	92,9	117	5,1	94,9
Outra sem parentesco	246	42,3	57,7	957	48,4	51,6	1 110	64,2	35,8

Fonte: INE, Censo 2021

4.1.2 Tipologia e tamanho médio do agregado familiar

A tipologia dos agregados familiares, presente na Tabela 10, é estabelecida em função da relação de parentesco entre o representante e os demais membros do agregado familiar. Assim, 28,8% dos jovens de 15 a 35 anos estão inseridos na tipologia conjugais nucleares (28,8%), seguido de monoparentais compósitos (21,0%), conjugais compósitos (18,8%), monoparentais nucleares (14,4%) e não conjugais compósitos/outros (7,4%). As categorias unipessoais, casais isolados e agregados sem relação de parentesco, são menos expressivas.

Analisando os três grupos etários (15-17, 18-24 e 25-35), nota-se que para o primeiro e terceiro grupo, mais de 30% dos jovens estavam inseridos em agregados familiares classificados como conjugais nucleares, seguindo de monoparentais compósitos, com 22,1% e 18,7%, respetivamente.

Relativamente a população de 18 a 24 anos, 24,5% estavam inseridos em agregados familiares monoparentais compósitos (24,5%), seguido de conjugais nucleares (22,6%), conjugais compósitos (21,9%) e monoparentais nucleares (15,6%).

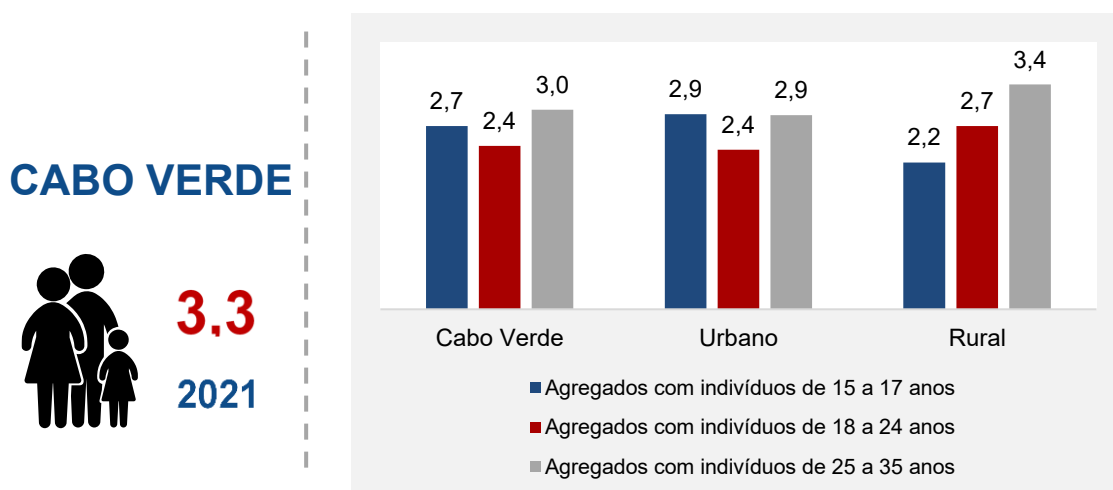
Tabela 10 - População jovem residente segundo tipologia do agregado familiar, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Tipologia agregado familiar	15-35		15-17		18-24		25-35	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	174 704	100,0	26 458	100,0	52 828	100,0	95 418	100,0
Unipessoais	9 958	5,7	58	0,2	1 855	3,5	8 045	8,4
Casais isolados	5 515	3,2	70	0,3	1 172	2,2	4 273	4,5
Conjugais nucleares	50 287	28,8	8 159	30,8	11 921	22,6	30 207	31,7
Conjugais compósitos	32 854	18,8	5 295	20,0	11 580	21,9	15 979	16,7
Monoparentais nucleares	25 240	14,4	5 467	20,7	8 231	15,6	11 542	12,1
Monoparentais compósitos	36 663	21,0	5 837	22,1	12 950	24,5	17 876	18,7
Não conjugais compósitos/outros	12 848	7,4	1 525	5,8	4 654	8,8	6 669	7,0
Agregados sem relação de parentesco	1 339	0,8	47	0,2	465	0,9	827	0,9

Fonte: INE, Censo 2021

Em relação ao tamanho médio dos agregados familiares, a nível do país situa-se nos 3,3. Analisando o Gráfico 9, sobre o tamanho médio dos agregados familiares com indivíduos de 15 a 17, 18 a 24 e 25 a 35, nas três situações os valores se situam abaixo da média nacional, sendo que para o segundo grupo (18-24) regista-se 2,4.

Quanto aos meios de residência, somente nos agregados familiares com indivíduos de 15 a 17 anos o tamanho médio no meio urbano é superior ao que se verifica no meio rural, 2,9 e 2,2, respetivamente.

Gráfico 9 - Tamanho médio dos agregados familiares com jovens, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

4.2 ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) constituem, atualmente, ferramentas essenciais nas transformações socioeconómicas, sendo a internet o epicentro pelo qual transitam a inovação, a inquietação e as novas ideias nas mais diversas áreas. Constituem também um pilar fundamental para a construção de uma sociedade do conhecimento que

se ambiciona inclusiva e que permita o acesso universal à informação e à liberdade de expressão. Assim, as tecnologias de informação e comunicação, consistem em todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação, incluindo hardware de computadores, rede, telemóveis, bem como todo software necessário.

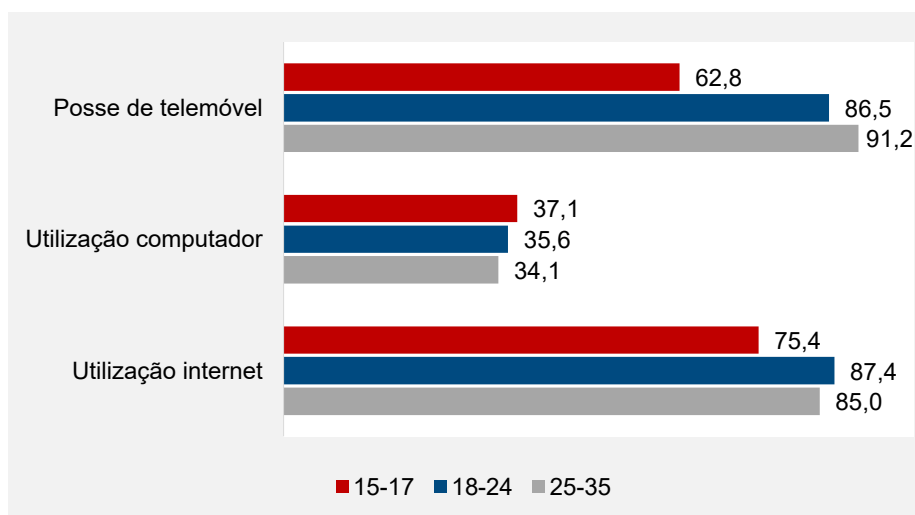
O Censo 2021, teve em consideração os seguintes indicadores chaves das TIC: posse de telemóvel, utilização de computador e internet nos últimos três meses anteriores ao momento censitário.

4.2.1 Posse de telemóvel, utilização de computador e internet

Relativamente a posse de telemóvel, observa-se no Gráfico 10 que uma proporção considerável de jovens de 25 a 35 anos têm este aparelho, sendo esta percentagem igual a 91,2%. Para os jovens de 18 a 24 anos esta percentagem é igual a 86,5% e observa-se 62,8% para indivíduos de 15 a 24 anos. Portanto, a medida que a idade aumenta a incidência de posse de telemóvel também aumenta, e tendência contrária se nota no que concerne a utilização de computador. Assim, 37,1% dos indivíduos de 15 a 17 anos utilizaram computador nos últimos três meses. Esta proporção é de 35,6% para indivíduos de 18 a 24 anos, e 34,1% para indivíduos de 25 a 35 anos.

A incidência de utilização de internet é expressiva para todos os grupos etários, sendo mais intensa na população de 18 a 24 anos, seguido pelos jovens de 25 e 35 anos e, por último, pelos de 15 a 17 anos, com 87,4%, 85,0% e 75,4%, respetivamente.

Gráfico 10 - Acesso à tecnologia de informação e comunicação da população jovem, por grupos etários. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

4.3 CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

Este subcapítulo, condições de habitabilidade, informa como vivem os jovens e consequentemente a qualidade de vida desta camada da população. O bem-estar é determinado pelo tipo de alojamento ocupado pelos jovens, número médio de divisões ocupadas, principal fonte de energia utilizada para iluminação, principal fonte de abastecimento de água, existência de cozinha e casa de banho no alojamento, entre outros.

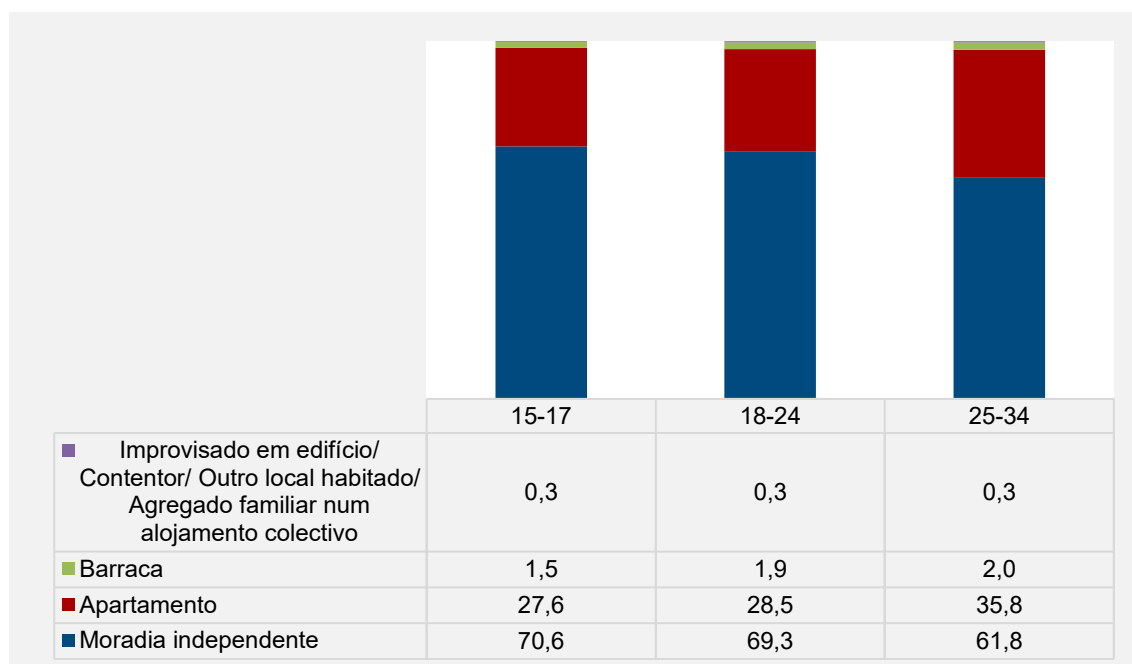
4.3.1 Tipo de alojamento, número médio de divisões e condição de ocupação

A partir do Gráfico 11 constata-se que boa parte dos jovens vivem em moradias independentes, sendo esta proporção de 70,6% para indivíduos de 15 a 17 anos, 69,3% para jovens de 18 a 24 anos e 61,8% para indivíduos de 25 a 35 anos.

A proporção de jovens que vive em apartamentos é maior no grupo etário 25 a 35 anos (35,8%), seguido pela faixa etária 18 a 24 anos (28,5%), e por último, os de 15 a 17 anos (27,6%).

Quanto a barraca, 2,0% dos jovens de 25 a 35 anos vivem neste tipo de alojamento, sendo a diferença mínima comparada com a população de 18 a 24 anos, que apresenta 1,9%.

Gráfico 11 - População jovem residente segundo tipo de alojamento, por grupos etários. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 11 inclui informações sobre o número médio de divisões ocupadas pelos agregados com população jovem e o número médio de divisões utilizadas, por estes mesmos agregados, para dormir. As divisões indicam espaços, nos alojamentos, delimitados por paredes, tendo sido contabilizados como tal: quartos, salas de estar, salas

de jantar e escritórios. Por outro lado, não foram contabilizadas as divisões afetas, exclusivamente às atividades económicas, os corredores, halls, varandas, marquises, casas de banho, despensas e cozinhas.

Globalmente os jovens de 15 a 17 anos tendem a viver em alojamentos com maior número de divisões. A medida que a idade aumenta o número médio de divisões diminui.

Tabela 11 - População jovem residente nos agregados familiares segundo grupos etários e sexo, por número médio de divisões. Cabo Verde, 2021

	15-17			18-24			25-35		
	Ambos os sexos	Mas	Fem	Ambos os sexos	Masc	Fem	Ambos os sexos	Mas	Fem
Número médio de divisões por alojamento ocupado pelo agregado	3,4	3,4	3,4	3,3	3,4	3,2	3,0	3,1	3,0
Número médio de divisões que utilizam habitualmente para dormir	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,2	2,0	2,1	2,0

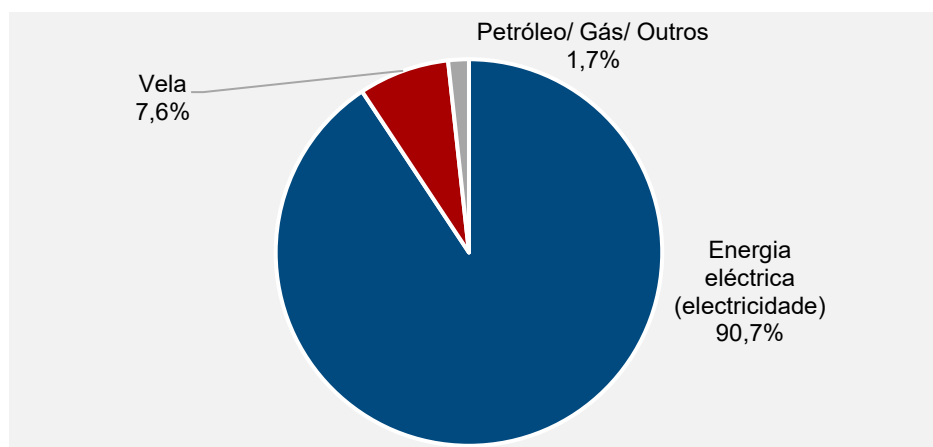
Fonte: INE, Censo 2021

4.3.2 Acesso a serviços básicos

Relativamente ao acesso a serviços básicos, é importante destacar que os indicadores são apresentados para a população jovem de 15 a 35 anos e não por grupos etários de menor amplitude, isto porque não se registam diferenças significativas em grupos de menor amplitude etária.

Segundo o Gráfico 12, parte significativa dos indivíduos de 15 a 35 anos (90,7%) têm a energia elétrica como principal fonte de energia para iluminação no alojamento. A modalidade vela aparece em segundo lugar com 7,6%.

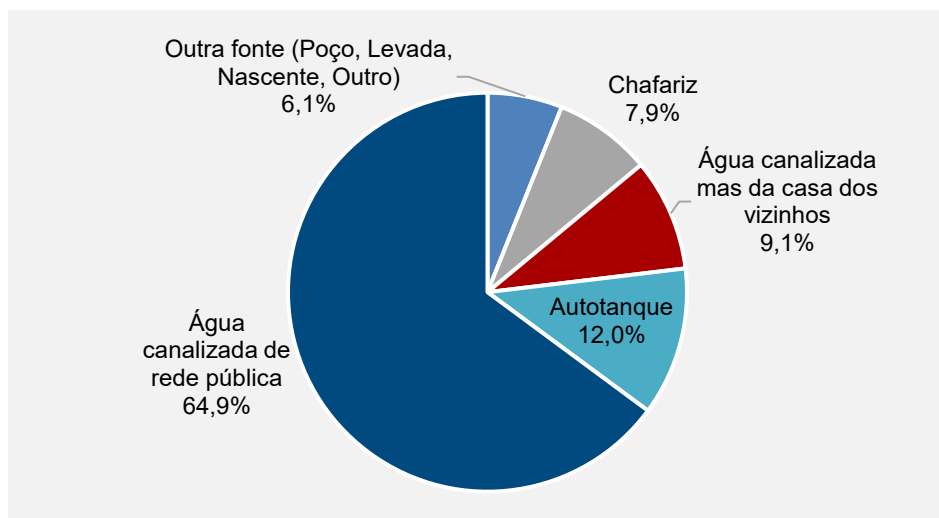
Gráfico 12 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo principal fonte de energia para iluminação utilizada no alojamento. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Observa-se no Gráfico 13, que a principal fonte de água utilizada, pela população jovem, para abastecimento é água canalizada da rede pública (64,9%), seguido de autotanque (12,0%), água canalizada da casa dos vizinhos (9,1%), chafariz (7,9%) e, por último, nota-se outras fontes (6,1%), que inclui poço, levada, nascente, etc.

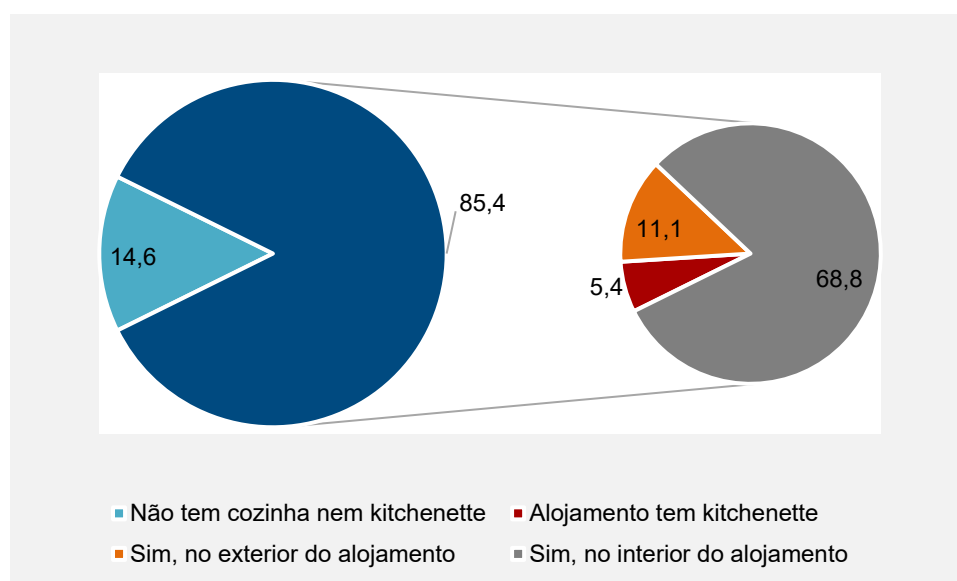
Gráfico 13 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo principal fonte de abastecimento de água. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 14 indica que 85,4% dos indivíduos de 15 a 35 anos vivem em alojamentos com cozinha ou kitchenette. Por outro lado, 14,6% não têm um local destinado a preparação de alimentos. Observa-se que 68,8% dos jovens vivem em alojamentos com cozinha no interior do alojamento e 11,1% dispõem da mesma no exterior.

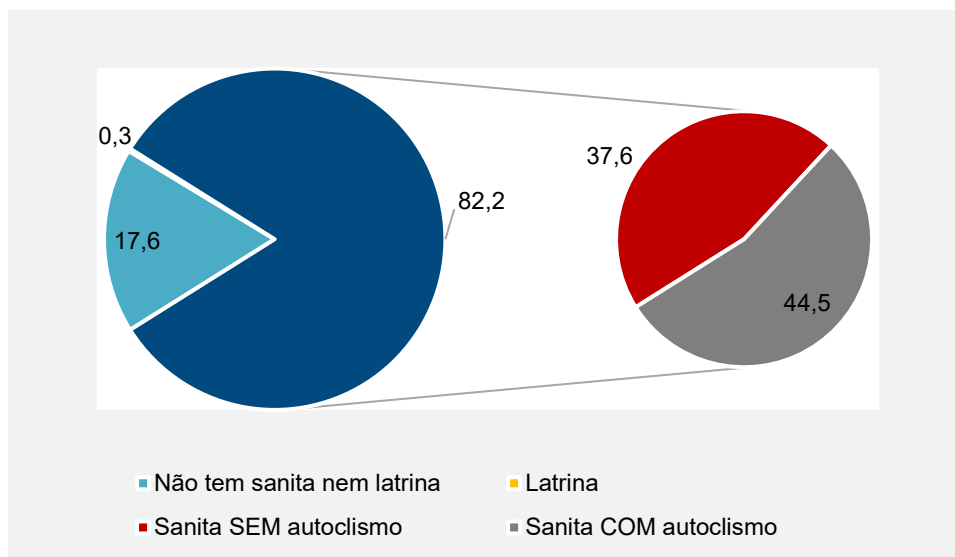
Gráfico 14 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo existência cozinha. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

No Gráfico 15 observa-se que 82,2% dos indivíduos de 15 a 35 anos vivem em alojamentos com sanita, sendo 44,5% com autoclismo e 37,6% sem autoclismo. A proporção dos que vivem em alojamentos com latrina é 0,3%. Por outro lado, 17,6% vivem em alojamentos que não dispõem de sanita e nem latrina.

Gráfico 15 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo existência de instalações sanitárias. Cabo Verde, 2021

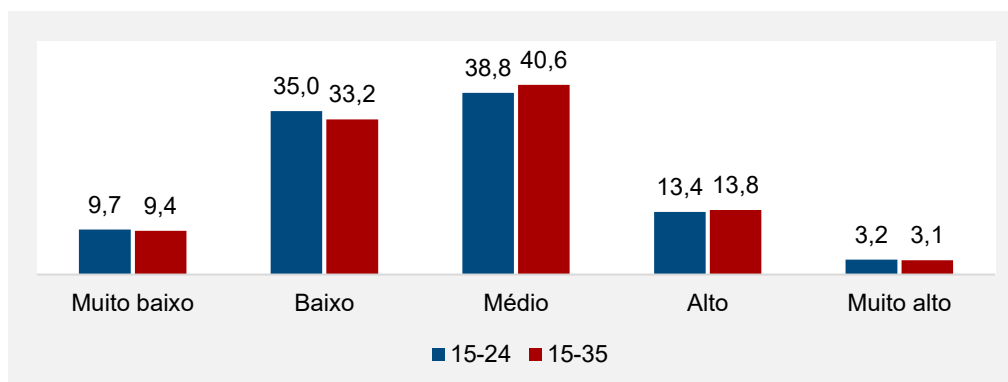


Fonte: INE, Censo 2021

4.3.3 Nível de conforto

O indicador nível de conforto é calculado a partir de um conjunto de variáveis e mede posse/acesso a um conjunto de bens e serviços. Analisando o Gráfico 16, constata-se que não existem grandes disparidades no nível de conforto entre os indivíduos de 15 a 24 anos e 15 a 35 anos. Parte significativa destas subpopulações têm o nível de conforto classificado entre médio e baixo. Apenas 3,2% dos jovens de 15 a 24 anos vivem em agregados familiares com nível de conforto muito alto, sendo esta percentagem igual a 3,1% para jovens de 15 a 35 anos.

Gráfico 16 - População jovem segundo nível de conforto, por grupos etários. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Comparando os meios de residência, nota-se a partir da Tabela 12 que para ambos os grupos etários (15-24 e 15-35) o nível de conforto é melhor no meio urbano. Tanto na subpopulação 15 a 24 como de 15 a 35 anos, a proporção de jovens no meio rural que vive com nível de conforto muito baixo é igual a 17,6%, sendo esta percentagem mais baixa no meio urbano (6,7%).

Na população de 15 a 24 anos, 29,6% dos indivíduos do meio urbano vivem com o nível de conforto muito baixo, ao passo que no meio rural observa-se uma percentagem mais elevada, igual a 49,4%. A proporção de indivíduos do meio urbano que vive com nível conforto médio é significativa, igual a 43,8%, enquanto que no meio rural nota-se uma percentagem menos expressiva, igual a 25,5%.

Para indivíduos de 15 a 35 anos a percentagem dos que vivem com nível de conforto baixo no meio rural é igual a 48,0%, em oposição aos 28,3% observado no meio urbano. Em relação ao nível de conforto médio a percentagem no meio urbano é maior comparada com a registada no meio rural, 45,2% e 26,5%, respetivamente.

Para os dois grupos etários a proporção de jovens do meio rural que vive com nível de conforto muito alto é de apenas 1%. Entretanto, os valores constatados no meio urbano são melhores, 4,0% para os indivíduos de 15 a 24 anos, e 3,7% para indivíduos de 15 a 35 anos.

Tabela 12 - População jovem residente em agregados familiares segundo nível de conforto, por grupos etários e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Nível de conforto	Grupos etários					
	15 - 24 anos			15 - 35 anos		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Muito baixo	9,7	6,7	17,6	9,4	6,7	17,6
Baixo	35,0	29,6	49,4	33,2	28,3	48,0
Médio	38,8	43,8	25,5	40,6	45,2	26,5
Alto	13,4	16,0	6,4	13,8	16,1	6,9
Muito alto	3,2	4,0	1,0	3,1	3,7	1,0

Fonte: INE, Censo 2021

5 POPULAÇÃO JOVEM E SITUAÇÃO PERANTE ATIVIDADE ECONÓMICA

Neste capítulo será observada a condição perante o trabalho, que, conforme referido anteriormente permite determinar a situação dos indivíduos perante a atividade económica, podendo ser considerados ativos (empregado ou desempregado) ou inativos.

5.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL

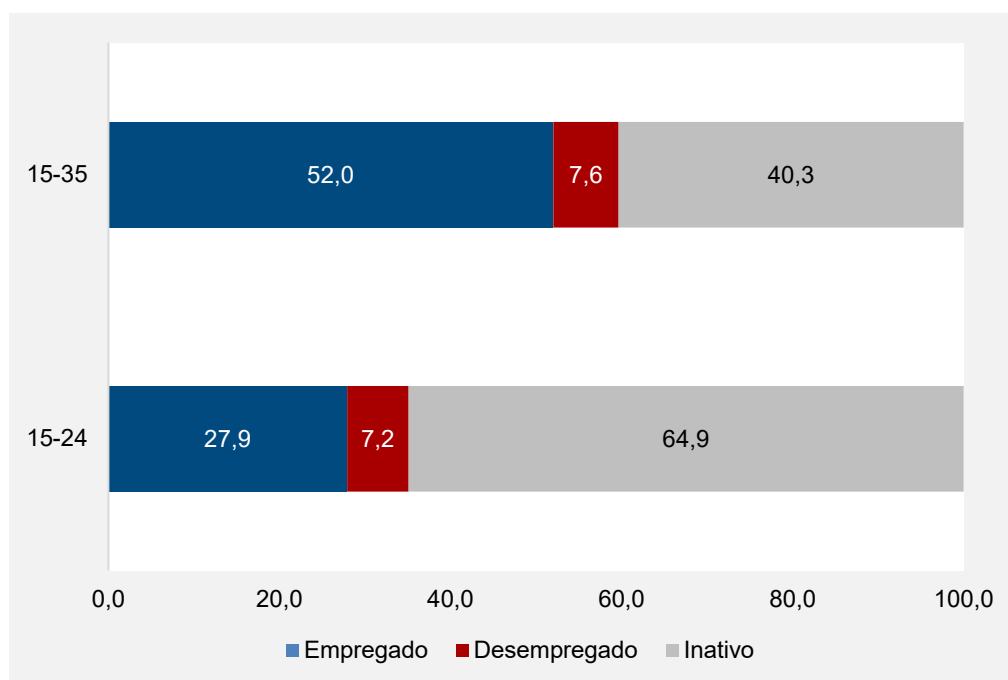
5.1.1 Nacional e sexo

A Tabela 13 e o Gráfico 17 apresentam a população jovem residente, considerando a situação perante a atividade económica. Assim, dos 80 854 indivíduos de 15 a 24 anos, 64,9% fazem parte da população inativa, 27,9% constituem população empregada e 7,2% encontravam-se desempregadas no momento do Censo 2021. Relativamente à população de 15 a 35 anos, a proporção de inativos é menor, sendo igual a 40,3%, mais da metade encontravam-se empregadas (52,0%) e 7,6% estavam desempregadas. Comparando os dois grupos etários e sexo, constata-se que a proporção de desempregados e inativos é maior na população feminina.

Tabela 13 - População jovem residente segundo sexo e situação perante atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Sexo/ Situação perante atividade económica		15-24		15-35	
		Efetivo	%	Efetivo	%
Ambos os sexos	Total	80 854	100,0	177 455	100,0
	Empregado	22 576	27,9	92 311	52,0
	Desempregado	5 795	7,2	13 575	7,6
	Inativo	52 483	64,9	71 569	40,3
Masculino	Total	42 294	100,0	91 616	100,0
	Empregado	14 535	34,4	53 601	58,5
	Desempregado	2 741	6,5	5 903	6,4
	Inativo	25 018	59,2	32 112	35,1
Feminino	Total	38 560	100,0	85 839	100,0
	Empregado	8 041	20,9	38 710	45,1
	Desempregado	3 054	7,9	7 672	8,9
	Inativo	27 465	71,2	39 457	46,0

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 17 - População jovem residente segundo situação perante atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

5.1.2 Meio de residência e sexo

Analisando a Tabela 14, que inclui a população residente por grupos etários, meio de residência e a situação perante a atividade económica, nota-se que, globalmente, a proporção de inativos é maior no meio rural, enquanto a proporção de desempregados é maior no meio urbano. Comparando as discrepâncias entre os sexos segundo o meio de residência, observa-se a mesma tendência que se regista a nível nacional, ou seja, a proporção de desempregados e inativos é maior para o sexo feminino, independentemente do meio de residência.

Tabela 14 - População jovem residente segundo meio de residência, sexo e situação perante a atividade económica, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Meio de residência/ sexo/ situação perante atividade económica		15-24		15-35	
		Efetivo	%	Efetivo	%
Urbano					
Ambos os sexos	Total	59 059	100,0	133 244	100,0
	Empregado	16 048	27,2	70 811	53,1
	Desempregado	4 734	8,0	11 168	8,4
	Inativo	38 277	64,8	51 265	38,5
Masculino	Total	30 296	100,0	67 210	100,0
	Empregado	9 868	32,6	39 480	58,7
	Desempregado	2 228	7,4	4 801	7,1
	Inativo	18 200	60,1	22 929	34,1
Feminino	Total	28 763	100,0	66 034	100,0
	Empregado	6 180	21,5	31 331	47,4
	Desempregado	2 506	8,7	6 367	9,6
	Inativo	20 077	69,8	28 336	42,9
Rural					
Ambos os sexos	Total	21 795	100,0	44 211	100,0
	Empregado	6 528	30,0	21 500	48,6
	Desempregado	1 061	4,9	2 407	5,4
	Inativo	14 206	65,2	20 304	45,9
Masculino	Total	11 998	100,0	24 406	100,0
	Empregado	4 667	38,9	14 121	57,9
	Desempregado	513	4,3	1 102	4,5
	Inativo	6 818	56,8	9 183	37,6
Feminino	Total	9 797	100,0	19 805	100,0
	Empregado	1 861	19,0	7 379	37,3
	Desempregado	548	5,6	1 305	6,6
	Inativo	7 388	75,4	11 121	56,2

Fonte: INE, Censo 2021

5.1.3 Concelho

A Tabela 15 indica que para a população de 15 a 24 anos, o concelho de São Lourenço dos Órgãos apresenta a proporção mais elevada de inativos (78,6%), seguido de Maio (73,3%). Em relação aos empregados, as percentagens mais elevadas são observadas em Ribeira Brava (39,1%), Ribeira Grande (37,6%) e Ribeira Grande de Santiago (33,8%). Os concelhos de Sal (10,3%), Ribeira Grande Santiago (9,5%), Boavista (8,9%) e São Vicente (8,8%) apresentam maior proporção de desempregados.

Tabela 15 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo situação perante a atividade económica, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelhos	Total	15-24					
		Empregado		Desempregado		Inativo	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	80 854	22 576	27,9	5 795	7,2	52 483	64,9
Ribeira Grande	2 052	771	37,6	93	4,5	1 188	57,9
Paul	788	231	29,3	30	3,8	527	66,9
Porto Novo	2 424	524	21,6	175	7,2	1 725	71,2
São Vicente	12 337	3 653	29,6	1 080	8,8	7 604	61,6
Ribeira Brava	1 074	420	39,1	52	4,8	602	56,1
Tarrafal São Nicolau	842	268	31,8	64	7,6	510	60,6
Sal	4 907	1 602	32,6	507	10,3	2 798	57,0
Boavista	1 608	481	29,9	143	8,9	984	61,2
Maio	834	194	23,3	29	3,5	611	73,3
Tarrafal	2 917	755	25,9	181	6,2	1 981	67,9
Santa Catarina	6 840	1 964	28,7	256	3,7	4 620	67,5
Santa Cruz	4 534	1 201	26,5	319	7,0	3 014	66,5
Praia	24 759	6 543	26,4	2 080	8,4	16 136	65,2
São Domingos	2 427	609	25,1	156	6,4	1 662	68,5
São Miguel	2 316	769	33,2	113	4,9	1 434	61,9
São Salvador do Mundo	1 359	360	26,5	69	5,1	930	68,4
São Lourenço dos Órgãos	1 091	191	17,5	42	3,8	858	78,6
Ribeira Grande Santiago	1 414	478	33,8	135	9,5	801	56,6
Mosteiros	1 263	345	27,3	47	3,7	871	69,0
São Filipe	3 454	778	22,5	180	5,2	2 496	72,3
Santa Catarina Fogo	824	211	25,6	19	2,3	594	72,1
Brava	790	228	28,9	25	3,2	537	68,0

Fonte: INE, Censo 2021

Para a população de 15 a 35 anos, a Tabela 16 indica que o concelho de São Lourenço dos Órgãos apresenta a proporção mais elevada de inativos (56,4%), seguido de Santa Catarina do Fogo (54,3%). Relativamente aos empregados, as percentagens mais altas são observadas em Ribeira Brava (60,0%), Sal (59,9%) e Ribeira Grande (59,7%). Os concelhos de Sal (10,0%), Boavista (9,4%) e Ribeira Grande de Santiago (9,4%) apresentam maior proporção de desempregados.

Tabela 16 - População jovem residente de 12 a 35 anos segundo situação perante a atividade económica, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelhos	Total	15-35					
		Empregado		Desempregado		Inativo	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	177 455	92 311	52,0	13 575	7,6	71 569	40,3
Ribeira Grande	4 429	2 646	59,7	215	4,9	1 568	35,4
Paul	1 798	1 000	55,6	69	3,8	729	40,5
Porto Novo	5 179	2 268	43,8	419	8,1	2 492	48,1
São Vicente	26 774	14 476	54,1	2 425	9,1	9 873	36,9
Ribeira Brava	2 133	1 280	60,0	93	4,4	760	35,6
Tarrafal São Nicolau	1 820	1 007	55,3	135	7,4	678	37,3
Sal	12 850	7 699	59,9	1 282	10,0	3 869	30,1
Boavista	4 553	2 629	57,7	426	9,4	1 498	32,9
Maio	1 905	946	49,7	71	3,7	888	46,6
Tarrafal	6 047	2 885	47,7	426	7,0	2 736	45,2
Santa Catarina	14 253	7 261	50,9	670	4,7	6 322	44,4
Santa Cruz	9 045	4 182	46,2	737	8,1	4 126	45,6
Praia	55 805	29 268	52,4	4 758	8,5	21 779	39,0
São Domingos	4 932	2 365	48,0	371	7,5	2 196	44,5
São Miguel	4 598	2 483	54,0	275	6,0	1 840	40,0
São Salvador do Mundo	2 684	1 367	50,9	180	6,7	1 137	42,4
São Lourenço dos Órgãos	2 104	790	37,5	128	6,1	1 186	56,4
Ribeira Grande Santiago	2 866	1 515	52,9	268	9,4	1 083	37,8
Mosteiros	2 777	1 309	47,1	110	4,0	1 358	48,9
São Filipe	7 386	3 282	44,4	404	5,5	3 700	50,1
Santa Catarina Fogo	1 736	748	43,1	46	2,6	942	54,3
Brava	1 781	905	50,8	67	3,8	809	45,4

Fonte: INE, Censo 2021

6 POPULAÇÃO JOVEM EMPREGADA

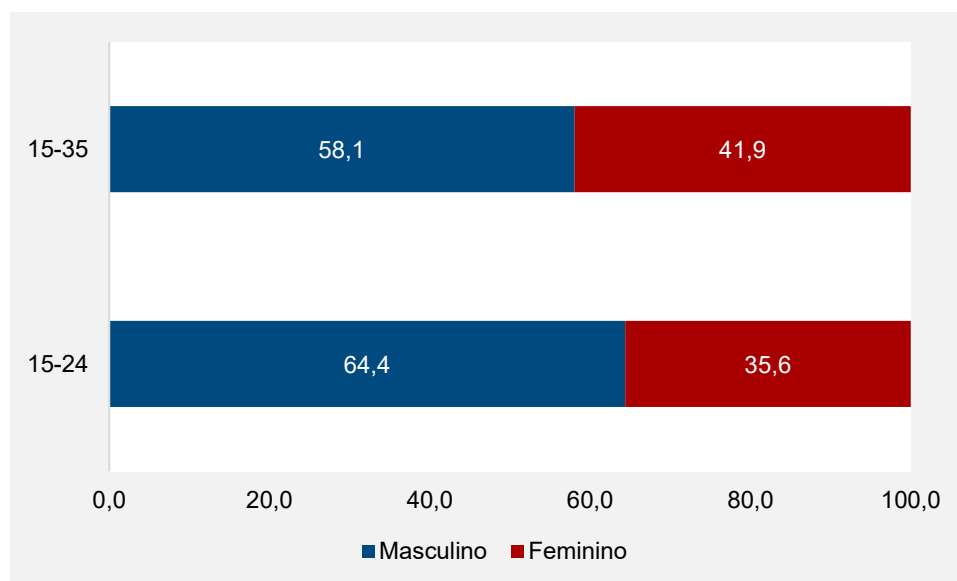
A população empregada engloba todo indivíduo de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma atividade económica de pelo menos uma hora, na semana de referência (9 a 15 de junho de 2021), mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, bens ou géneros. Considerando a natureza deste estudo será analisado a população empregada de 15 a 24 anos e de 15 a 35 anos.

6.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL

6.1.1 Nacional, meio de residência e sexo

A partir do Gráfico 18, observa-se que mais da metade da população empregada é do sexo masculino, tanto para a população de 15 a 24 anos, como de 15 a 35 anos. Este último grupo etário apresenta percentagem mais elevada, igual a 64,4%.

Gráfico 18 - População jovem residente empregada segundo sexo, por grupos etários. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 17 indica que a população ativa de 15 a 24 anos é igual a 28 371, sendo 79,6% empregada. Para a população de 15 a 35 anos são observados 105 886 indivíduos que integram a população ativa, sendo 87,2% empregados. No que concerne ao meio de residência, a proporção de empregados em relação à população ativa é maior para o meio rural, registando-se maior discrepâncias para o grupo etário 15 a 24 anos.

Tabela 17 - População jovem residente segundo grupos etários, população ativa e empregada, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Sexo/ meio de residência	15-24				15-35			
	População ativa	%	Empregada		População ativa	%	Empregada	
			Efetivo	%			Efetivo	%
Cabo Verde	28 371		22 576	79,6	105 886		92 311	87,2
Sexo								
Masculino	17 276	60,9	14 535	84,1	59 504	56,2	53 601	90,1
Feminino	11 095	39,1	8 041	72,5	46 382	43,8	38 710	83,5
Meio de residência								
Urbano	20 782	73,3	16 048	77,2	81 979	77,4	70 811	86,4
Rural	7 589	26,7	6 528	86,0	23 907	22,6	21 500	89,9

Fonte: INE, Censo 2021

6.1.2 Concelho e sexo

A Tabela 18 inclui a população jovem de 15 a 24 anos ativa e empregada, considerando sexo e concelho. Assim, na Boavista é observado menor discrepância entre os sexos para a população empregada, o que é reforçado pelo Gráfico 20, ou seja, de cada 72 mulheres existem 100 homens empregados. No inverso, nota-se o concelho da Brava, que para cada 33 mulheres há 100 homens empregados.

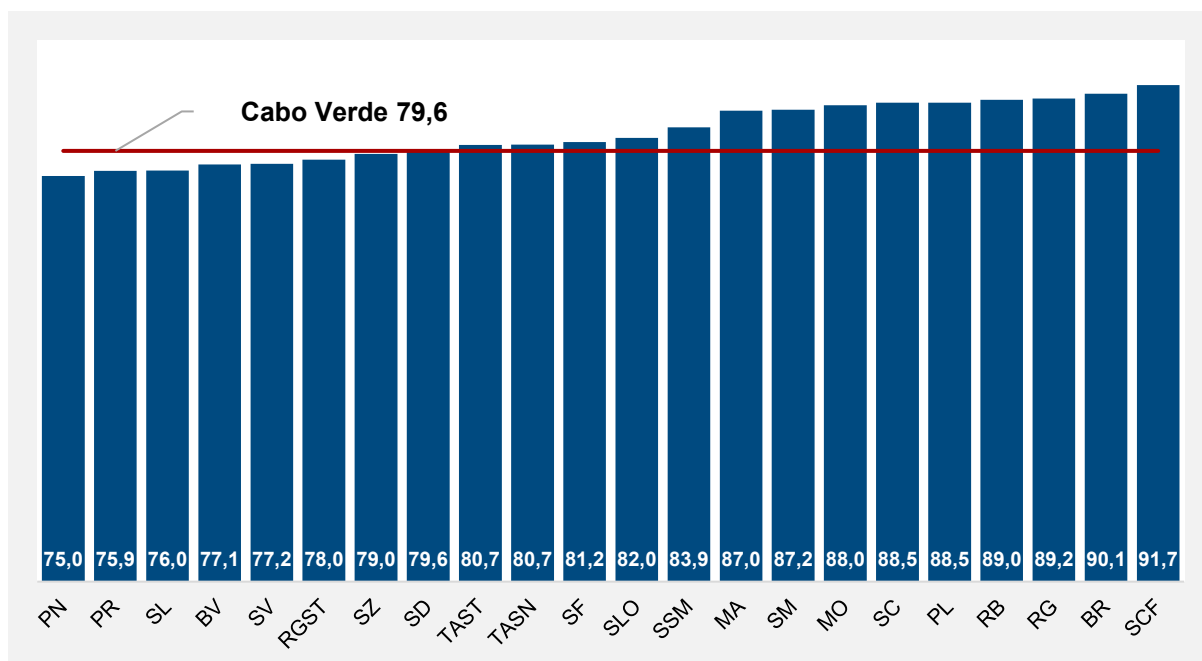
Tabela 18 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo população ativa, empregada e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24							
	População ativa				Empregados			
	Total	Masc	Fem	RF (%)	Total	Masc	Fem	RF (%)
Cabo Verde	28 371	17 276	11 095	64,2	22 576	14 535	8 041	35,6
Ribeira Grande	864	571	293	51,3	771	526	245	46,6
Paul	261	178	83	46,6	231	160	71	44,4
Porto Novo	699	454	245	54,0	524	368	156	42,4
São Vicente	4 733	2 700	2 033	75,3	3 653	2 201	1 452	66,0
Ribeira Brava	472	330	142	43,0	420	301	119	39,5
Tarrafal São Nicolau	332	210	122	58,1	268	178	90	50,6
Sal	2 109	1 273	836	65,7	1 602	1 025	577	56,3
Boavista	624	356	268	75,3	481	279	202	72,4
Maio	223	145	78	53,8	194	132	62	47,0
Tarrafal	936	578	358	61,9	755	488	267	54,7
Santa Catarina	2 220	1 368	852	62,3	1 964	1 271	693	54,5
Santa Cruz	1 520	992	528	53,2	1 201	844	357	42,3
Praia	8 623	4 937	3 686	74,7	6 543	3 963	2 580	65,1
São Domingos	765	500	265	53,0	609	426	183	43,0
São Miguel	882	553	329	59,5	769	492	277	56,3
São Salvador do Mundo	429	294	135	45,9	360	255	105	41,2
São Lourenço dos Órgãos	233	168	65	38,7	191	142	49	34,5
Ribeira Grande Santiago	613	406	207	51,0	478	346	132	38,2
Mosteiros	392	275	117	42,5	345	255	90	35,3
São Filipe	958	634	324	51,1	778	555	223	40,2
Santa Catarina Fogo	230	167	63	37,7	211	156	55	35,3
Brava	253	187	66	35,3	228	172	56	32,6

Fonte: INE, Censo 2021

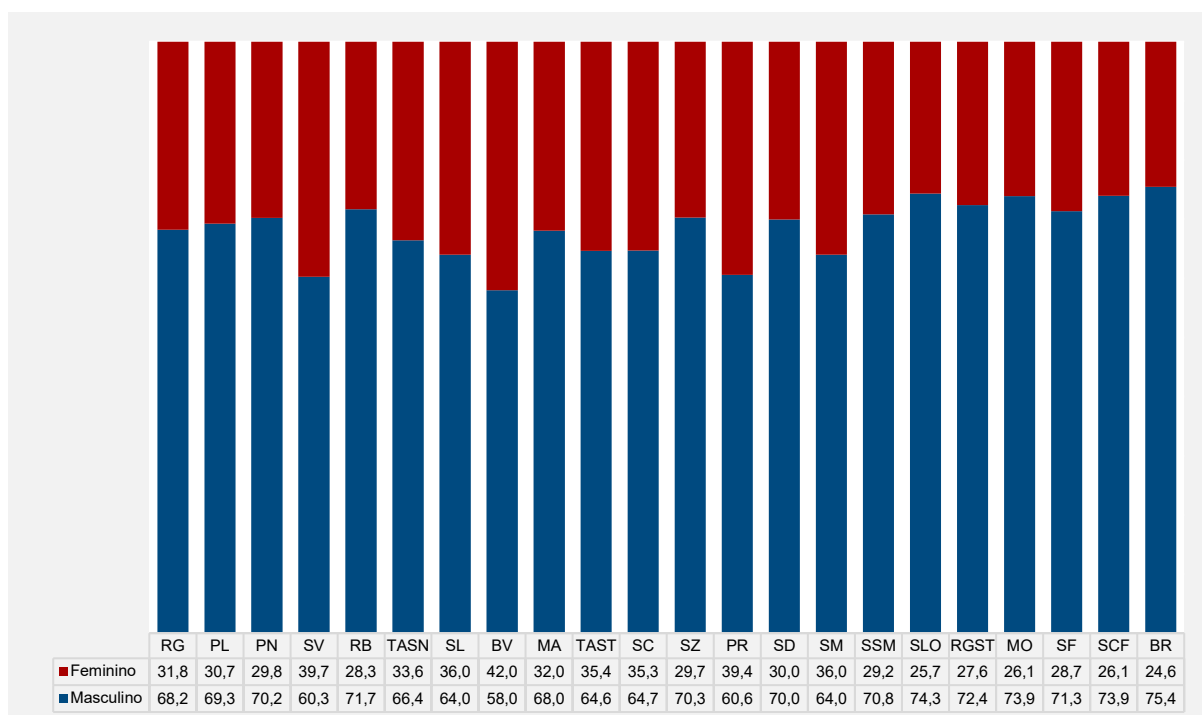
O Gráfico 19 indica que Santa Catarina do Fogo apresenta maior proporção de pessoas empregadas em relação a população ativa, sendo igual a 91,7%. Em posição contrária nota-se Porto Novo com percentagem igual a 75,0%.

Gráfico 19 - Proporção da população jovem residente de 15 a 24 anos empregada em relação à população ativa. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 20 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 19 inclui o mesmo conteúdo da anterior, mas desta feita para a população de 15 a 35 anos. Os concelhos da Praia e São Vicente apresentam menor discrepâncias entre os sexos, para a população empregada. Assim, para o primeiro, de cada 85 mulheres há 100 homens empregados e para o segundo, de cada 78 mulheres empregadas existem 100 homens nesta situação. Essa disparidade pode ser constatada, de igual modo, a partir do Gráfico 22, que apresenta o concelho de Santa Catarina do Fogo com maior discrepância entre os sexos.

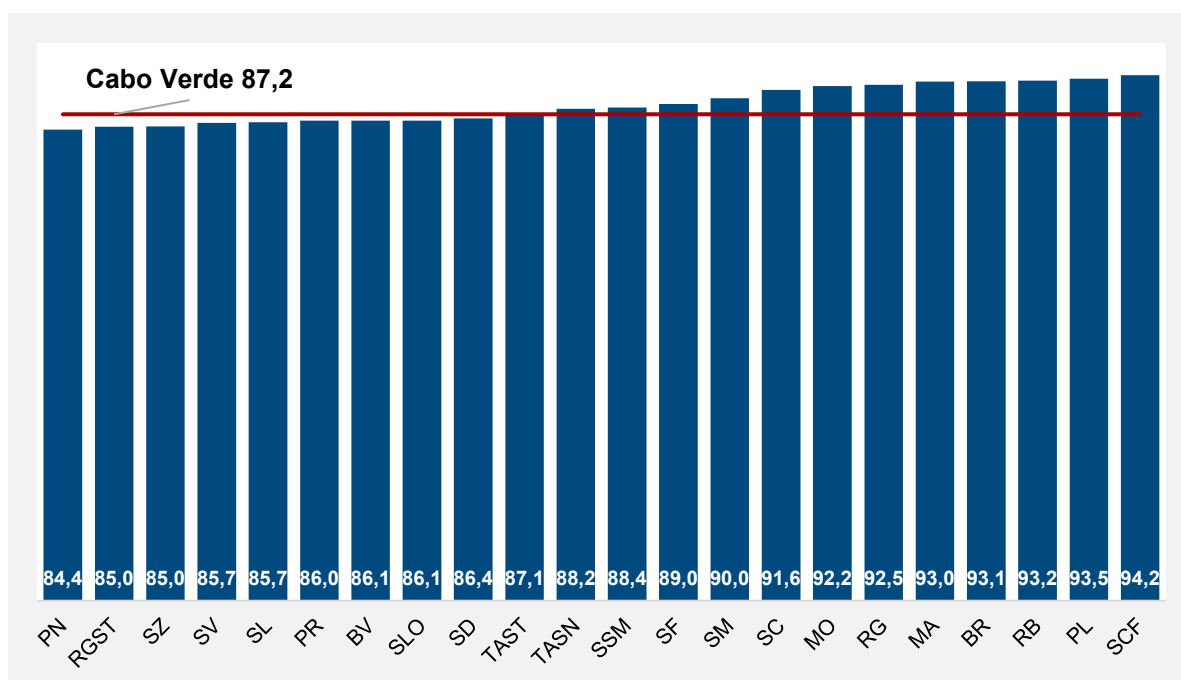
Tabela 19 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo população ativa, empregada e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-35							
	População ativa				Empregados			
	Total	Masc	Fem	RF (%)	Total	Masc	Fem	RF (%)
Cabo Verde	105 886	59 504	46 382	77,9	92 311	53 601	38 710	41,9
Ribeira Grande	2 861	1 787	1 074	60,1	2 646	1 693	953	56,3
Paul	1 069	691	378	54,7	1 000	659	341	51,7
Porto Novo	2 687	1 645	1 042	63,3	2 268	1 446	822	56,8
São Vicente	16 901	9 173	7 728	84,2	14 476	8 125	6 351	78,2
Ribeira Brava	1 373	863	510	59,1	1 280	814	466	57,2
Tarrafal São Nicolau	1 142	662	480	72,5	1 007	599	408	68,1
Sal	8 981	5 053	3 928	77,7	7 699	4 484	3 215	71,7
Boavista	3 055	1 726	1 329	77,0	2 629	1 535	1 094	71,3
Maio	1 017	615	402	65,4	946	586	360	61,4
Tarrafal	3 311	1 891	1 420	75,1	2 885	1 686	1 199	71,1
Santa Catarina	7 931	4 395	3 536	80,5	7 261	4 157	3 104	74,7
Santa Cruz	4 919	2 978	1 941	65,2	4 182	2 665	1 517	56,9
Praia	34 026	17 845	16 181	90,7	29 268	15 839	13 429	84,8
São Domingos	2 736	1 619	1 117	69,0	2 365	1 441	924	64,1
São Miguel	2 758	1 598	1 160	72,6	2 483	1 447	1 036	71,6
São Salvador do Mundo	1 547	929	618	66,5	1 367	843	524	62,2
São Lourenço dos Órgãos	918	575	343	59,7	790	505	285	56,4
Ribeira Grande Santiago	1 783	1 072	711	66,3	1 515	964	551	57,2
Mosteiros	1 419	927	492	53,1	1 309	880	429	48,8
São Filipe	3 686	2 290	1 396	61,0	3 282	2 118	1 164	55,0
Santa Catarina Fogo	794	553	241	43,6	748	529	219	41,4
Brava	972	617	355	57,5	905	586	319	54,4

Fonte: INE, Censo 2021

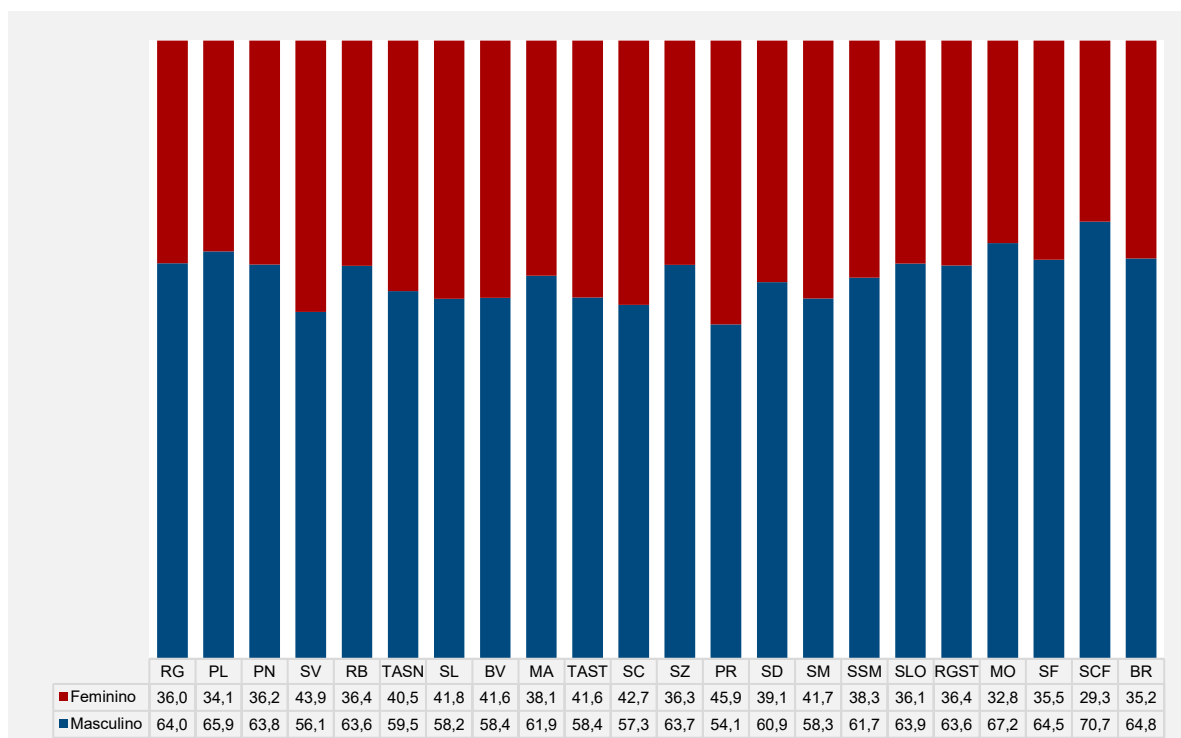
O Gráfico 21 indica que, para a população de 15 a 35 anos, Santa Catarina do Fogo apresenta maior proporção de pessoas empregadas em relação a população ativa, sendo igual a 94,2%, ou seja, a mesma tendência observada para a população de 15 a 24 anos. No oposto, nota-se Porto Novo com percentagem igual a 84,4%. É importante referir que são 12 os concelhos que apresentam proporção acima da média nacional (87,2%).

Gráfico 21 - Proporção da população jovem residente de 15 a 35 anos empregada em relação a população ativa. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 22 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

6.2 TAXA DE EMPREGO

Segundo a OIT, a taxa de emprego é a percentagem da população em idade ativa que está empregada. Na maioria dos países, a população em idade ativa é composta por pessoas com 15 anos ou mais, embora essa idade possa variar de país para país. No âmbito desse estudo a taxa é calculada para a população de 15 a 24 anos e de 15 a 35 anos. Uma taxa alta significa que uma grande parte da população de um país está empregada, enquanto uma taxa baixa significa que uma grande parte da população não está diretamente envolvida em atividades relacionadas ao mercado de trabalho, seja porque ela está desempregada, ou (este é o caso mais provável) porque ela está fora da força de trabalho.

A taxa de emprego fornece informações sobre a capacidade de uma economia em criar empregos e em muitos países, esse indicador costuma ser mais revelador do que a taxa de desemprego. Embora uma proporção alta seja geralmente considerada positiva, este indicador por si só não pode avaliar o nível de trabalho decente, sendo necessário avaliar variáveis como rendimento, horas de trabalho, emprego no setor informal, subemprego e condições de trabalho. Há que se considerar também que, particularmente para o grupo de jovens, essa taxa é influenciada pela frequência escolar, visto que nessas idades muitos jovens estão fora do mercado de trabalho pois estão finalizando seus estudos.

Neste subcapítulo será analisado a taxa de emprego, nomeadamente a sua intensidade entre os sexos, meio de residência, idade específica e concelho.

6.2.1 Nacional, meio de residência e sexo

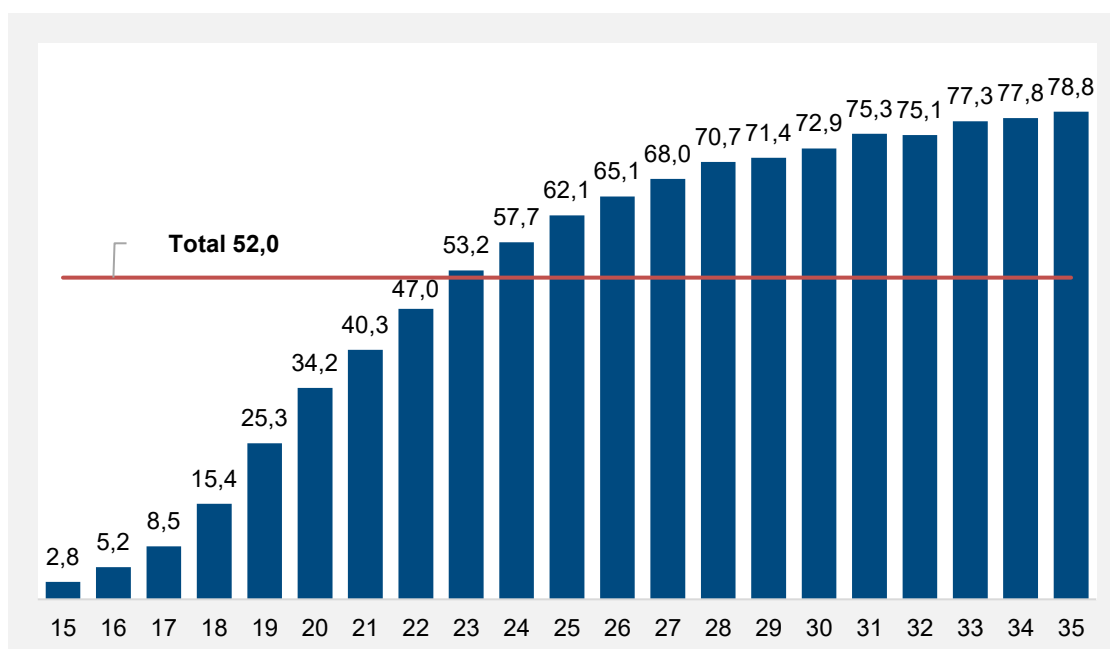
A partir da Tabela 20, verifica-se que a taxa de emprego para a população de 15 a 24 anos é igual a 27,9%, sendo maior no meio rural. Para a população de 15 a 35 anos a taxa de emprego é igual a 52,0% e ao contrário do que se regista na população de 15 a 24 anos, no meio urbano é maior, igual a 53,1%.

Tabela 20 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021

Meio de residência	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	27,9	34,4	20,9	60,7	52,0	58,5	45,1	77,1
Meio de residência								
Urbano	27,2	32,6	21,5	66,0	53,1	58,7	47,4	80,8
Rural	30,0	38,9	19,0	48,8	48,6	57,9	37,3	64,4

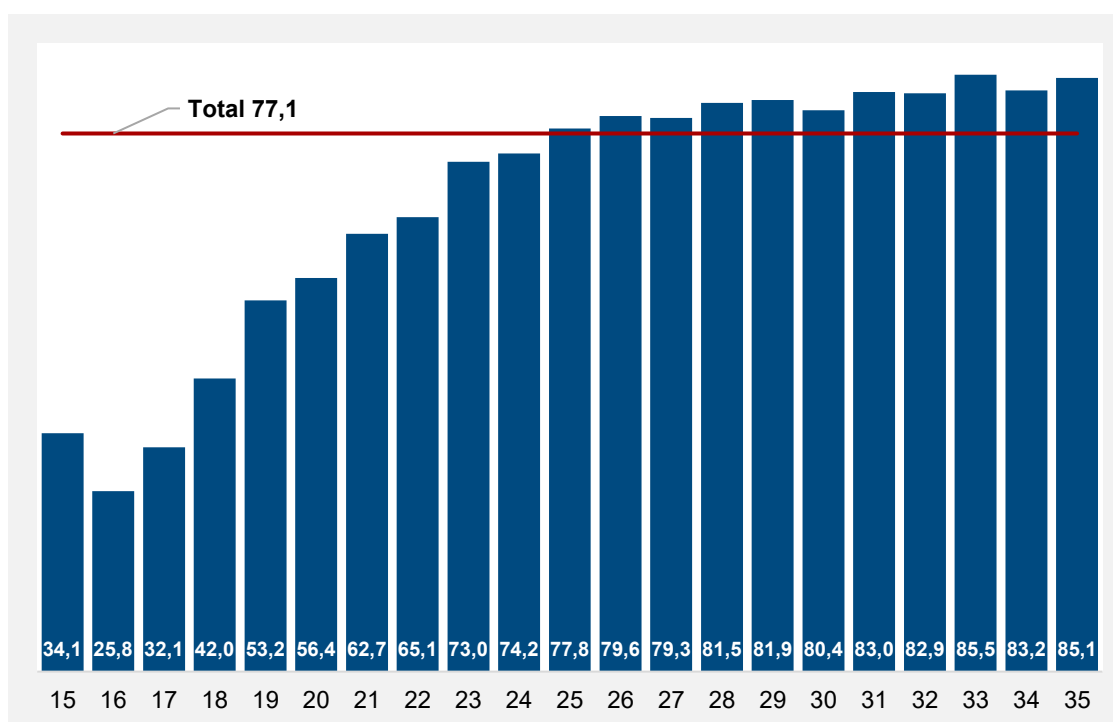
Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 23 inclui a taxa de emprego da população jovem por idade específica e nota-se que quando a idade aumenta a taxa também aumenta. Para os indivíduos de 15 anos é de 2,8% e para os 35 anos é igual a 78,8%. A partir dos 23 anos a taxa registada é superior à média nacional para a população de 15 a 35 anos (52,0%).

Gráfico 23 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo idade simples. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

A RF da taxa de emprego por idade simples, segundo Gráfico 24, indica maior discrepância entre os sexos para os jovens com 16 e 17 anos. No oposto, observa-se menor discrepâncias para os jovens de 33 e 35 anos, sendo RF igual a 85,5% e 85,1%, respetivamente.

Gráfico 24 - Razão de feminilidade da taxa de emprego da população jovem, segundo idade simples. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

6.2.2 Concelho e sexo

Analisando as disparidades entre os concelhos, a Tabela 21 indica que para a população de 15 a 24 anos, Ribeira Brava apresenta taxa de emprego mais elevada (39,1%) e no oposto verifica-se São Lourenço dos Órgãos (17,5%). Relativamente ao sexo, a disparidade é maior no concelho dos Mosteiros e, em contrapartida, São Vicente apresenta menor discrepâncias. Na população de 15 a 35 anos, a percentagem da população em idade ativa que está empregada é maior em Ribeira Brava (60,0%) e menor em São Lourenço dos Órgãos (37,5%) a semelhança da outra subpopulação em análise. A menor disparidade entre os sexos, relativamente à taxa, é constatada em São Vicente e no oposto observa-se Mosteiros, seguindo a tendência da população de 15 a 24 anos.

Tabela 21 - Taxa de emprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	27,9	34,4	20,9	60,7	52,0	58,5	45,1	77,1
Concelho								
Ribeira Grande	37,6	46,8	26,4	56,5	59,7	68,8	48,4	70,3
Paul	29,3	36,0	20,7	57,6	55,6	64,2	44,2	68,8
Porto Novo	21,6	28,4	13,8	48,6	43,8	51,6	34,6	67,2
São Vicente	29,6	34,4	24,4	71,0	54,1	58,9	48,9	83,0
Ribeira Brava	39,1	50,4	24,9	49,5	60,0	68,9	49,0	71,2
Tarrafal São Nicolau	31,8	40,8	22,2	54,3	55,3	62,4	47,4	76,0
Sal	32,6	38,6	25,7	66,5	59,9	65,7	53,4	81,3
Boavista	29,9	33,2	26,3	79,4	57,7	64,3	50,5	78,5
Maio	23,3	31,4	15,0	47,9	49,7	59,5	39,1	65,8
Tarrafal	25,9	32,2	19,1	59,3	47,7	54,0	41,0	75,8
Santa Catarina	28,7	36,1	20,9	58,0	50,9	58,2	43,6	75,0
Santa Cruz	26,5	34,9	16,9	48,2	46,2	55,9	35,5	63,5
Praia	26,4	31,5	21,2	67,3	52,4	56,9	48,0	84,5
São Domingos	25,1	32,7	16,3	49,8	48,0	55,0	40,0	72,7
São Miguel	33,2	40,1	25,4	63,3	54,0	59,7	47,7	79,8
São Salvador do Mundo	26,5	33,1	17,8	53,8	50,9	57,3	43,2	75,5
São Lourenço dos Órgãos	17,5	23,6	10,0	42,5	37,5	44,1	29,7	67,5
Ribeira Grande Santiago	33,8	44,5	20,8	46,7	52,9	62,5	41,6	66,6
Mosteiros	27,3	38,9	14,8	38,0	47,1	62,2	31,5	50,6
São Filipe	22,5	30,3	13,8	45,4	44,4	55,0	32,9	59,9
Santa Catarina Fogo	25,6	35,9	14,1	39,4	43,1	58,2	26,5	45,5
Brava	28,9	39,5	15,8	39,9	50,8	63,1	37,4	59,4

Fonte: INE, Censo 2021

6.3 SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES PERANTE A PROFISSÃO

Este indicador fornece informações sobre a distribuição da força de trabalho de acordo com sua situação no emprego, podendo ser usado para responder a perguntas como: das pessoas empregadas em um país, qual a percentagem: (a) de trabalhadores remunerados; (b) tem seu próprio negócio, com/ sem pessoal ao serviço; ou (c) trabalha sem remuneração dentro de uma unidade familiar?; etc.

Segundo a OIT a desagregação da informação sobre o emprego por situação perante a profissão fornece uma base estatística para a descrição dos comportamentos e condições de trabalho dos trabalhadores e para a definição do grupo socioeconómico a que pertencem. Assim, um país com alta percentagem de trabalhadores assalariados pode significar um desenvolvimento económico avançado. Se, por outro lado, a percentagem de trabalhadores por conta própria sem pessoal ao serviço for alta, isso pode indicar que o setor agrícola é bastante expressivo e que a taxa de crescimento da economia formal é baixa.

O trabalho que envolve a colaboração em uma empresa familiar é geralmente não remunerado, embora possa resultar em compensação indireta na forma de renda para a família. Esta forma de trabalho é particularmente comum entre as mulheres, especialmente nos agregados familiares onde os outros membros estão envolvidos no autoemprego, como gerir uma empresa familiar ou agricultura. Nas situações, onde uma grande proporção de trabalhadores contribui para a empresa familiar, o desenvolvimento provavelmente será reduzido, o crescimento do emprego baixo, a pobreza generalizada e muitas vezes estamos perante uma grande economia rural.

Portanto, esta variável associa o trabalho com as relações de dependência em que é exercido, sendo classificada em 11 modalidades, a saber: administração pública; setor empresarial privado; setor empresarial do estado; por conta própria sem pessoal ao serviço; por conta própria com pessoal ao serviço; trabalha para uma empresa de família, sem ser pago; em casa de família (trabalhador domésticos – pessoa que trabalho para um agregado familiar); cooperativa de produtores; organizações internacionais; ONG's e outra situação.

6.3.1 Nacional, meio de residência e sexo

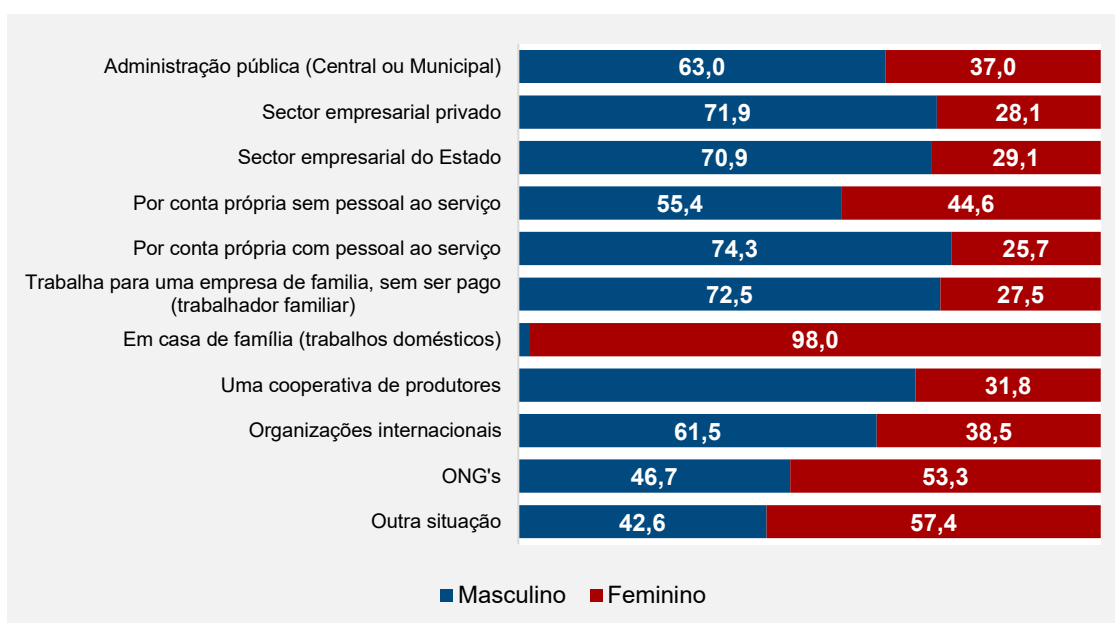
A Tabela 22 indica que para a população de 15 a 24 anos mais da metade dos empregados trabalha para o setor empresarial privado, nomeadamente 56,9%. A segunda modalidade com maior peso é por conta própria sem pessoal ao serviço (16,6%), e de seguida observa-se administração pública (10,6%). A mesma dinâmica é constatada na análise comparativa entre os sexos. É importante referir que para os meios de residência, no meio urbano apenas 3,2% dos indivíduos trabalham para uma empresa da família sem serem pagos, enquanto no meio rural essa percentagem é igual a 18,0%.

Tabela 22 - População jovem residente de 15 a 24 anos segundo situação perante a profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Situação perante a profissão	15-24									
	Total (%)		Sexo				Meio de residência			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino		Urbano		Rural	
			Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	22 576	100,0	14 535	100,0	8 041	100,0	16 048	100,0	6 528	100,0
Administração pública (Central ou Municipal)	2 386	10,6	1 504	10,3	882	11,0	2 034	12,7	352	5,4
Sector empresarial privado	12 839	56,9	9 225	63,5	3 614	44,9	9 548	59,5	3 291	50,4
Sector empresarial do Estado	230	1,0	163	1,1	67	0,8	194	1,2	36	0,6
Por conta própria sem pessoal ao serviço	3 757	16,6	2 083	14,3	1 674	20,8	2 477	15,4	1 280	19,6
Por conta própria com pessoal ao serviço	331	1,5	246	1,7	85	1,1	253	1,6	78	1,2
Trabalha para uma empresa de família, sem ser pago (trabalhador familiar)	1 683	7,5	1 220	8,4	463	5,8	509	3,2	1 174	18,0
Em casa de família (trabalhos domésticos)	1 209	5,4	24	0,2	1 185	14,7	924	5,8	285	4,4
Cooperativa de produtores	22	0,1	15	0,1	7	0,1	8	0,0	14	0,2
Organizações internacionais	13	0,1	8	0,1	5	0,1	12	0,1	1	0,0
ONG's	45	0,2	21	0,1	24	0,3	36	0,2	9	0,1
Outra situação	61	0,3	26	0,2	35	0,4	53	0,3	8	0,1

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 25 indica que para a população de 15 a 24 anos apenas três modalidades têm mais mulheres empregadas do que homens, a saber: em casa de família (98,0%), outra situação (57,4%) e ONG's (53,3%). Dos sectores com maior parte dos empregados do sexo masculino destacam-se: por conta própria com pessoal ao serviço (74,3%) e trabalha para uma empresa de família sem ser pago (72,5%).

Gráfico 25 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo situação perante a profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

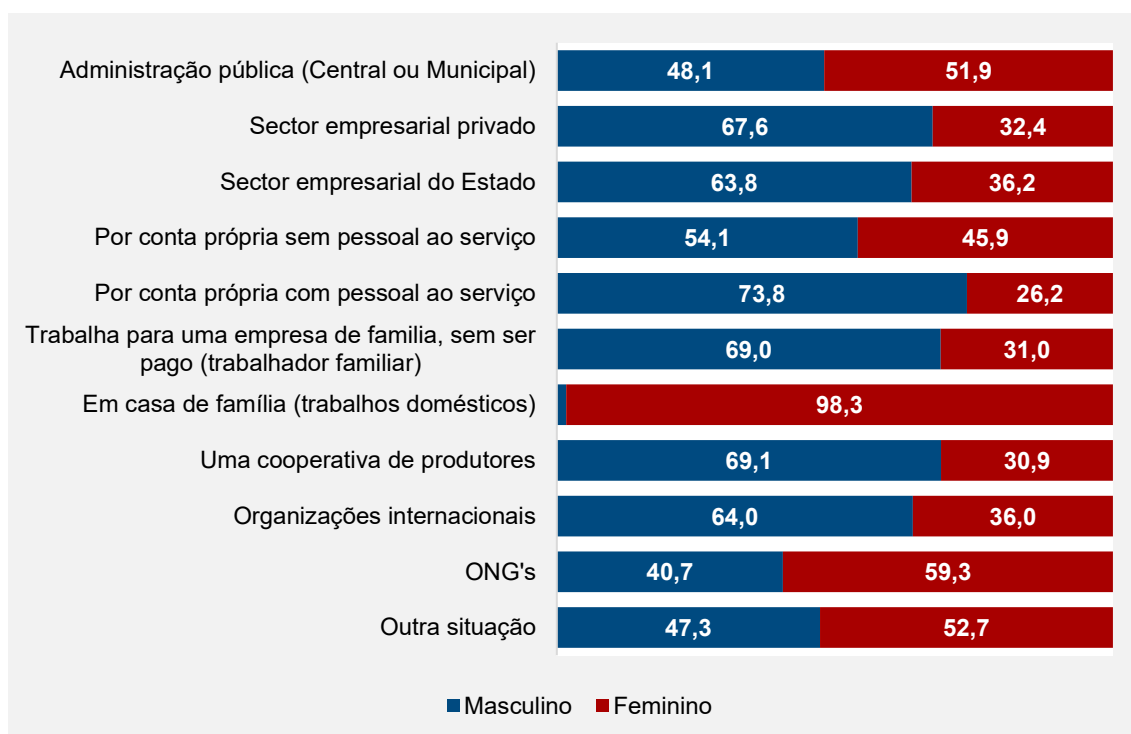
A Tabela 23 inclui a mesma informação da Tabela 22, mas para a população de 15 a 35 anos, apresentando a mesma dinâmica da população de 15 a 24 anos, sendo a modalidade mais expressiva setor empresarial privado (50,8%), seguido de por conta própria sem pessoal ao serviço (20,4%) e administração pública (14,4%). Essas três modalidades anteriormente referida, são as mesmas que se destacam quando se analisa a situação entre os sexos e os meios de residência.

Tabela 23 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo situação perante a profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Situação perante a profissão	15-35									
	Total (%)		Sexo				Meio de residência			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino		Urbano		Rural	
			Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	92 311	100,0	53 601	100,0	38 710	100,0	70 811	100,0	21 500	100,0
Administração pública (Central ou Municipal)	13 287	14,4	6 389	11,9	6 898	17,8	11 101	15,7	2 186	10,2
Sector empresarial privado	46 935	50,8	31 732	59,2	15 203	39,3	37 053	52,3	9 882	46,0
Sector empresarial do Estado	2 013	2,2	1 284	2,4	729	1,9	1 819	2,6	194	0,9
Por conta própria sem pessoal ao serviço	18 790	20,4	10 174	19,0	8 616	22,3	13 025	18,4	5 765	26,8
Por conta própria com pessoal ao serviço	2 484	2,7	1 832	3,4	652	1,7	1 978	2,8	506	2,4
Trabalha para uma empresa de família, sem ser pago (trabalhador familiar)	2 398	2,6	1 655	3,1	743	1,9	766	1,1	1 632	7,6
Em casa de família (trabalhos domésticos)	5 522	6,0	93	0,2	5 429	14,0	4 335	6,1	1 187	5,5
Uma cooperativa de produtores	68	0,1	47	0,1	21	0,1	26	0,0	42	0,2
Organizações internacionais	189	0,2	121	0,2	68	0,2	185	0,3	4	0,0
ONG's	327	0,4	133	0,2	194	0,5	262	0,4	65	0,3
Outra situação	298	0,3	141	0,3	157	0,4	261	0,4	37	0,2

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 26 indica que, para a população de 15 a 35 anos, quatro modalidades têm mais mulheres empregadas do que homens, a saber: em casa de família (98,3%), ONG's (59,3%), outra situação (52,47%) e administração pública (51,9%). Dos setores com maior parte dos empregados do sexo masculino destacam-se: por conta própria com pessoal ao serviço (73,8%), cooperativa de produtores (69,1%) e trabalha para uma empresa de família sem ser pago (69,0%).

Gráfico 26 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo situação perante a profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

6.3.2 Concelho

Considerando a população jovem de 15 a 24 anos, a Tabela 24 indica que os concelhos da Boavista (15,8%) e Sal (15,7%) apresentam maior percentagem de empregados na administração pública. O sector empresarial privado é mais expressivo em São Vicente (65,0%). São Miguel (26,0%) e Santa Catarina (25,6%) têm maior proporção de pessoas a trabalharem por conta própria sem pessoal ao serviço. O concelho com a proporção mais elevada de trabalhadores familiares é São Miguel (27,3%).

A Tabela 25 considera a população de 15 a 35 anos e indica que São Lourenço dos Órgãos (24,4%) e Santa Catarina do Fogo (22,6%) têm maior proporção de empregados na administração pública. É de destacar que no Sal e São Vicente o sector empresarial privado emprega cerca de 63,4% e 61,6% dos indivíduos, respetivamente. A semelhança do que se constata para a população de 15 a 24 anos, São Miguel apresenta percentagem mais alta de trabalhadores familiares (10,8%).

Tabela 24 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo situação perante o trabalho, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24										
	Situação perante o trabalho										
	Administração pública (Central ou Municipal)	Sector empresarial privado	Sector empresarial do Estado	Por conta própria sem pessoal ao serviço	Por conta própria com pessoal ao serviço	Trabalha para uma empresa de família, sem ser pago (trabalhador familiar)	Em casa de família (trabalhos domésticos)	Uma cooperativa de produtores	Organizações internacionais	ONG's	Outra situação
Cabo Verde	10,6	56,9	1,0	16,6	1,5	7,5	5,4	0,1	0,1	0,2	0,3
RG	6,7	58,8	0,6	7,4	2,9	13,5	9,7	0,0	0,0	0,0	0,4
PL	12,1	64,5	0,0	8,7	0,9	6,5	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0
PN	8,8	58,0	1,0	12,0	1,7	11,3	5,7	0,4	0,0	0,6	0,6
SV	13,4	65,0	1,1	10,3	1,1	1,8	6,7	0,1	0,0	0,2	0,2
RB	13,3	46,0	0,5	12,6	0,5	18,3	8,6	0,0	0,0	0,2	0,0
TASN	7,8	61,6	1,5	18,7	0,0	5,6	4,5	0,0	0,0	0,0	0,4
SL	15,7	62,3	1,7	12,9	0,9	2,2	4,0	0,0	0,0	0,2	0,2
BV	15,8	59,7	0,8	15,4	1,5	2,1	3,1	0,0	0,0	1,2	0,4
Maio	9,8	58,2	2,6	18,6	1,0	5,7	2,6	0,0	0,0	1,0	0,5
TAST	10,7	49,7	0,4	23,7	2,4	8,5	4,5	0,0	0,0	0,0	0,1
SC	4,3	47,8	0,6	25,6	1,9	14,0	5,4	0,0	0,0	0,1	0,4
SZ	3,7	51,4	0,2	21,6	2,6	16,2	3,8	0,4	0,0	0,0	0,2
PR	13,4	59,3	1,3	15,9	1,5	1,8	6,0	0,1	0,2	0,2	0,4
SD	6,7	56,5	0,5	14,4	0,8	15,8	4,9	0,2	0,0	0,0	0,2
SM	5,9	37,7	0,3	26,0	0,9	27,3	1,6	0,3	0,1	0,0	0,0
SSM	6,7	52,2	0,6	20,6	0,0	16,7	2,8	0,0	0,0	0,0	0,6
SLO	9,9	58,6	1,6	15,7	0,5	11,5	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0
RGST	4,8	50,8	0,6	24,5	1,0	14,6	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
MO	8,1	50,7	0,6	18,8	1,4	13,6	5,8	0,0	0,0	0,3	0,6
SF	6,0	50,6	2,3	23,4	2,7	9,6	4,1	0,1	0,0	0,9	0,1
SCF	9,5	47,4	0,5	23,7	0,5	17,1	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
BR	5,3	64,5	2,2	13,6	0,4	10,5	3,1	0,0	0,0	0,4	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 25 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo situação perante o trabalho, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-35										
	Situação perante o trabalho										
	Administração pública (Central ou Municipal)	Sector empresarial privado	Sector empresarial do Estado	Por conta própria sem pessoal ao serviço	Por conta própria com pessoal ao serviço	Trabalha para uma empresa de família, sem ser pago (trabalhador familiar)	Em casa de família (trabalhos domésticos)	Uma cooperativa de produtores	Organizações internacionais	ONG's	Outra situação
Cabo Verde	14,4	50,8	2,2	20,4	2,7	2,6	6,0	0,1	0,2	0,4	0,3
RG	13,1	56,3	0,9	10,9	3,9	5,6	9,0	0,0	0,0	0,1	0,2
PL	16,9	57,5	0,7	9,6	2,9	3,5	8,2	0,0	0,0	0,5	0,2
PN	16,0	52,6	1,8	16,0	2,7	3,5	6,3	0,2	0,0	0,6	0,3
SV	13,4	61,6	2,3	12,0	1,9	0,6	7,4	0,1	0,0	0,3	0,3
RB	19,8	40,9	1,9	16,8	1,6	8,4	9,8	0,0	0,0	0,4	0,4
TASN	21,2	49,0	2,3	17,3	1,4	2,2	6,3	0,0	0,0	0,1	0,4
SL	12,9	63,4	3,1	13,8	1,9	0,6	3,7	0,0	0,0	0,3	0,2
BV	17,1	56,7	3,4	14,9	2,9	0,6	2,7	0,0	0,0	1,1	0,4
Maio	17,0	49,0	2,6	20,4	2,5	2,3	3,2	0,2	0,0	2,2	0,4
TAST	17,2	39,9	1,0	30,6	4,4	3,1	3,2	0,0	0,0	0,2	0,3
SC	11,3	39,2	1,0	32,7	4,0	5,6	5,7	0,0	0,0	0,2	0,2
SZ	10,2	45,0	0,8	30,2	3,3	6,1	3,5	0,4	0,0	0,2	0,2
PR	15,0	50,6	2,9	19,5	2,8	0,6	7,2	0,0	0,6	0,3	0,4
SD	14,5	48,5	1,3	19,9	2,2	5,4	7,3	0,2	0,2	0,2	0,3
SM	15,5	34,8	0,8	33,0	2,6	10,8	2,0	0,2	0,0	0,1	0,1
SSM	11,0	41,0	0,9	31,0	1,4	8,3	5,2	0,0	0,1	0,5	0,6
SLO	24,4	43,8	1,6	20,8	2,0	3,4	3,0	0,5	0,0	0,1	0,3
RGST	9,0	43,4	0,7	32,3	2,7	6,4	5,5	0,0	0,0	0,1	0,1
MO	18,6	37,2	1,2	29,5	2,2	5,2	5,3	0,2	0,0	0,2	0,5
SF	13,9	44,2	2,7	26,9	2,8	3,4	4,4	0,3	0,1	0,9	0,4
SCF	22,6	36,4	0,5	29,3	2,3	6,4	2,0	0,0	0,0	0,3	0,3
BR	19,3	46,9	2,7	20,8	3,2	3,1	3,4	0,0	0,0	0,3	0,3

Fonte: INE, Censo 2021

6.3.3 Idade simples

Verifica-se na Tabela 26 que boa parte dos indivíduos de 15 e 16 anos empregados são trabalhadores familiares, com 67,8% e 47,3%, respetivamente. Dos 17 aos 35 anos, os indivíduos estão empregados na sua grande maioria no setor empresarial privado, observando-se percentagens mais altas para indivíduos de 23 e 22 anos, sendo a proporção igual a 60,3% e 60,1%, respetivamente.

Tabela 26 - População jovem residente empregada segundo situação perante o trabalho, por idade simples. Cabo Verde, 2021

Idade Simples	Situação perante o trabalho										
	Administração pública (Central ou Municipal)	Sector empresarial privado	Sector empresarial do Estado	Por conta própria sem pessoal ao serviço	Por conta própria com pessoal ao serviço	Trabalha para uma empresa de Família, sem ser pago (trabalhador familiar)	Em casa de família (trabalhos domésticos)	Uma cooperativa de produtores	Organizações internacionais	ONG's	Outra situação
Cabo Verde	14,4	50,8	2,2	20,4	2,7	2,6	6,0	0,1	0,2	0,4	0,3
15	0,0	21,5	0,0	8,8	0,0	67,8	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0
16	0,4	40,9	0,0	9,5	0,2	47,3	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
17	0,7	49,4	0,0	13,7	0,0	33,9	2,2	0,0	0,0	0,0	0,1
18	5,3	56,4	0,6	13,8	0,7	17,8	4,9	0,0	0,0	0,2	0,3
19	10,7	54,9	0,4	14,4	1,2	12,7	5,2	0,2	0,0	0,1	0,2
20	14,1	55,8	0,8	16,6	1,2	5,0	5,8	0,0	0,0	0,1	0,4
21	13,8	56,0	0,9	16,7	1,6	3,7	6,6	0,1	0,0	0,2	0,4
22	11,2	60,1	0,8	17,3	1,4	3,0	5,8	0,1	0,0	0,2	0,2
23	10,4	60,3	1,4	17,5	1,8	2,8	5,1	0,2	0,1	0,3	0,2
24	10,8	58,2	1,8	18,6	2,0	2,4	5,4	0,1	0,2	0,3	0,3
25	11,7	57,7	2,0	16,9	2,1	1,8	6,7	0,1	0,1	0,5	0,3
26	13,2	55,5	2,3	18,0	2,0	1,7	6,1	0,0	0,1	0,6	0,4
27	13,1	54,6	2,1	19,5	2,6	1,5	5,7	0,0	0,3	0,3	0,3
28	13,8	52,8	2,5	19,7	2,8	1,3	5,8	0,0	0,3	0,4	0,5
29	14,8	52,2	2,3	19,1	2,8	1,2	6,6	0,0	0,4	0,3	0,3
30	14,9	48,3	2,4	23,4	3,0	0,8	5,8	0,1	0,4	0,4	0,4
31	16,0	46,6	2,7	22,7	3,3	0,9	6,8	0,1	0,2	0,4	0,2
32	17,4	45,2	2,8	23,4	3,1	0,7	6,4	0,1	0,2	0,4	0,2
33	18,0	44,3	2,6	24,0	3,6	0,8	5,8	0,0	0,3	0,4	0,4
34	18,5	42,3	2,9	24,6	4,1	0,5	6,3	0,1	0,3	0,3	0,3
35	19,1	41,8	3,3	24,0	4,1	0,5	6,1	0,1	0,2	0,4	0,4

Fonte: INE, Censo 2021

6.4 PROFISSÃO

O indicador de emprego, profissão ou ocupação, inclui estatísticas sobre empregos classificados de acordo com grandes grupos definidos pela CNP-CV-REV.1, que abrange: (a) militares; (b) representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos; (c) especialistas de atividades intelectuais e científicas; (d) técnicos e profissionais de nível intermédio; (e) pessoal administrativo; (f) pessoal dos serviços e vendedores; (g) agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da floresta; (h) operários, artífices e trabalhadores similares; (i) operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem; e (j) profissões elementares.

De acordo com a OIT as estatísticas sobre profissão são usadas para pesquisas sobre o mercado de trabalho, que vão desde segurança e saúde ocupacional até a segmentação do mercado de trabalho. As análises em função das profissões são necessárias para o desenvolvimento de políticas económicas e de trabalho, em áreas como o planeamento da

educação, migrações e serviços de emprego. As informações sobre ocupação são importantes na identificação de mudanças do nível de qualificação da mão de obra. Nas economias mais avançadas, mas também nas economias em desenvolvimento, os modelos de projeção de emprego por profissão são utilizados para desenhar políticas destinadas a responder às necessidades futuras de qualificação e para informar os estudantes e candidatos a emprego as previsões em matéria de perspectivas de emprego.

Neste subcapítulo será analisado a variável profissão e a sua distribuição por sexo, idade, meio de residência e concelho.

6.4.1 Nacional, meio de residência e sexo

Da leitura da Tabela 27, nota-se que cerca de 40,3% dos jovens de 15 a 24 anos ocupam profissões elementares, 21,1% estão no grupo do pessoal dos serviços e vendedores, e 15,1% são operários, artificies e trabalhadores similares. Comparando os sexos, regista-se maior discrepância no grupo pessoal dos serviços e vendedores, sendo a proporção igual a 13,0% para a população masculina e 35,7% para a população feminina. Relativamente ao meio de residência, a proporção de indivíduos do meio urbano afeto a profissões elementares é igual a 32,2%, enquanto no meio rural é de 60,2%.

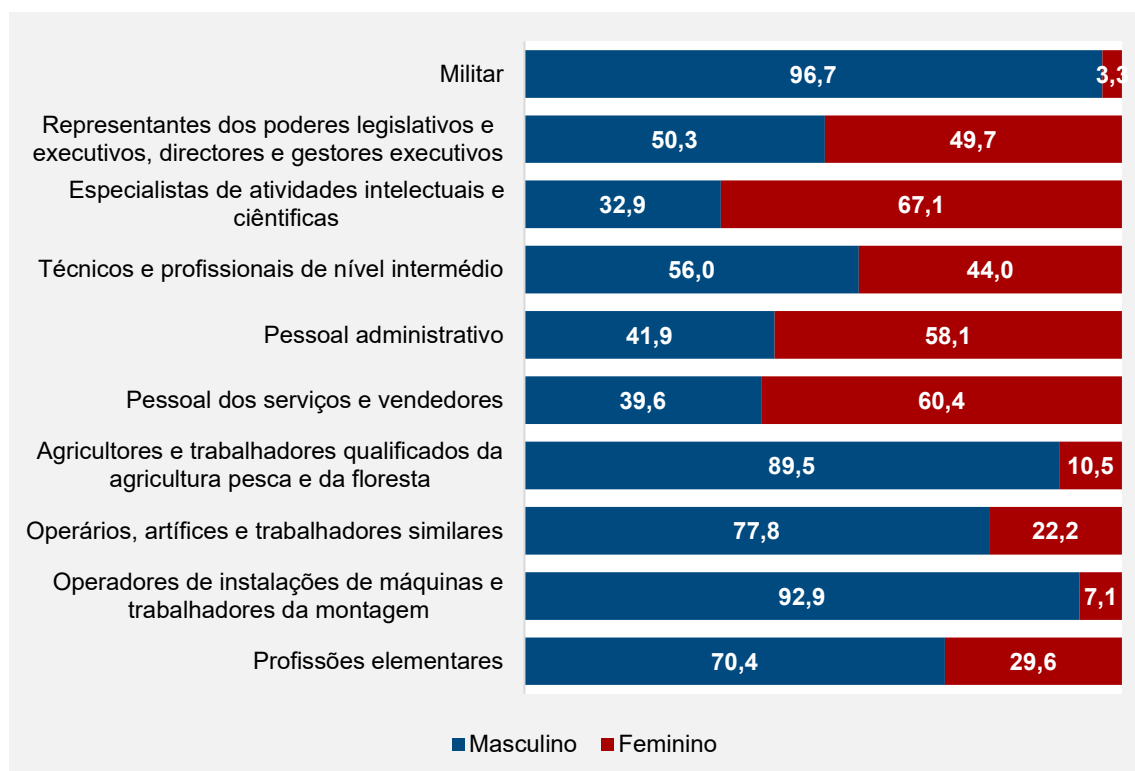
Tabela 27 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Profissão	15-24									
	Total (%)		Sexo				Meio de residência			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino		Urbano		Rural	
			Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	22 576	100,0	14 535	100,0	8 041	100,0	16 048	100,0	6 528	100,0
Militar	763	3,4	738	5,1	25	0,3	745	4,6	18	0,3
Representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos	191	0,8	96	0,7	95	1,2	174	1,1	17	0,3
Especialistas de atividades intelectuais e científicas	763	3,4	251	1,7	512	6,4	674	4,2	89	1,4
Técnicos e profissionais de nível intermédio	620	2,7	347	2,4	273	3,4	562	3,5	58	0,9
Pessoal administrativo	1 089	4,8	456	3,1	633	7,9	943	5,9	146	2,2
Pessoal dos serviços e vendedores	4 758	21,1	1 886	13,0	2 872	35,7	3 974	24,8	784	12,0
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da floresta	1 236	5,5	1 106	7,6	130	1,6	493	3,1	743	11,4
Operários, artificies e trabalhadores similares	3 408	15,1	2 650	18,2	758	9,4	2 838	17,7	570	8,7
Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	650	2,9	604	4,2	46	0,6	474	3,0	176	2,7
Profissões elementares	9 098	40,3	6 401	44,0	2 697	33,5	5 171	32,2	3 927	60,2

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 27 indica que a profissão militar é essencialmente ocupada por homens (96,7%), e o mesmo se observa para agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, pesca e da floresta, com 89,5% dos postos ocupados pelos homens. Em contrapartida, no grupo especialistas de atividades intelectuais e científicas, 67,1% dos postos são ocupados por mulheres.

Gráfico 27 - População jovem residente de 15 a 24 anos empregada segundo profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

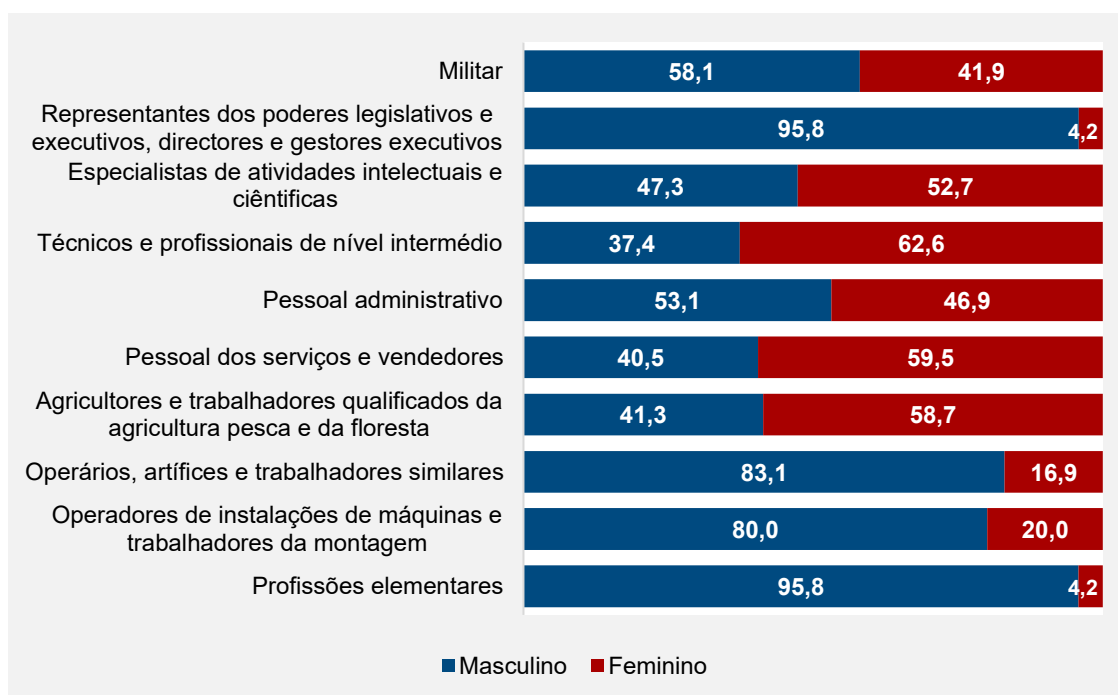
Para a população de 15 a 35 anos a percentagem de indivíduos afetos a profissões elementares é inferior a verificada na população de 15 a 24 anos. Assim, segundo a Tabela 28, 28,8% dos indivíduos estão afetos a profissões elementares, 21,8% constituem pessoal dos serviços e vendedores, e 15,6% são operários, artífices e trabalhadores similares. Relativamente ao meio de residência, a disparidade maior é observada na categoria profissões elementares, sendo a proporção de indivíduos do meio urbano afeto a esta profissão igual a 24,0%, enquanto no meio rural é de 44,4%.

O Gráfico 28 aponta, menores discrepâncias, entre os sexos, na ocupação de profissões militares para a população de 15 a 35, em comparação com o grupo etário 15 a 24 anos. As ocupações representantes dos poderes legislativos e executivos, directores e gestores executivos, e profissões elementares são na sua maioria ocupadas por homens, com 95,8% respetivamente.

Tabela 28 - População jovem residente de 15 a 35 anos segundo profissão, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Profissão	15-35									
	Total (%)		Sexo				Meio de residência			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino		Urbano		Rural	
			Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	92 311	100,0	53 601	100,0	38 710	100,0	70 811	100,0	21 500	100,0
Militar	1 054	1,1	1 010	1,9	44	0,1	1 021	1,4	33	0,2
Representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos	2 525	2,7	1 195	2,2	1 330	3,4	2 316	3,3	209	1,0
Especialistas de atividades intelectuais e científicas	7 151	7,7	2 671	5,0	4 480	11,6	6 356	9,0	795	3,7
Técnicos e profissionais de nível intermédio	4 750	5,1	2 523	4,7	2 227	5,8	4 268	6,0	482	2,2
Pessoal administrativo	6 030	6,5	2 441	4,6	3 589	9,3	5 376	7,6	654	3,0
Pessoal dos serviços e vendedores	20 153	21,8	8 333	15,5	11 820	30,5	17 044	24,1	3 109	14,5
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da floresta	5 134	5,6	4 264	8,0	870	2,2	2 113	3,0	3 021	14,1
Operários, artífices e trabalhadores similares	14 416	15,6	11 538	21,5	2 878	7,4	11 931	16,8	2 485	11,6
Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	4 530	4,9	4 339	8,1	191	0,5	3 372	4,8	1 158	5,4
Profissões elementares	26 568	28,8	15 287	28,5	11 281	29,1	17 014	24,0	9 554	44,4

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 28 - População jovem residente de 15 a 35 anos empregada segundo profissão, por sexo. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

6.4.2 Concelho

Da análise da Tabela 29, constata-se que Boavista (39,1%) e Sal (34,5%) apresentam proporção de indivíduos de 15 a 24 anos, afetos à profissão pessoal dos serviços e vendedores, muito acima da média nacional (21,1%). Relativamente às profissões elementares as proporções mais elevadas são observadas em Ribeira Grande (65,2%) e Paul (64,5%).

Tabela 29 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo profissão, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24									
	Profissão									
	Militar	Representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos	Especialistas de atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da floresta	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	Profissões elementares
Cabo Verde	3,4	0,8	3,4	2,7	4,8	21,1	5,5	15,1	2,9	40,3
RG	0,0	0,5	2,1	1,7	3,4	11,7	4,8	7,8	2,9	65,2
PL	0,0	0,0	2,6	3,9	3,0	14,3	4,3	5,6	1,7	64,5
PN	0,0	0,6	1,9	3,1	3,4	18,1	9,0	12,8	2,1	49,0
SV	6,3	0,6	3,9	3,2	5,8	25,1	2,4	23,7	3,0	25,9
RB	0,0	0,2	2,4	1,2	4,3	11,2	11,2	5,0	2,4	62,1
TASN	0,0	0,4	2,6	1,5	3,0	17,9	16,8	17,2	2,2	38,4
SL	6,6	0,8	2,6	4,4	8,0	34,5	3,7	12,9	1,7	24,8
BV	0,0	0,8	3,7	2,5	6,9	39,1	6,0	12,9	1,5	26,6
Maio	0,0	0,5	1,0	2,6	5,2	23,7	10,3	10,8	0,5	45,4
TAST	0,1	0,3	1,7	1,5	3,0	17,9	8,1	17,7	2,9	46,8
SC	0,0	0,6	2,6	1,4	3,3	17,1	10,3	11,9	3,1	49,8
SZ	0,2	0,7	2,4	1,1	0,8	15,7	8,7	10,5	2,9	57,0
PR	6,4	1,5	5,1	3,9	6,0	23,3	0,8	17,8	3,4	31,8
SD	0,3	0,2	2,0	1,6	3,3	16,4	2,5	11,0	2,8	59,9
SM	0,3	0,9	1,8	0,3	1,7	11,4	16,0	6,8	2,0	58,9
SSM	0,0	0,0	3,6	1,1	1,9	15,0	9,2	10,0	4,7	54,4
SLO	0,0	0,0	4,7	3,1	6,3	16,2	6,8	6,8	4,2	51,8
RGST	0,2	1,0	1,0	0,8	1,3	13,2	16,7	10,9	2,9	51,9
MO	0,0	0,0	1,2	3,8	5,5	13,6	9,6	7,5	1,4	57,4
SF	0,0	1,4	2,1	2,1	5,0	14,8	10,8	13,2	2,3	48,3
SCF	0,0	0,0	3,3	0,9	5,7	8,5	10,0	7,1	2,8	61,6
BR	0,0	0,0	1,3	0,9	4,8	18,4	14,0	10,5	3,5	46,5

Fonte: INE, Censo 2021

À semelhança do constatado na tabela anterior, a Tabela 30, que inclui população de 15 a 35 anos, assinala nos concelhos de Boavista (32,7%) e Sal (32,6%), maior proporção de indivíduos enquadrados na categoria pessoal dos serviços e vendedores. Em contrapartida,

a proporção de indivíduos afetos a profissões elementares é menor, constatando-se apenas no concelho do Paul, percentagem superior a 50,0%.

Tabela 30 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo profissão, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-35									
	Profissão									
	Militar	Representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos	Especialistas de atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da floresta	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	Profissões elementares
Cabo Verde	1,1	2,7	7,7	5,1	6,5	21,8	5,6	15,6	4,9	28,8
RG	0,0	2,1	5,3	3,6	4,6	13,3	5,7	10,9	5,0	49,4
PL	0,0	2,1	5,7	5,1	4,8	14,0	5,4	6,1	4,6	52,2
PN	0,0	2,1	7,0	3,4	5,4	19,4	10,1	12,7	3,5	36,4
SV	2,2	2,4	7,4	5,9	7,5	22,1	2,4	21,9	4,7	23,4
RB	0,1	1,6	7,3	3,6	5,9	12,9	11,2	8,7	3,7	45,2
TASN	0,1	2,3	9,2	3,3	5,0	16,2	12,0	16,9	3,9	31,2
SL	1,8	3,8	6,4	6,7	9,0	32,6	3,5	12,7	4,3	19,4
BV	0,0	4,3	7,5	6,0	6,7	32,7	5,2	12,4	3,4	21,7
Maio	0,0	3,5	7,9	5,2	5,6	22,6	9,7	13,8	5,4	26,2
TAST	0,0	1,5	6,1	2,3	5,4	20,1	9,7	21,0	4,7	29,2
SC	0,0	2,1	6,6	2,7	3,8	19,9	9,3	16,4	5,1	34,2
SZ	0,1	1,5	5,0	2,4	3,3	19,9	10,6	12,9	5,1	39,1
PR	2,0	3,7	10,2	6,9	7,9	23,5	0,9	16,0	5,3	23,7
SD	0,5	1,3	6,1	3,9	5,4	17,5	6,3	13,7	7,0	38,4
SM	0,1	1,8	6,6	2,6	4,2	12,6	18,6	12,2	4,3	37,1
SSM	0,0	0,9	4,5	1,8	3,4	16,8	15,1	12,4	6,8	38,4
SLO	0,0	1,9	8,0	5,7	8,4	18,7	9,6	8,7	6,7	32,3
RGST	0,1	1,1	3,0	2,2	2,2	15,9	18,9	10,6	5,0	41,1
MO	0,0	1,3	7,1	3,5	5,9	13,7	14,6	12,5	3,4	38,0
SF	0,0	2,1	6,7	4,1	5,9	17,8	10,7	14,6	4,5	33,7
SCF	0,0	1,7	9,5	3,2	4,8	9,6	13,4	13,6	5,2	38,9
BR	0,0	2,8	8,2	3,4	4,8	21,2	10,7	11,5	4,6	32,8

Fonte: INE, Censo 2021

6.4.3 Idade simples

A Tabela 31 abrange a população de 15 a 35 anos por idade simples, considerando a distribuição por profissão. Dos 15 aos 18 anos mais da metade dos indivíduos exercem profissões elementares e a medida que a idade aumenta, a proporção diminui, chegando aos 21,2% para os indivíduos de 35 anos. Em sentido contrário, as percentagens aumentam, globalmente e expressivamente, com o aumento da idade para as seguintes profissões: especialistas de atividades intelectuais e científicas; e pessoal dos serviços e vendedores.

**Tabela 31 - População jovem residente empregada segundo profissão, por idade simples.
Cabo Verde, 2021**

Idade Simples	Profissão									
	Miilitar	Representantes dos poderes legislativos e executivos, diretores e gestores executivos	Especialistas de atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura pesca e da	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da	Profissões elementares
Cabo Verde	1,1	2,7	7,7	5,1	6,5	21,8	5,6	15,6	4,9	28,8
15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,7	3,4	10,0	0,8	75,1
16	0,0	0,0	0,2	0,7	0,2	11,4	4,6	16,0	0,2	66,6
17	0,0	0,0	0,1	0,5	0,1	11,8	6,2	17,1	0,4	63,7
18	1,5	0,4	0,9	1,0	1,6	14,8	5,2	17,7	1,1	55,8
19	5,6	0,6	1,0	2,1	3,5	16,7	4,1	15,4	1,5	49,5
20	8,0	0,8	1,4	1,9	3,2	20,1	6,6	14,8	2,2	41,0
21	6,6	0,8	1,9	2,6	4,5	21,9	5,7	15,2	2,6	38,2
22	2,9	0,9	3,5	2,9	5,4	22,8	6,0	14,2	3,4	38,1
23	1,6	1,1	5,3	3,4	6,8	24,0	5,1	14,9	3,4	34,4
24	1,3	1,1	6,4	4,1	6,6	23,7	5,4	15,0	4,4	31,9
25	0,8	1,5	7,5	5,3	6,7	23,9	4,5	13,8	4,7	31,1
26	0,8	2,1	8,1	5,4	8,1	23,5	4,4	14,0	4,6	28,9
27	0,5	2,4	8,2	5,5	7,5	23,8	4,8	14,8	5,4	27,1
28	0,4	2,9	8,4	5,9	7,3	23,4	5,1	15,1	5,3	26,2
29	0,4	2,9	9,1	6,1	7,3	22,8	4,3	15,5	4,7	27,0
30	0,3	3,2	8,9	5,8	6,2	23,3	6,2	16,5	6,0	23,6
31	0,4	3,2	8,9	6,0	7,2	21,4	6,4	15,3	6,4	24,9
32	0,4	3,9	9,7	6,0	6,9	21,5	6,1	15,9	6,1	23,5
33	0,2	4,4	10,3	6,7	6,9	20,5	6,4	16,6	5,8	22,2
34	0,3	4,7	10,2	5,9	7,1	19,9	6,1	17,6	6,3	21,9
35	0,2	5,0	10,7	6,3	6,9	19,5	6,7	17,8	5,6	21,2

Fonte: INE, Censo 2021

6.5 SECTOR E RAMO DE ATIVIDADE

O setor de atividade divide o emprego em três grandes grupos, nomeadamente: primário, secundário e terciário. Considerando a pertinência da análise mais detalhada das tendências setoriais, este trabalho inclui o indicador de emprego por ramo de atividade, que abrange estatísticas sobre empregos classificados de acordo com 21 grandes grupos definidos segundo a CNP-CV-REV.1.

Segundo a OIT, as informações por setor são particularmente úteis para identificar as principais mudanças no emprego e nos estágios de desenvolvimento. Em casos típicos de desenvolvimento económico, há uma transferência de emprego da agricultura e das

atividades primárias para a indústria (secundário) e depois para o setor de serviços (terciário). Durante esse processo, os trabalhadores migram das áreas rurais para as urbanas. É importante destacar que, na grande maioria dos países, os serviços são atualmente o maior setor em termos de emprego. Na maioria dos outros países, predomina o emprego agrícola.

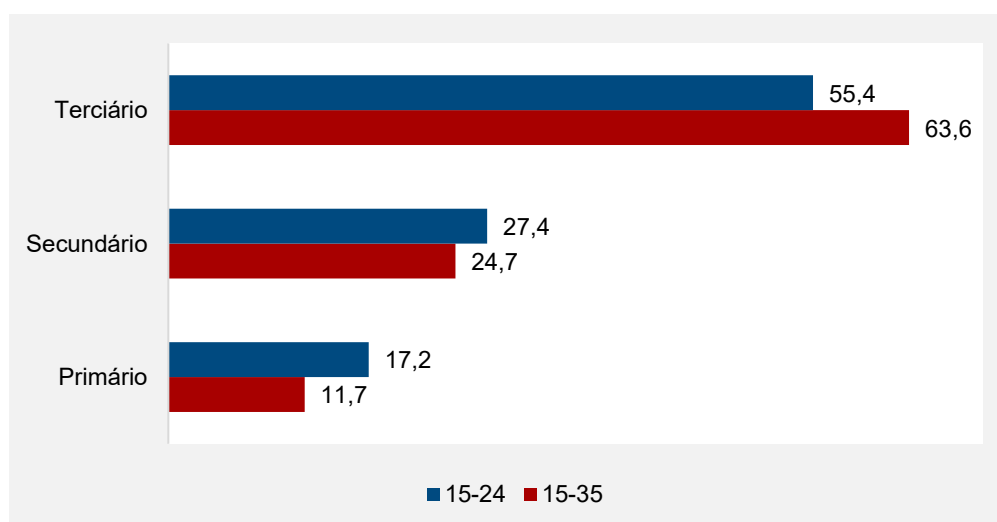
A OIT refere ainda que, a classificação em categorias amplas pode deixar despercebidas mudanças fundamentais no nível da indústria. A análise por ramos de atividades permite assim evidenciar o aumento ou a estagnação do emprego nas diversas indústrias e serviços. Ao combinar esta informação mais detalhada com os números de vagas de emprego por setor, é possível obter uma visão ao longo do tempo das categorias onde se concentra a procura de mão de obra, o que facilita o desenvolvimento de programas de formação profissional que visam melhor adequar a oferta e a procura de mão de obra.

6.5.1 Setor de atividade

6.5.1.1 Nacional, meio de residência e sexo

O Gráfico 29 indica que parte significativa dos jovens estão empregados no setor terciário, seguindo a tendência da maioria dos países. Para a população de 15 a 24 anos a percentagem é igual a 55,4%, e para os indivíduos de 15 a 35 anos observa-se 63,6%. O setor secundário é o segundo mais expressivo relativamente a proporção de empregados, sendo a percentagem igual a 27,4% para indivíduos de 15 a 24 anos, e 24,7% para jovens de 15 a 35 anos.

Gráfico 29 - População jovem empregada segundo setor de atividade, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Analisando a Tabela 32, constata-se que para a população de 15 a 24 anos, a maioria dos jovens do sexo feminino estão empregados no setor terciário, com percentagem igual a 79,6%, enquanto que para a população masculina regista-se 42,0%. A mesma tendência é observada na Tabela 33, para a população de 15 a 35 anos, sendo 83,8% para a população feminina e 49,1% para o sexo oposto.

Relativamente aos meios de residência, para os dois grupos etários, verifica-se no meio urbano percentagem expressiva de empregados no setor terciário. Para a população de 15 a 24 anos 44,6% dos empregados do meio rural trabalham no setor primário.

Tabela 32 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo setor de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Sexo/ meio de residência	15-24						
	Total	Setor de atividade					
		Primário		Secundário		Terciário	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	22 576	3 886	17,2	6 186	27,4	12 504	55,4
Sexo							
Masculino	14 535	3 263	22,4	5 170	35,6	6 102	42,0
Feminino	8 041	623	7,7	1 016	12,6	6 402	79,6
Meio de residência							
Urbano	16 048	974	6,1	4 595	28,6	10 479	65,3
Rural	6 528	2 912	44,6	1 591	24,4	2 025	31,0

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 33 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo setor de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Sexo/ meio de residência	15-35						
	Total	Setor de atividade					
		Primário		Secundário		Terciário	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	92 311	10 802	11,7	22 767	24,7	58 742	63,6
Sexo							
Masculino	53 601	8 786	16,4	18 500	34,5	26 315	49,1
Feminino	38 710	2 016	5,2	4 267	11,0	32 427	83,8
Meio de residência							
Urbano	70 811	3 216	4,5	17 639	24,9	49 956	70,5
Rural	21 500	7 586	35,3	5 128	23,9	8 786	40,9

Fonte: INE, Censo 2021

6.5.1.2 Concelho

Para a população de 15 a 24 anos, segundo a Tabela 34, São Miguel é o único concelho que apresenta mais da metade dos empregados a trabalharem no setor primário. Em relação ao setor terciário, destacam-se os concelhos do Sal (78,0%), Boavista (77,8%) e Praia (69,3), com maiores proporções de empregados.

Tabela 34 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo setor de atividade, por concelho. Cabo Verde, 2021

	15-24						
	Total	Setor de atividade					
		Primário		Secundário		Terciário	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	22 576	3 886	17,2	6 186	27,4	12 504	55,4
Concelho							
Ribeira Grande	771	298	38,7	177	23,0	296	38,4
Paul	231	83	35,9	55	23,8	93	40,3
Porto Novo	524	175	33,4	112	21,4	237	45,2
São Vicente	3 653	140	3,8	1 174	32,1	2 339	64,0
Ribeira Brava	420	158	37,6	88	21,0	174	41,4
Tarrafal São Nicolau	268	60	22,4	96	35,8	112	41,8
Sal	1 602	71	4,4	281	17,5	1 250	78,0
Boavista	481	33	6,9	74	15,4	374	77,8
Maio	194	37	19,1	60	30,9	97	50,0
Tarrafal	755	167	22,1	245	32,5	343	45,4
Santa Catarina	1 964	586	29,8	547	27,9	831	42,3
Santa Cruz	1 201	515	42,9	277	23,1	409	34,1
Praia	6 543	127	1,9	1 879	28,7	4 537	69,3
São Domingos	609	195	32,0	172	28,2	242	39,7
São Miguel	769	431	56,0	143	18,6	195	25,4
São Salvador do Mundo	360	139	38,6	89	24,7	132	36,7
São Lourenço dos Órgãos	191	64	33,5	45	23,6	82	42,9
Ribeira Grande Santiago	478	194	40,6	127	26,6	157	32,8
Mosteiros	345	97	28,1	123	35,7	125	36,2
São Filipe	778	191	24,6	259	33,3	328	42,2
Santa Catarina Fogo	211	68	32,2	79	37,4	64	30,3
Brava	228	57	25,0	84	36,8	87	38,2

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 35 indica que, para a população de 15 a 35 anos, apenas São Miguel não apresenta proporção de empregados mais elevada no setor terciário. No concelho do Sal, 80,1% dos empregados trabalham no setor terciário, e de seguida observa-se Boavista (77,8%) e Praia (74,5%).

Tabela 35 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo setor de atividade, por concelho. Cabo Verde, 2021

	15-35						
	Total	Setor de atividade					
		Primário		Secundário		Terciário	
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	92 311	10 802	11,7	22 767	24,7	58 742	63,6
Concelho							
Ribeira Grande	2 646	772	29,2	610	23,1	1 264	47,8
Paul	1 000	289	28,9	223	22,3	488	48,8
Porto Novo	2 268	560	24,7	466	20,5	1 242	54,8
São Vicente	14 476	498	3,4	4 551	31,4	9 427	65,1
Ribeira Brava	1 280	369	28,8	246	19,2	665	52,0
Tarrafal São Nicolau	1 007	153	15,2	305	30,3	549	54,5
Sal	7 699	263	3,4	1 267	16,5	6 169	80,1
Boavista	2 629	167	6,4	416	15,8	2 046	77,8
Maio	946	142	15,0	251	26,5	553	58,5
Tarrafal	2 885	496	17,2	837	29,0	1 552	53,8
Santa Catarina	7 261	1 435	19,8	1 936	26,7	3 890	53,6
Santa Cruz	4 182	1 367	32,7	888	21,2	1 927	46,1
Praia	29 268	465	1,6	7 000	23,9	21 803	74,5
São Domingos	2 365	501	21,2	608	25,7	1 256	53,1
São Miguel	2 483	970	39,1	553	22,3	960	38,7
São Salvador do Mundo	1 367	428	31,3	325	23,8	614	44,9
São Lourenço dos Órgãos	790	179	22,7	151	19,1	460	58,2
Ribeira Grande Santiago	1 515	530	35,0	330	21,8	655	43,2
Mosteiros	1 309	317	24,2	384	29,3	608	46,4
São Filipe	3 282	575	17,5	910	27,7	1 797	54,8
Santa Catarina Fogo	748	177	23,7	259	34,6	312	41,7
Brava	905	149	16,5	251	27,7	505	55,8

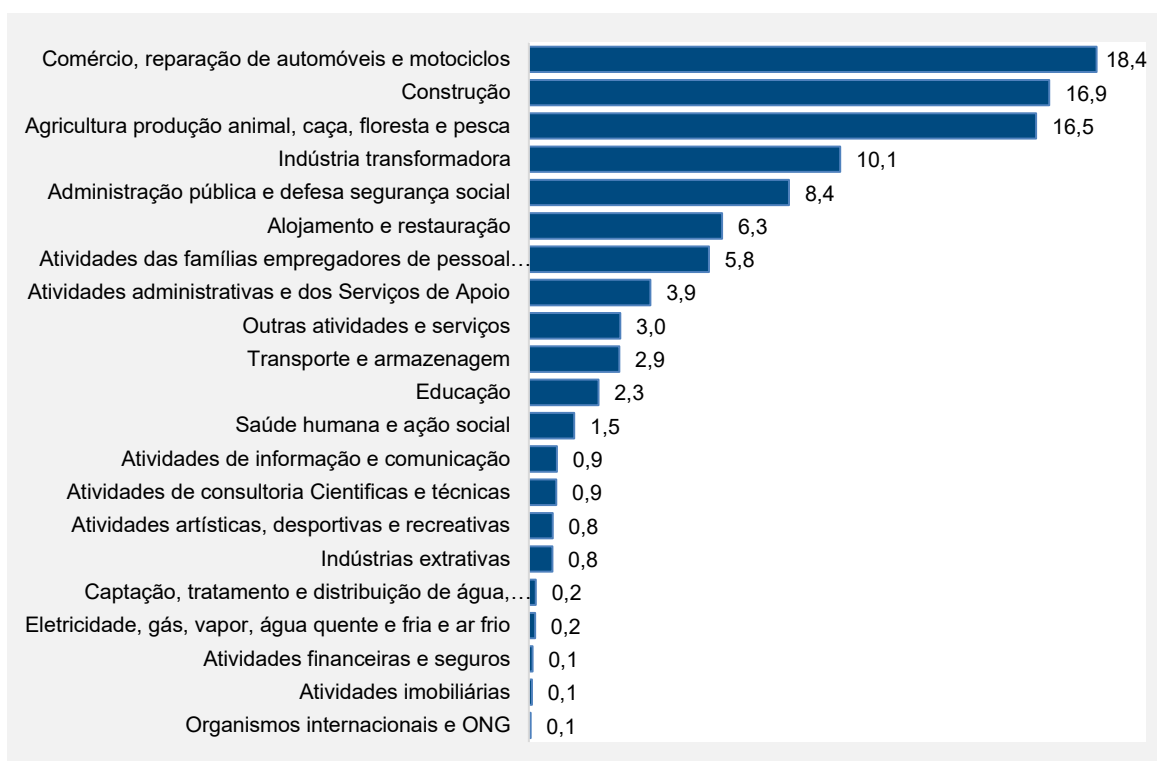
Fonte: INE, Censo 2021

6.5.2 Ramo de atividade

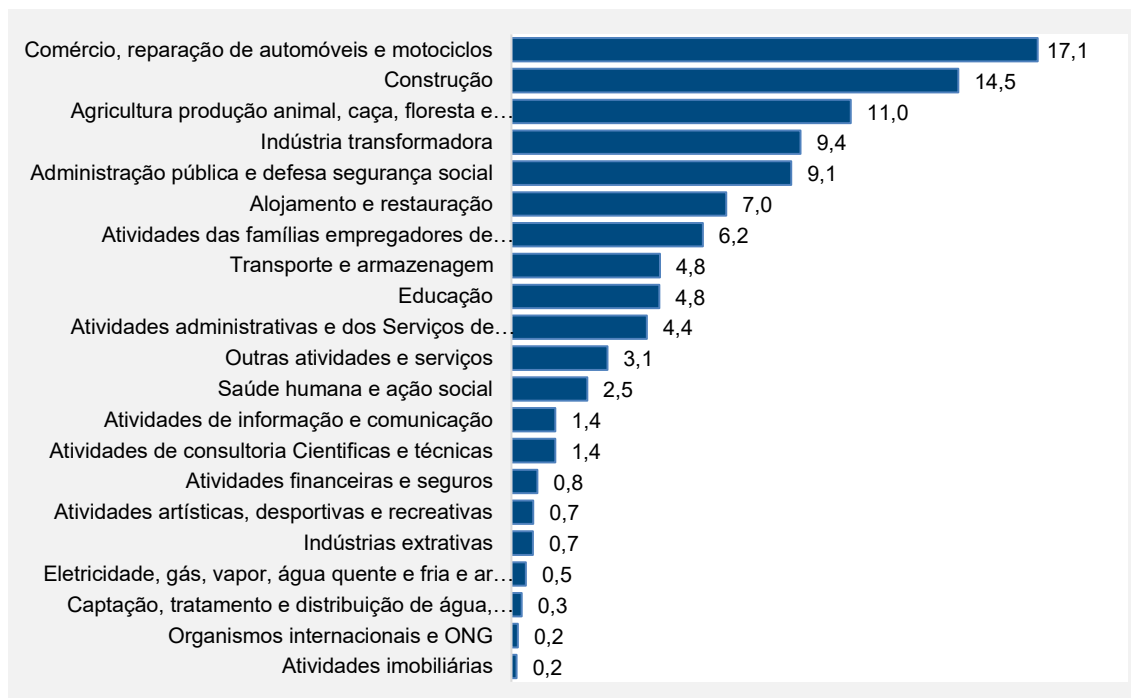
6.5.2.1 Nacional, meio de residência e sexo

O ramo de atividade comércio, reparação de automóveis e motociclos, segundo os Gráficos 30 e 31, apresenta maior proporção de indivíduos empregados, seguido de construção, e agricultura, produção animal, caça e pesca. Para a população de 15 a 24 anos regista-se os seguintes valores: 18,4%, 16,9% e 16,5%, respetivamente. Para indivíduos de 15 a 35 anos, observa-se 17,1%, 14,5% e 11,0%.

Os ramos de atividades com menor proporção de jovens empregados são: atividades imobiliárias, e organismos internacionais e ONG's.

Gráfico 30 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo ramo de atividade. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 31 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo ramo de atividade. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 36 indica que parte significativa da população masculina empregada, de 15 a 24 anos, está afeta a construção (25,6%), e a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (21,7%). Para a população feminina a proporção de empregados é mais expressiva no comércio, reparação de automóveis e motociclo (25,1%), seguido de alojamento e restauração (13,0%). Relativamente ao meio de residência, no urbano destacam-se os seguintes ramos de atividades: comércio, reparação de automóveis e motociclos (21,5%), seguido de construção (16,4%). No meio rural destacam-se agricultura produção animal, caça, floresta e pesca (43,1%) e construção (18,2%).

Tabela 36 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo ramo de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Ramo de atividade	15-24									
	Total	Sexo				Meio de residência				
		Masculino		Feminino		Urbano		Rural		
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	22 576	14 535	100,0	8 041	100,0	16 048	100,0	6 528	100,0	
Agricultura produção animal, caça, floresta e pesca	3 714	3 150	21,7	564	7,0	901	5,6	2 813	43,1	
Indústrias extrativas	172	113	0,8	59	0,7	73	0,5	99	1,5	
Indústria transformadora	2 279	1 367	9,4	912	11,3	1 905	11,9	374	5,7	
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	45	40	0,3	5	0,1	40	0,2	5	0,1	
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	51	44	0,3	7	0,1	25	0,2	26	0,4	
Construção	3 811	3 719	25,6	92	1,1	2 625	16,4	1 186	18,2	
Comércio, reparação de automóveis e motociclos	4 157	2 140	14,7	2 017	25,1	3 457	21,5	700	10,7	
Transporte e armazenagem	662	608	4,2	54	0,7	478	3,0	184	2,8	
Alojamento e restauração	1 415	373	2,6	1 042	13,0	1 230	7,7	185	2,8	
Atividades de informação e comunicação	206	108	0,7	98	1,2	190	1,2	16	0,2	
Atividades financeiras e seguros	27	10	0,1	17	0,2	24	0,1	3	0,0	
Atividades imobiliárias	22	13	0,1	9	0,1	22	0,1	0	0,0	
Atividades de consultoria Científicas e técnicas	201	97	0,7	104	1,3	187	1,2	14	0,2	
Atividades administrativas e dos Serviços de Apoio	890	671	4,6	219	2,7	823	5,1	67	1,0	
Administração pública e defesa segurança social	1 905	1 386	9,5	519	6,5	1 645	10,3	260	4,0	
Educação	510	110	0,8	400	5,0	409	2,5	101	1,5	
Saúde humana e ação social	333	66	0,5	267	3,3	300	1,9	33	0,5	
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	174	102	0,7	72	0,9	166	1,0	8	0,1	
Outras atividades e serviços	670	302	2,1	368	4,6	584	3,6	86	1,3	
Atividades das famílias empregadores de pessoal doméstico e atividade de produção das famílias para uso próprio	1 319	108	0,7	1 211	15,1	952	5,9	367	5,6	
Organismos internacionais e ONG	13	8	0,1	5	0,1	12	0,1	1	0,0	

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 37, que inclui população de 15 a 35 anos, apresenta o mesmo panorama da anterior em relação a análise comparativa entre os sexos e meio de residência. Assim, no meio urbano, parte significativa da população jovem empregada trabalha no comércio, reparação de automóveis e motociclos (18,7%) e na construção (13,6%). No meio urbano destacam-se agricultura produção animal, caça, floresta e pesca (33,7%) e construção (17,3%).

Tabela 37 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo ramo de atividade, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Ramo de atividade	15-35									
	Total	Sexo				Meio de residência				
		Masculino		Feminino		Urbano		Rural		
		Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	92 311	53 601	100,0	38 710	100,0	70 811	100,0	21 500	100,0	
Agricultura produção animal, caça, floresta e pesca	10 158	8 387	15,6	1 771	4,6	2 919	4,1	7 239	33,7	
Indústrias extrativas	644	399	0,7	245	0,6	297	0,4	347	1,6	
Indústria transformadora	8 651	5 010	9,3	3 641	9,4	7 383	10,4	1 268	5,9	
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	435	325	0,6	110	0,3	393	0,6	42	0,2	
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	309	201	0,4	108	0,3	207	0,3	102	0,5	
Construção	13 372	12 964	24,2	408	1,1	9 656	13,6	3 716	17,3	
Comércio, reparação de automóveis e motociclos	15 751	6 884	12,8	8 867	22,9	13 222	18,7	2 529	11,8	
Transporte e armazenagem	4 441	3 958	7,4	483	1,2	3 430	4,8	1 011	4,7	
Alojamento e restauração	6 430	2 002	3,7	4 428	11,4	5 752	8,1	678	3,2	
Atividades de informação e comunicação	1 316	712	1,3	604	1,6	1 241	1,8	75	0,3	
Atividades financeiras e seguros	778	303	0,6	475	1,2	739	1,0	39	0,2	
Atividades imobiliárias	154	67	0,1	87	0,2	153	0,2	1	0,0	
Atividades de consultoria										
Científicas e técnicas	1 310	672	1,3	638	1,6	1 223	1,7	87	0,4	
Atividades administrativas e dos Serviços de Apoio	4 055	2 895	5,4	1 160	3,0	3 729	5,3	326	1,5	
Administração pública e defesa segurança social	8 371	4 930	9,2	3 441	8,9	7 078	10,0	1 293	6,0	
Educação	4 429	1 218	2,3	3 211	8,3	3 641	5,1	788	3,7	
Saúde humana e ação social	2 266	554	1,0	1 712	4,4	2 011	2,8	255	1,2	
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	655	429	0,8	226	0,6	608	0,9	47	0,2	
Outras atividades e serviços	2 870	1 343	2,5	1 527	3,9	2 549	3,6	321	1,5	
Atividades das famílias empregadores de pessoal doméstico e atividade de produção das famílias para uso próprio	5 725	225	0,4	5 500	14,2	4 393	6,2	1 332	6,2	
Organismos internacionais e ONG	191	123	0,2	68	0,2	187	0,3	4	0,0	

Fonte: INE, Censo 2021

6.6 PERFIL DOS EMPREGADOS

Os talentos naturais da força de trabalho são importantes, entretanto as constantes mudanças económicas e tecnológicas implicam que o essencial do capital humano seja adquirido não somente através da educação formal, mas também através da formação profissional e da formação do trabalhador tanto a nível individual como através da empresa, numa perspetiva de se garantir uma aprendizagem ao longo da vida.

Devido a limitações de dados sobre aprendizagem ao longo da vida e da aquisição de conhecimentos e habilidades além da educação formal, as estatísticas sobre os níveis de ensino continuam, portanto, a ser os melhores indicadores disponíveis sobre os níveis de qualificação da força de trabalho até o momento. Eles são importantes para determinar se um país pode permanecer competitivo de forma sustentável nos mercados globais e fazer uso eficaz dos rápidos avanços tecnológicos. Assim, neste subcapítulo serão analisados o nível de instrução e a formação profissional concluída pelos jovens empregados.

6.6.1 Nível de instrução

Segundo a Tabela 38, parte significativa dos jovens empregados de 15 a 24 anos são habilitados com o ensino secundário (52,3%) e ensino básico (39,1%), e a mesma situação é observada quando se analisa a situação entre os sexos.

Tabela 38 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

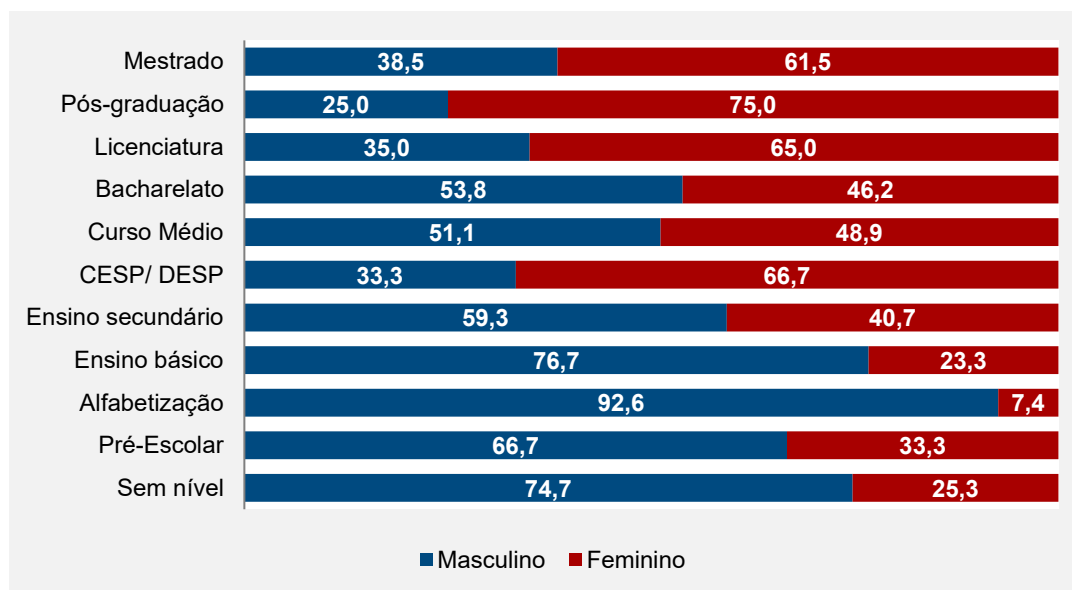
Nível de instrução	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo
Total	22 576	100,0	14 535	100,0	8 041	100,0
Sem nível	91	0,4	68	0,5	23	0,3
Pré-Escolar	6	0,0	4	0,0	2	0,0
Alfabetização	54	0,2	50	0,3	4	0,0
Ensino básico	8 837	39,1	6 778	46,6	2 059	25,6
Ensino secundário	11 816	52,3	7 005	48,2	4 811	59,8
CESP/ DESP	57	0,3	19	0,1	38	0,5
Curso Médio	45	0,2	23	0,2	22	0,3
Bacharelato	13	0,1	7	0,0	6	0,1
Licenciatura	1 627	7,2	570	3,9	1 057	13,1
Pós-graduação	4	0,0	1	0,0	3	0,0
Mestrado	26	0,1	10	0,1	16	0,2
Doutoramento/Pós-doutoramento	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

Analisando o Gráfico 32 constata-se que da população empregada de 15 a 24 anos, 76,7% dos que são habilitados com o ensino básico são do sexo masculino e em relação aos indivíduos sem nível de instrução, 74,7%, também são do sexo masculino. No oposto,

observa-se maior proporção feminina para pós-graduação (75,5%), CESP/ DESP (66,7%) e licenciatura (65,0%).

Gráfico 32 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos, segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Seguindo a mesma tendência da tabela anterior, para a população de 15 a 35 anos boa parte dos indivíduos estão habilitados com ensino básico e secundário. Analisando as disparidades entre os sexos, verifica-se que para a população feminina 21,2% estão habilitados com licenciatura, enquanto esta proporção é e 10,5% para os indivíduos do sexo masculino.

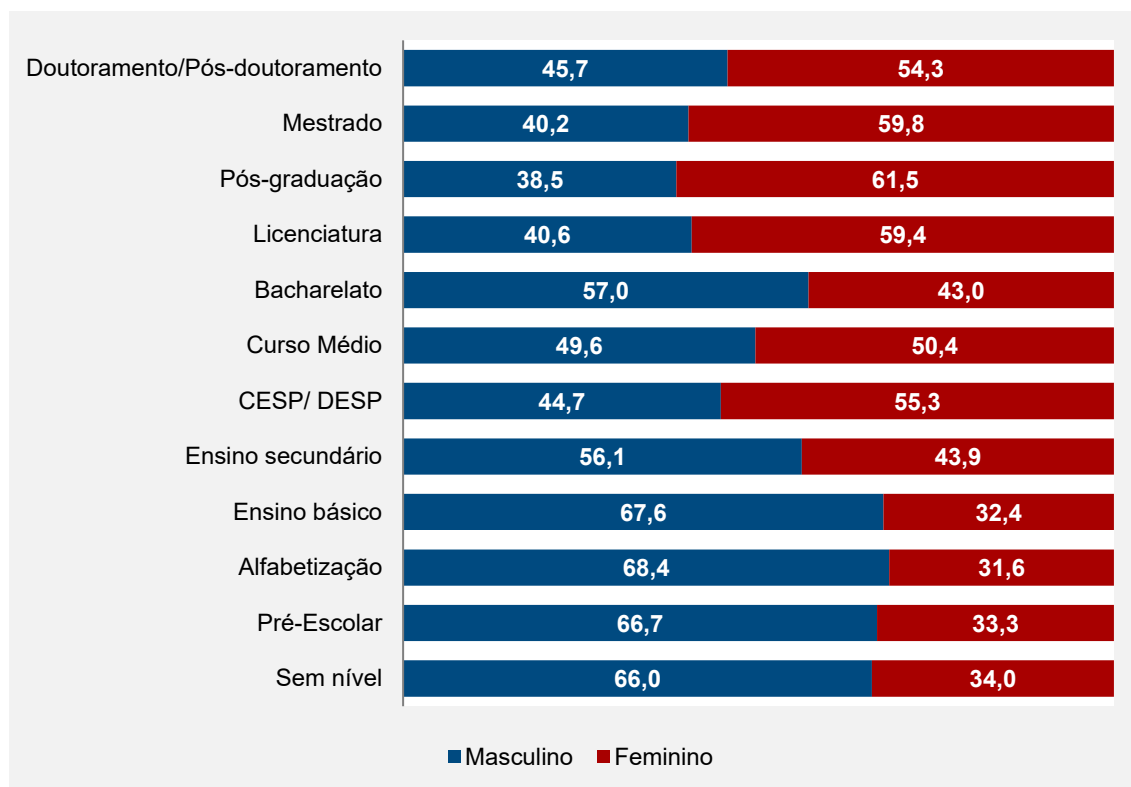
Tabela 39 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo	
Total	92 311	100,0	53 601	100,0	38 710	100,0
Sem nível	840	0,9	554	1,0	286	0,7
Pré-Escolar	30	0,0	20	0,0	10	0,0
Alfabetização	639	0,7	437	0,8	202	0,5
Ensino básico	35 300	38,2	23 861	44,5	11 439	29,6
Ensino secundário	39 442	42,7	22 133	41,3	17 309	44,7
CESP/ DESP	293	0,3	131	0,2	162	0,4
Curso Médio	361	0,4	179	0,3	182	0,5
Bacharelato	235	0,3	134	0,2	101	0,3
Licenciatura	13 798	14,9	5 603	10,5	8 195	21,2
Pós-graduação	286	0,3	110	0,2	176	0,5
Mestrado	1041	1,1	418	0,8	623	1,6
Doutoramento/Pós-doutoramento	46	0,0	21	0,0	25	0,1

Fonte: INE, Censo 2021

Observa-se, no Gráfico 33, que de sem nível até ensino secundário mais da metade dos jovens de 15 a 35 anos habilitados com estes níveis são do sexo masculino. Em contrapartida, nota-se situação inversa de licenciatura até doutoramento/ pós-doutoramento.

Gráfico 33 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



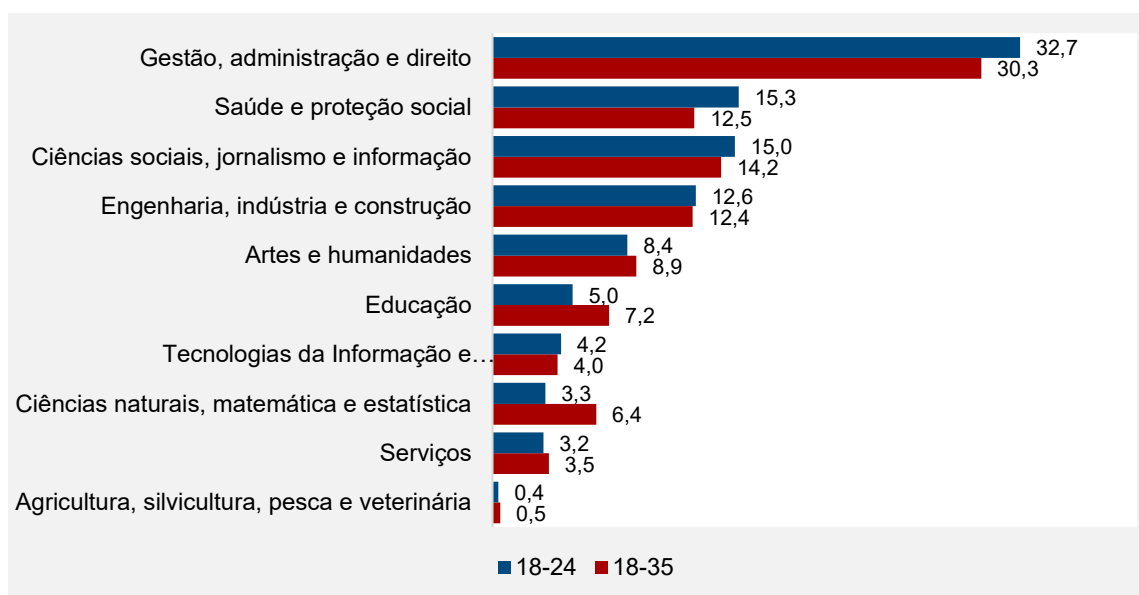
Fonte: INE, Censo 2021

6.6.2 Curso/ área de formação e formação profissional

O Gráfico 34 indica para os indivíduos de 18 a 24 anos e 18 a 35 anos, empregados, que frequentaram o ensino médio ou superior, a distribuição dos mesmos por área de formação concluída. Embora o público alvo da análise seja de 15-24 e 15-35, a idade mínima observada relativamente à posse de uma formação completa é de 18 anos.

Assim, para as duas faixas etárias, mais de 30,0% dos indivíduos são habilitados com cursos da área de gestão, administração e direito. Para a população de 18 a 24 anos, a segunda área mais expressiva é saúde e proteção social, enquanto que para a população de 18 a 35 anos observa-se ciências sociais, jornalismo e informação.

A Tabela 40 permite aferir que, para os indivíduos de 18 a 24 anos, a proporção de diplomados, empregados, do sexo masculino é superior ao sexo oposto somente nos cursos de tecnologias da informação e comunicação (77,1%) e engenharia, indústria e construção (69,2). Na faixa etária de 18 a 35 anos, constata-se o mesmo nas duas áreas mencionadas anteriormente e nos serviços.

Gráfico 34 - População jovem residente empregada detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 40 - População jovem residente empregada detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021

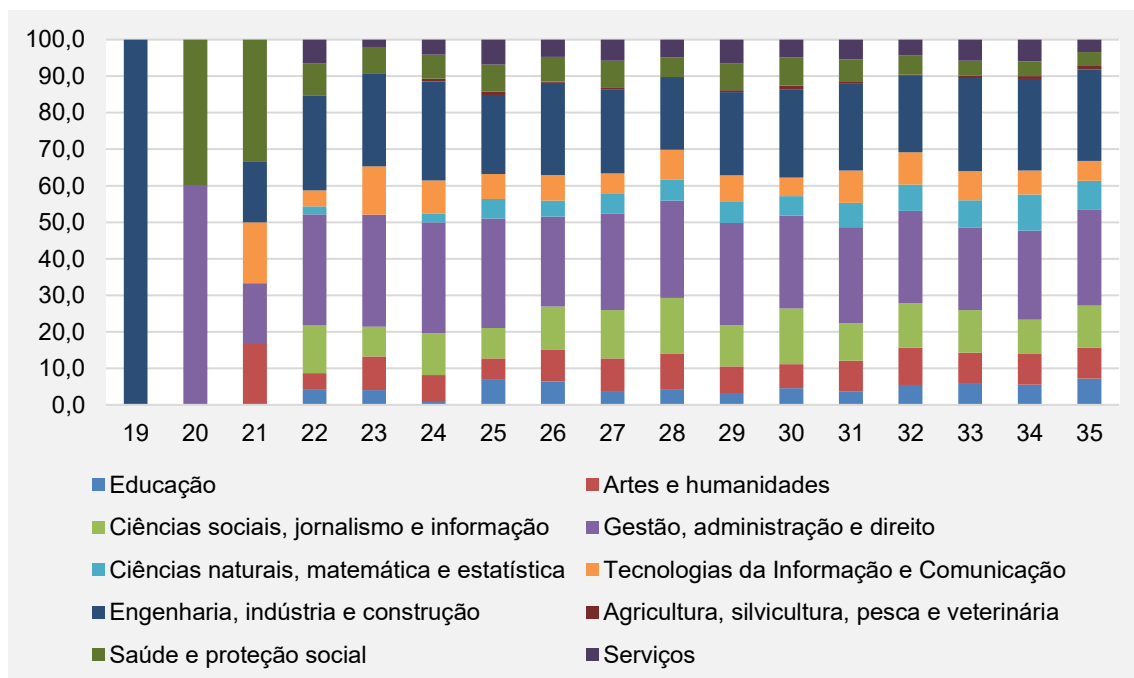
Curso/ área de formação	18-24				18-35					
	Ambos os sexos	Sexo		Ambos os sexos	Sexo					
		Masculino Efetivo	Feminino Efetivo		Masculino Efetivo	Feminino Efetivo				
		%	%		%	%				
Total	825	278	33,7	547	66,3	11 824	4 678	39,6	7 146	60,4
Educação	41	7	17,1	34	82,9	855	234	27,4	621	72,6
Artes e humanidades	69	21	30,4	48	69,6	1055	390	37,0	665	63,0
Ciências sociais, jornalismo e informação	124	28	22,6	96	77,4	1 676	551	32,9	1 125	67,1
Gestão, administração e direito	270	85	31,5	185	68,5	3 584	1 217	34,0	2 367	66,0
Ciências naturais, matemática e estatística	27	4	14,8	23	85,2	760	301	39,6	459	60,4
Tecnologias da Informação e Comunicação	35	27	77,1	8	22,9	478	337	70,5	141	29,5
Engenharia, indústria e construção	104	72	69,2	32	30,8	1 467	1 109	75,6	358	24,4
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	3	1	33,3	2	66,7	56	28	50,0	28	50,0
Saúde e proteção social	126	23	18,3	103	81,7	1 480	272	18,4	1 208	81,6
Serviços	26	10	38,5	16	61,5	413	239	57,9	174	42,1

Fonte: INE, Censo 2021

Os Gráfico 35 e 36 apresentam a distribuição da população masculina e feminina empregada, detentora de curso completo, por área de formação e idade simples. Para o

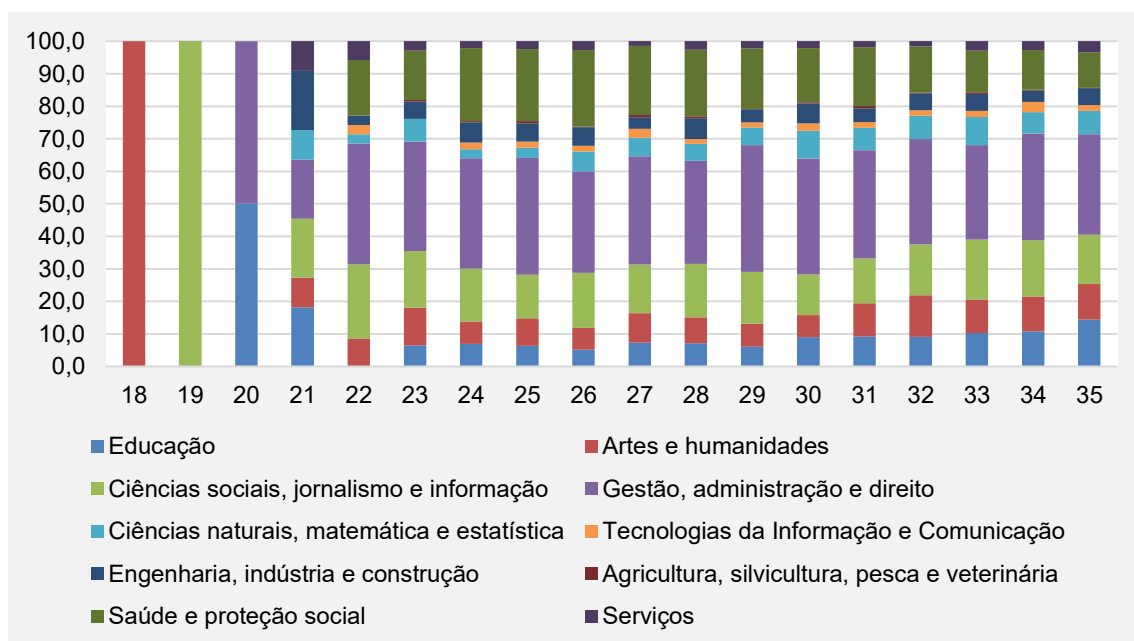
sexo masculino, a geração mais nova tem dado preferência a áreas de: engenharia, indústria e construção; gestão, administração e direito; e saúde e proteção social. Os jovens, do sexo feminino, da última geração têm dado preferência a: artes e humanidades; ciências sociais, jornalismo e informação; educação; e gestão, administração e direito.

Gráfico 35 - População jovem masculina residente empregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 36 - População jovem feminina residente empregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

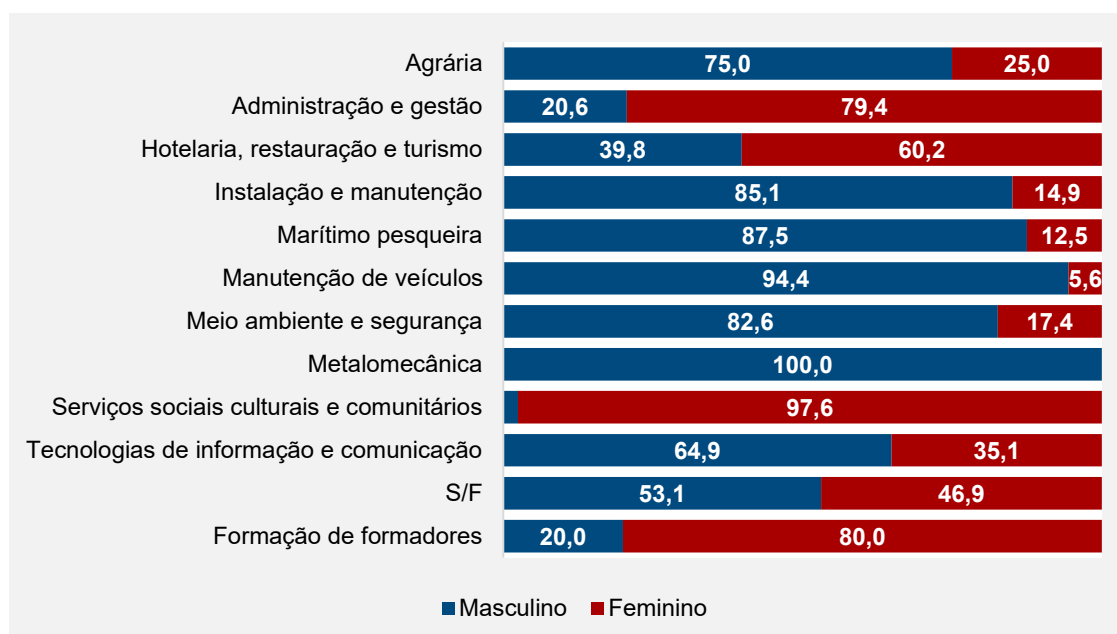
Dos jovens empregados que concluíram uma formação profissional, observa-se na Tabela 41 e 42, que na maior parte das situações não foi possível estabelecer a família formação a que pertencem, sendo essa percentagem igual a 62,3% para a população de 15 a 24 anos e a 60,8% para a população de 15 a 35 anos. As áreas com maior proporção de formandos são: administração e gestão; e hotelaria, restauração e turismo.

Tabela 41 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
	Efetivo	%	Masculino		Feminino	
Efetivo			%	Efetivo	%	
Total	1 985	100,0	928	100,0	1 057	100,0
Agrária	4	0,2	3	0,3	1	0,1
Administração e gestão	339	17,1	70	7,5	269	25,4
Hotelaria, restauração e turismo	133	6,7	53	5,7	80	7,6
Instalação e manutenção	47	2,4	40	4,3	7	0,7
Marítimo pesqueira	8	0,4	7	0,8	1	0,1
Manutenção de veículos	18	0,9	17	1,8	1	0,1
Meio ambiente e segurança	23	1,2	19	2,0	4	0,4
Metalomecânica	10	0,5	10	1,1	0	0,0
Serviços sociais culturais e comunitários	82	4,1	2	0,2	80	7,6
Tecnologias de informação e comunicação	74	3,7	48	5,2	26	2,5
S/F	1 237	62,3	657	70,8	580	54,9
Formação de formadores	10	0,5	2	0,2	8	0,8

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 37 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

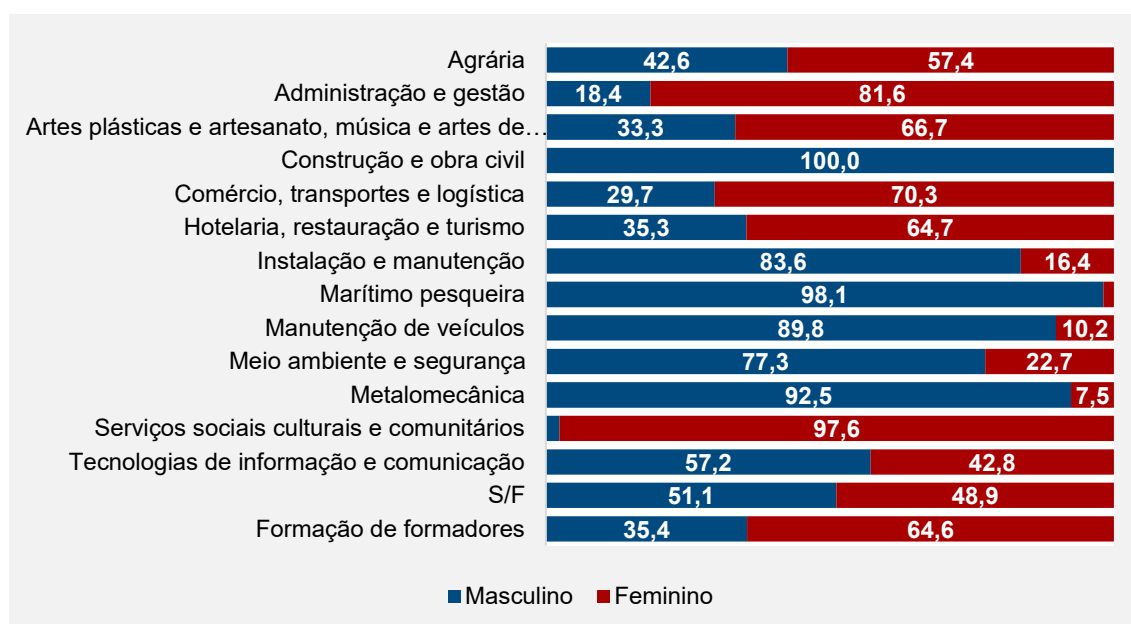
As áreas de metalomecânica e manutenção de veículos tem diplomados na sua maioria do sexo masculino, como pode ser constatado nos Gráficos 37 e 38. Cerca de 97,6% dos diplomados em serviços sociais, culturais e comunitários são do sexo feminino.

Tabela 42 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	20 016	100,0	8 973	100,0	11 043	100,0
Agrária	47	0,2	20	0,2	27	0,2
Administração e gestão	3098	15,5	571	6,4	2527	22,9
Artes plásticas e artesanato, música e artes de representação	3	0,0	1	0,0	2	0,0
Construção e obra civil	1	0,0	1	0,0	0	0,0
Comércio, transportes e logística	37	0,2	11	0,1	26	0,2
Hotelaria, restauração e turismo	1 470	7,3	519	5,8	951	8,6
Indústrias extrativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Instalação e manutenção	329	1,6	275	3,1	54	0,5
Marítimo pesqueira	160	0,8	157	1,7	3	0,0
Manutenção de veículos	108	0,5	97	1,1	11	0,1
Meio ambiente e segurança	150	0,7	116	1,3	34	0,3
Metalomecânica	93	0,5	86	1,0	7	0,1
Serviços sociais culturais e comunitários	626	3,1	15	0,2	611	5,5
Tecnologias de informação e comunicação	1249	6,2	714	8,0	535	4,8
S/F	12 171	60,8	6 222	69,3	5 949	53,9
Formação de formadores	474	2,4	168	1,9	306	2,8

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 38 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

7 POPULAÇÃO JOVEM DESEMPREGADA

A definição padrão de desemprego, segundo a OIT faz referência a todas as pessoas em idade ativa que não estão empregadas, mas estão à procura de trabalho (tomaram iniciativas de procura de emprego durante um período recente específico) e estão atualmente disponíveis para o emprego. Os futuros trabalhadores, que são pessoas que não estão à procura de emprego, mas que tem a intenção de iniciar um brevemente, também são contados entre os desempregados.

Existem inúmeras situações de pessoas que não estão no mercado de trabalho e querem trabalhar, mas não procuram emprego ativamente porque consideram as oportunidades de emprego limitadas ou porque a sua mobilidade para o trabalho é restrita ou têm barreiras de outras ordens. Portanto, essas pessoas são excluídas do cálculo do número de desempregados. Outro fator de exclusão do número de desempregados é o critério de não disponibilidade para trabalhar num dado período de referência.

7.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL

7.7.1 Nacional, meio de residência, concelho e sexo

Considerando o público-alvo desta análise, observa-se na Tabela 43, 5 795 indivíduos desempregados de 15 a 24 anos e 13 575 na faixa etária 15 a 35 anos, sendo mais da metade indivíduos do sexo feminino.

A partir da análise da Tabela 43 e do Gráfico 39, nota-se que para indivíduos de 15 a 24 anos, existem maior discrepâncias entre os sexos no concelho de Santa Catarina, São Lourenço dos Órgãos, Brava e Paul. Para o primeiro concelho referido, de cada 164 mulheres há 100 homens desempregadas. Em São Lourenço dos Órgãos, de cada 62 mulheres desempregas há 100 homens nesta situação.

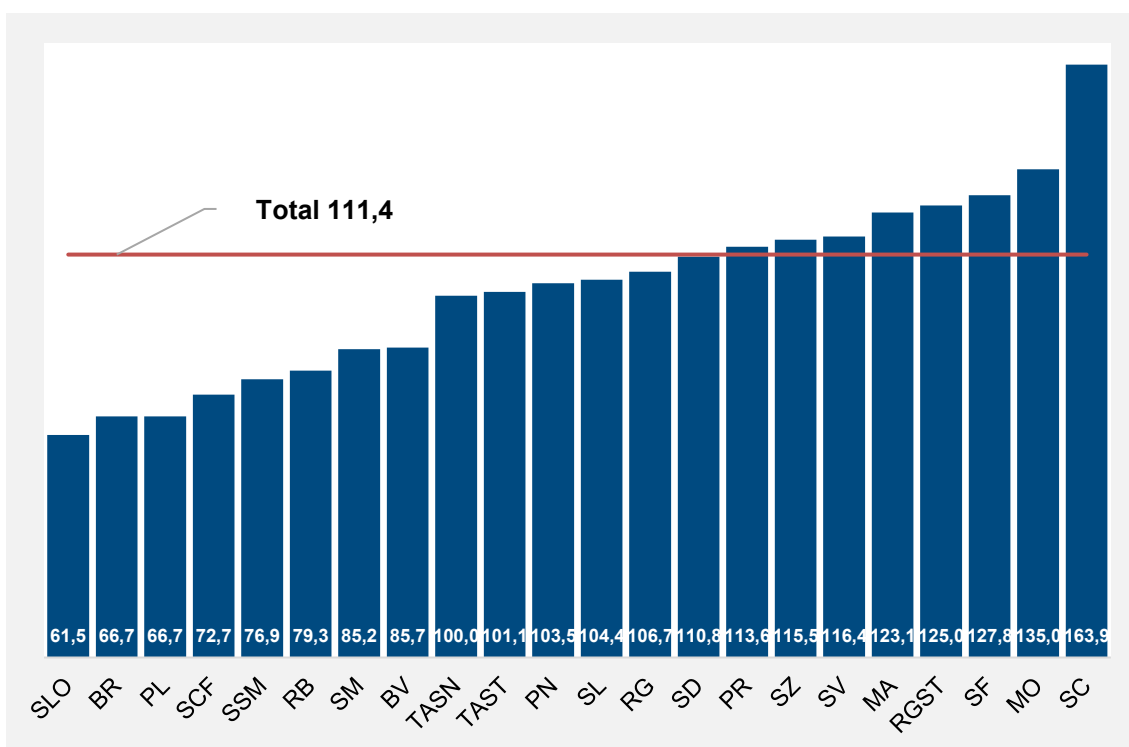
O Gráfico 40, da razão de feminilidade da população jovem desempregada de 15 a 35 anos, evidencia que são 8 os concelhos com RC acima da média nacional para esta faixa etária. Em Santa Catarina de cada 182 mulheres desempregas há 100 homens nesta condição. Em Ribeira Grande Santiago, de cada 148 mulheres há 100 homens desempregados. Em contrapartida, os concelhos que se destacam relativamente as grandes disparidades entre homens e mulheres, mas desta feita com menor incidência de mulheres desempregas são: São Miguel e São Lourenço dos Órgãos. No primeiro, de cada 82 mulheres há 100 homens. Em São Lourenço dos Órgãos esta relação é de 83 mulheres para 100 homens.

Tabela 43 - População jovem residente desempregada segundo grupos etários e sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021

Meio de residência/ concelho	15-24					15-35				
	Total	Sexo				Total	Sexo			
		Masc		Fem			Masc		Fem	
		Efetivo	%	Efetivo	%		Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	5 795	2 741	47,3	3 054	52,7	13 575	5 903	43,5	7 672	56,5
Meio de residência										
Urbano	4 734	2 228	47,1	2 506	52,9	11 168	4 801	43,0	6 367	57,0
Rural	1 061	513	48,4	548	51,6	2 407	1 102	45,8	1 305	54,2
Concelho										
Ribeira Grande	93	45	48,4	48	51,6	215	94	43,7	121	56,3
Paul	30	18	60,0	12	40,0	69	32	46,4	37	53,6
Porto Novo	175	86	49,1	89	50,9	419	199	47,5	220	52,5
São Vicente	1 080	499	46,2	581	53,8	2 425	1 048	43,2	1 377	56,8
Ribeira Brava	52	29	55,8	23	44,2	93	49	52,7	44	47,3
Tarrafal São Nicolau	64	32	50,0	32	50,0	135	63	46,7	72	53,3
Sal	507	248	48,9	259	51,1	1 282	569	44,4	713	55,6
Boavista	143	77	53,8	66	46,2	426	191	44,8	235	55,2
Maio	29	13	44,8	16	55,2	71	29	40,8	42	59,2
Tarrafal	181	90	49,7	91	50,3	426	205	48,1	221	51,9
Santa Catarina	256	97	37,9	159	62,1	670	238	35,5	432	64,5
Santa Cruz	319	148	46,4	171	53,6	737	313	42,5	424	57,5
Praia	2 080	974	46,8	1 106	53,2	4 758	2 006	42,2	2 752	57,8
São Domingos	156	74	47,4	82	52,6	371	178	48,0	193	52,0
São Miguel	113	61	54,0	52	46,0	275	151	54,9	124	45,1
São Salvador do Mundo	69	39	56,5	30	43,5	180	86	47,8	94	52,2
São Lourenço dos Órgãos	42	26	61,9	16	38,1	128	70	54,7	58	45,3
Ribeira Grande Santiago	135	60	44,4	75	55,6	268	108	40,3	160	59,7
Mosteiros	47	20	42,6	27	57,4	110	47	42,7	63	57,3
São Filipe	180	79	43,9	101	56,1	404	172	42,6	232	57,4
Santa Catarina Fogo	19	11	57,9	8	42,1	46	24	52,2	22	47,8
Brava	25	15	60,0	10	40,0	67	31	46,3	36	53,7

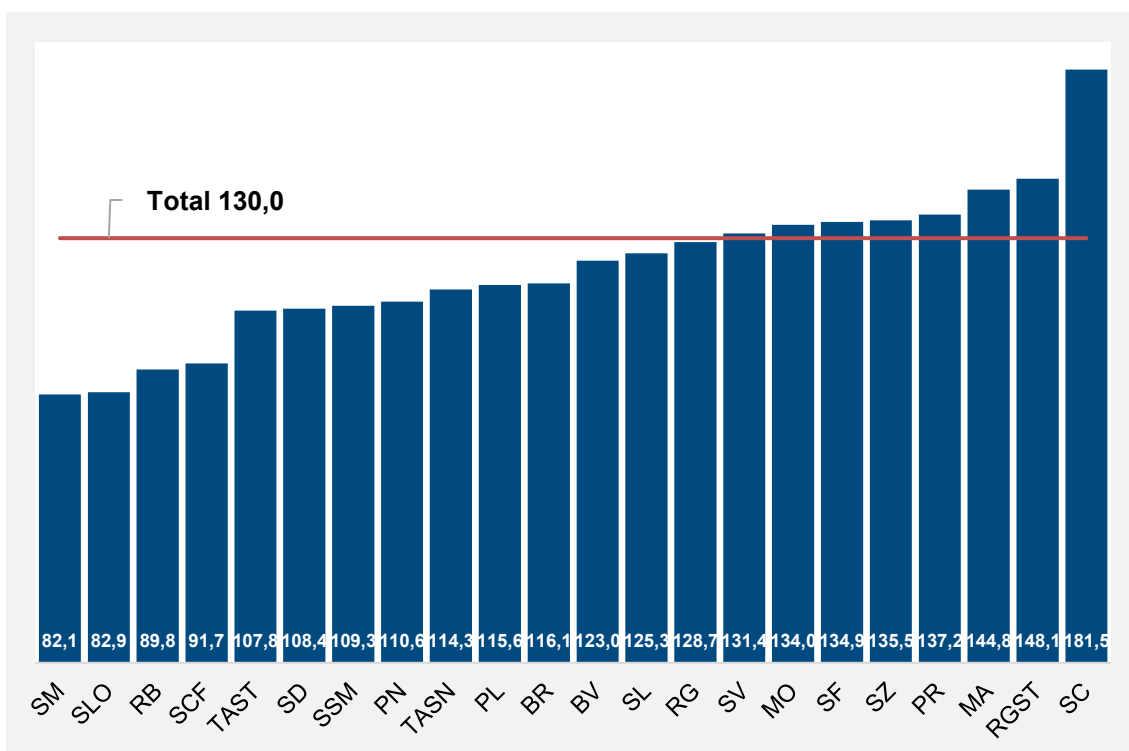
Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 39 - Razão de feminilidade da população jovem residente desempregada de 15 a 24 anos. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 40 - Razão de feminilidade da população jovem residente desempregada de 15 a 35 anos. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

7.2 TAXA DE DESEMPREGO

Uma das medidas mais conhecida do mercado de trabalho é a taxa de desemprego, pois reflete o déficit de emprego, ou ainda, a mão de obra disponível e não utilizada.

A OIT recomenda prudência na interpretação desta taxa, não podendo ser indicada com uma medida de dificuldade ou bem-estar económico, embora seja considerada o indicador mais revelador do desempenho geral do mercado de trabalho e da economia como um todo. Assim, a taxa de desemprego simplesmente reflete a percentagem da força de trabalho que não tem emprego, mas está disponível e procura ativamente.

Segundo a OIT, ainda, paradoxalmente, uma baixa taxa de desemprego pode esconder uma pobreza significativa, e altas taxas de desemprego podem ocorrer em países cujo desenvolvimento económico é alto e a incidência de pobreza baixa. Nos países que não têm uma rede de segurança ligada ao seguro-desemprego e à proteção social, muitas pessoas simplesmente não podem se dar ao luxo de ficar desempregadas, mesmo que a solidariedade familiar seja forte. Elas devem, portanto, sobreviver da melhor maneira possível, muitas vezes trabalhando na economia informal ou em empregos informais. Em países onde os sistemas de proteção social são bem desenvolvidos ou onde existem planos de poupança ou outros meios de subsistência, é mais fácil para os trabalhadores dedicarem seu tempo para encontrar melhores empregos.

Em inúmeros países a taxa de desemprego tem sido frequentemente mais elevada para as mulheres do que para os homens, existindo muitas razões para explicar tal fenómeno. A título de exemplo, as mulheres são mais propensas do que os homens a deixarem o mercado de trabalho e a ele retornar por motivos familiares.

Relembrando, a definição matemática da taxa de desemprego é a razão que resulta da divisão do número total de desempregados (para um país ou para um grupo específico) pela população ativa correspondente.

7.7.1 Nacional, meio de residência e sexo

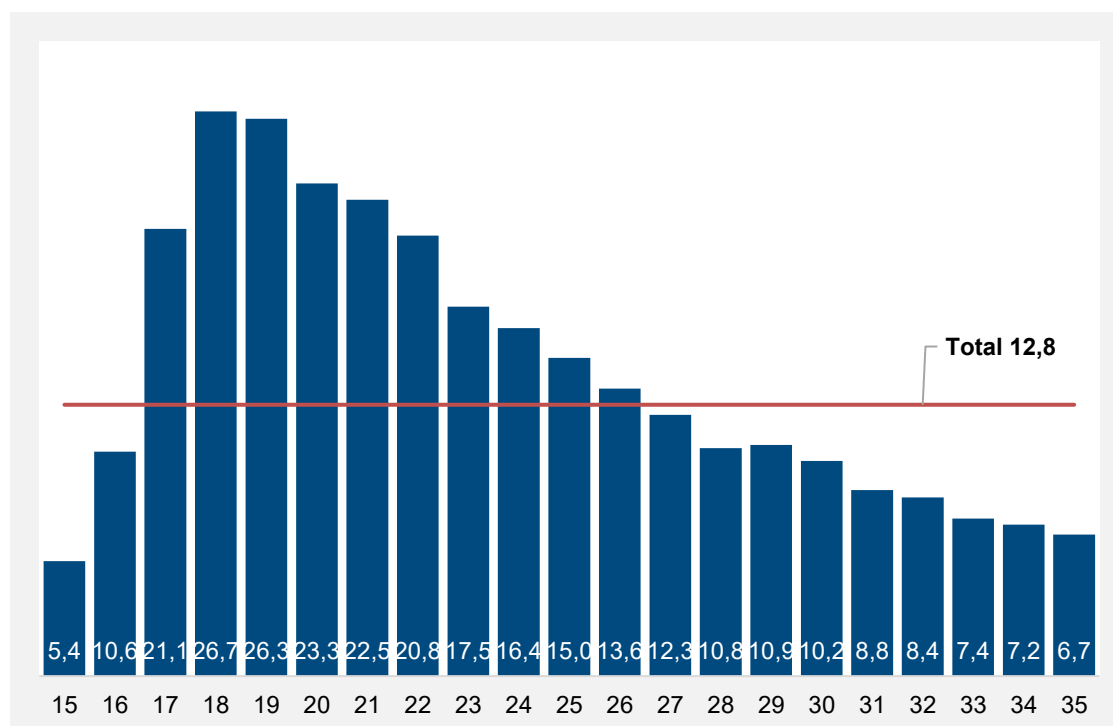
A Tabela 44 indica que a taxa de desemprego para a população jovem de 15 a 24 é igual a 20,4%, enquanto que para a população de 15 a 35 anos é de 12,8%. O meio urbano apresenta taxa mais elevada, igual a 22,8%, enquanto que no meio rural regista-se 14,0%, para a população de 15 a 24 anos. Para a população de 15 a 35 anos, verifica-se no meio urbano, taxa de desemprego igual 13,6%, e 10,1% para o meio rural. Da comparação entre os sexos, destaca-se taxa de desemprego mais alta para a população feminina. No grupo etário 15 a 24 a taxa para população feminina é igual a 27,5%, e para a masculina é 15,9%. Para a população de 15 a 35 anos, as percentagens são 16,5% e 9,9%, respetivamente.

Tabela 44 - Taxa de desemprego da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021

Meio de residência	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	20,4	15,9	27,5	173,5	12,8	9,9	16,5	166,7
Meio de residência								
Urbano	22,8	18,4	28,9	156,6	13,6	10,8	16,9	155,8
Rural	14,0	9,9	22,7	229,7	10,1	7,2	15,0	207,6

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 41, inclui a taxa de desemprego da população jovem por idade simples. Assim, de 17 aos 26 anos observam-se valores superiores à média nacional (12,8%) para o grupo etário 15 a 35 anos. As taxas mais elevadas são observadas para indivíduos de 18 e 19 anos, com 26,7% e 26,3%, respetivamente. No oposto, taxas mais baixas são verificadas para indivíduos de 15 e 35 anos, 5,4% e 6,7%, respetivamente.

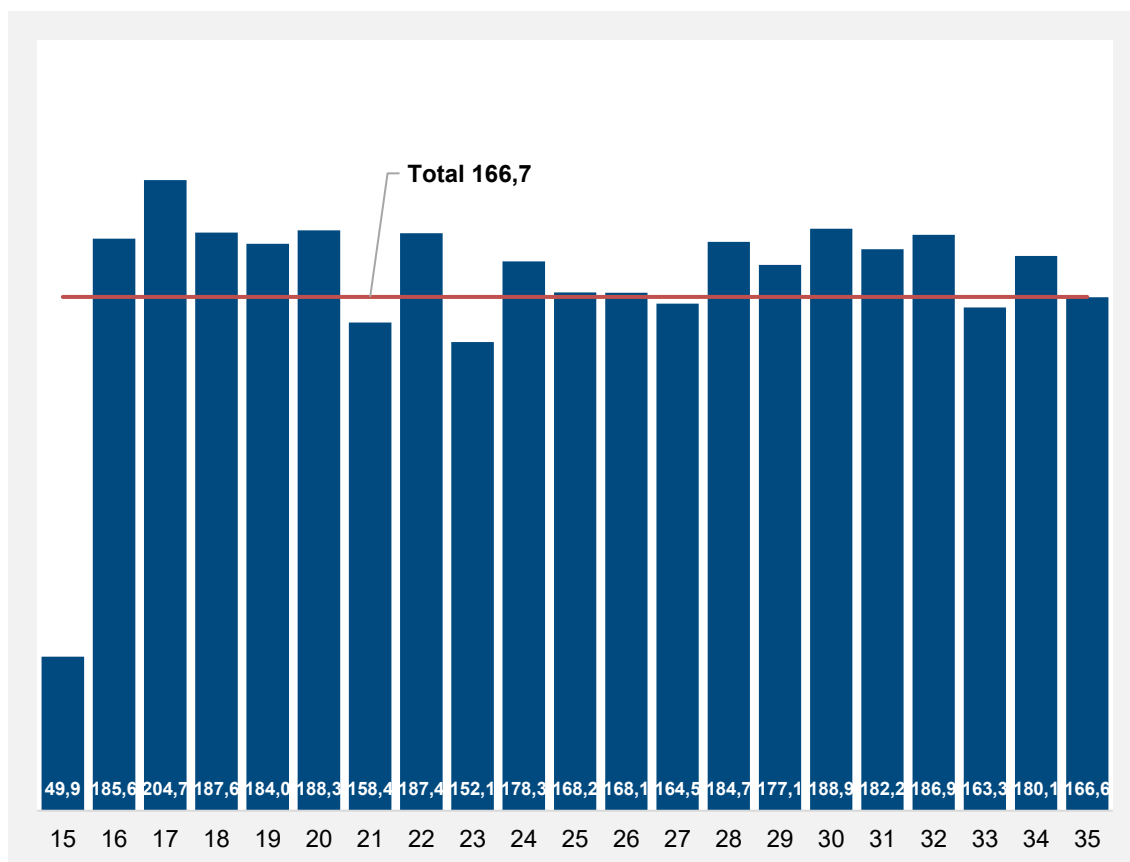
Gráfico 41 - Taxa de desemprego da população jovem residente segundo idade simples (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

A RF da taxa de desemprego da população jovem por idade simples, evidencia, através do Gráfico 42, grandes disparidades entre os sexos, e somente para indivíduos de 15 anos há mais homens desempregados do que mulheres, ou seja, de cada 50 mulheres há 100 homens desempregados. A disparidade maior é notada para indivíduos de 17 e 30 anos.

Assim, para os de 17 anos, de cada 205 mulheres desempregadas há 100 homens nesta condição. Para os de 30 anos, a relação é de 189 mulheres para cada 100 homens.

Gráfico 42 - Razão de feminilidade da taxa de desemprego da população jovem, segundo idade simples. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

7.7.2 Concelho e sexo

Contata-se, na Tabela 45, que para a população de 15 a 24 anos, os concelhos de Porto Novo, Praia e Sal apresentam maior taxa de desemprego, com 25,0%, 24,1% e 20%, respetivamente. Em posição contrária estão Santa Catarina do Fogo e Brava, com 8,3% e 9,9%.

Na faixa etária 15 a 35 anos, a semelhança de outro grupo etário em análise, Porto Novo apresenta maior taxa de desemprego, igual a 15,6%. De seguida, contata-se Santa Cruz e Ribeira Grande de Santiago com 15,0%, respetivamente. As menores taxas são observadas em Santa Catarina do Fogo e Paul, com 5,8% e 6,5%.

A partir da RF observa-se que as maiores discrepâncias entre os sexos, para as duas faixas etárias, acontecem nos concelhos dos Mosteiros e Santa Catarina.

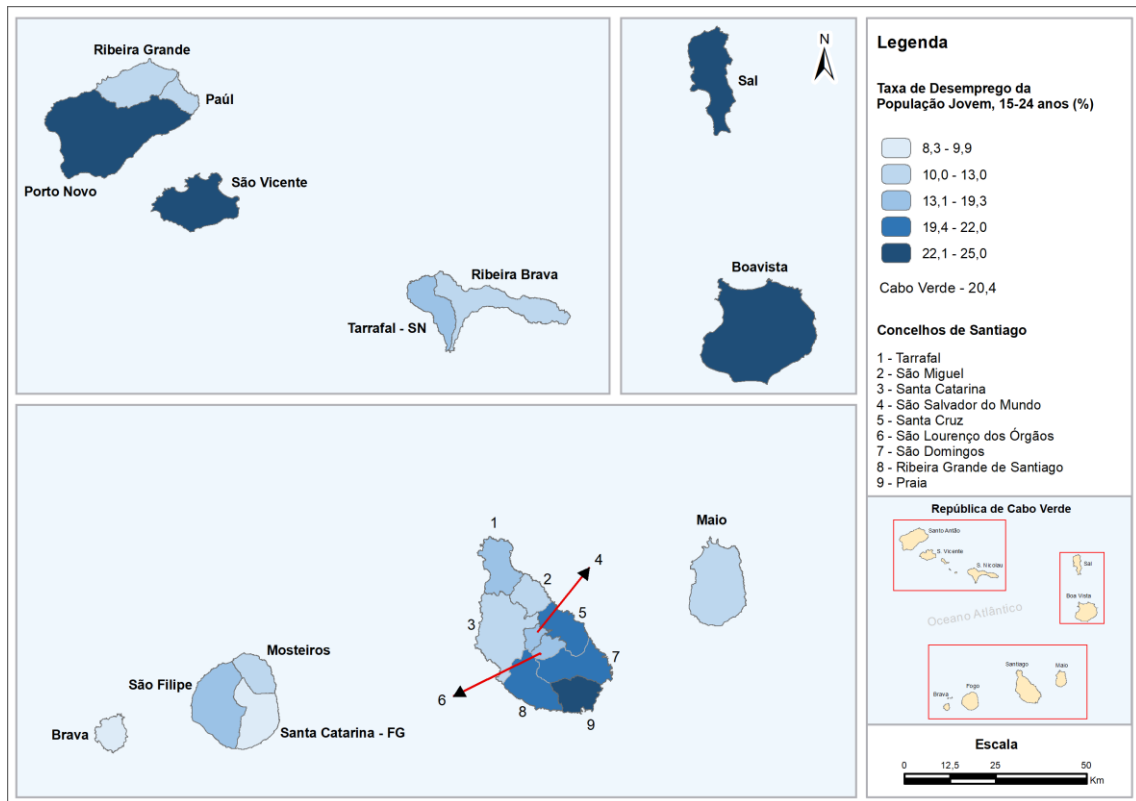
Tabela 45 - Taxa de desemprego da população jovem residente segundo grupos etários e sexo, por concelho (%). Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	20,4	15,9	27,5	173,5	12,8	9,9	16,5	166,7
Concelho								
Ribeira Grande	10,8	7,9	16,4	207,9	7,5	5,3	11,3	214,2
Paul	11,5	10,1	14,5	143,0	6,5	4,6	9,8	211,4
Porto Novo	25,0	18,9	36,3	191,8	15,6	12,1	21,1	174,5
São Vicente	22,8	18,5	28,6	154,6	14,3	11,4	17,8	156,0
Ribeira Brava	11,0	8,8	16,2	184,3	6,8	5,7	8,6	151,9
Tarrafal São Nicolau	19,3	15,2	26,2	172,1	11,8	9,5	15,0	157,6
Sal	24,0	19,5	31,0	159,0	14,3	11,3	18,2	161,2
Boavista	22,9	21,6	24,6	113,9	13,9	11,1	17,7	159,8
Maio	13,0	9,0	20,5	228,8	7,0	4,7	10,4	221,6
Tarrafal	19,3	15,6	25,4	163,2	12,9	10,8	15,6	143,6
Santa Catarina	11,5	7,1	18,7	263,2	8,4	5,4	12,2	225,6
Santa Cruz	21,0	14,9	32,4	217,1	15,0	10,5	21,8	207,8
Praia	24,1	19,7	30,0	152,1	14,0	11,2	17,0	151,3
São Domingos	20,4	14,8	30,9	209,1	13,6	11,0	17,3	157,2
São Miguel	12,8	11,0	15,8	143,3	10,0	9,4	10,7	113,1
São Salvador do Mundo	16,1	13,3	22,2	167,5	11,6	9,3	15,2	164,3
São Lourenço dos Órgãos	18,0	15,5	24,6	159,1	13,9	12,2	16,9	138,9
Ribeira Grande Santiago	22,0	14,8	36,2	245,2	15,0	10,1	22,5	223,4
Mosteiros	12,0	7,3	23,1	317,3	7,8	5,1	12,8	252,6
São Filipe	18,8	12,5	31,2	250,2	11,0	7,5	16,6	221,3
Santa Catarina Fogo	8,3	6,6	12,7	192,8	5,8	4,3	9,1	210,3
Brava	9,9	8,0	15,2	188,9	6,9	5,0	10,1	201,8

Fonte: INE, Censo 2021

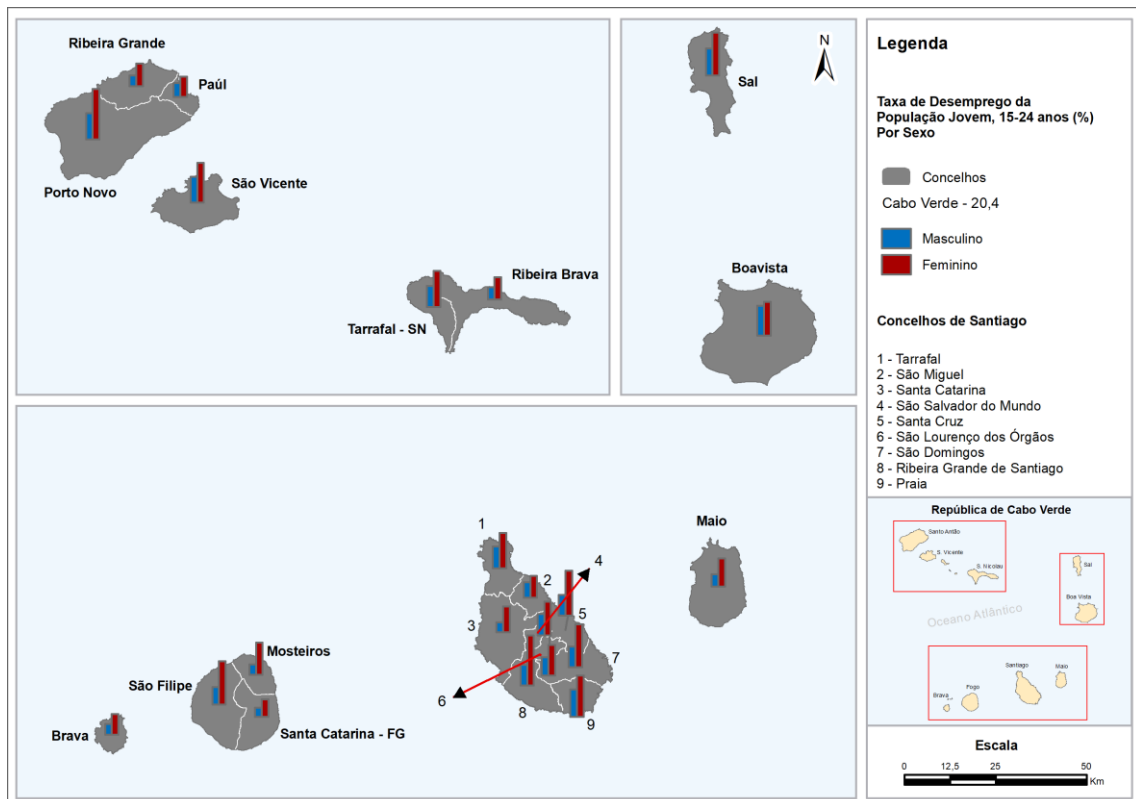
As Figuras 4, 5, 6 e 7 a apresentam, sob a forma de mapas, a variação da taxa de desemprego, da população jovem de 15 a 24 e 15 a 35 anos, em todos os concelhos do país e entre homens e mulheres.

Figura 4 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021



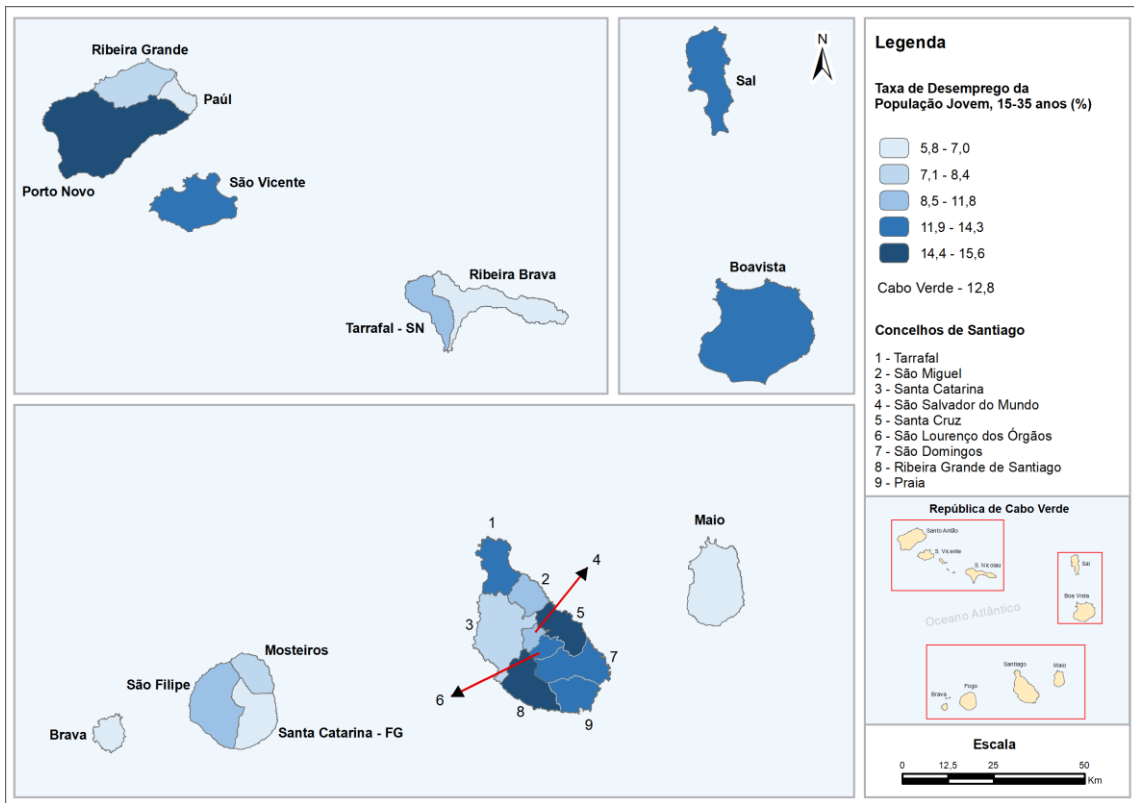
Fonte: INE, Censo 2021

Figura 5 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021



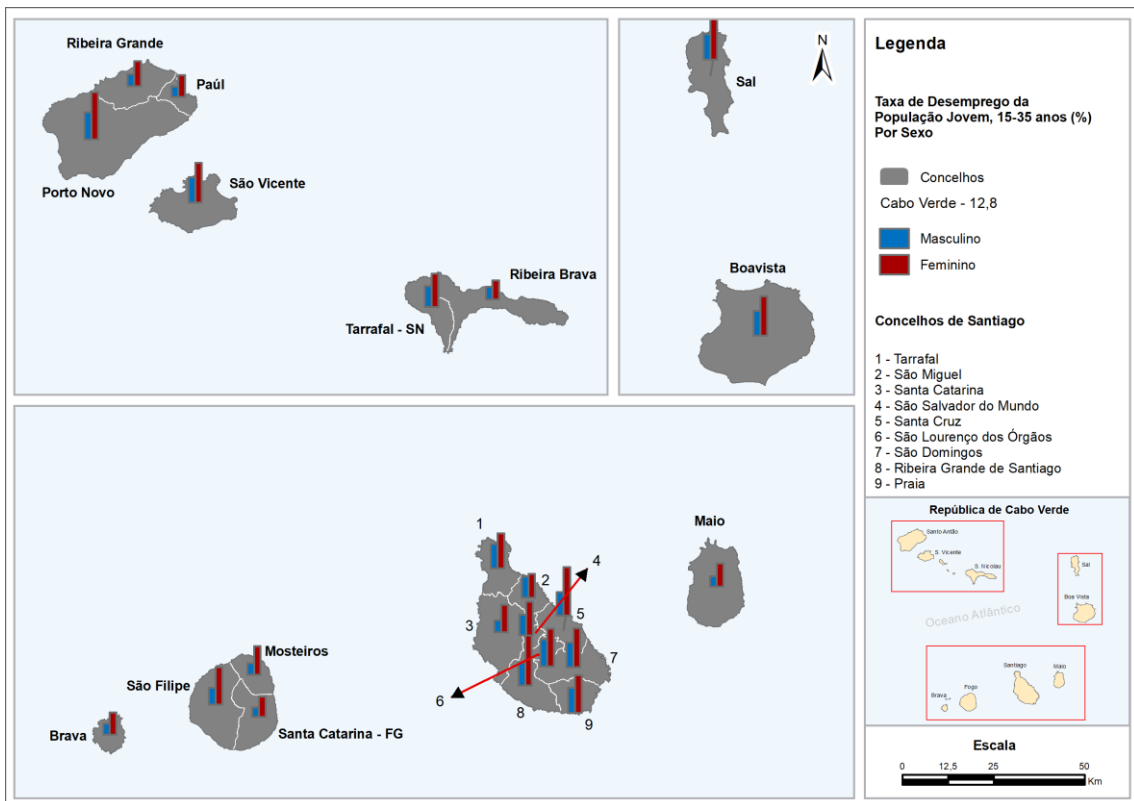
Fonte: INE, Censo 2021

Figura 6 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Figura 7 - Taxa de desemprego (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

7.3 PERFIL DOS DESEMPREGADOS

7.3.1 Nível de instrução

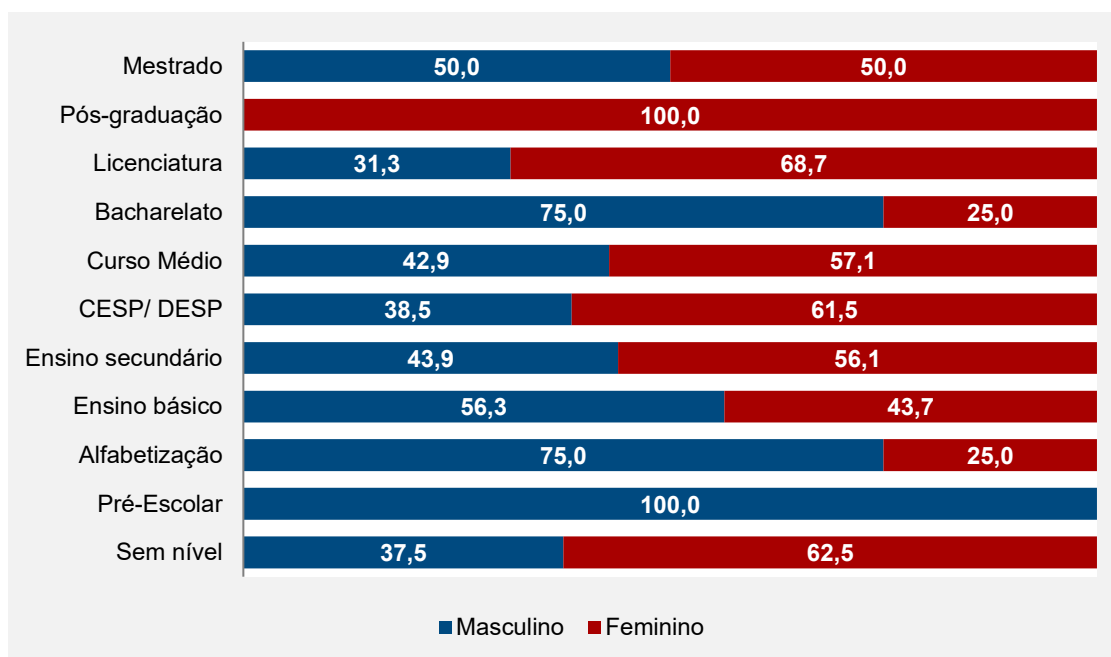
Segundo a Tabela 46, parte significativa dos jovens desempregados de 15 a 24 anos são habilitados com o ensino secundário (57,7%) e ensino básico (34,0%), e a mesma situação ocorre quando se analisa a situação entre os sexos. Para indivíduos do sexo masculino, 53,4% são habilitados com o ensino secundário, e 40,5% com o ensino básico. Para a população feminina nota-se 61,2% e 28,2%.

Tabela 46 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo
Total	5 795	100,0	2 741	100,0	3 054	100,0
Sem nível	8	0,1	3	0,1	5	0,2
Pré-Escolar	1	0,0	1	0,0	0	0,0
Alfabetização	16	0,3	12	0,4	4	0,1
Ensino básico	1 972	34,0	1 111	40,5	861	28,2
Ensino secundário	3 334	57,5	1 464	53,4	1 870	61,2
CESP/ DESP	13	0,2	5	0,2	8	0,3
Curso Médio	14	0,2	6	0,2	8	0,3
Bacharelato	4	0,1	3	0,1	1	0,0
Licenciatura	428	7,4	134	4,9	294	9,6
Pós-graduação	1	0,0	0	0,0	1	0,0
Mestrado	4	0,1	2	0,1	2	0,1

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 43 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Os níveis de instrução que não têm muito peso relativamente ao número de indivíduos habilitados, são: sem nível, pré-escolar, alfabetização, CESP/DESP, curso médio, bacharelato, pós-graduação e mestrado. Assim, analisando no Gráfico 43 os níveis com algum peso, 56,1% dos que são habilitados com o ensino secundário são do sexo feminino. Relativamente ao ensino básico, a proporção de indivíduos do sexo masculino é maior, ou seja, 56,3%. Dos que são habilitados com licenciatura, 68,7% são do sexo feminino.

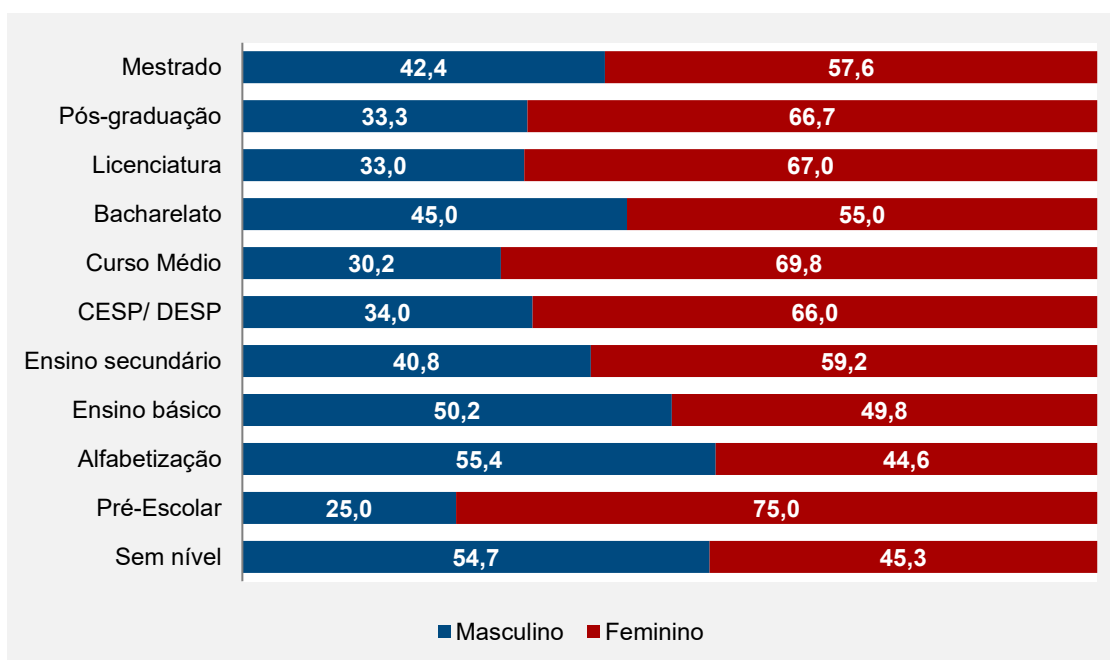
Seguindo a mesma tendência da tabela anterior, para a população de 15 a 35 anos parte significativa dos indivíduos estão habilitados com ensino básico e secundário. Analisando as disparidades entre os sexos, verifica-se que para a população feminina 13,4% estão habilitados com licenciatura, enquanto esta proporção é de 8,6% para os indivíduos do sexo masculino.

Tabela 47 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo
Total	13 575	100,0	5 903	100,0	7 672	100,0
Sem nível	86	0,6	47	0,8	39	0,5
Pré-Escolar	4	0,0	1	0,0	3	0,0
Alfabetização	65	0,5	36	0,6	29	0,4
Ensino básico	5 004	36,9	2 514	42,6	2 490	32,5
Ensino secundário	6 721	49,5	2 741	46,4	3 980	51,9
CESP/ DESP	53	0,4	18	0,3	35	0,5
Curso Médio	43	0,3	13	0,2	30	0,4
Bacharelato	20	0,1	9	0,2	11	0,1
Licenciatura	1 537	11,3	507	8,6	1 030	13,4
Pós-graduação	9	0,1	3	0,1	6	0,1
Mestrado	33	0,2	14	0,2	19	0,2

Fonte: INE, Censo 2021

A partir do Gráfico 44 são analisados os três níveis com maior expressividade, constatados na Tabela 47. Nota-se que para o ensino secundário e licenciatura, a proporção de mulheres é maior, ou seja, 59,2% e 67,0%. Para o ensino básico a proporção de homens é ligeiramente superior, igual a 50,2%.

Gráfico 44 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021

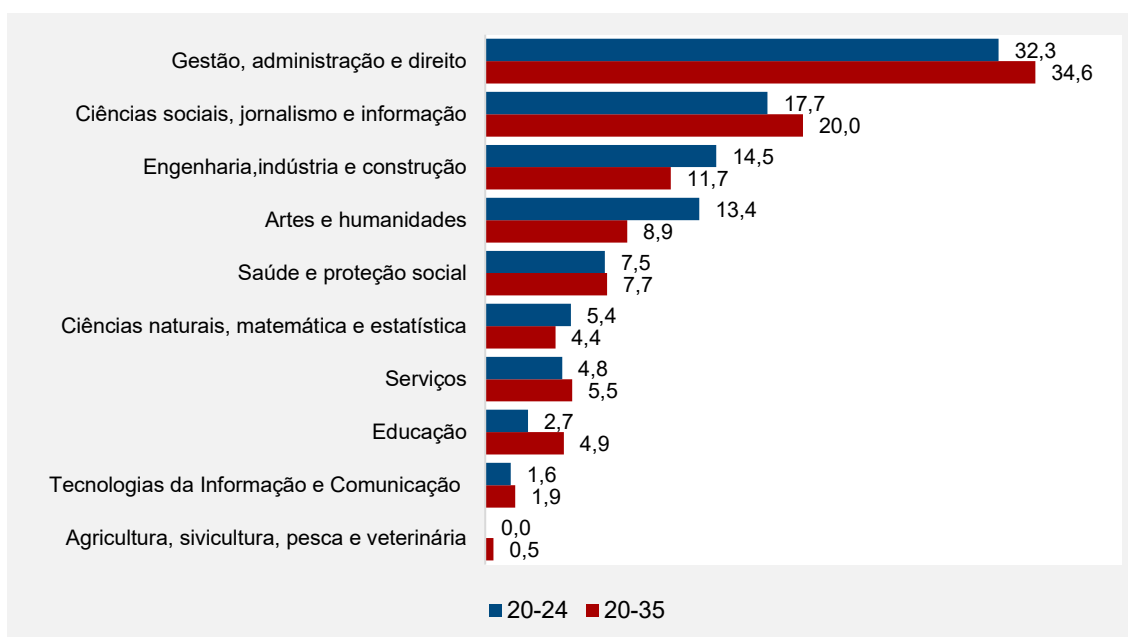
Fonte: INE, Censo 2021

7.3.2 Curso/ área de formação e formação profissional

O Gráfico 45 indica para os indivíduos de 20 a 24 anos e 20 a 35 anos, desempregados, que frequentaram o ensino médio ou superior, a sua distribuição por área de formação concluída. É importante realçar que a idade mínima observada relativamente a posse de uma formação completa é 20 anos.

Assim, para as duas faixas etárias, mais de 30,0% dos indivíduos são habilitados com cursos da área de gestão, administração e direito. A segunda área com maior peso é ciências sociais, jornalismo e informação, com 17,7% para indivíduos de 20 a 24 anos, e 20,0% para pessoas de 20 a 35 anos.

A Tabela 48 aponta que para os indivíduos de 20 a 24 anos, a proporção de diplomados, desempregados, do sexo masculino é superior ao sexo feminino somente nos cursos de engenharia, indústria e construção (70,4%) e tecnologias da informação e comunicação (66,7%). Na faixa etária de 20 a 35 anos, constata-se o mesmo para a área de engenharia, indústria e construção (72,1%) e serviços (57,7%).

Gráfico 45 - População jovem residente desempregada detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 48 - População jovem residente desempregada detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021

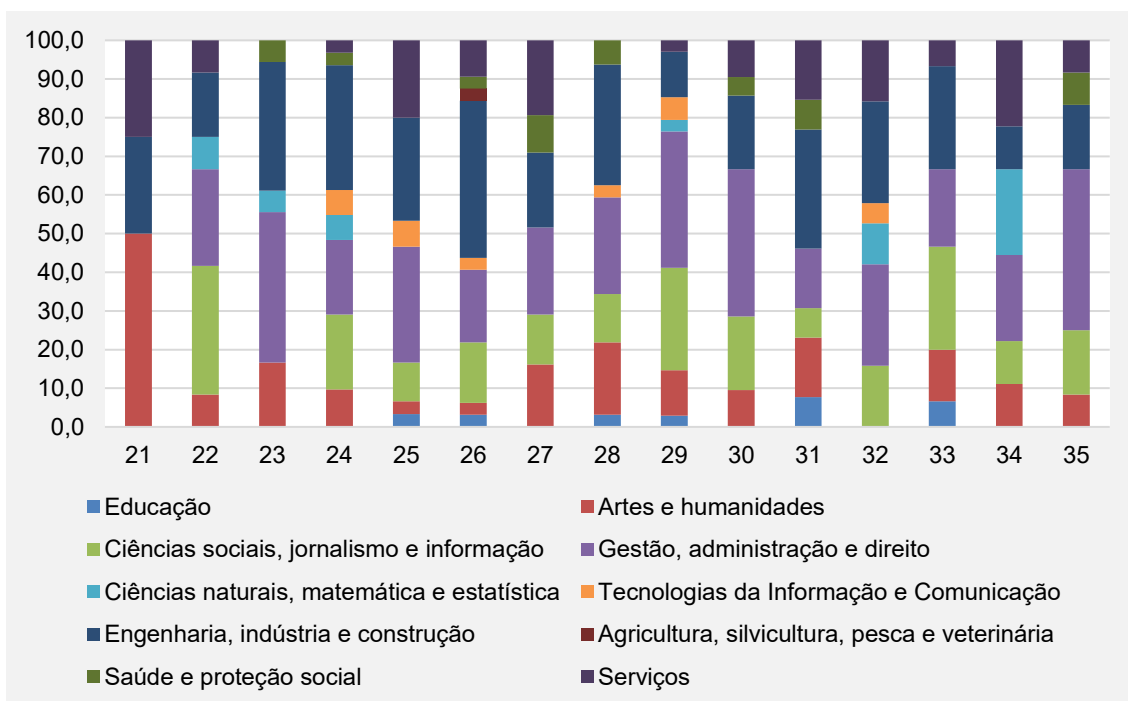
Curso/ área de formação	20-24					20-35				
	Ambos os sexos	Sexo				Ambos os sexos	Sexo			
		Masc Efetivo	%	Fem Efetivo	%		Masc Efetivo	%	Fem Efetivo	%
Total	186	65	34,9	121	65,1	952	313	32,9	639	67,1
Educação	5	0	0,0	5	100,0	47	6	12,8	41	87,2
Artes e humanidades	25	9	36,0	16	64,0	85	34	40,0	51	60,0
Ciências sociais, jornalismo e informação	33	10	30,3	23	69,7	190	50	26,3	140	73,7
Gestão, administração e direito	60	16	26,7	44	73,3	329	83	25,2	246	74,8
Ciências naturais, matemática e estatística	10	4	40,0	6	60,0	42	9	21,4	33	78,6
Tecnologias da Informação e Comunicação	3	2	66,7	1	33,3	18	9	50,0	9	50,0
Engenharia, indústria e construção	27	19	70,4	8	29,6	111	80	72,1	31	27,9
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	0	0	0,0	0	0,0	5	1	20,0	4	80,0
Saúde e proteção social	14	2	14,3	12	85,7	73	11	15,1	62	84,9
Serviços	9	3	33,3	6	66,7	52	30	57,7	22	42,3

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 46 aponta para a população masculina, desempregada de todas as idades, a predominância de diplomados nas áreas de gestão, administração e direito, e engenharia,

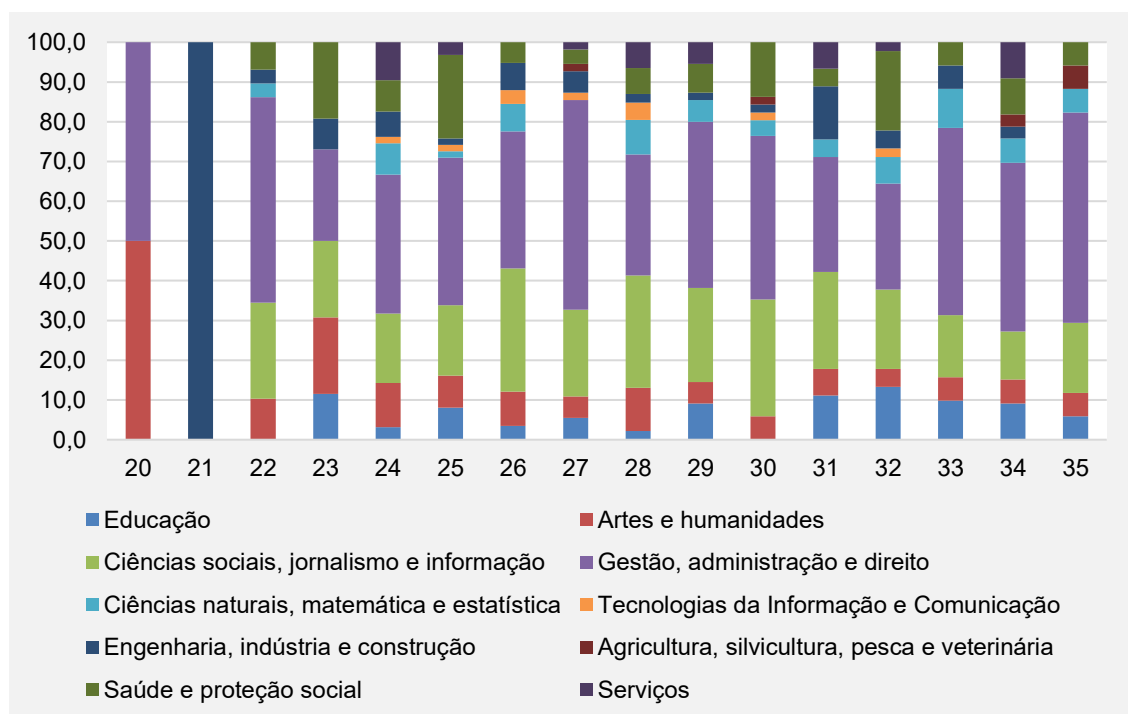
indústria e construção. Para os diplomados do sexo feminino, segundo o Gráfico 47, predominam gestão, administração e direito, e ciências sociais, jornalismo e informação.

Gráfico 46 - População jovem masculina residente desempregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 47 - População jovem feminina residente desempregada detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

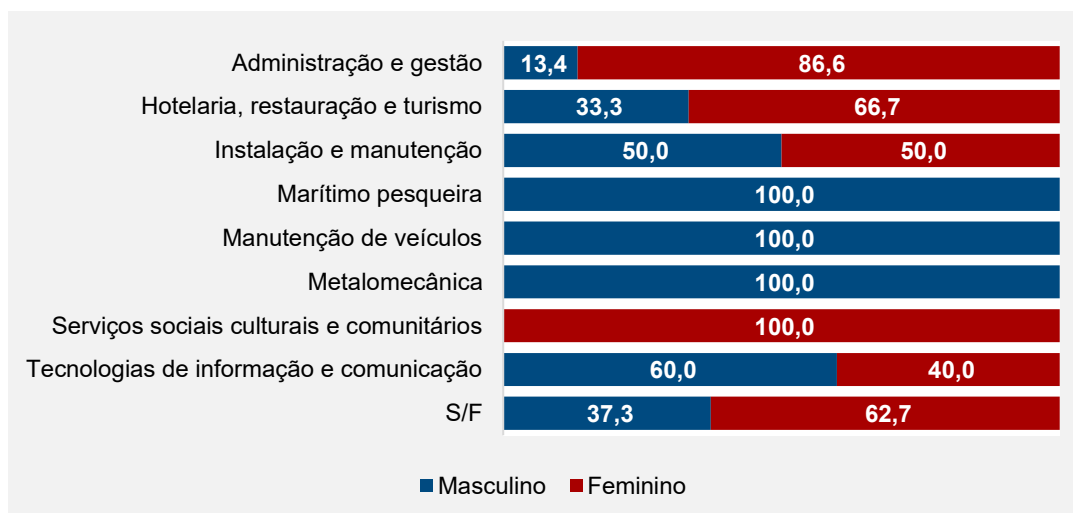
Dos jovens desempregados que concluíram uma formação profissional, observa-se na Tabela 49 e 50, que na maioria das situações não foi possível estabelecer a família de formação a que pertencem, sendo essa percentagem igual a 61,6 % para a população de 15 a 24 anos e 58,6% para a população de 15 a 35 anos. As áreas com maior proporção de formandos são: administração e gestão; e hotelaria, restauração e turismo.

Tabela 49 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	518	100,0	169	100,0	349	100,0
Administração e gestão	112	21,6	15	8,9	97	27,8
Hotelaria, restauração e turismo	36	6,9	12	7,1	24	6,9
Instalação e manutenção	4	0,8	2	1,2	2	0,6
Marítimo pesqueira	3	0,6	3	1,8	0	0,0
Manutenção de veículos	2	0,4	2	1,2	0	0,0
Metalomecânica	4	0,8	4	2,4	0	0,0
Serviços sociais culturais e comunitários	17	3,3	0	0,0	17	4,9
Tecnologias de informação e comunicação	20	3,9	12	7,1	8	2,3
S/F	319	61,6	119	70,4	200	57,3
Formação de formadores	1	0,2	0	0,0	1	0,3

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 48 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Das quatro áreas de maior peso no que concerne ao número de diplomados, pode-se constatar, nos Gráficos 48 e 49, maior proporção de indivíduos do sexo feminino nas

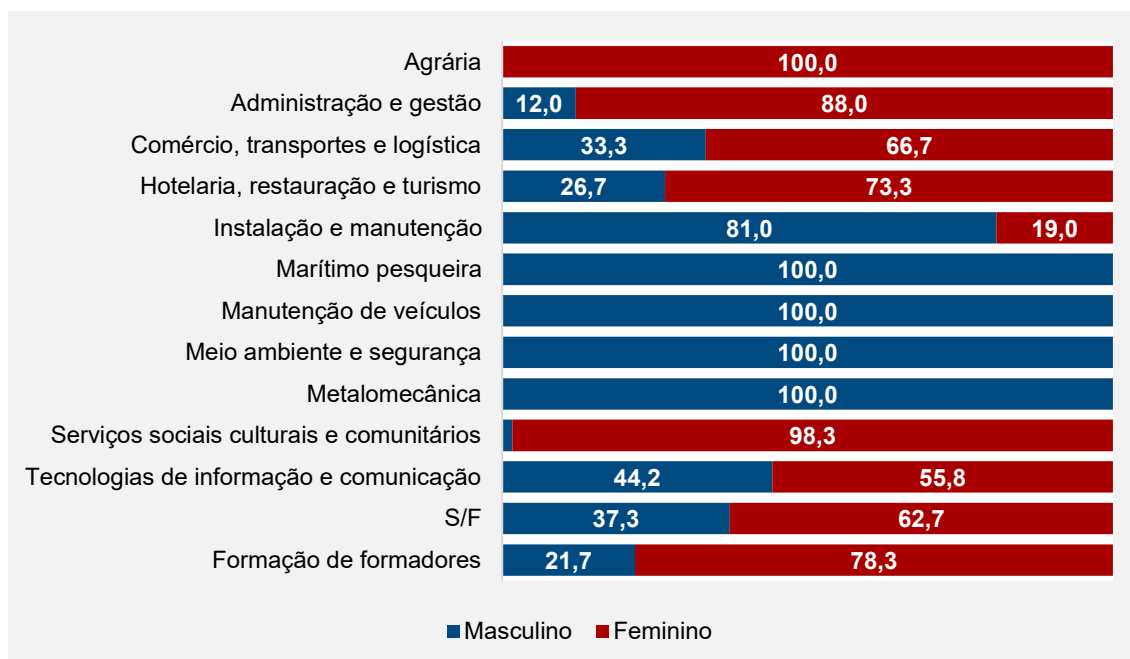
seguintes: administração e gestão; hotelaria, restauração e turismo; e serviços sociais culturais e comunitários. Para a população de 15 a 24, mais da metade dos formandos da área de tecnologias de informação e comunicação são do sexo masculino, enquanto para a população de 15 a 35 anos observa-se o inverso.

Tabela 50 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	2 001	100,0	637	100,0	1 364	100,0
Agrária	1	0,0	0	0,0	1	0,1
Administração e gestão	382	19,1	46	7,2	336	24,6
Comércio, transportes e logística	3	0,1	1	0,2	2	0,1
Hotelaria, restauração e turismo	206	10,3	55	8,6	151	11,1
Instalação e manutenção	21	1,0	17	2,7	4	0,3
Marítimo pesqueira	9	0,4	9	1,4	0	0,0
Manutenção de veículos	7	0,3	7	1,1	0	0,0
Meio ambiente e segurança	3	0,1	3	0,5	0	0,0
Metalomecânica	10	0,5	10	1,6	0	0,0
Serviços sociais culturais e comunitários	59	2,9	1	0,2	58	4,3
Tecnologias de informação e comunicação	104	5,2	46	7,2	58	4,3
S/F	1 173	58,6	437	68,6	736	54,0
Formação de formadores	23	1,1	5	0,8	18	1,3

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 49 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

7.3.3 Duração no desemprego

O indicador sobre a duração no desemprego implica a análise do período que o indivíduo está sem trabalho, disponível para trabalhar e à procura de trabalho. A OIT indica que curtos períodos de desemprego não acarretam muitas consequências, especialmente quando os desempregados estão cobertos por um regime de seguro-desemprego ou outras formas de assistência, mas longos períodos de desemprego têm muitos efeitos indesejáveis, incluindo perda de renda e redução da empregabilidade do candidato a emprego. Assim, é comumente analisado o desemprego de longa duração, que no âmbito deste estudo se traduz na percentagem de pessoas desempregadas há um ano ou mais em relação ao total de desempregados.

7.3.3.1 Nacional, meio de residência e sexo

No grupo etário 15 a 24 anos, a partir do Gráfico 50, observa-se que 40,5% dos desempregados estão nesta condição há seis meses ou menos e 46,2% estão no desemprego de longa duração (1 ano ou mais). Na faixa etária dos 15 a 35 anos, mais da metade dos indivíduos (51,8%) são desempregados de longa duração e 35,5% estão nesta situação há seis meses ou menos.

Gráfico 50 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo duração no desemprego (%). Cabo Verde, 2021

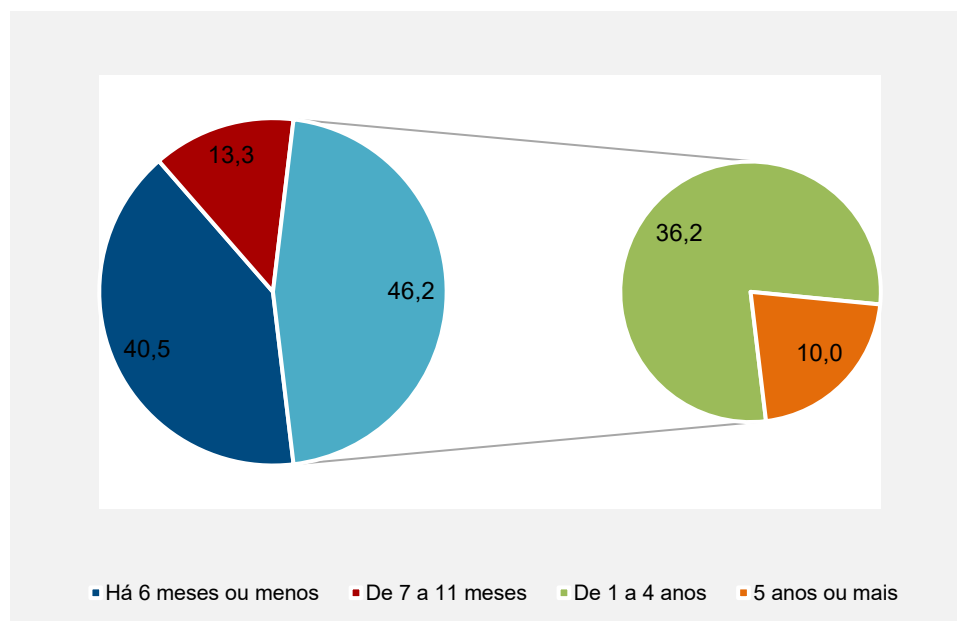
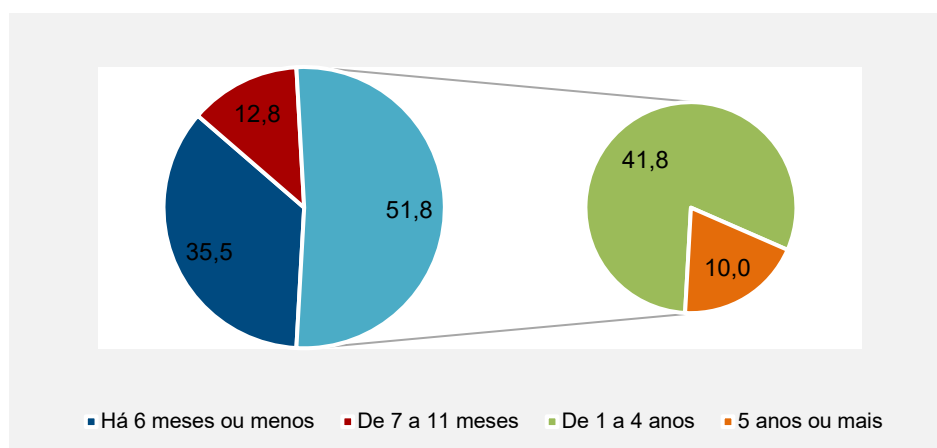


Gráfico 51 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo duração no desemprego (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 51 inclui a distribuição da população jovem desempregada considerando grupos etários, sexo e meio de residência. Tanto para a população de 15 a 24 como de 15 a 35 anos a proporção de indivíduos do sexo feminino desempregada de longa duração é maior do que a população masculina. Para os meios de residência, a tendência é a mesma. É importante ressaltar que para o grupo etário 15 a 35 anos, quer globalmente ou para os meios de residência, a proporção de desempregados de longa duração do sexo feminino é superior a 60,0%.

Tabela 51 - População jovem residente desempregada segundo grupo etário e sexo, por duração no desemprego. Cabo Verde, 2021

Duração no desemprego	15-24					15-35				
	Ambos os sexos	Sexo				Ambos os sexos	Sexo			
		Masculino		Feminino			Masculino		Feminino	
		Efetivo	%	Efetivo	%		Efetivo	%	Efetivo	%
Total	5 733	2 710	47,3	3 023	52,7	13 445	5 837	43,4	7 608	56,6
Há 6 meses ou -	2 321	1 214	52,3	1 107	47,7	4 768	2 458	51,6	2 310	48,4
De 7 a 11 meses	763	362	47,4	401	52,6	1 717	754	43,9	963	56,1
De 1 ano ou +	2 649	1 134	42,8	1 515	57,2	6 960	2 625	37,7	4 335	62,3
Urbano										
Total	4 684	2 203	47	2 481	53	11 059	4 746	42,9	6 313	57,1
Há 6 meses ou -	1 914	993	51,9	921	48,1	3 945	2 004	50,8	1 941	49,2
De 7 a 11 meses	593	271	45,7	322	54,3	1 362	587	43,1	775	56,9
De 1 ano ou +	2 177	939	43,1	1 238	56,9	5 752	2 155	37,5	3 597	62,5
Rural										
Total	1 049	507	48,3	542	51,7	2 386	1 091	45,7	1 295	54,3
Há 6 meses ou -	407	221	54,3	186	45,7	823	454	55,2	369	44,8
De 7 a 11 meses	170	91	53,5	79	46,5	355	167	47,0	188	53,0
De 1 ano ou +	472	195	41,3	277	58,7	1 208	470	38,9	738	61,1

Fonte: INE, Censo 2021

7.3.3.2 Concelho

Relativamente aos indivíduos de 15 a 24 anos, os concelhos com maior proporção de desempregados de longa duração são Boavista (66,2%) e Sal (58,6%), e no oposto nota-se Mosteiros (14,8%). Ainda, segundo a Tabela 52, para os indivíduos de 15 a 35 anos, Boavista (70,8%) e Sal (60,7%), também apresentam maior proporção de desempregados com 1 ano ou mais nesta situação.

Tabela 52 - População jovem residente desempregada segundo grupo etário e duração no desemprego, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24				15-35			
	Duração no desemprego				Duração no desemprego			
	Total	Há 6 meses ou menos	De 7 a 11 meses	De 1 ano ou mais	Total	Há 6 meses ou menos	De 7 a 11 meses	De 1 ano ou mais
Total	5 733	40,5	13,3	46,2	13 445	35,5	12,8	51,8
RG	93	41,9	11,8	46,2	214	40,2	15,9	43,9
PL	30	56,7	6,7	36,7	69	53,6	7,2	39,1
PN	174	40,2	14,9	44,8	416	33,2	16,1	50,7
SV	1 071	42,7	12,0	45,3	2 402	37,6	12,9	49,4
RB	52	42,3	11,5	46,2	92	40,2	14,1	45,7
TASN	63	49,2	7,9	42,9	133	40,6	11,3	48,1
SL	502	28,7	12,7	58,6	1 275	27,1	12,2	60,7
BV	142	24,6	9,2	66,2	425	18,8	10,4	70,8
MO	27	74,1	11,1	14,8	68	60,3	14,7	25,0
TAST	177	44,1	13,0	42,9	421	42,8	9,7	47,5
SC	256	43,8	15,6	40,6	667	37,6	13,9	48,4
SZ	313	38,7	15,3	46,0	728	36,0	14,3	49,7
PR	2 052	42,3	12,6	45,1	4 698	36,5	11,9	51,7
SD	155	38,1	14,8	47,1	369	33,9	11,9	54,2
SM	113	42,5	11,5	46,0	275	43,3	10,9	45,8
SSM	69	33,3	24,6	42,0	180	24,4	21,1	54,4
SLO	42	45,2	19,0	35,7	128	30,5	14,8	54,7
RGST	134	31,3	23,1	45,5	267	27,0	18,4	54,7
MO	47	53,2	12,8	34,0	110	48,2	9,1	42,7
SF	177	41,2	16,4	42,4	397	36,3	16,1	47,6
SCF	19	36,8	26,3	36,8	44	43,2	13,6	43,2
BR	25	40,0	12,0	48,0	67	35,8	10,4	53,7

Fonte: INE, Censo 2021

7.3.4 Alguma vez trabalhou vs Procura do 1º emprego

Neste ponto analisa-se a composição da população que não está a trabalhar, mas que já trabalhou alguma vez. Permite, também, saber quais os indivíduos tentam inserir no mercado de trabalho pela primeira vez

7.3.4.1 Nacional, meio de residência e sexo

Relativamente à distribuição da população jovem desempregada de 15 a 24 anos segundo a declaração se alguma vez trabalhou, dos 5 795 indivíduos que responderam a esta questão, 61,4% declararam que já trabalharam alguma vez, e 38,6% está à procura do primeiro emprego. Depara-se, para os meios de residência e entre os sexos, a mesma tendência verificada a nível do país para esta faixa etária, ou seja, mais da metade dos indivíduos desempregados já trabalhou alguma vez.

Tabela 53 - População jovem residente desempregada de 15 a 24 anos segundo meio de residência e declaração se alguma vez trabalhou, por sexo. Cabo Verde, 2021

	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	5 795	100,0	2 741	100,0	3 054	100,0
Alguma vez trabalhou	3 557	61,4	1 766	64,4	1 791	58,6
À procura do primeiro emprego	2 238	38,6	975	35,6	1 263	41,4
Urbano						
Total	4 734	100,0	2 228	100,0	2 506	100,0
Alguma vez trabalhou	2 949	62,3	1 441	64,7	1 508	60,2
À procura do primeiro emprego	1 785	37,7	787	35,3	998	39,8
Rural						
Total	1 061	100,0	513	100,0	548	100,0
Alguma vez trabalhou	608	57,3	325	63,4	283	51,6
À procura do primeiro emprego	453	42,7	188	36,6	265	48,4

Fonte: INE, Censo 2021

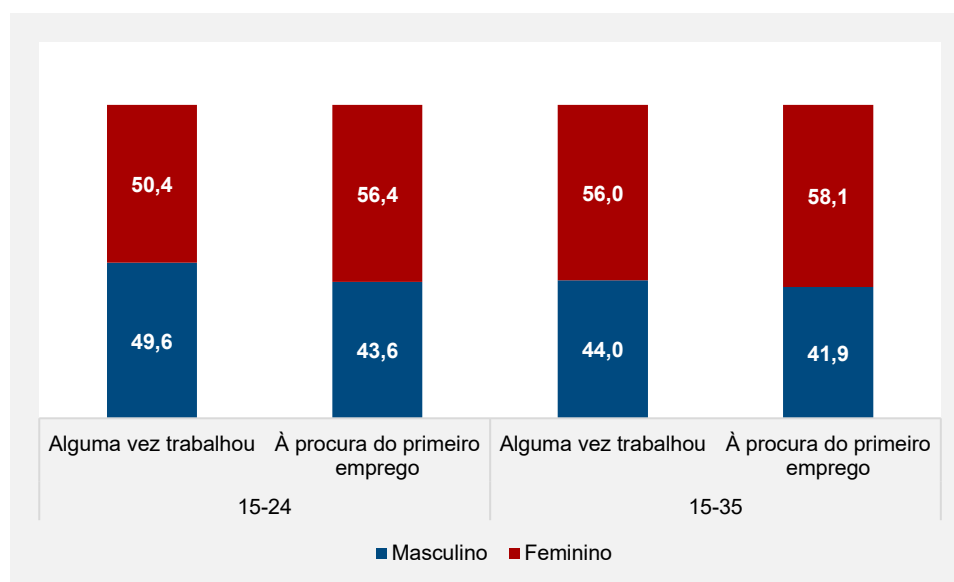
Analisando a Tabela 54, que inclui a mesma informação da anterior, mas para os jovens de 15 a 35 anos, é visível que dos 13 575 indivíduos que declaração se alguma vez trabalharam ou não, 75,2% já trabalhou alguma vez e 24,8% estava à procura do primeiro emprego. Depara-se, para os meios de residência e sexos, a exceção do meio rural e sexo feminino, que mais de 70,0% dos indivíduos já trabalharam alguma vez.

Tabela 54 - População jovem residente desempregada de 15 a 35 anos segundo meio de residência e declaração se alguma vez trabalhou, por sexo. Cabo Verde, 2021

	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	13 575	100,0	5 903	100,0	7 672	100,0
Alguma vez trabalhou	10 209	75,2	4 493	76,1	5 716	74,5
À procura do primeiro emprego	3366	24,8	1410	23,9	1956	25,5
Urbano						
Total	11 168	100,0	4 801	100,0	6 367	100,0
Alguma vez trabalhou	8 548	76,5	3 694	76,9	4 854	76,2
À procura do primeiro emprego	2620	23,5	1107	23,1	1513	23,8
Rural						
Total	2 407	100,0	1 102	100,0	1 305	100,0
Alguma vez trabalhou	1 661	69,0	799	72,5	862	66,1
À procura do primeiro emprego	746	31,0	303	27,5	443	33,9

Fonte: INE, Censo 2021

A análise do Gráfico 52 permite verificar que dos indivíduos de 15 a 24 anos que alguma vez trabalharam, 50,4% são do sexo feminino e dos que estão à procura do primeiro emprego, 56,4%, também são do mesmo sexo. Para a população de 15 a 35 anos, a proporção é de 56,0% e 58,1%, respetivamente.

Gráfico 52 - População jovem residente desempregada segundo declaração se alguma vez trabalhou, por grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

7.3.4.2 Concelho

Da leitura da Tabela 55 observa-se que na faixa etária 15 a 24 anos, os concelhos de Maio (82,8%) e Boavista (81,1%) apresentam maior proporção de indivíduos que já trabalharam alguma vez. O concelho com maior proporção de indivíduos que estão à procura de emprego pela primeira vez é São Salvador do Mundo (62,3%), seguido de São Lourenço dos Órgãos (61,9%).

Para os indivíduos de 15 a 35 anos, Maio (93,0%) e Boavista (91,3%), também apresentam proporções mais elevadas de desempregados que já trabalharam alguma vez. Dos que estão à procura de emprego pela primeira vez, as percentagens mais elevadas são constatadas, de igual modo, em São Salvador do Mundo (48,9%) e São Lourenço dos Órgãos (47,7%).

Tabela 55 - População jovem residente desempregada segundo grupos etários e declaração se alguma vez trabalhou, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24			15-35		
	Total	Alguma vez trabalhou	À procura do primeiro emprego	Total	Alguma vez trabalhou	À procura do primeiro emprego
Total	5 795	61,4	38,6	13 575	1 635	565
Ribeira Grande	93	69,9	30,1	215	81,9	18,1
Paul	30	80,0	20,0	69	89,9	10,1
Porto Novo	175	69,1	30,9	419	80,7	19,3
São Vicente	1 080	62,9	37,1	2 425	78,5	21,5
Ribeira Brava	52	63,5	36,5	93	79,6	20,4
Tarrafal São Nicolau	64	71,9	28,1	135	83,7	16,3
Sal	507	78,3	21,7	1 282	90,2	9,8
Boavista	143	81,1	18,9	426	91,3	8,7
Maio	29	82,8	17,2	71	93,0	7,0
Tarrafal	181	63,0	37,0	426	71,1	28,9
Santa Catarina	256	56,6	43,4	670	69,6	30,4
Santa Cruz	319	47,6	52,4	737	65,8	34,2
Praia	2 080	58,4	41,6	4 758	73,2	26,8
São Domingos	156	52,6	47,4	371	62,5	37,5
São Miguel	113	63,7	36,3	275	73,1	26,9
São Salvador do Mundo	69	37,7	62,3	180	51,1	48,9
São Lourenço dos Órgãos	42	38,1	61,9	128	52,3	47,7
Ribeira Grande Santiago	135	64,4	35,6	268	73,5	26,5
Mosteiros	47	55,3	44,7	110	70,0	30,0
São Filipe	180	49,4	50,6	404	60,9	39,1
Santa Catarina Fogo	19	57,9	42,1	46	65,2	34,8
Brava	25	68,0	32,0	67	77,6	22,4

Fonte: INE, Censo 2021

8 POPULAÇÃO INATIVA

A OIT assinala que existe uma tendência de concentração nas atividades e nas características das pessoas que constituem a força de trabalho. Constata-se, portanto, um interesse menos visível, mas progressivo em pessoas que não integram a força de trabalho, especialmente aquelas que querem trabalhar, mas não procuram trabalho. Esse interesse crescente decorre em grande parte das reflexões sobre a melhoria da disponibilidade de oportunidades de emprego decente e produtivo nas economias em desenvolvimento e desenvolvidas. As pessoas são consideradas inativas, ou seja, que não fazem parte da força de trabalho se não estiverem empregadas nem desempregadas, ou seja, se não estiverem procurando trabalho ativamente. Há muitas razões pelas quais as pessoas não participam da força de trabalho, nomeadamente: responsabilidade nos cuidados familiares; reforma; doença ou incapacidade; frequência escolar; convicção de falta de emprego disponível; ausência de requisitos para trabalhar; ou simplesmente não querer trabalhar.

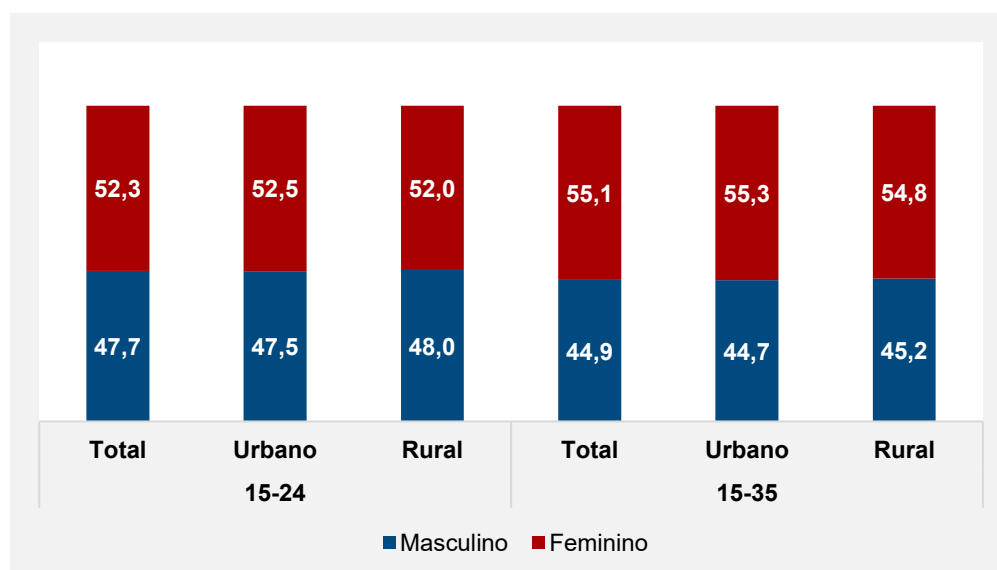
Nesta secção serão analisados o volume e a repartição espacial dos inativos, a taxa de inatividade e o perfil dos inativos.

8.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL

8.1.1 Nacional, meio de residência e sexo

Conforme especificado no Capítulo 5, a população inativa com idade compreendida entre 15 e 24 anos é de 52 483 indivíduos, e 71 569 para faixa etária 15 a 35 anos. O Gráfico 53 mostra que independentemente da faixa etária e meio de residência, existem mais inativos do sexo feminino e, globalmente, esta proporção é superior a 52,0%.

Gráfico 53 - População jovem residente inativa segundo meio de residência e grupos etários, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

8.1.2 Concelho e sexo

Da análise comparativa entre os sexos para a população de 15 a 24 anos, a partir da Tabela 56 depara-se que as diferenças maiores são observadas nos Mosteiros, Tarrafal de São Nicolau e Ribeira Brava, sendo que no primeiro de cada 129 mulheres há 100 homens inativos. Relativamente ao Tarrafal de São Nicolau e Ribeira Brava, de cada 126 mulheres inativas há 100 homens nesta condição. Na faixa etária 15 a 35 anos, destaca-se Santa Catarina do Fogo, sendo que, de cada 165 mulheres inativas há 100 homens, seguido da Brava, que de cada 159 mulheres há 100 homens inativos.

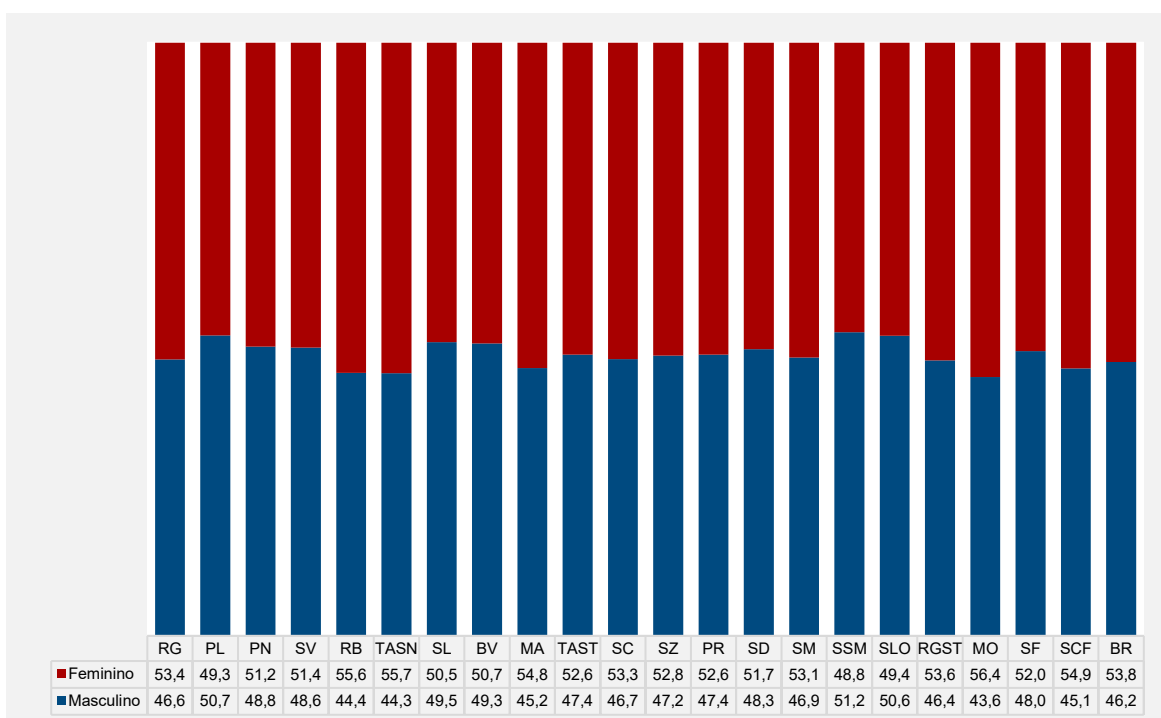
Tabela 56 - População jovem residente inativa segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24				15-35			
	Ambos os sexos	Sexo		RF (%)	Ambos os sexos	Sexo		RF (%)
		Masc	Fem			Masc	Fem	
Cabo Verde	52 483	25 018	27 465	109,8	71 569	32 112	39 457	122,9
RG	1 188	554	634	114,4	1 568	673	895	133,0
PL	527	267	260	97,4	729	335	394	117,6
PN	1 725	841	884	105,1	2 492	1 160	1 332	114,8
SV	7 604	3 695	3 909	105,8	9 873	4 619	5 254	113,7
RB	602	267	335	125,5	760	319	441	138,2
TASN	510	226	284	125,7	678	298	380	127,5
SL	2 798	1 385	1 413	102,0	3 869	1 776	2 093	117,8
BV	984	485	499	102,9	1 498	661	837	126,6
MA	611	276	335	121,4	888	370	518	140,0
TAST	1 981	939	1 042	111,0	2 736	1 229	1 507	122,6
SC	4 620	2 157	2 463	114,2	6 322	2 746	3 576	130,2
SZ	3 014	1 424	1 590	111,7	4 126	1 791	2 335	130,4
PR	16 136	7 649	8 487	111,0	21 779	10 005	11 774	117,7
SD	1 662	803	859	107,0	2 196	1 002	1 194	119,2
SM	1 434	673	761	113,1	1 840	826	1 014	122,8
SSM	930	476	454	95,4	1 137	543	594	109,4
SLO	858	434	424	97,7	1 186	571	615	107,7
RGST	801	372	429	115,3	1 083	470	613	130,4
MO	871	380	491	129,2	1 358	487	871	178,9
SF	2 496	1 199	1 297	108,2	3 700	1 563	2 137	136,7
SCF	594	268	326	121,6	942	356	586	164,6
BR	537	248	289	116,5	809	312	497	159,3

Fonte: INE, Censo 2021

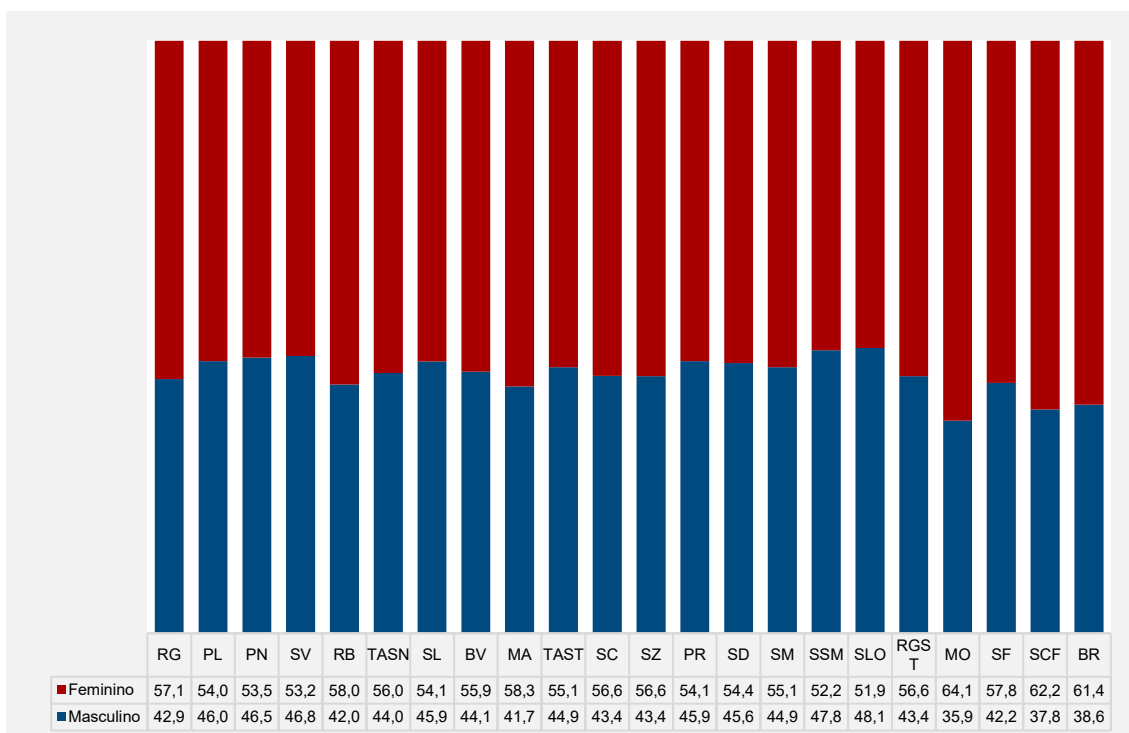
Conforme se observa nos Gráficos 54 e 55, para as duas faixas etárias e em todos os concelhos do país a proporção de mulheres inativas é superior a 50,0%. A única exceção ocorre no Paul, com percentagem igual a 49,3% para indivíduos de 15 a 24 anos.

Gráfico 54 - População jovem residente de 15 a 24 anos inativa segundo concelho, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 55 - População jovem residente de 15 a 35 anos inativa segundo concelho, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

8.1.3 Idade e sexo

A Tabela 57, que inclui a distribuição de jovens inativos por idade simples, indica que mais de 30% dos inativos têm entre 15, 16 e 17 anos. A disparidade maior entre os sexos é observada nos indivíduos de 34 anos, sendo que, de cada 203 mulheres inativas há 100 homens nesta situação.

Tabela 57 - População jovem residente inativa segundo idade simples, por sexo. Cabo Verde, 2021

Idade	Ambos os sexos		Sexo				RF (%)
			Masc		Fem		
Cabo Verde	71 569	100,0	32 112	100,0	39 457	100,0	122,9
15	8 953	12,5	4 566	14,2	4 387	11,1	96,1
16	8 199	11,5	4 055	12,6	4 144	10,5	102,2
17	7 752	10,8	3 759	11,7	3 993	10,1	106,2
18	6 574	9,2	3 131	9,8	3 443	8,7	110,0
19	4 827	6,7	2 349	7,3	2 478	6,3	105,5
20	4 205	5,9	1 985	6,2	2 220	5,6	111,8
21	3 637	5,1	1 627	5,1	2 010	5,1	123,5
22	3 105	4,3	1 322	4,1	1 783	4,5	134,9
23	2 735	3,8	1 176	3,7	1 559	4,0	132,6
24	2 496	3,5	1 048	3,3	1 448	3,7	138,2
25	2 260	3,2	893	2,8	1 367	3,5	153,1
26	2 255	3,2	906	2,8	1 349	3,4	148,9
27	1 968	2,7	734	2,3	1 234	3,1	168,1
28	1 828	2,6	725	2,3	1 103	2,8	152,1
29	1 791	2,5	657	2,0	1 134	2,9	172,6
30	1 745	2,4	630	2,0	1 115	2,8	177,0
31	1 525	2,1	556	1,7	969	2,5	174,3
32	1 618	2,3	566	1,8	1 052	2,7	185,9
33	1 466	2,0	530	1,7	936	2,4	176,6
34	1 354	1,9	447	1,4	907	2,3	202,9
35	1 276	1,8	450	1,4	826	2,1	183,6

Fonte: INE, Censo 2021

8.2 TAXA DE INATIVIDADE

A taxa de inatividade é a percentagem da população em idade ativa que não faz parte da força de trabalho. A OIT alerta que em algumas situações, uma alta taxa de inatividade para determinados grupos etários não deve ser necessariamente considerada como sendo algo negativo, por exemplo, uma taxa relativamente alta de inatividade entre os jovens de 15 a 24 anos pode ser devido à sua não participação na força de trabalho por motivo de estudo.

8.2.1 Nacional, meio de residência e sexo

A taxa de inatividade para a faixa etária 15 a 24 anos (64,9%) é superior à que se verifica, na Tabela 58, para a população de 15 a 35 anos (40,3%). Em relação aos meios de

residência, a taxa de inatividade no meio rural é maior, embora essa diferença não seja muito significativa para o grupo etário 15 a 24 anos.

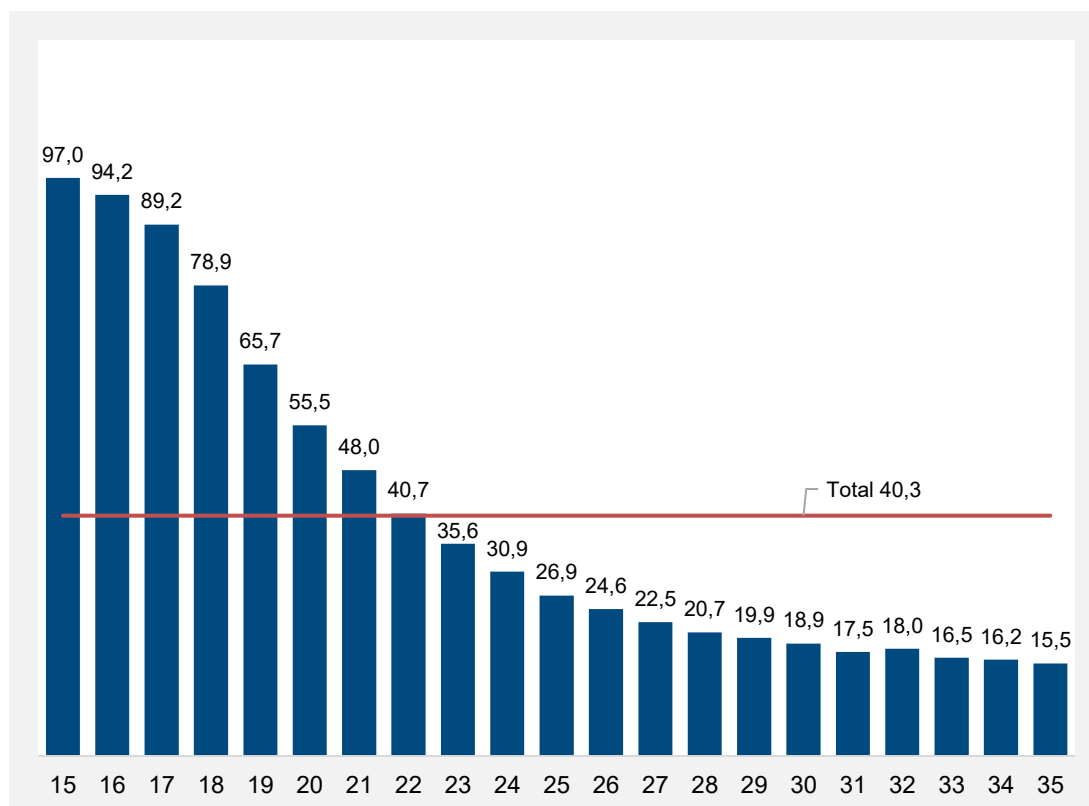
Tabela 58 - Taxa de inatividade da população jovem (%) segundo grupos etários e sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021

Meio de residência	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	64,9	59,2	71,2	120,4	40,3	35,1	46,0	131,1
Meio de residência								
Urbano	64,8	60,1	69,8	116,2	38,5	34,1	42,9	125,8
Rural	65,2	56,8	75,4	132,7	45,9	37,6	56,2	149,2

Fonte: INE, Censo 2021

No Gráfico 56 consta a taxa de inatividade por idade simples. Assim, observa-se que, globalmente, a taxa diminui à medida que a idade aumenta, sendo igual a 97,0% para indivíduos de 15 anos, e 15,5% para indivíduos de 35 anos. De 15 a 22 anos a taxa de inatividade de cada idade, é superior à que se verifica para média nacional da faixa etária 15 a 35 anos.

Gráfico 56 - Taxa de inatividade da população jovem (%) segundo idade simples. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

8.2.2 Concelho e sexo

O concelho com maior taxa de inatividade, para a população de 15 a 24 anos, é São Lourenço dos Órgãos (78,6%), seguido de Maio (73,3%). A diferença entre homens e mulheres é considerável e observa-se em todos os concelhos taxa de inatividade mais elevada para população feminina, sendo que a diferença maior é registada na Ribeira Brava (RF=157,0%). À semelhança do grupo etário 15 a 24 anos, para a faixa etária 15 a 35 anos, São Lourenço dos Órgãos apresenta maior taxa de inatividade (56,4%). Relativamente aos sexos, a taxa de inatividade é mais elevada para a população feminina, com maior discrepância nos Mosteiros (RF=185,5%).

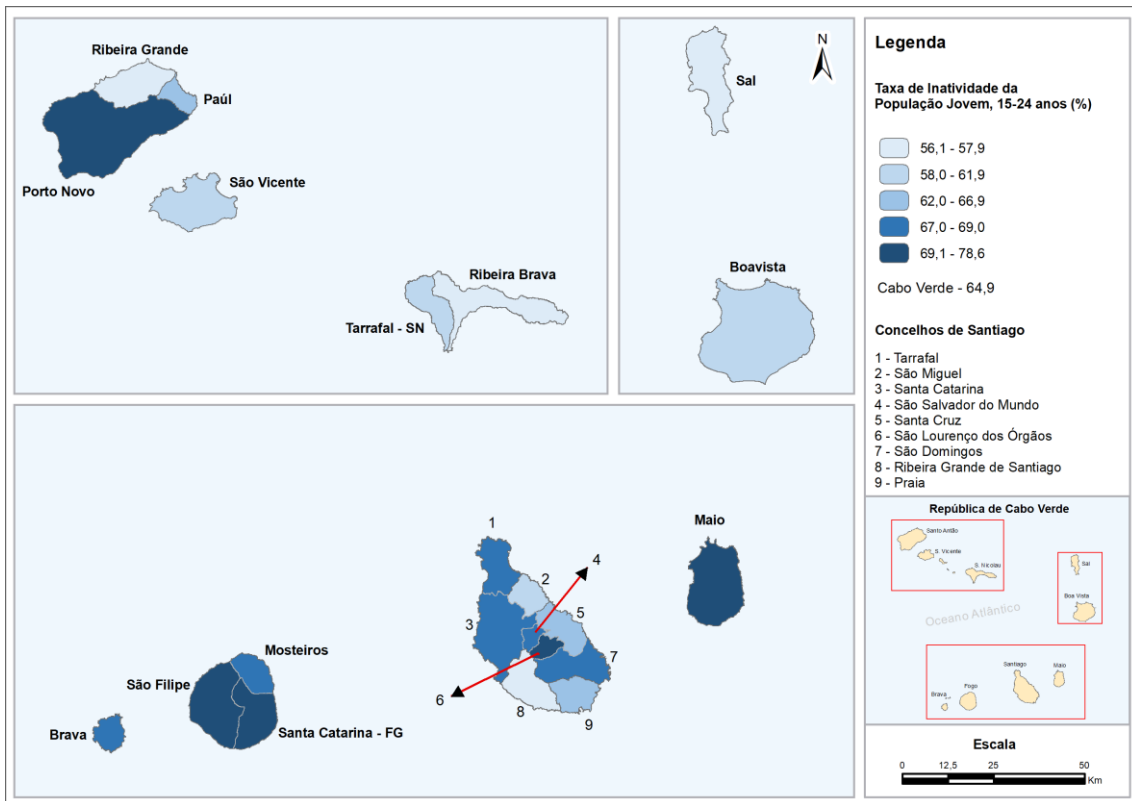
Tabela 59 - Taxa de inatividade da população jovem residente segundo grupos etários e sexo, por concelho (%). Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24			RF (%)	15-35			RF (%)
	Total	Masc	Fem		Total	Masc	Fem	
Cabo Verde	64,9	59,2	71,2	120,4	40,3	35,1	46,0	131,1
Concelho								
Ribeira Grande	57,9	49,2	68,4	138,9	35,4	27,4	45,5	166,1
Paul	66,9	60,0	75,8	126,3	40,5	32,7	51,0	156,3
Porto Novo	71,2	64,9	78,3	120,6	48,1	41,4	56,1	135,7
São Vicente	61,6	57,8	65,8	113,9	36,9	33,5	40,5	120,8
Ribeira Brava	56,1	44,7	70,2	157,0	35,6	27,0	46,4	171,8
Tarrafal São Nicolau	60,6	51,8	70,0	134,9	37,3	31,0	44,2	142,3
Sal	57,0	52,1	62,8	120,6	30,1	26,0	34,8	133,7
Boavista	61,2	57,7	65,1	112,8	32,9	27,7	38,6	139,5
Maio	73,3	65,6	81,1	123,7	46,6	37,6	56,3	149,9
Tarrafal	67,9	61,9	74,4	120,2	45,2	39,4	51,5	130,7
Santa Catarina	67,5	61,2	74,3	121,4	44,4	38,5	50,3	130,8
Santa Cruz	66,5	58,9	75,1	127,4	45,6	37,6	54,6	145,4
Praia	65,2	60,8	69,7	114,7	39,0	35,9	42,1	117,2
São Domingos	68,5	61,6	76,4	124,0	44,5	38,2	51,7	135,1
São Miguel	61,9	54,9	69,8	127,2	40,0	34,1	46,6	136,9
São Salvador do Mundo	68,4	61,8	77,1	124,7	42,4	36,9	49,0	132,9
São Lourenço dos Órgãos	78,6	72,1	86,7	120,3	56,4	49,8	64,2	128,8
Ribeira Grande Santiago	56,6	47,8	67,5	141,1	37,8	30,5	46,3	151,9
Mosteiros	69,0	58,0	80,8	139,2	48,9	34,4	63,9	185,5
São Filipe	72,3	65,4	80,0	122,3	50,1	40,6	60,5	149,1
Santa Catarina Fogo	72,1	61,6	83,8	136,0	54,3	39,2	70,9	180,9
Brava	68,0	57,0	81,4	142,8	45,4	33,6	58,3	173,7

Fonte: INE, Censo 2021

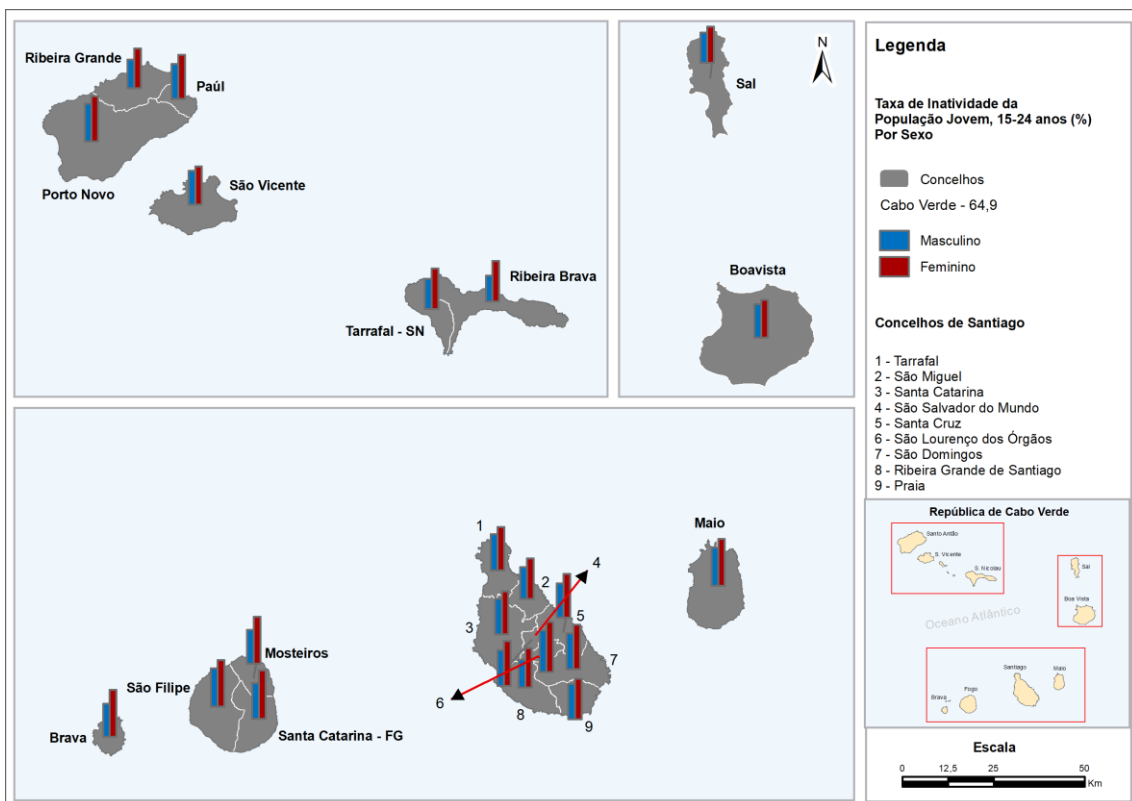
As Figuras 8, 9, 10 e 11 a apresentam, sob a forma de mapas, a variação da taxa de inatividade, da população jovem de 15 a 24 e 15 a 35 anos, em todos os concelhos do país e entre homens e mulheres.

Figura 8 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021



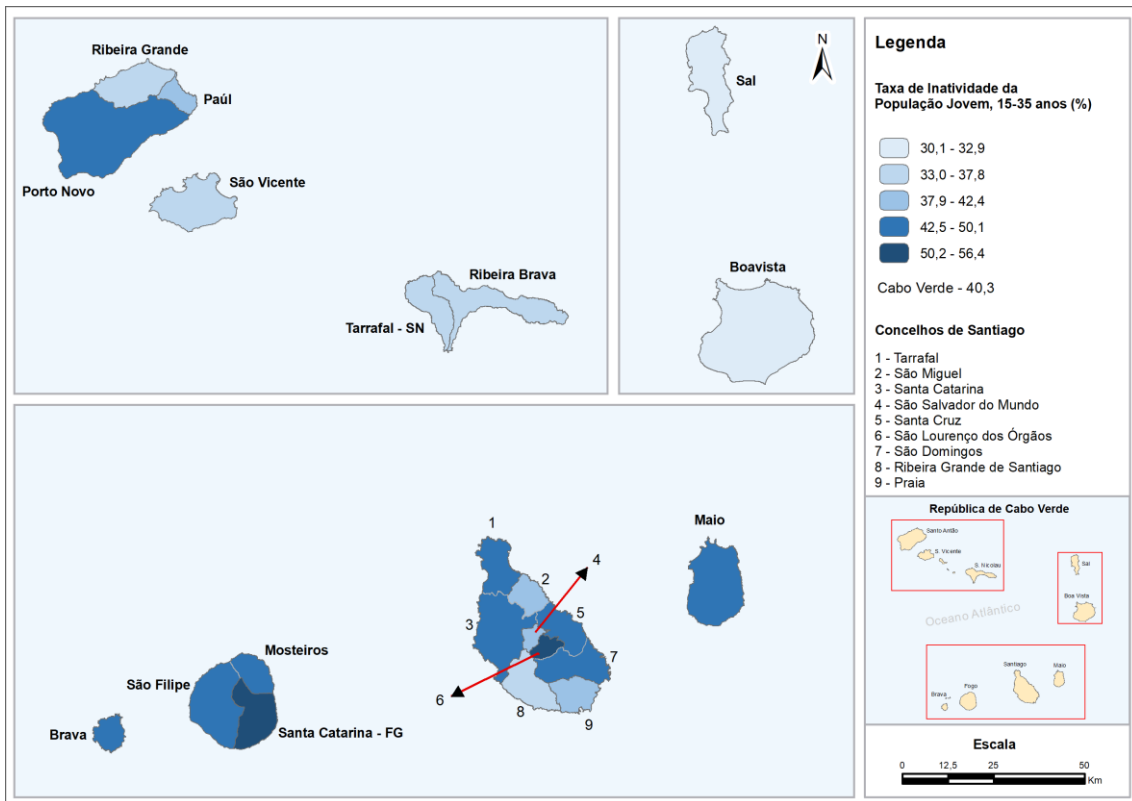
Fonte: INE, Censo 2021

Figura 9 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 24 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021



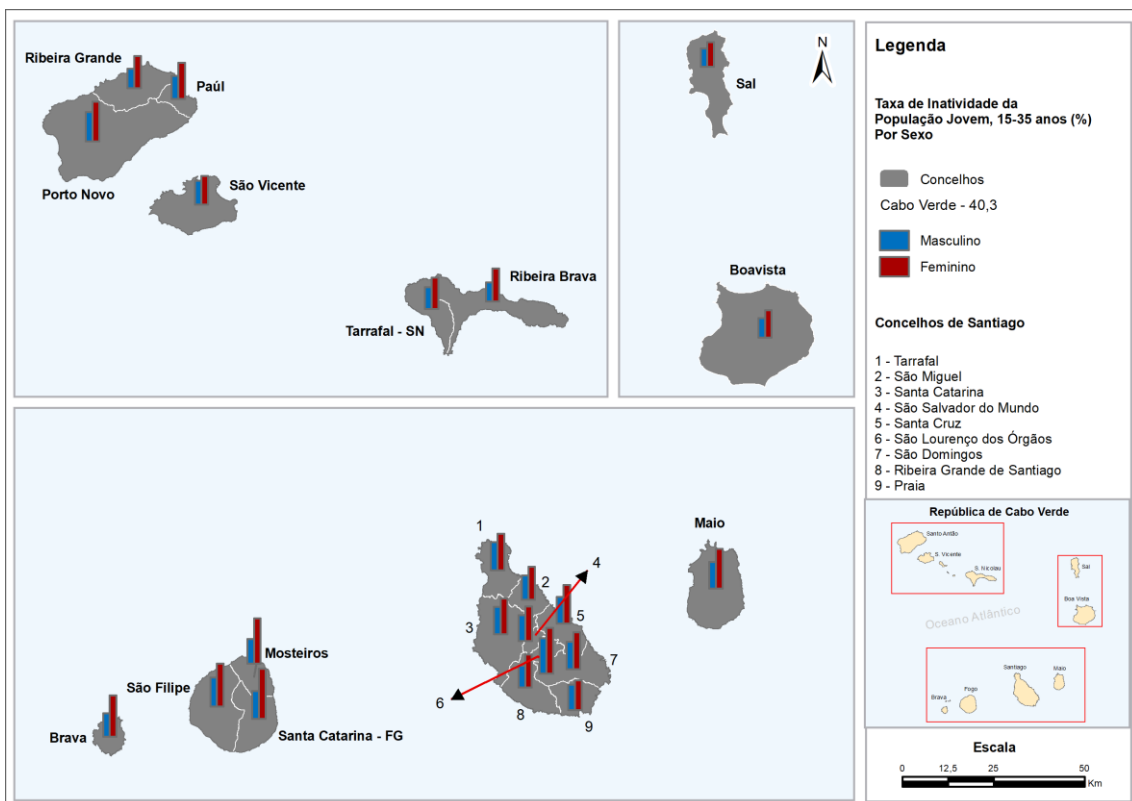
Fonte: INE, Censo 2021

Figura 10 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Figura 11 - Taxa de inatividade (%) da população jovem residente de 15 a 35 anos, segundo concelho e sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

8.3 PERFIL DOS INATIVOS

8.3.1 Nível de instrução

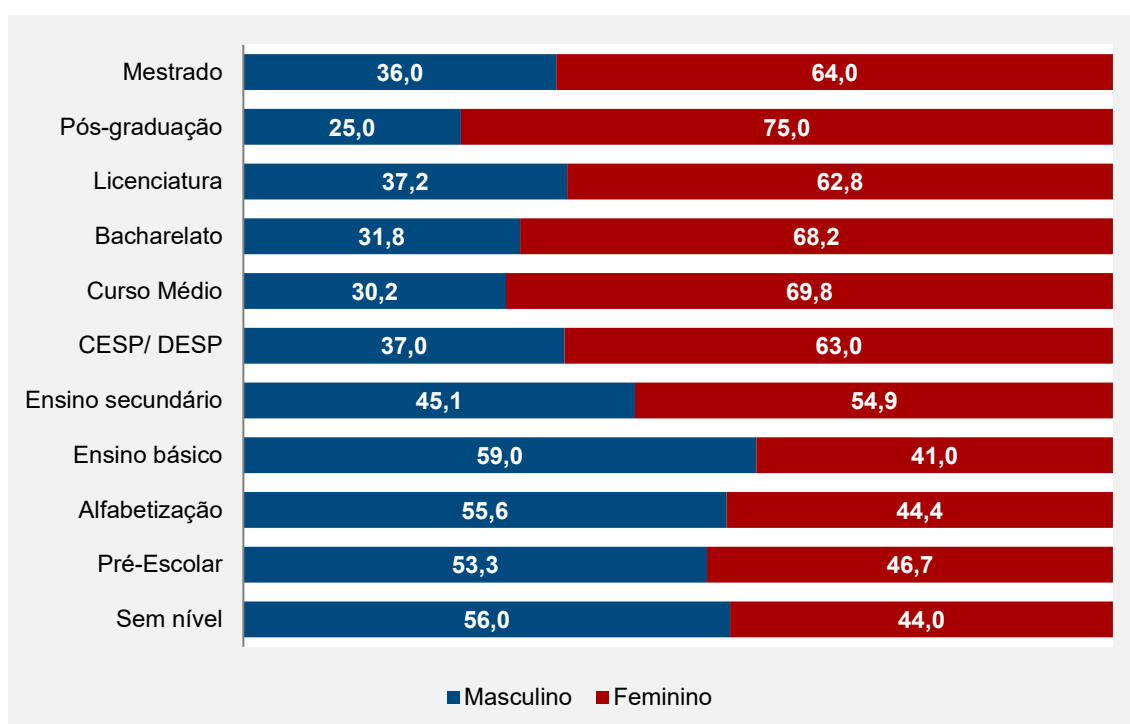
Segundo a Tabela 60, parte significativa dos jovens inativos de 15 a 24 anos são habilitados com o ensino secundário (66,8%) e ensino básico (23,2%), e a mesma situação ocorre quando se analisa a situação entre homens e mulheres. Para indivíduos do sexo masculino, 63,2% são habilitados com o ensino secundário, e 28,7% com o ensino básico. Para a população feminina constata-se 70,2% e 18,2%.

Tabela 60 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo
Total	52 483	100,0	25 018	100,0	27 465	100,0
Sem nível	418	0,8	234	0,9	184	0,7
Pré-Escolar	15	0,0	8	0,0	7	0,0
Alfabetização	72	0,1	40	0,2	32	0,1
Ensino básico	12 187	23,2	7 188	28,7	4 999	18,2
Ensino secundário	35 080	66,8	15 806	63,2	19 274	70,2
CESP/ DESP	92	0,2	34	0,1	58	0,2
Curso Médio	139	0,3	42	0,2	97	0,4
Bacharelato	22	0,0	7	0,0	15	0,1
Licenciatura	4 429	8,4	1 649	6,6	2 780	10,1
Pós-graduação	4	0,0	1	0,0	3	0,0
Mestrado	25	0,0	9	0,0	16	0,1
Doutoramento/Pós-doutoramento	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

Os níveis de instrução que não têm muito peso relativamente ao número de indivíduos habilitados, são: sem nível, pré-escolar, alfabetização, CESP/DESP, curso médio, bacharelato, pós-graduação e mestrado. Assim, analisando no Gráfico 57 os níveis com algum peso, 59,0% dos que são habilitados com o ensino secundário são do sexo feminino. Relativamente ao ensino básico, a proporção de indivíduos do sexo masculino é maior, ou seja, 56,3%. Dos que são habilitados com licenciatura, 62,8% são do sexo feminino.

Gráfico 57 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo nível de instrução e sexo (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Seguindo a mesma tendência da tabela anterior, para a população de 15 a 35 anos parte significativa dos indivíduos estão habilitados com ensino secundário (58,7%) e básico (28,8%). Analisando as disparidades entre os sexos, verifica-se que a proporção de indivíduos do sexo feminino habilitados com licenciatura é maior do que a verificada para a população masculina, ou seja, 10,8% e 7,7%, respetivamente.

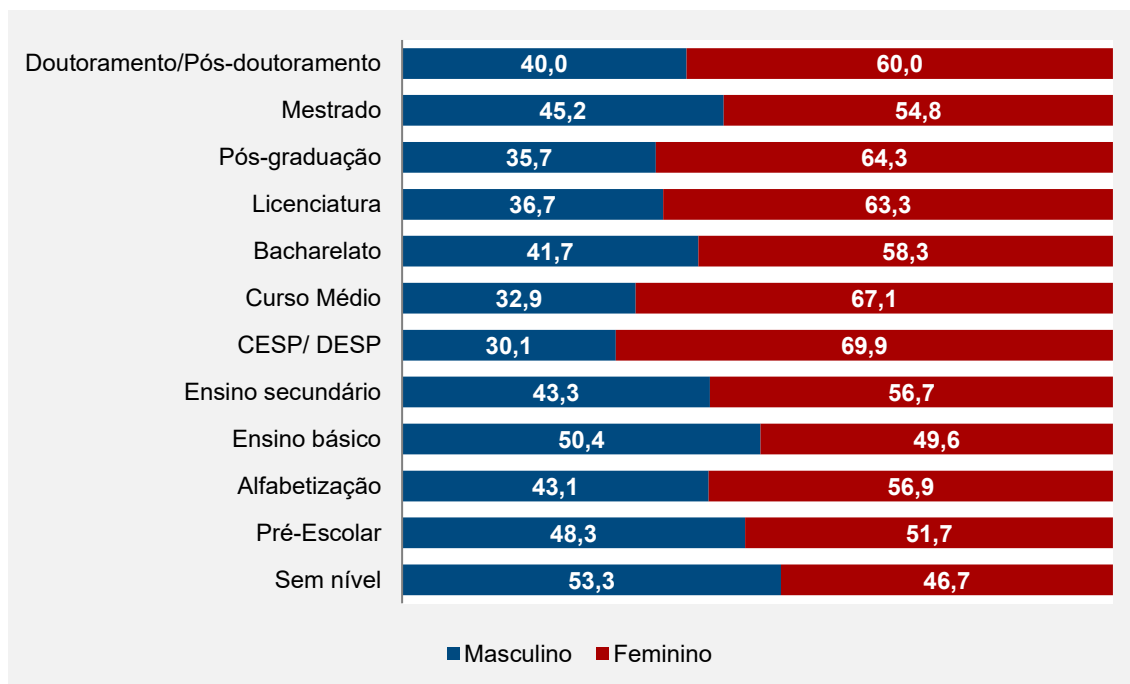
Tabela 61 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo. Cabo Verde, 2021

Nível de instrução	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Nº	Efetivo
Total	71 569	100,0	32 112	100,0	39 457	100,0
Sem nível	1 263	1,8	673	2,1	590	1,5
Pré-Escolar	29	0,0	14	0,0	15	0,0
Alfabetização	320	0,4	138	0,4	182	0,5
Ensino básico	20 615	28,8	10 397	32,4	10 218	25,9
Ensino secundário	42 012	58,7	18 202	56,7	23 810	60,3
CESP/ DESP	143	0,2	43	0,1	100	0,3
Curso Médio	216	0,3	71	0,2	145	0,4
Bacharelato	60	0,1	25	0,1	35	0,1
Licenciatura	6 766	9,5	2 485	7,7	4 281	10,8
Pós-graduação	14	0,0	5	0,0	9	0,0
Mestrado	126	0,2	57	0,2	69	0,2
Doutoramento/Pós-doutoramento	5	0,0	2	0,0	3	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

A partir do Gráfico 58 são analisados os três níveis com maior peso, constatados na Tabela 61. Nota-se que para o ensino secundário e licenciatura, a proporção de mulheres é maior, ou seja, 56,7% e 63,3%. Para o ensino básico a proporção de homens é ligeiramente superior, igual a 50,4%.

Gráfico 58 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos segundo nível de instrução, por sexo (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

8.3.2 Curso/ área de formação e formação profissional

O Gráfico 59 indica para os indivíduos de 18 a 24 anos e 18 a 35 anos, inativos, que frequentaram o ensino médio ou superior, a sua distribuição por área de formação concluída. Embora, o público-alvo da análise seja de 15-24 e 15-35, a idade mínima observada relativamente à posse de uma formação completa é de 18 anos.

Assim, para as duas faixas etárias, mais de 30,0% dos indivíduos são habilitados com cursos da área de gestão, administração e direito. A segunda área mais expressiva é ciências sociais, jornalismo e informação, com 16,6% para indivíduos de 18 a 24 anos, e 15,7% para pessoas de 18 a 35 anos.

A Tabela 62 aponta que para os indivíduos de 18 a 24 anos, a proporção de diplomados, inativos, do sexo masculino é superior ao sexo feminino somente nos cursos de tecnologias da informação e comunicação (83,3%), e engenharia, indústria e construção (65,8%). Na faixa etária 18 a 35 anos, constata-se o mesmo para a área de tecnologia de informação e comunicação (69,1%) e engenharia, indústria e construção (68,5%).

Gráfico 59 - População jovem residente inativa detentora de um curso completo segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 62 - População jovem residente inativa detentora de curso completo segundo grupos etários e sexo, por área de formação. Cabo Verde, 2021

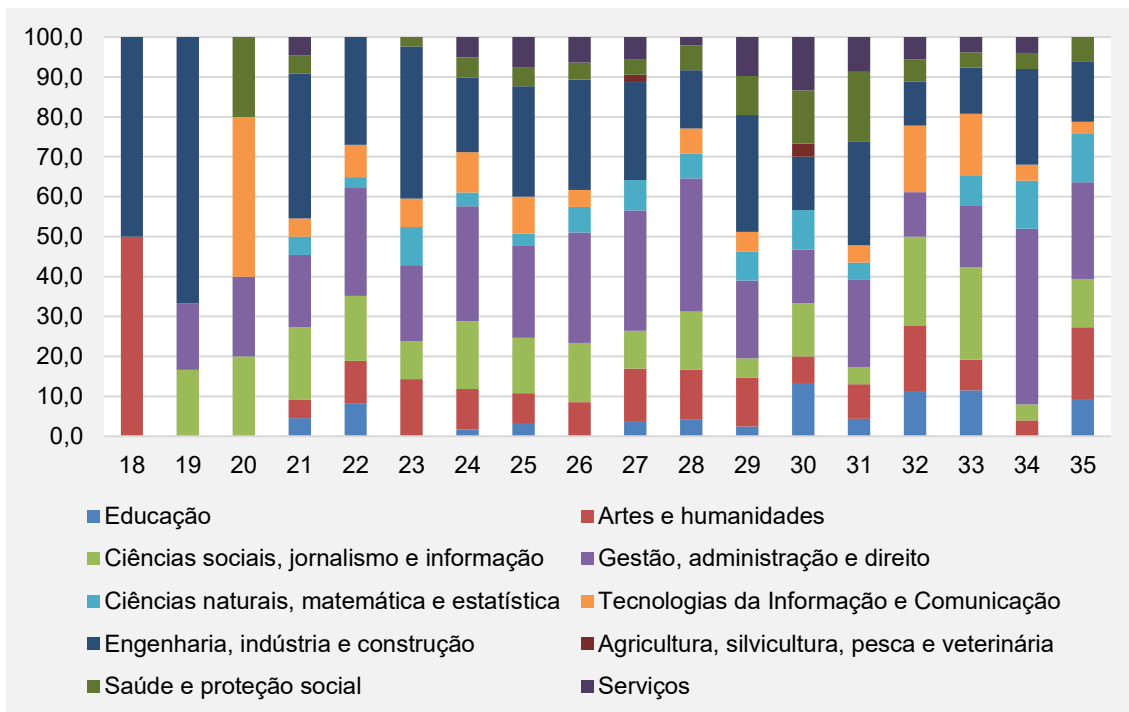
Curso/ área de formação	18-24						18-35					
	Ambos os sexos	Sexo				Ambos os sexos	Sexo					
		Masculino		Feminino			Masculino		Feminino			
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%		
Total	525	173	33,0	352	67,0	173	1 738	582	33,5	1 156	66,5	
Educação	24	5	20,8	19	79,2	5	115	25	21,7	90	78,3	
Artes e humanidades	56	18	32,1	38	67,9	18	171	61	35,7	110	64,3	
Ciências sociais, jornalismo e informação	87	26	29,9	61	70,1	26	273	76	27,8	197	72,2	
Gestão, administração e direito	165	41	24,8	124	75,2	41	536	143	26,7	393	73,3	
Ciências naturais, matemática e estatística	32	8	25,0	24	75,0	8	107	36	33,6	71	66,4	
Tecnologias da Informação e Comunicação	18	15	83,3	3	16,7	15	55	38	69,1	17	30,9	
Engenharia, indústria e construção	76	50	65,8	26	34,2	50	203	139	68,5	64	31,5	
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	2	0	0,0	2	100,0	0	8	2	25,0	6	75,0	
Saúde e proteção social	47	6	12,8	41	87,2	6	196	33	16,8	163	83,2	
Serviços	18	4	22,2	14	77,8	4	74	29	39,2	45	60,8	

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 60 aponta para a população masculina, inativa em todas as idades, a predominância de diplomados nas áreas de gestão, administração e direito, e engenharia, indústria e construção. Para os diplomados do sexo feminino, segundo o Gráfico 61,

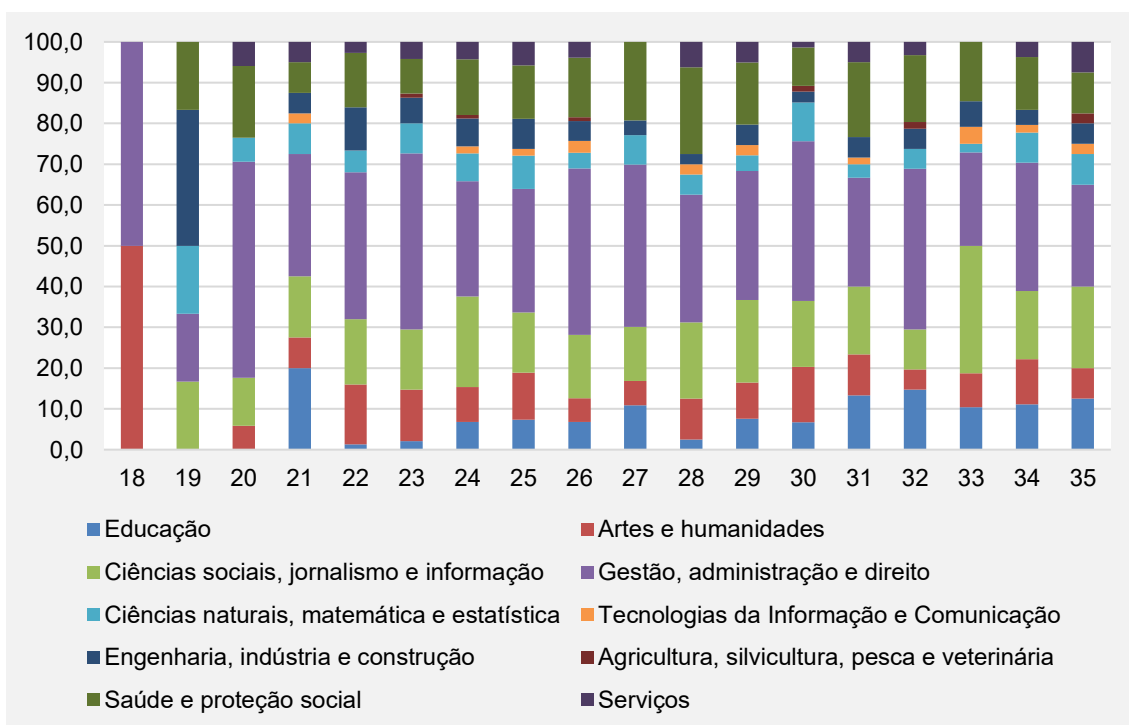
predominam gestão, administração e direito, ciências sociais, jornalismo e informação, e saúde e proteção social.

Gráfico 60 - População jovem masculina residente inativa detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 61 - População jovem feminina residente inativa detentora de curso segundo área de formação, por idade (%). Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

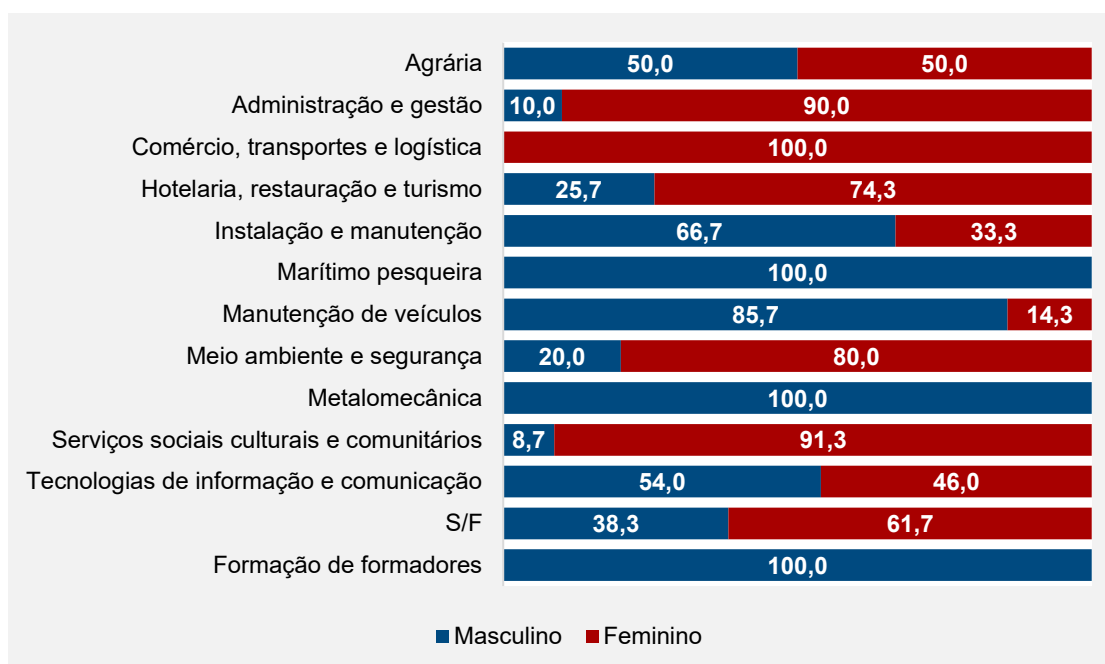
Dos jovens inativos que concluíram uma formação profissional, observa-se na Tabela 63 e 64 que, para a população de 15 a 24 anos, em 60,2% das situações não foi possível estabelecer a família profissional, sendo esta percentagem igual a 61,9% para indivíduos de 15 a 35 anos. As áreas com maior proporção de formandos são: administração e gestão; e hotelaria, restauração e turismo.

As áreas de metalomecânica, manutenção de veículos, instalação e manutenção têm diplomados na sua maioria do sexo masculino, como pode ser constado nos Gráficos 62 e 63. Mais de 91,0 % dos diplomados em serviços sociais, culturais e comunitários são do sexo feminino, e para administração e gestão observa-se mais de 88,0%.

Tabela 63 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-24					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	1 029	100,0	337	100,0	692	100,0
Agrária	2	0,2	1	0,3	1	0,1
Administração e gestão	221	21,5	22	6,5	199	28,8
Comércio, transportes e logística	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Hotelaria, restauração e turismo	74	7,2	19	5,6	55	7,9
Indústrias extrativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Instalação e manutenção	15	1,5	10	3,0	5	0,7
Marítimo pesqueira	6	0,6	6	1,8	0	0,0
Manutenção de veículos	7	0,7	6	1,8	1	0,1
Meio ambiente e segurança	5	0,5	1	0,3	4	0,6
Metalomecânica	4	0,4	4	1,2	0	0,0
Serviços sociais culturais e comunitários	23	2,2	2	0,6	21	3,0
Tecnologias de informação e comunicação	50	4,9	27	8,0	23	3,3
S/F	619	60,2	237	70,3	382	55,2
Formação de formadores	2	0,2	2	0,6	0	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

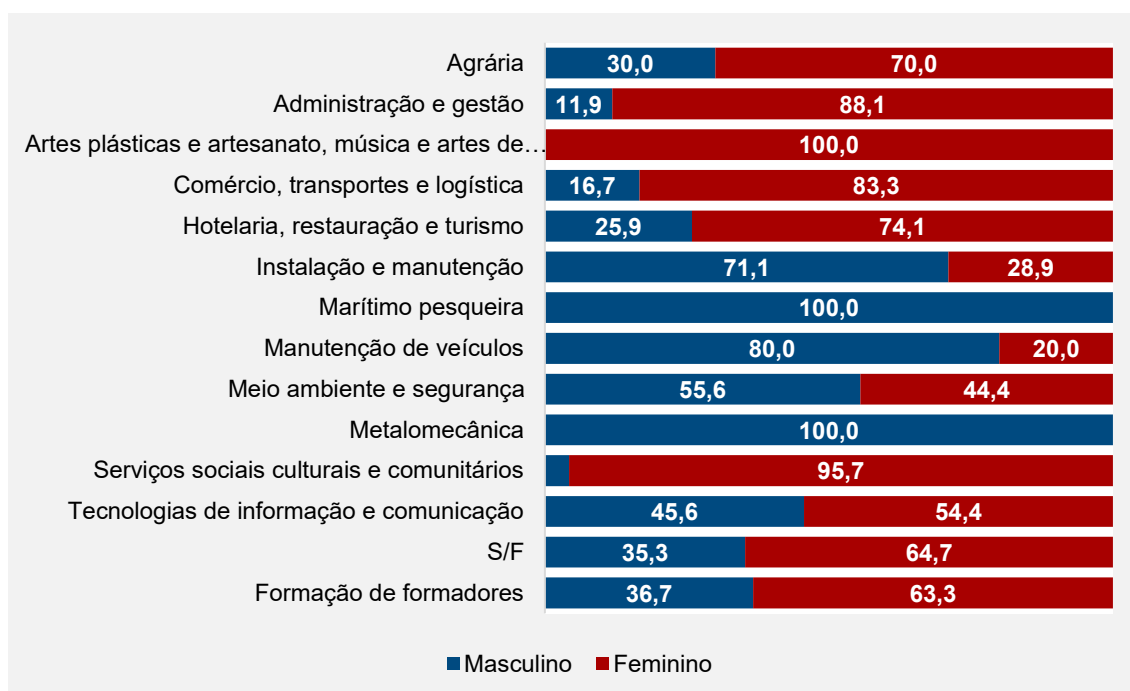
Gráfico 62 - População jovem residente empregada de 15 a 24 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 64 - População jovem residente inativa de 15 a 35 anos segundo curso formação profissional, por sexo. Cabo Verde, 2021

Curso formação profissional	15-35					
	Ambos os sexos		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	3 319	100,0	1 050	100,0	2 269	100,0
Agrária	10	0,3	3	0,3	7	0,3
Administração e gestão	530	16,0	63	6,0	467	20,6
Artes plásticas e artesanato, música e artes de representação	1	0,0	0	0,0	1	0,0
Comércio, transportes e logística	6	0,2	1	0,1	5	0,2
Hotelaria, restauração e turismo	305	9,2	79	7,5	226	10,0
Instalação e manutenção	38	1,1	27	2,6	11	0,5
Marítimo pesqueira	19	0,6	19	1,8	0	0,0
Manutenção de veículos	15	0,5	12	1,1	3	0,1
Meio ambiente e segurança	9	0,3	5	0,5	4	0,2
Metalomecânica	12	0,4	12	1,1	0	0,0
Serviços sociais culturais e comunitários	94	2,8	4	0,4	90	4,0
Tecnologias de informação e comunicação	195	5,9	89	8,5	106	4,7
S/F	2 055	61,9	725	69,0	1 330	58,6
Formação de formadores	30	0,9	11	1,0	19	0,8

Fonte: INE, Censo 2021

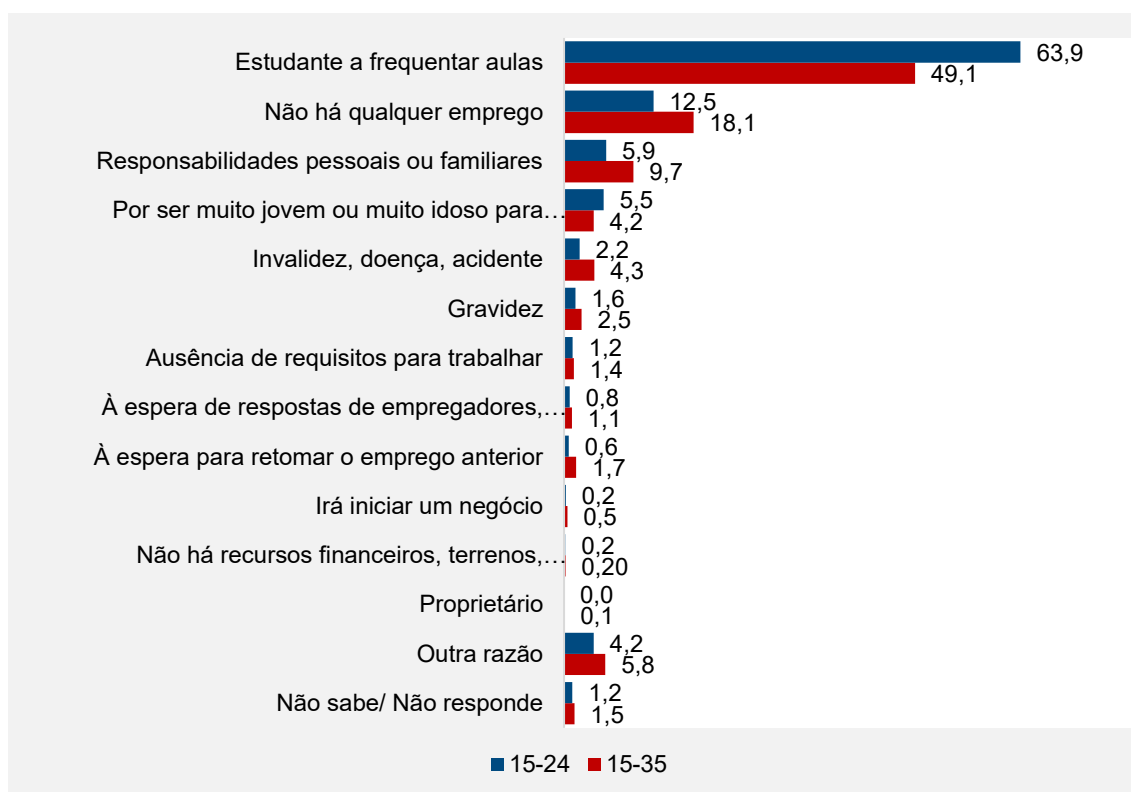
Gráfico 63 - População jovem residente empregada de 15 a 35 anos detentora de formação profissional segundo área de formação, por sexo (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

8.3.3 Razão de inatividade

O Gráfico 64 abrange as razões da inatividade. Assim, para os dois grupos etários em análise, a principal razão da inatividade é a frequência escolar, ou seja, 63,9% dos indivíduos de 15 a 24 anos não procuraram trabalhar porque estavam a estudar, enquanto para a população de 15 a 35 anos regista-se 49,1%. A ausência de emprego é a segunda principal razão para não se procurar, sendo a percentagem igual a 12,5% para a população de 15 a 24 anos e 18,1% para a faixa etária 15 a 35 anos.

A partir da Tabela 65 analisa-se as diferenças entre homens e mulheres para a faixa etária 15 a 24 anos. O motivo “à espera para retomar o emprego anterior” é aquele com proporção de homens mais elevada (61,7%). A exceção da gravidez, a responsabilidade pessoal e familiar apresenta maior proporção de mulheres (75,0%). Para indivíduos de 15 a 35 anos, constata-se na Tabela 66, que a opção outro motivo tem maior proporção de indivíduos do sexo masculino (60,9%), e o motivo com maior proporção de indivíduos do sexo feminino é responsabilidade pessoal ou familiar, excluindo gravidez.

Gráfico 64 - População jovem residente inativa segundo razão de inatividade, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 65 - População jovem residente inativa de 15 a 24 anos segundo sexo, por razão de inatividade. Cabo Verde, 2021

Razão inatividade	15-24				
	Ambos os sexos	Sexo			
		Masculino		Feminino	
	sexos	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	52 221	24 901	47,7	27 320	52,3
Invalidez, doença, acidente	1 137	656	57,7	481	42,3
Gravidez	829	0	0,0	829	100,0
Responsabilidades pessoais ou familiares	3 071	767	25,0	2 304	75,0
Estudante a frequentar aulas	33 372	15 911	47,7	17 461	52,3
Irá iniciar um negócio	127	63	49,6	64	50,4
À espera para retomar o emprego anterior	337	208	61,7	129	38,3
À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos	412	202	49,0	210	51,0
Não há qualquer emprego	6 538	3 507	53,6	3 031	46,4
Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa	96	51	53,1	45	46,9
Ausência de requisitos para trabalhar	630	331	52,5	299	47,5
Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	2 891	1 613	55,8	1 278	44,2
Proprietário	0	0	0,0	0	0,0
Outra razão	2 178	1 259	57,8	919	42,2
Não sabe/ Não responde	603	333	55,2	270	44,8

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 66 - População jovem residente inativa de 15 a 35 anos segundo sexo, por razão de inatividade. Cabo Verde, 2021

Razão de inatividade	15-35				
	Ambos os sexos	Sexo			
		Masculino		Feminino	
		Efetivo	%	Efetivo	%
Total	71 004	31 895	44,9	39 109	55,1
Invalidez, doença, acidente	3 028	1 670	55,2	1 358	44,8
Gravidez	1 753	0	0,0	1 753	100,0
Responsabilidades pessoais ou familiares	6 906	1 268	18,4	5 638	81,6
Estudante a frequentar aulas	34 894	16 502	47,3	18 392	52,7
Irá iniciar um negócio	338	143	42,3	195	57,7
À espera para retomar o emprego anterior	1 211	638	52,7	573	47,3
À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos	770	344	44,7	426	55,3
Não há qualquer emprego	12 863	6 084	47,3	6 779	52,7
Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa	142	65	45,8	77	54,2
Ausência de requisitos para trabalhar	965	475	49,2	490	50,8
Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	2 950	1 650	55,9	1 300	44,1
Proprietário	38	15	39,5	23	60,5
Outra razão	4 109	2 504	60,9	1 605	39,1
Não sabe/ Não responde	1 037	537	51,8	500	48,2

Fonte: INE, Censo 2021

9 JOVENS, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

Atualmente, a relação entre jovens, educação e mercado de trabalho é comumente medida através do indicador NEET. É um indicador relativamente novo que ganhou popularidade nas estatísticas internacionais para medir uma ampla gama de vulnerabilidade dos jovens no mercado de trabalho. O termo NEET ou “Nem-Nem” designa os jovens de 15 a 24 ou 15 a 35 anos que não trabalham, nem estudam e nem frequentam uma formação profissional.

9.1 VOLUME E REPARTIÇÃO ESPACIAL

9.1.1.1 Nacional, meio de residência e sexo

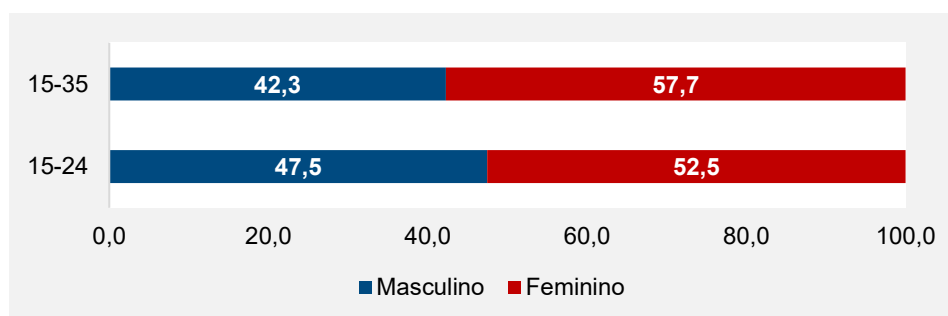
A Tabela 67 indica que, dos 80 854 jovens residentes de 15 a 24 anos, 25,0% não trabalhavam, não estudavam e nem frequentavam uma formação profissional. Dos 177 455 jovens de 15 a 35 anos, 23,7% estavam na condição NEET. Analisando as discrepâncias entre os sexos, constata-se no Gráfico 65 que, globalmente, há mais mulheres NEET do que homens, para as duas faixas etárias (15-24 e 15-35). Segundo a Tabela 67, do universo da população masculina de 15 a 24 anos, 22,7% são jovens NEET, e para a população feminina essa percentagem é maior, ou seja, 27,6%. Para indivíduos de 15 a 35 anos, regista-se 19,4% para população masculina e 28,3% para a população feminina.

Relativamente aos meios de residência, a proporção de jovens NEET é maior no meio rural. Na faixa etária 15 a 24 anos, 27,1% dos jovens residentes do meio rural são NEET, enquanto no meio urbano essa proporção é igual a 24,3%. Para a população de 15 a 35 anos, regista-se 27,4% para o meio rural e 22,5% para o meio urbano.

Tabela 67 - População jovem residente segundo grupos etários e NEET, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Sexo/ meio de residência	15-24			15-35		
	População jovem	NEET		População jovem	NEET	
		Efetivo	%		Efetivo	%
Cabo Verde	80 854	20 246	25,0	177 455	42 056	23,7
Sexo						
Masculino	42 294	9 609	22,7	91 616	17 784	19,4
Feminino	38 560	10 637	27,6	85 839	24 272	28,3
Meio de residência						
Urbano	59 059	14 330	24,3	133 244	29 927	22,5
Rural	21 795	5 916	27,1	44 211	12 129	27,4

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 65 - População jovem residente NEET segundo grupos etários, por sexo (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

9.1.1.2 Concelho e sexo

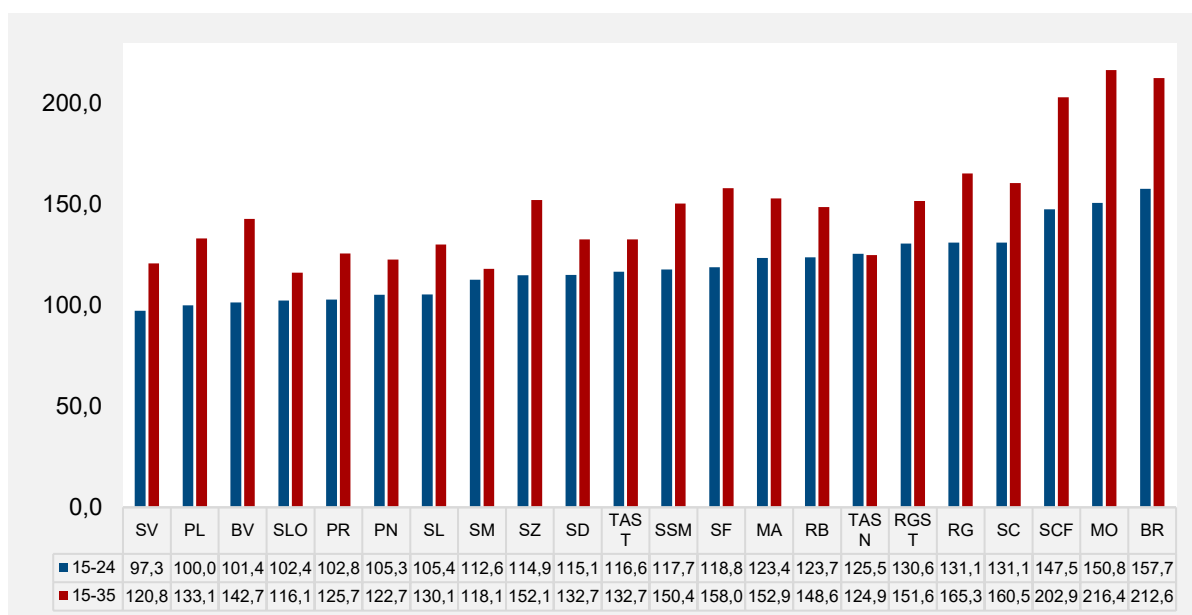
Da análise da Tabela 68 e do Gráfico 66, nota-se que, para o grupo etário 15 a 35 anos, em todos os concelhos do país há mais mulheres NEET do que homens. Para os jovens de 15 a 24 anos constata-se o mesmo, exceto em São Vicente.

Para a faixa etária 15 a 24 anos a discrepância é considerável no concelho da Brava, com a RF indicando que de cada 158 mulheres NEET há 100 homens nesta situação. No grupo etário 15 a 35 anos, a diferença maior entre os sexos é constatada no concelho dos Mosteiros, sendo que de cada 216 mulheres há 100 homens NEET.

Tabela 68 - População jovem residente NEET segundo grupos etários e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	15-24				15-35			
	Ambos os sexos	Sexo		RF (%)	Ambos os sexos	Sexo		RF (%)
		Masc	Fem			Masc	Fem	
Cabo Verde	20 246	9 609	10 637	110,7	42 056	17 784	24 272	57,7
Ribeira Grande	439	190	249	131,1	886	334	552	165,3
Paul	208	104	104	100,0	422	181	241	133,1
Porto Novo	659	321	338	105,3	1 421	638	783	122,7
São Vicente	2 823	1 431	1 392	97,3	5 721	2 591	3 130	120,8
Ribeira Brava	264	118	146	123,7	450	181	269	148,6
Tarrafal São Nicolau	212	94	118	125,5	425	189	236	124,9
Sal	1 327	646	681	105,4	2 934	1 275	1 659	130,1
Boavista	425	211	214	101,4	1 114	459	655	142,7
Maio	210	94	116	123,4	483	191	292	152,9
Tarrafal	769	355	414	116,6	1 580	679	901	132,7
Santa Catarina	1 449	627	822	131,1	3 121	1 198	1 923	160,5
Santa Cruz	1 036	482	554	114,9	2 138	848	1 290	152,1
Praia	6 088	3 002	3 086	102,8	12 614	5 589	7 025	125,7
São Domingos	542	252	290	115,1	1 182	508	674	132,7
São Miguel	506	238	268	112,6	964	442	522	118,1
São Salvador do Mundo	283	130	153	117,7	561	224	337	150,4
São Lourenço dos Órgãos	332	164	168	102,4	696	322	374	116,1
Ribeira Grande Santiago	362	157	205	130,6	702	279	423	151,6
Mosteiros	489	195	294	150,8	965	305	660	216,4
São Filipe	1 245	569	676	118,8	2 487	964	1 523	158,0
Santa Catarina Fogo	292	118	174	147,5	618	204	414	202,9
Brava	286	111	175	157,7	572	183	389	212,6

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 66 - Razão de feminilidade da população jovem residente NEET segundo concelho, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

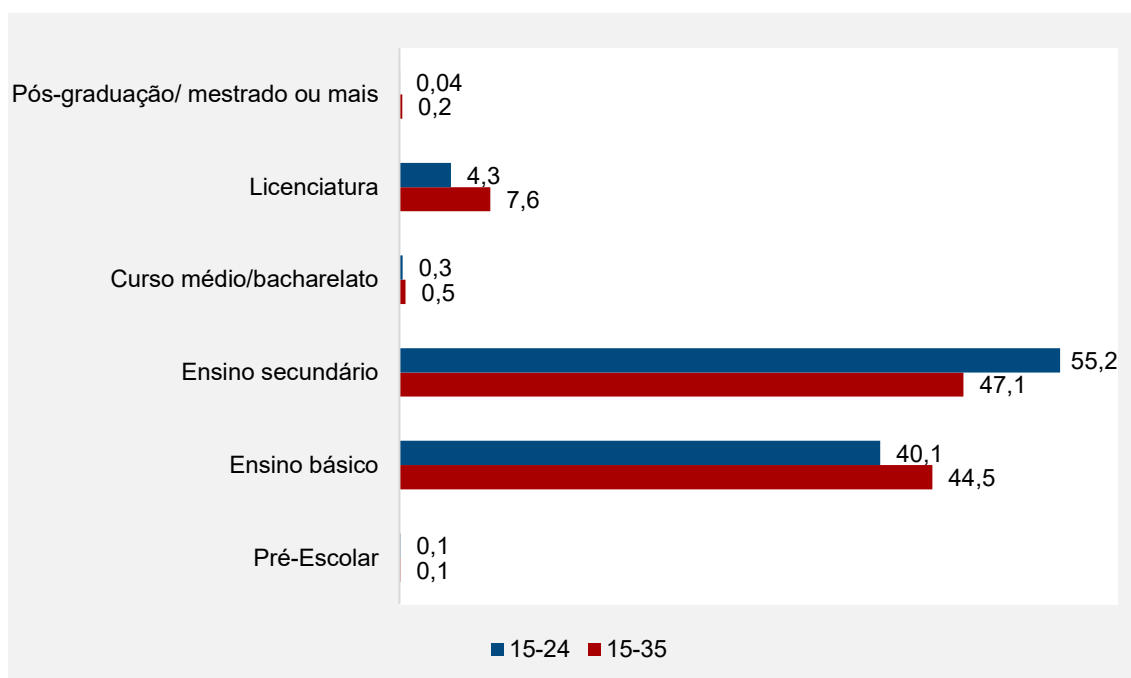
9.2 NEET E EDUCAÇÃO

Neste subcapítulo será analisado:

- Percentagem de jovens 15-24/15-35 anos, que são NEET, por frequência escolar;
- Percentagem de pessoas 15-24/15-35 anos, que são NEET por nível de instrução que concluíram ou frequentaram;
- Jovens com diploma de ensino superior, que são NEET, por áreas de formação.

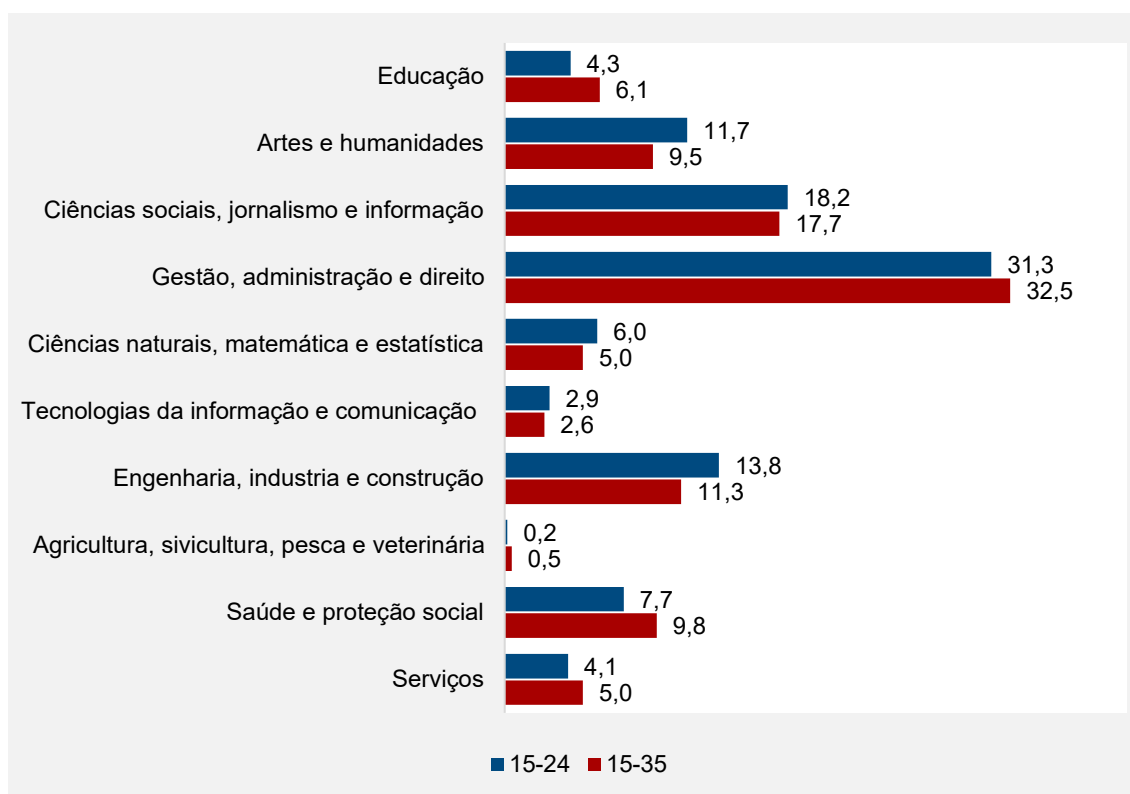
Relativamente à frequência escolar, a variável tem 3 modalidades de respostas: a frequentar, já não frequenta e nunca frequentou. Obviamente o NEET para o grupo que frequenta é igual a zero. Assim, foi analisado para os que já frequentaram e os que nunca frequentaram. Foi constatado, tanto para o grupo etário 15 a 24, como 15 a 35 anos que não existem situações de indivíduos que nunca tenham frequentado um estabelecimento de ensino.

Relativamente ao Gráfico 67, que inclui o nível de instrução dos jovens NEET, nota-se que parte significativa dos indivíduos estão habilitados com o ensino secundário e básico. Na faixa etária 15 a 24 anos, cerca de 55,2% dos indivíduos estão habilitados com o ensino secundário, enquanto na faixa etária 15 a 35 anos, observa-se 47,1%. Para o ensino básico, nota-se 40,1% e 44,5%, respetivamente. A proporção de indivíduos habilitados com licenciatura para a população de 15 a 24 anos, é igual a 4,3%, enquanto na faixa etária 15 a 35 anos é de 7,6%.

Gráfico 67 - População jovem residente NEET segundo nível de instrução, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Do universo dos jovens NEET de 15 a 24 anos, 588 (2,9%) são titulares de curso médio ou superior. Para a população de 15 a 35 anos foram constatados 2 424 (5,8%) indivíduos. O Gráfico 68 abrange a população jovem NEET detentora de curso, considerando as áreas de formação. A área de gestão, administração e direito apresenta maior proporção de diplomados, seguido de ciências sociais, jornalismo e informação. A terceira área com maior peso de diplomados é engenharia, indústria e construção, seguido de artes e humanidades para a faixa etária 15 a 24 anos, e saúde e proteção social para o grupo etário 15 a 35 anos.

Gráfico 68 - População jovem residente NEET detentora de curso segundo área de formação, por grupos etários (%). Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

9.3 MODELO PROBABILISTICO PARA A CONDIÇÃO NEET

Neste subcapítulo estima-se por meio de um modelo econométrico, do tipo logit, a probabilidade de um jovem se encontrar na condição NEET. A variável dependente é binária que assume valores 0 e 1 (representando respetivamente os estados “não ser NEET” e “ser NEET”). As variáveis independentes representam o conjunto de fatores associados a esta condição, nomeadamente: sexo (1-masculino, 2-feminino), idade, meio de residência (1-urbano, 2-rural), concelho (consultar código concelho e sua correspondência na divisão administrativa do país, em anexo), nível de instrução (1-sem nível/ pré-escolar, 2-alfabetização/ ensino básico, 3-ensino secundário, 4-curso médio/ ensino superior), posse de curso superior (1-sim, 2-não), nível de conforto do agregado familiar (1-muito baixo, 2-baixo, 3-médio, 4-alto, 5-muito alto), relação de parentesco com o representante (1-representante, 2-cônjuge, 3-Filho, 4-Outro) e mãe com filho menor de 1 ano (0-não, 1-sim).

A Tabela 69 compreende o resultado do teste de efeito para a condição NEET. Constata-se que a maior parte das variáveis independentes são significativas, isto é, explicam a variabilidade da condição NEET. A variável meio de residência é uma exceção, sendo a única não significativa.

Tabela 69 - Testes de efeitos do modelo para a condição NEET

Origem	Qui-quadrado de Wald	Tipo III	
		gl	Sig.
(Intercepto)	4067,972	1	0,000
Idade	3410,634	1	0,000
Idade2	2964,924	1	0,000
Idade3	2550,013	1	0,000
Sexo	2634,650	1	0,000
Nível de instrução	3136,917	3	0,000
Concelho	1035,818	21	0,000
Mãe com filho menor de 1 ano	1056,966	1	0,000
Relação de parentesco	1342,832	3	0,000
Nível de conforto	116,898	4	0,000
Curso completo	447,827	1	0,000
Meio de residência	0,196	1	0,658

A Tabela 70 contém as estimativas de parâmetro (B) do modelo NEET. Assim, um coeficiente B positivo indica que qualquer aumento em X (variável independente) contribui para tornar as modalidades mais altas de Y (variável dependente) mais prováveis, isto é, a probabilidade de estar na condição NEET aumenta. Um coeficiente negativo, inversamente, significa que qualquer aumento em X contribui para que o valor de Y seja mais próximo de 0. Com base nesse princípio, os indivíduos com maior probabilidade de estarem na condição NEET são:

- Do sexo feminino;
- Nível de instrução igual a alfabetização/ ensino básico ou secundário;
- Dos concelhos de Santa Catarina do Fogo (83) e Mosteiros (81);
- Mãe com filho menor de 1 ano;
- Relação de parentesco – filho;
- Nível de conforto muito baixo;
- Com curso médio ou superior completo;
- Meio rural, embora o efeito da variável seja inexpressivo.

Por outro lado, os indivíduos com menor probabilidade de estarem na condição NEET são:

- Do sexo masculino;
- Sem nível de instrução ou pré-escolar;
- Os que residem no concelho de São Miguel (76) e Ribeira Grande (11);
- Os que não são mães com filhos menores de 1 ano;
- Relação de parentesco – representante do agregado familiar;
- Nível de conforto alto ou médio.
- Sem curso médio ou superior;
- Residentes no meio urbano.

Os coeficientes para a variável nível de instrução indicam que a chance de um indivíduo habilitado com alfabetização/ ensino básico de pertencer ao grupo NEET é 1,72 vezes maior do que a chance de um indivíduo com curso médio ou superior. Para a variável relação de parentesco a chance de um representante de agregado familiar ser NEET é menor comparado com a chance de um indivíduo classificado em “outro parentesco” (coeficiente igual -0,558).

Em comparação com indivíduos de nível de conforto muito alto, os indivíduos com nível de conforto muito baixo têm chance ligeiramente maior de serem NEET (coeficiente igual 0,186).

Tabela 70 - Estimativas de parâmetro do modelo NEET

Parâmetro	B	Erro Padrão	95% Intervalo de Confiança de Wald		Teste de hipótese		
			Inferior	Superior	Qui-quadrado de Wald	gl	Sig.
(Intercepto)	-36,089	0,5770	-37,220	-34,958	3912,436	1	0,000
Idade	4,161	0,0712	4,021	4,301	3410,634	1	0,000
idade2	-0,157	0,0029	-0,163	-0,152	2964,924	1	0,000
idade3	0,002	3,7952E-05	0,002	0,002	2550,013	1	0,000
[Sexo=1]	-0,653	0,0127	-0,678	-0,628	2634,650	1	0,000
[Sexo=2]	0 ^a						
[Nível de instrução=1]	-0,674	0,1823	-1,031	-0,317	13,667	1	0,000
[Nível de instrução =2]	1,723	0,0353	1,654	1,792	2378,397	1	0,000
[Nível de instrução =3]	1,230	0,0344	1,163	1,297	1281,641	1	0,000
[Nível de instrução =4]	0 ^a						
[Concelho=11]	-0,735	0,0671	-0,867	-0,604	120,260	1	0,000
[Concelho=12]	-0,521	0,0796	-0,677	-0,365	42,817	1	0,000
[Concelho=13]	-0,303	0,0637	-0,428	-0,179	22,686	1	0,000
[Concelho=21]	-0,537	0,0572	-0,649	-0,425	88,124	1	0,000
[Concelho=31]	-0,705	0,0776	-0,857	-0,553	82,487	1	0,000
[Concelho=32]	-0,526	0,0797	-0,682	-0,369	43,496	1	0,000
[Concelho=41]	-0,474	0,0594	-0,590	-0,357	63,507	1	0,000
[Concelho=51]	-0,313	0,0658	-0,442	-0,184	22,690	1	0,000
[Concelho=61]	-0,332	0,0778	-0,484	-0,179	18,192	1	0,000
[Concelho=71]	-0,360	0,0630	-0,483	-0,236	32,634	1	0,000
[Concelho=72]	-0,656	0,0585	-0,771	-0,542	125,824	1	0,000
[Concelho=73]	-0,595	0,0604	-0,714	-0,477	97,223	1	0,000
[Concelho=74]	-0,442	0,0562	-0,552	-0,332	61,792	1	0,000
[Concelho=75]	-0,498	0,0648	-0,625	-0,371	59,114	1	0,000
[Concelho=76]	-0,737	0,0665	-0,868	-0,607	123,028	1	0,000
[Concelho=77]	-0,718	0,0737	-0,862	-0,573	94,856	1	0,000
[Concelho=78]	0,069	0,0735	-0,075	0,213	0,870	1	0,351
[Concelho=79]	-0,592	0,0708	-0,731	-0,453	69,914	1	0,000
[Concelho=81]	0,070	0,0688	-0,064	0,205	1,046	1	0,307
[Concelho=82]	-0,033	0,0602	-0,151	0,085	0,305	1	0,581

V Recenseamento Geral da População e Habitação

[Concelho=83]	0,082	0,0763	-0,067	0,232	1,159	1	0,282
[Concelho=91]	0 ^a						
[Mãe com filho menor de 1 ano=0]	-0,839	0,0258	-0,890	-0,789	1056,966	1	0,000
[Mãe com filho menor de 1 ano=1]	0 ^a						
[Relação de parentesco =1]	-0,558	0,0203	-0,597	-0,518	752,915	1	0,000
[Relação de parentesco =2]	-0,298	0,0228	-0,342	-0,253	170,957	1	0,000
[Relação de parentesco =3]	0,068	0,0163	0,037	0,100	17,733	1	0,000
[Relação de parentesco =4]	0 ^a						
[Nível de conforto=1]	0,186	0,0430	0,101	0,270	18,669	1	0,000
[Nível de conforto=2]	0,047	0,0395	-0,030	0,124	1,415	1	0,234
[Nível de conforto=3]	-0,035	0,0386	-0,111	0,041	0,826	1	0,363
[Nível de conforto=4]	-0,054	0,0407	-0,133	0,026	1,738	1	0,187
[Nível de conforto=5]	0 ^a						
[Curso completo=1]	0,859	0,0406	0,779	0,939	447,827	1	0,000
[Curso completo=2]	0 ^a						
[Meio de residência=1]	-0,008	0,0176	-0,042	0,027	0,196	1	0,658
[Meio de residência=2]	0 ^a						
(Escala)	1 ^b						

Variável Dependente: Jovens de 15-35 anos sem emprego e fora de sistema de ensino ou formação

a. Configurado para zero porque este parâmetro é redundante.

b. Fixo no valor exibido.

CONCLUSÃO

A análise das políticas da juventude permite constatar, na generalidade, uma convergência entre os princípios das políticas de juventude desenhadas a nível do país, com as políticas a nível internacional, quer seja pelos instrumentos emanados ou suportados pelas Nações Unidas, quer seja pelos existentes nas áreas de cooperação regional a que Cabo Verde se encontra vinculado.

O objetivo deste trabalho foi identificar aspetos demográficos e socioeconómicos, referentes à população jovem em Cabo Verde à luz do Censo 2021. Os dados obtidos através do Censo são de carácter exaustivo e permitem uma desagregação até o nível mais elementar do país, sendo este um diferencial em termos de profundidade de análise, face a outras operações estatísticas. Permitem estabelecer, ainda, a comparabilidade internacional dos dados referentes à juventude e mercado de trabalho, uma vez que se levou em conta as recomendações das Nações Unidas para a ronda dos Censos 2020 e da OIT.

Assim, da análise deste tema podem-se extrair várias conclusões, de entre as quais, destacam-se as seguintes:

1. A população jovem continua a ser um segmento populacional significativo, constatando-se mais homens do que mulheres, embora essa diferença não seja muito significativa. Foram contabilizados 80 854 jovens de 15 a 24 anos e 177 455 indivíduos com idade compreendida entre os 15 a 35 anos, o que representa, respetivamente, 16,5% e 36,1% da população do país.

É importante destacar que no Censo 2010 foram contabilizados 196 814 indivíduos com idade compreendida entre os 15 aos 35 anos. Comparando com 2021, há diminuição da população nesta faixa etária, sendo a taxa de crescimento média anual igual a -0.9%.

2. A maioria dos jovens são habilitados com o ensino básico ou secundário. Considerando a população de 18 a 35 anos, apenas 9,6% são detentores de curso médio ou superior completo. As áreas com maior número de diplomados são: gestão, administração e direito; e engenharia, indústria e construção. Relativamente a formação profissional, apenas 11,3% dos jovens de 15 a 35 anos têm um curso completo.

Apesar de todos os esforços feitos em matéria de qualificação dos jovens, ainda existe um longo percurso a se fazer, pois constata-se uma percentagem pouco significativa de jovens qualificados com o ensino médio, superior ou formação profissional. Num mundo globalizado e de rápidas mudanças, é exigido dos profissionais grandes esforços para manter-se atualizados. Devido a essas mudanças, atualmente o mercado está com um alto nível de competitividade, por isso, possuir qualificação profissional é essencial para a inserção em diferentes

áreas profissionais. Portanto, a qualificação profissional não é somente uma estratégia para quem deseja manter-se no mercado, mas também para se alcançar determinados cargos ou ter melhores rendimentos. Permite, também, a mudança de planos profissionais ou arriscar outros horizontes.

3. Parte significativa dos jovens vivem em agregados familiares com o nível de conforto classificado entre médio e baixo. Apenas 3,2% dos jovens de 15 a 24 anos vivem em agregados familiares com nível de conforto muito alto, sendo esta percentagem igual a 3,1% para jovens de 15 a 35 anos.
4. Relativamente à situação perante a atividade económica, dos 80 854 indivíduos de 15 a 24 anos, 64,9% fazem parte da população inativa, 27,9% constituem população empregada e 7,2% encontravam-se desempregadas no momento do Censo 2021. Para a população de 15 a 35 anos, a proporção de inativos é menor, sendo igual a 40,3%, mais da metade encontravam-se empregadas (52,0%) e 7,6% estavam desempregadas. Comparando os dois grupos etários e sexo, constata-se que a proporção de desempregados e inativos é maior na população feminina.
5. Mais da metade da população empregada é do sexo masculino, tanto para a faixa etária 15 a 24 anos, como de 15 a 35 anos. Este último grupo etário apresenta percentagem mais elevada, igual a 64,4%.
A taxa de emprego para a população de 15 a 24 anos é igual a 27,9%, sendo maior no meio rural. Para a população de 15 a 35 anos a taxa de emprego é igual a 52,0% e ao contrário do que se regista na população de 15 a 24 anos, no meio urbano é maior, igual a 53,1%. Segundo a OIT uma taxa alta significa que uma grande parte da população de um país está empregada, enquanto uma taxa baixa significa que uma grande parte da população não está diretamente envolvida em atividades relacionadas ao mercado de trabalho, por estar desempregada, ou não fazer parte da força de trabalho. Assim, para a população de 15 a 24 anos, nota-se que uma parte significativa dos indivíduos não está inserida no mercado de trabalho.
6. Em relação à ocupação, nota-se que cerca de 40,0% dos jovens de 15 a 24 anos ocupam profissões elementares, 21,1% estão no grupo do pessoal dos serviços e vendedores, e 15,1% são operários, artifices e trabalhadores similares. Para a população de 15 a 35 anos a percentagem de indivíduos afetos a profissões elementares é menor do que a verificada na população de 15 a 24 anos. Assim, 28,8% dos indivíduos estão afetos a profissões elementares, 21,8% constituem pessoal dos serviços e vendedores, e 15,6% são operários, artifices e trabalhadores similares. Portanto, os jovens ocupam cargos que não exigem muita qualificação.
7. O ramo de atividade comércio, reparação de automóveis e motociclos, apresenta maior proporção de indivíduos empregados, seguido de construção; e agricultura, produção animal, caça e pesca.

8. Da população jovem empregada detentora de um curso médio ou superior, mais de 30,0% dos indivíduos são habilitados com cursos da área de gestão, administração e direito. Para a população de 18 a 24 anos, a segunda área com maior peso é saúde e proteção social, enquanto que para a população de 18 a 35 anos observa-se ciências sociais, jornalismo e informação.
9. A taxa de desemprego para a população jovem de 15 a 24 é igual a 20,4%, enquanto que para a população de 15 a 35 anos é de 12,8%. A taxa de desemprego é maior no meio urbano comparado com meio rural, sendo 22,8% e 14,0%, para indivíduos de 15 a 24 anos. Para a população de 15 a 35 anos, verifica-se 13,6%, no meio urbano e 10,1% para o meio rural. Da comparação entre os sexos, observa-se que a taxa de desemprego é maior para a população feminina. No grupo etário 15 a 24 a taxa para população feminina é igual a 27,5%, e para a masculina é 15,9%. Para a população de 15 a 35 anos, as percentagens são 16,5% e 9,9%, respetivamente. Em inúmeros países a taxa de desemprego tem sido frequentemente mais elevada para as mulheres do que para os homens, e Cabo Verde segue a mesma tendência.
10. Da população jovem desempregada detentora de um curso médio ou superior, mais de 30,0% dos indivíduos são diplomados da área de gestão, administração e direito. A segunda área com maior peso é ciências sociais, jornalismo e informação, com 17,7% para indivíduos de 20 a 24 anos, e 20,0% para pessoas de 20 a 35 anos.
11. A taxa de inatividade para a faixa etária 15 a 24 anos (64,9%) é superior a que se verifica para a população de 15 a 35 anos (40,3%). Constata-se, taxa alta para a população de 15 a 24 anos, mas isso não significa, obrigatoriamente, uma situação negativa. Segundo alerta a OIT, alta taxa de inatividade para esta faixa etária poderá estar associada a motivos de estudos.
12. No que concerne as razões da inatividade, para os dois grupos etários em análise, a principal razão da inatividade é a frequência escolar, ou seja, 63,9% dos indivíduos de 15 a 24 anos não procuraram trabalhar porque estavam a estudar, enquanto para a população de 15 a 35 anos regista-se 49,1%. A ausência de emprego é a segunda principal razão para não se procurar, sendo a percentagem igual a 12,5% para a população de 15 a 24 anos e 18,1% para a faixa etária 15 a 35 anos.
13. Dos jovens residentes de 15 a 24 anos, 25,0% não trabalhavam, não estudavam e nem frequentavam uma formação profissional. Dos indivíduos de 15 a 35 anos, 23,7% estavam na condição NEET. Analisando as discrepâncias entre os sexos, constata-se que, globalmente, há mais mulheres NEET do que homens, para as duas faixas etárias (15-24 e 15-35).
14. Do universo dos jovens NEET de 15 a 24 anos, cerca de 588 (2,9%) são titulares de curso médio ou superior. Para a população de 15 a 35 anos foram constatados 2 424 (5,8%) indivíduos.

15. O modelo econométrico para a condição NEET, indica que os indivíduos com maior probabilidade de estarem nesta condição são: do sexo feminino, com alfabetização/ ensino básico ou secundário, mãe com filho menor de 1 ano, nível de conforto muito baixo e com curso médio ou superior completo.

Globalmente, este estudo mostrou a situação da juventude no âmbito das políticas públicas, da educação, condições de vida e mercado de trabalho. Sendo um segmento importante e significativo da população cabo-verdiana, é necessário continuar a dar uma atenção especial aos jovens, pois somente através da resolução dos seus problemas, no capítulo social, económico e habitacional, a juventude cabo-verdiana sentir-se-á capaz de responder aos desafios que a sociedade lhe impõe.

BIBLIOGRAFIA

Assembleia Nacional. (2010). *Constituição da República de Cabo Verde*.

Boletim Oficial. (2014, setembro, 22). *Regime jurídico geral da formação profissional*. Consultado a 22 de maio de 2022 em http://iefp.cv/wp-content/uploads/2018/07/Novo_RJGFP_DL_N53-2014_de_22_Setembro.pdf

CM Loures. *Estrutura familiar*. Consultado a 20 de maio de 2022 em <https://www.cm-loures.pt/AtlasConteudo.aspx?DisplayId=1136>

CPLP. (2017). *Plano de ação para a juventude*.

Em diálogo. A internet como ferramenta de mobilização política das juventudes. Consultado a 20 de maio de 2022 em <http://www.emdiálogo.uff.br/content/internet-como-ferramenta-de-mobilizacao-politica-das-juventudes>

Gonçalves, H. S., Borsoi, T. S., Santiago, M. A., Lino, M. V., Lima, I. N. & Federico, R. G. (2008) *Problemas da juventude e seus enfrentamentos: um estudo de representações sociais*. Psicologia e Sociedade.

Governo de Cabo Verde. (2016). *Programa do Governo IX Legislatura*.

Governo de Cabo Verde. (2021). *Programa do Governo e moção de confiança 2021-2026*.

Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde. (2021). *Manual de Agente recenseador 2021*.

Instituto Nacional Estatística Angola. (2020). *Características dos jovens em Angola*. Consultado a 25 de junho de 2022 em <https://www.ine.gov.ao/publicacoes/detalhes/MTlwNw%3D%3D>

Instituto Português do Desporto e da Juventude. (2019). *Políticas e programas de juventude numa perspetiva global*. Consultado a 20 de maio de 2022 em https://www.cnj.pt/wp-content/uploads/2020/09/Lisboa21_portugues.pdf

Krauskopf, Dina. *Juventud, riesgo y violencia. En Dimensiones de la Violencia*. PNUD.El Salvador, 2003.

Ministério da juventude e desportos. (2009). *Respostas à juventude. Políticas públicas para a juventude*.

Nações Unidas. (1996, março, 13). *Programa de Ação Mundial para a Juventude*. Consultado a 25 de junho de 2022 em https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/10-A_res_50_81_port.pdf

Nações Unidas. *Juventude*. Consultado a 17 de maio de 2022 em <https://unric.org/pt/juventude/>

OIT. Key Indicators of the Labour Market (KILM) 2015. Consultado a 27 de julho de 2022 em <https://www.ilo.org/global/statistics-and-databases/research-and-databases/kilm/lang--en/index.htm>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. (2021). Políticas para criar emprego e concretizar a Agenda 2063 na era digital. Consultado a 20 de junho 2022 em <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/53ee3192-pt.pdf?expires=1660585231&id=id&acname=guest&checksum=EDA07412FBC263DDF0056F65208F0882>

Oxfam. (2020, agosto, 11). *Dia da juventude: entenda a importância dos jovens para a sociedade*. Consultado a 20 de maio de 2022 em <https://www.oxfam.org.br/blog/dia-internacional-da-juventude/>

Portal Educação. *Juventude e sociedade moderna*. Consultado a 17 de maio de 2022 em <https://blog.portaleducacao.com.br/juventude-e-sociedade-moderna/>

Secretaria Nacional de Juventude. (2014, abril). *Conceitos fundamentais*. Consultado a 17 de maio de 2022 em <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao/politicas%20de%20juventude1.pdf>




Simões, A. (2013). *Os Jovens que não estudam nem trabalham no Brasil: uma análise do perfil, determinantes da condição e efeitos do Programa Bolsa Família*. Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação.

União Africana. (2012). *Relatório sobre a situação dos tratados da OUA/ UA*.



A ANEXOS**A.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE**

Código Ilha	Ilha	Código Concelho	Concelho	Código Freguesia	Freguesia		
1	Santo Antão	11	Ribeira Grande	111	Nossa Senhora do Rosário		
				112	Nossa Senhora do Livramento		
				113	Santo Crucifixo		
				114	S. Pedro Apostolo		
		12	Paul	121	Santo António das Pombas		
		13	Porto Novo	131	S. João Baptista		
				132	Santo André		
2	S. Vicente	21	S. Vicente	211	Nossa Senhora da Luz		
3	S. Nicolau	31	Ribeira Brava	311	Nossa Senhora da Lapa		
				312	Nossa Senhora do Rosário		
		32	Tarrafal de S. Nicolau	321	S. Francisco de Assis		
4	Sal	41	Sal	411	Nossa Senhora das Dores		
5	Boa Vista	51	Boavista	511	S. João Baptista		
				512	Santa Isabel		
6	Maio	61	Maio	611	Nossa Senhora da Luz		
7	Santiago			71	Tarrafal		
				72	Santa Catarina		
				73	Santa Cruz		
				74	Praia		
				75	S. Domingos	751	Nossa Senhora da Luz
						752	S. Nicolau Tolentino
				76	S. Miguel	761	S. Miguel do Arcanjo
				77	S. Salvador do Mundo	771	S. Salvador do Mundo
				78	S. Lourenço dos Órgãos	781	S. Lourenço dos Órgãos
				79	Ribeira Grande Santiago	791	Santíssimo Nome de Jesus
792	S. João Baptista						
8	Fogo			81	Mosteiros		
				82	S. Filipe	811	Nossa Senhora da Ajuda
						821	S. Lourenço
822	Nossa Senhora da Conceição						
		83	Santa Catarina do Fogo	831	Santa Catarina		
9	Brava	91	Brava	911	S. João Baptista		
				912	Nossa Senhora do Monte		



A.2 QUESTIONÁRIOS RGPB-2021

 V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - 2021 QUESTIONÁRIO EDIFÍCIO			
PE-1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA			
PE-1.1. Ilha		PE-1.4. Nº Distrito Recenseamento	<input type="text"/>
PE-1.2. Concelho		PE-1.5. Nº Identificação do Ponto	<input type="text"/>
PE-1.3. Freguesia			
PE-1.6. Validade do ponto	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	(ruína, pocilga, aviário, estábulo/curral, tanque de água, contentor, guarita, edifício em construção não ocupado)
			Termine o Questionário
PE-2. ENDEREÇO DO EDIFÍCIO			
PE-2.1. Cidade/Vila/Zona	<input type="text"/>	PE-2.2. Bairro/Lugar	<input type="text"/>
PE-2.3. AV., Rua, Etc.	<input type="text"/>		
PE-2.4. Nº da Porta	<input type="text"/>	PE-2.5. Bloco	<input type="text"/>
		PE-2.6. Lote	<input type="text"/>
PE-2.7. Outras referências	<input type="text"/>		
PE-3. INDIQUE O TIPO DE EDIFÍCIO			
1 <input type="checkbox"/> Edifício clássico concluído	3 <input type="checkbox"/> Outro tipo clássico (edifícios de alojamento colectivo, fábricas, etc)		
2 <input type="checkbox"/> Edifício clássico não concluído	4 <input type="checkbox"/> Edifícios não clássicos (barracas, casa de bidão, contentores, etc.)		
PASSE A PE-13.			
PE-4. INDIQUE O TIPO DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO			
1 <input type="checkbox"/> Edifício afecto exclusivamente à habitação	3 <input type="checkbox"/> Edifício com a maior parte da área afectada a fins diferentes da habitação (comércio, serviços,...)		
2 <input type="checkbox"/> Edifício com a maior parte da área afectada à habitação	4 <input type="checkbox"/> Edifício afecto <u>exclusivamente</u> a fins diferentes da habitação (comércio, serviços consulares, embaixadas, serviços públicos/ privados/ ONG's)		
			Termine o Questionário
PE-5. INDIQUE O NÚMERO DE PISOS DO EDIFÍCIO			
Número de piso(s)	<input type="text"/>	Se PE-5 <= 3	==> PASSE a PE-7.
PE-6. O EDIFÍCIO TEM ELEVADOR?			
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não		
PE-7. FORMAS/CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE AO EDIFÍCIO?			
PE-7.1. Rampa de acesso	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.4. Portas largas
			1 <input type="checkbox"/> Sim
			2 <input type="checkbox"/> Não
PE-7.2. Degraus	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.5. Corrimões
			1 <input type="checkbox"/> Sim
			2 <input type="checkbox"/> Não
PE-7.3. Escadas	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.6. Sinalização tátil no chão
			1 <input type="checkbox"/> Sim
			2 <input type="checkbox"/> Não

PE- 8. INDIQUE O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO EXTERIOR DA PAREDE DE FRENTE DO EDIFÍCIO					
1 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco <u>sem</u> pintura	3 <input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	5 <input type="checkbox"/> Sem revestimento com pedra à vista			
2 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco <u>com</u> pintura ou marmorite	4 <input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, betão à vista, pedra rústica, mármore, granito, etc.)	6 <input type="checkbox"/> Sem revestimento com bloco à vista			
PE-9. INDIQUE O TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO					
1 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida a telhas (fibrocimento, metálicas, etc.)	3 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida a palha	6 <input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)			
2 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida em betão	4 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com bidão	7 <input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)			
5 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material (madeira)					
PE-10. O EDIFÍCIO NECESSITA DE REPARAÇÕES?					
PE-10.1. Na estrutura	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.2. Nas paredes	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.3. Nas caixilharias	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.4. Na cobertura	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-11. EM QUE ANO/ ÉPOCA FOI CONSTRUÍDO ESTE EDIFÍCIO?					
PE-11.1. Ano (Não sabe - preencher 0000) <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Se <0000 ==> PASSE a PE-12					
PE-11.2. Indique a época					
1 <input type="checkbox"/> Antes 1975	5 <input type="checkbox"/> De 1990 a 1994	9 <input type="checkbox"/> De 2010 a 2014			
2 <input type="checkbox"/> De 1975 a 1979	6 <input type="checkbox"/> De 1995 a 1999	10 <input type="checkbox"/> De 2015 a 2021			
3 <input type="checkbox"/> De 1980 a 1984	7 <input type="checkbox"/> De 2000 a 2004	11 <input type="checkbox"/> Não sabe/Não respondeu			
4 <input type="checkbox"/> De 1985 a 1989	8 <input type="checkbox"/> De 2005 a 2009				
PE-12. O EDIFÍCIO TEM PISCINA?					
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não				
PE-13. QUANTOS ALOJAMENTOS EXISTEM NESTE EDIFÍCIO? (INCLUA ALOJAMENTOS HABITADOS OU DISPONÍVEIS PARA HABITAÇÃO)					
Número total de alojamentos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>					

	V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - 2021 QUESTIONÁRIO ALOJAMENTO	
PAI - ENDEREÇO DO ALOJAMENTO		
PAI-1. N° do Alojamento	<input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/>	
PAI-2. Rua, AV., ...	<input style="width: 560px; height: 20px;" type="text"/>	
PAI-3. Piso	PAI-4. N° Porta	PAI-5. Lado
<input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>
PAI-6. Outras Referências	<input style="width: 500px; height: 20px;" type="text"/>	
PE-2. ENDEREÇO DO EDIFÍCIO		
PAII-1. Alojamento Familiar <input type="checkbox"/>	PAII-2. Alojamento Colectivo <input type="checkbox"/>	
1 <input type="checkbox"/> Moradia independente 2 <input type="checkbox"/> Apartamento 3 <input type="checkbox"/> Barraca (Casa de lata / bidão, casa madeira) 4 <input type="checkbox"/> Contentor 5 <input type="checkbox"/> Improvisado em edifício (garagem, escola, fábrica) 6 <input type="checkbox"/> Outro local habitado 7 <input type="checkbox"/> Agregado familiar num alojamento colectivo	1 <input type="checkbox"/> Hotéis, residenciais e similares 2 <input type="checkbox"/> Centro de acolhimento 3 <input type="checkbox"/> Centro de acolhimento de mães solteiras 4 <input type="checkbox"/> Lar de crianças/adolescentes 5 <input type="checkbox"/> Lar estudantes 6 <input type="checkbox"/> Lar de idosos 7 <input type="checkbox"/> Lar de freiras 8 <input type="checkbox"/> Lar de padres/ seminário 9 <input type="checkbox"/> Quartel 10 <input type="checkbox"/> Destacamento militar 11 <input type="checkbox"/> Prisão 12 <input type="checkbox"/> Hospital 13 <input type="checkbox"/> Centro de saúde com internamento 14 <input type="checkbox"/> Centros de reabilitação (toxicodependência, alcoolismo, etc) 15 <input type="checkbox"/> Trabalho (Estaleiros de obras) 16 <input type="checkbox"/> Outros	Termine o Questionário e Passe ao Questionário do Alojamento Colectivo
PAIII-1. FORMA DE OCUPAÇÃO		
1 <input type="checkbox"/> Residência habitual	2 <input type="checkbox"/> Uso sazonal / residência secundária 3 <input type="checkbox"/> Vazio Para vender 4 <input type="checkbox"/> Vazio Para arrendar 5 <input type="checkbox"/> Vazio Outros casos 6 <input type="checkbox"/> Vazio Sem informação	Termine o Questionário
QUESTÕES RELATIVAS AOS ALOJAMENTOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL E OCUPADOS		
PAIV-1. ESTE ALOJAMENTO PERTENCE: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Ao privado/ pessoa particular	3 <input type="checkbox"/> À Camara Municipal	
2 <input type="checkbox"/> Ao Estado	4 <input type="checkbox"/> Não sabe	
PAIV-2. QUANTAS DIVISÕES TEM ESTE ALOJAMENTO, SEM CONTAR COM COZINHA, CASA DE BANHO, CORREDOR, ...?		
Número de divisões	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
PAIV-3. O ALOJAMENTO TEM ÁGUA CANALIZADA DA REDE PÚBLICA (NO INTERIOR OU EXTERIOR)?		
1 <input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento	2 <input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento	3 <input type="checkbox"/> Não tem água canalizada da rede pública

PAIV-4. O ALOJAMENTO TEM ELECTRICIDADE (LUZ ELÉCTRICA)?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	
PAIV-5. O ALOJAMENTO TEM SANITA (COM OU SEM AUTOCLISMO) OU LATRINA?		
1 <input type="checkbox"/> Sanita <u>COM</u> autoclismo	3 <input type="checkbox"/> Latrina	
2 <input type="checkbox"/> Sanita <u>SEM</u> autoclismo	4 <input type="checkbox"/> Não tem sanita nem latrina	
PAIV-6. O ALOJAMENTO TEM BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	
PAIV-7. O ALOJAMENTO TEM SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS LIGADO À: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Rede pública de esgoto	3 <input type="checkbox"/> Fossa rudimentar	
2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica	4 <input type="checkbox"/> Não tem	
PAIV-8. O ALOJAMENTO TEM COZINHA (NO INTERIOR OU EXTERIOR) OU KITCHENETTE ?		
1 <input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento	3 <input type="checkbox"/> Alojamento tem kitchenette	
2 <input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento	4 <input type="checkbox"/> Não tem cozinha nem kitchenette	
PAIV-9. O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO (CHÃO) É:(LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Cimento	3 <input type="checkbox"/> Mosaico	5 <input type="checkbox"/> Terra
2 <input type="checkbox"/> Madeira / Parquet	4 <input type="checkbox"/> Mármore / granito	6 <input type="checkbox"/> Outra (sintético, cortiça, borracha)
PAIV-10. INDIQUE QUAIS AS FORMAS DE ACESSIBILIDADE AO ALOJAMENTO:		
PAIV-10.1. Acesso por rampa	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAIV-10.3. Acesso por escadas
PAIV-10.2. Acesso por degraus	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAIV-10.4. Acesso por elevador
		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAIV-11. QUANTOS AGREGADOS FAMILIARES VIVEM NESTE ALOJAMENTO?		
Número de agregados familiares <input type="text"/> <input type="text"/>		

	V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - 2021 QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR	
SECÇÃO I - CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS		
PAFI-1. QUAL A PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA QUE UTILIZAM PARA A ILUMINAÇÃO?		
1 <input type="checkbox"/> Energia eléctrica (electricidade)	3 <input type="checkbox"/> Petróleo PASSE A PAFI-3.	5 <input type="checkbox"/> Outro PASSE A PAFI-3.
2 <input type="checkbox"/> Vela PASSE A PAFI-3.	4 <input type="checkbox"/> Gás PASSE A PAFI-3.	
PAFI-2. QUAL A ORIGEM DA ENERGIA ELÉTRICA (ELETRICIDADE) QUE UTILIZAM PARA ILUMINAÇÃO?		
PE-2. ENDEREÇO DO EDIFÍCIO		
1 <input type="checkbox"/> Rede pública	3 <input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasoleo	5 <input type="checkbox"/> Outra
2 <input type="checkbox"/> Painel solar	4 <input type="checkbox"/> Eólica (vento)	
PAFI-3. QUAL A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE UTILIZAM NO AGREGADO FAMILIAR?		
1 <input type="checkbox"/> Água canalizada de rede pública	3 <input type="checkbox"/> Chafariz	5 <input type="checkbox"/> Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)
2 <input type="checkbox"/> Água canalizada mas da casa dos vizinhos	4 <input type="checkbox"/> Autotanque	
PAFI-4. A ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER PROVÉM DA MESMA FONTE?		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PAFI-6.	2 <input type="checkbox"/> Não	
PAFI-5. QUAL A PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER?		
1 <input type="checkbox"/> Água canalizada de rede pública	3 <input type="checkbox"/> Chafariz	5 <input type="checkbox"/> Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)
2 <input type="checkbox"/> Água canalizada mas da casa dos vizinhos	4 <input type="checkbox"/> Autotanque	6 <input type="checkbox"/> Água engarrafada PASSE A PAFI-7.
PAFI-6. COSTUMAM TRATAR A ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER (LIXÍVIA, FERVER, FILTRAR, ETC.)?		
1 <input type="checkbox"/> Sim, regularmente	2 <input type="checkbox"/> Sim, mas raras vezes	3 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-7. ONDE COSTUMAM DEITAR AS ÁGUAS SUJAS?		
1 <input type="checkbox"/> Rede esgoto	4 <input type="checkbox"/> Natureza (mar, ar livre, céu aberto)	
2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica/ rudimentar	5 <input type="checkbox"/> Outro	
3 <input type="checkbox"/> Redor da casa	6 <input type="checkbox"/> Não sabe	
PAFI-8. COSTUMAM UTILIZAR PARA COZINHAR: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Gás	3 <input type="checkbox"/> Carvão	5 <input type="checkbox"/> Outro
2 <input type="checkbox"/> Lenha	4 <input type="checkbox"/> Electricidade	6 <input type="checkbox"/> Não prepara
PAFI-9. O LIXO DESTE AGREGADO É: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Colocado em contentores	3 <input type="checkbox"/> Enterrado / queimado	5 <input type="checkbox"/> Jogado na natureza
2 <input type="checkbox"/> Recolhido pelo carro de lixo	4 <input type="checkbox"/> Jogado ao redor da casa	6 <input type="checkbox"/> Outro

PAFI-10. NESTE ALOJAMENTO EXISTE:

PAFI-10.1. Frigorífico?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.11. Telefone fixo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.2. Fogão a gás / Campingás?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.12. Telemovel?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.3. Microondas?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.13. Aparelho de televisão (TV)?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.4. Arca Congeladora?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.14. Rádio ?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.5. Máquina lavar roupa?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.15. Computador / Portátil?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.6. Aparelho de ar condicionado?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.16. Acesso à internet ?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.7. Termo acumulador / Esquentador?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.17. Acesso a TV cabo (CVTelecom, Boom TV, parabólica(MEO, NOS, etc))?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.8. Ventoíinha	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		
PAFI-10.9. Ferro de engomar	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		
PAFI-10.10. Electrobomba	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.18. Viatura?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não

PAFI-10.18.1. Quantas viaturas? **PASSE A PAFI-11.**

PAFI-11. QUANTAS DIVISÕES DESTE ALOJAMENTO OCUPA O SEU AGREGADO?

Número de divisões

PAFI-12. QUANTAS DIVISÕES UTILIZAM HABITUALMENTE PARA DORMIR?

Número de divisões

PAFI-13. OCUPAM ESTE ALOJAMENTO NA CONDIÇÃO DE: (LEBA TODAS AS MODALIDADES)

1 <input type="checkbox"/> Proprietário/Co-proprietári ==> PASSE a PAFI-15	4 <input type="checkbox"/> Cedido de outra forma ==> PASSE a PAFI-16
2 <input type="checkbox"/> Arrendatário ou sub- arrendatário	5 <input type="checkbox"/> Outra condição ==> PASSE a PAFI-16
3 <input type="checkbox"/> Cedido pelo empregador ==> PASSE a PAFI-16	

PAFI-14. QUAL É O VALOR DA RENDA QUE PAGAM MENSALMENTE?

PAFI-14.1 Valor (Não sabe - preencher 00000) Se <00000 ==> PASSE a PAFI-16

PAFI-14.2 Indique o valor

1 <input type="checkbox"/> Menos de 10.000 ==> PASSE a PAFI-16	5 <input type="checkbox"/> De 25.000 a 34.999 ==> PASSE a PAFI-16
2 <input type="checkbox"/> De 10.000 a 14.999 ==> PASSE a PAFI-16	6 <input type="checkbox"/> 35.000 ou + ==> PASSE a PAFI-16
3 <input type="checkbox"/> De 15.000 a 19.999 ==> PASSE a PAFI-16	7 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu ==> PASSE a PAFI-16
4 <input type="checkbox"/> De 20.000 a 24.999 ==> PASSE a PAFI-16	

PAFI-15. QUAL É/ FOI A PRINCIPAL FORMA DE PAGAMENTO DO ALOJAMENTO?

1 <input type="checkbox"/> Próprias economias/ familiares/ amigos	4 <input type="checkbox"/> Outra (especificar)
2 <input type="checkbox"/> Microcrédito	5 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não responde
3 <input type="checkbox"/> Crédito bancário	

PAFI-16. O SEU AGREGADO TEM ACESSO À SANITA/ LATRINA DESTE ALOJAMENTO?

1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Alojamento Não tem sanita nem latrina
--------------------------------	--------------------------------	--

SECÇÃO II - EMIGRAÇÃO

O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É RECOLHER INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDIAM NO AGREGADO E QUE EMIGRARAM NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021)

PAFII-1. ALGUMA PESSOA QUE VIVIA NESTE AGREGADO EMIGROU OU FOI VIVER NOUTRO PAÍS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, OU SEJA, NO PERÍODO DE 16 JUNHO DE 2016 A 15 JUNHO DE 2021?

PAFII-1.1. 1 Sim PAFII-1.2. Indique quantos:
 2 Não ==> PASSE A PAFIII-1.

PAFII-2. PARA CADA PESSOA QUE EMIGROU DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021), INDIQUE:

PAFII-2.1. Sexo 1 Masculino 2 Feminino

PAFII-2.2. Idade na data da emigração

PAFII-2.3. Nível de instrução na data da emigração

- 1 Sem instrução
 2 Pré-escolar
 3 Alfabetização
 4 Ensino Básico
 5 Ensino Secundário
 6 Médio/ Superior

PAFII-2.4. País de destino (ABRIR LISTA DE PAISES)

PAFII-2.5. Mês de partida Mês

PAFII-2.6. Ano de partida Ano

PAFII-2.7. Motivo da emigração

- 1 Procura de trabalho 3 Estudos 5 Outra
 2 Agrupamento familiar 4 Saúde

PAFII-2.8. Trabalhava na data da emigração?

- 1 Sim 2 Não 3 Não sabe/ não respondeu

PAFII-2.9. Já regressou de forma definitiva? 1 Sim 2 Não ==> PASSE A PAFII-2.12.

PAFII-2.10. Mês de regresso Mês

PAFII-2.11. Ano de regresso Ano

PAFII-2.12. TODAS AS PESSOAS EMIGRADAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021) FORAM LISTADAS?

- 1 Sim
 2 Não ==> PASSE A PAFII-1.2.

SECÇÃO III - MORTALIDADE	
O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É RECOLHER INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDIAM NO AGREGADO E QUE FALECERAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021)	
PAFIII-1. ALGUMA PESSOA QUE VIVIA NESTE AGREGADO FALECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES, OU SEJA, NO PERÍODO DE 16 DE JUNHO DE 2020 A 15 DE JUNHO DE 2021?	
PAFIII-1.1	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFIV-0.
PAFIII-1.2	Indique quantos: <input type="text"/> <input type="text"/>
PAFIII-2. PARA CADA PESSOA QUE FALECEU DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021), INDIQUE:	
PAFIII-2.1. Sexo	1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino
PAFIII-2.2. Idade na data do falecimento	
PAFIII-2.2.1. Dia	<input type="text"/> <input type="text"/> Se menor de um Mês Se PAFIII-2.2.1 < Vazio ==> PASSEA PAFIII-2.3.
PAFIII-2.2.2. Mês	<input type="text"/> <input type="text"/> Se menor de um Ano Se PAFIII-2.2.2 < Vazio ==> PASSEA PAFIII-2.3.
PAFIII-2.2.3. Ano	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Se um Ano ou mais
PAFIII-2.3. Data do falecimento	PAFIII-2.3.1. <input type="text"/> <input type="text"/> Dia PAFIII-2.3.2. <input type="text"/> <input type="text"/> Mês PAFIII-2.3.3. <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Ano
PAFIII-2.4. TODAS AS PESSOAS QUE FALECERAM DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021) FORAM LISTADAS?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSEA PAFIII-1.2
MORTALIDADE MATERNA SÓ PARA MULHERES COM IDADE COMPREENDIDA ENTRE 10 E 50 Anos	
PAFIII-3.1. Faleceu devido a complicações ligadas à gravidez?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSEA PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFIII-3.2. Faleceu durante o parto?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSEA PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFIII-3.3. Faleceu durante os primeiros 42 dias após o parto devido às complicações relacionadas com o parto ou com a gravidez?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSEA PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
SECÇÃO IV - LISTAGEM DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR	
O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É LISTAR TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NO AGREGADO FAMILIAR E AS VISITAS NO MOMENTO CENSITÁRIO. RECOLHE-SE TAMBÉM PARA CADA PESSOA LISTADA INFORMAÇÕES RELATIVAS AO SEXO, RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE DO AGREGADO E SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA.	
<p>Liste todas as pessoas que:</p> <p>Residem habitualmente neste agregado, comem e dormem aqui, e que estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021</p> <p>Residem habitualmente neste agregado, comem e dormem aqui, e que Não estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021</p> <p>Não residem habitualmente neste agregado mas estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021 - VISITAS</p> <p>OBS: Questione se existem crianças que nasceram antes de 16 de Junho de 2021 e que Não foram ainda listadas</p> <p>Questione se existem empregadas domésticas que dormem habitualmente no agregado</p> <p>Não INCLUA CRIANÇAS NASCIDAS DEPOIS DE 16 DE JUNHO DE 2021</p> <p>Não INCLUA PESSOAS QUE FALECERAM ANTES DE 16 DE JUNHO DE 2021</p>	
INICIE SEMPRE PELO REPRESENTANTE DO AGREGADO	
PAF-IV.0. QUANTAS PESSOAS VIVEM HABITUALMENTE NESTE AGREGADO E AS VISITAS QUE PASSARAM A NOITE DE 15 PARA 16 DE JUNHO?	
<input type="text"/> <input type="text"/>	

LISTE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDEM HABITUALMENTE NO AGREGADO E TODAS AS VISITAS QUE ALI PASSARAM A NOITE DE 15 PARA 16 DE JUNHO, INDICANDO O PRIMEIRO NOME E O ÚLTIMO APELIDO, O SEXO E A SUA SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA:

PAF-IV.1. Nº DE ORDEM (PREENCHIDO DE FORMA AUTOMÁTICA)

PAF-IV.2. NOME

PAF-IV.3. SEXO 1 Masculino 2 Feminino

PAF-IV.4. SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA

1 Residente presente

2 Residente ausente

3 Visita } ==> PASSE A PESSOA SEGUINTE OU PASSE A PAF-IV.6.

PAF-IV.5. QUAL A RELAÇÃO DE PARENTESCO OU DE CONVIVÊNCIA DE (NOME) COM O REPRESENTANTE DO AGREGADO?

01 Representante do agregado

10 Nora / genro

02 Cônjuge / marido ou esposa / parceiro (a) em união de facto

11 Irmã / irmão

03 Filho(a) do representante e cônjuge

12 Neto (a) / bisneto (a)

04 Filho (a) só do representante

13 Avô (ó) / bisavô(ó)

05 Filho só do cônjuge do representante (enteado(a))

14 Madrasta

06 Filho (a) adotivo (a)

15 Padrasto

07 Pai do representante

16 Outro parentesco

08 Mãe do representante

17 Empregado (a) doméstica

09 Sogro (a)

18 Outro sem parentesco

PAF-IV.6. TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NESTE AGREGADO E AS VISITAS JÁ FORAM LISTADAS?

1 Sim

2 Não ==> PASSE A PAF-IV.0. (VOLTE A LISTAGEM PARA INCLUIR OU EXCLUIR PESSOAS)

PI-13. ONDE (NOME) RESIDIA ANTES DE RESIDIR AQUI NESTA FREGUESIA?	
1 <input type="checkbox"/>	Sempre nesta Freguesia ==> PASSE A PI-17
2 <input type="checkbox"/>	Noutra Freguesia (ABRIR CÓDIGO GEOGRÁFICO)
3 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
PI-14. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) RESIDE NESTA FREGUESIA?	
PI-14.1	1 <input type="checkbox"/> Menos de um ano PASSE A PI-15
	2 <input type="checkbox"/> Um ano ou mais
PI-14.2	Número de anos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
PI-15. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 1 ANO ATRÁS (16 JUNHO 2020)?	
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde (ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
PI-16. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 5 ANOS ATRÁS (16 JUNHO 2016)?	
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde (ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
SECÇÃO II - INCAPACIDADE (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 5 ANOS OU MAIS)	
PI-17. (NOME) TEM DIFICULDADE EM VER MESMO USANDO ÓCULOS OU LENTES DE CONTACTO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ver de modo algum
PI-18. (NOME) TEM DIFICULDADE EM OUVIR MESMO USANDO UM APARELHO AUDITIVO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ouvir de modo algum
PI-19. (NOME) TEM DIFICULDADE EM ANDAR OU SUBIR DEGRAUS? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue andar ou subir degraus de modo algum
PI-20. (NOME) TEM DIFICULDADE DE LEMBRAR DAS COISAS, OU DE SE CONCENTRAR? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue se concentrar ou lembrar de modo algum
PI-21. (NOME) TEM DIFICULDADE EM CUIDAR DE SI MESMO, COMO POR EXEMPLO: TOMAR BANHO DA CABEÇA AOS PÉS OU VESTIR-SE SOZINHO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue se vestir ou tomar banho sozinho de modo algum

PI-22. NA SUA LÍNGUA HABITUAL, (NOME) TEM DIFICULDADE DE SE COMUNICAR (POR EXEMPLO, COMPREENDER OU SE FAZER COMPREENDER PELOS OUTROS)? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/> Tem muita dificuldade	
2 <input type="checkbox"/> Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/> Não consegue entender os outros ou fazer-se entender de modo algum	
Se PI-17= 2 ou PI-17= 3 ou P-17=4		
PI-23. (NOME) UTILIZA ÓCULOS, LENTES DE CONTACTO) OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OLHOS? (MÚLTIPLA ESCOLHA)		
1 <input type="checkbox"/> Óculos	3 <input type="checkbox"/> Fez cirurgia	
2 <input type="checkbox"/> Lentes de contacto	4 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia	
Se PI-18= 2 ou PI-18= 3 ou P-18=4		
PI-24. (NOME) UTILIZA APARELHO AUDITIVO OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OUVIDOS? (MÚLTIPLA ESCOLHA)		
1 <input type="checkbox"/> Aparelho auditivo	3 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia	
2 <input type="checkbox"/> Cirurgia		
Se PI-19= 2 ou PI-19= 3 ou P-19=4		
PI-25.A UTILIZAÇÃO DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO		
PI -25.A.1 (Nome) utiliza regularmente canadiana ou muleta?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.2 (Nome) utiliza regularmente andariho?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.3 (Nome) utiliza regularmente cadeira de roda?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.4 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro inferior?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.5 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro superior?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.6 (Nome) utiliza regularmente ortoses?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.7 (Nome) utiliza regularmente outro dispositivo?	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-25.B NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO		
Se PI -25.A.1 = 2 ==> Passe a PI -25.B.1	PI -25.B.1 (Nome) necessita utilizar canadiana ou muleta?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.1 = 1 ==> Passe a PI -25.B.2	PI -25.B.2 (Nome) necessita utilizar andariho?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.2 = 2 ==> Passe a PI -25.B.2		
Se PI -25.A.2 = 1 ==> Passe a PI -25.B.3	PI -25.B.3 (Nome) necessita utilizar cadeira de roda?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.3 = 2 ==> Passe a PI -25.B.3		
Se PI -25.A.3 = 1 ==> Passe a PI -25.B.4	PI -25.B.4 (Nome) necessita utilizar prótese de membro inferior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.4 = 2 ==> Passe a PI -25.B.4		
Se PI -25.A.4 = 1 ==> Passe a PI -25.B.5	PI -25.B.5 (Nome) necessita utilizar prótese de membro superior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.5 = 2 ==> Passe a PI -25.B.5		
Se PI -25.A.5 = 1 ==> Passe a PI -25.B.6	PI -25.B.6 (Nome) necessita utilizar ortoses?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.6 = 2 ==> Passe a PI -25.B.6		
Se PI -25.A.6 = 1 ==> Passe a PI -25.B.7	PI -25.B.7 (Nome) necessita utilizar outro dispositivo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.7 = 2 ==> Passe a PI -25.B.7		
Se PI -25.A.7 = 1 ==> Passe a PI -26		
SECÇÃO III - NUPCIALIDADE		
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 12 ANOS OU MAIS)		
PI-26. (NOME) VIVE ACTUALMENTE OU ALGUMA VEZ VIVEU EM COMPANHIA DE UM CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não, mas já viveu	3 <input type="checkbox"/> Não, nunca viveu

PI-27. QUAL É O ESTADO CIVIL DE (NOME)?																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Solteiro(a) 2 <input type="checkbox"/> Casado(a) 3 <input type="checkbox"/> União de facto	4 <input type="checkbox"/> Separado(a) 5 <input type="checkbox"/> Divorciado(a) 6 <input type="checkbox"/> Viuvo(a)																																																																																						
SECÇÃO IV - ORFANDADE (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)																																																																																							
PI-28.1. A MÃE BIOLÓGICA DE (NOME) ESTÁ VIVA?																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não 4 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																						
PI-28.2. O PAI BIOLÓGICO DE (NOME) ESTÁ VIVO?																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não 4 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																						
SECÇÃO V - REGISTO DE NASCIMENTO (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)																																																																																							
PI-29. (NOME) FOI REGISTADO?																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																					
SECÇÃO VI - EDUCAÇÃO (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 3 ANOS OU MAIS)																																																																																							
PI-30. (NOME) SABE LER E ESCREVER? (PESSOAS DE 6 ANOS OU MAIS)																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim sabe ler e escrever	2 <input type="checkbox"/> Não sabe ler nem escrever																																																																																						
PI-31. (NOME) ESTÁ A FREQUENTAR OU ALGUMA VEZ FREQUENTOU UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO?																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PÚBLICO 2 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PRIVADO	3 <input type="checkbox"/> Sim, frequentou, mas já Não frequenta 4 <input type="checkbox"/> Nunca frequentou ==> PASSE A PI-42																																																																																						
PI-32. QUAL É O NÍVEL DE ENSINO QUE (NOME) FREQUENTA OU QUE FREQUENTOU?																																																																																							
(ESPECIFIQUE O NÍVEL E DEPOIS A CLASSE / ANO CORRESPONDENTE)																																																																																							
PI-32.1 NÍVEL 01 <input type="checkbox"/> Creche 02 <input type="checkbox"/> Pré-escolar 03 <input type="checkbox"/> Alfabetização 04 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (até 2017) 05 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (a partir 2017) 06 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (até 2017) 07 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (a partir 2017) 08 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (até 1994) 09 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (1994 a 2004) 10 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (2004 a 2018) 11 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (a partir 2018) 12 <input type="checkbox"/> CESP/ DESP(Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes) 13 <input type="checkbox"/> Curso Médio 14 <input type="checkbox"/> Bacharelato 15 <input type="checkbox"/> Licenciatura 16 <input type="checkbox"/> Pós-graduação (que não confere grau de mestre) PASSE A PI-34 17 <input type="checkbox"/> Mestrado PASSE A PI-34 18 <input type="checkbox"/> Doutoramento PASSE A PI-34 19 <input type="checkbox"/> Pós-doutoramento PASSE A PI-34	PI-32.2 CLASSE / ANO <table style="margin-left: 20px;"> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> </table>	1	2	3	1	2		1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4			1	2	3					3	4	5	6				5	6					3	4	5	6	1	2					1	2	3				1	2	3	4			1	2	3	4	5	6
1	2	3																																																																																					
1	2																																																																																						
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4	5	6	7	8																																																																																
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4																																																																																				
1	2	3																																																																																					
	3	4	5	6																																																																																			
		5	6																																																																																				
		3	4	5	6																																																																																		
1	2																																																																																						
1	2	3																																																																																					
1	2	3	4																																																																																				
1	2	3	4	5	6																																																																																		

PI-53.A. DESCREVA A PRINCIPAL ACTIVIDADE/TAREFA QUE (NOME) DESEMPENHOU NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021 OU QUE DESEMPENHA HABITUALMENTE?		
<p>_____</p> <p>_____</p> <p>(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)</p>		
PI-54. QUAL É A ACTIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL DA EMPRESA/ENTIDADE ONDE (NOME) EXERCEU A SUA ACTIVIDADE PRINCIPAL, NA SEMANA DE 9 A 15 DE JUNHO DE 2021?		
<p>_____</p> <p>_____</p> <p>(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, actividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)</p>		
PI-55. PARA QUEM (NOME) TRABALHOU NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO, NA SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL?		
01 <input type="checkbox"/> Administração Pública (Central ou municipal)	07 <input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)	
02 <input type="checkbox"/> Sector empresarial privado	08 <input type="checkbox"/> Uma cooperativas de produtores	
03 <input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: ENAPOR, ELECTRA, etc.)	09 <input type="checkbox"/> Organizações internacionais	
04 <input type="checkbox"/> Por conta própria <u>SEM</u> pessoas ao serviço	10 <input type="checkbox"/> ONG's	
05 <input type="checkbox"/> Por conta própria <u>COM</u> pessoas ao serviço (EMPREGADOR)	11 <input type="checkbox"/> Outra situação	
06 <input type="checkbox"/> Trabalha para uma pessoa de família, sem ser pago (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente ao seu agregado)		
SECÇÃO VIII - TIC		
(SÓ PARA AS PESSOAS RESIDENTES COM 10 ANOS OU MAIS)		
PI-56. (NOME) POSSUI UM TELEMÓVEL?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
PI-57. (NOME) UTILIZOU UM COMPUTADOR NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
PI-58. (NOME) UTILIZOU INTERNET NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
SECÇÃO IX - RELIGIÃO		
(SÓ PARA AS PESSOAS RESIDENTES DE 15 ANOS OU MAIS)		
PI-59. QUAL É A RELIGIÃO OU ESPIRITUALIDADE DE (NOME)?		
01 <input type="checkbox"/> Adventista	06 <input type="checkbox"/> Islâmica / Muçulmana	11 <input type="checkbox"/> Universal do Reino de Deus
02 <input type="checkbox"/> Assembleia de Deus	07 <input type="checkbox"/> Judaica	12 <input type="checkbox"/> Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/ Mórmons
03 <input type="checkbox"/> Católica	08 <input type="checkbox"/> Nova Apostólica	13 <input type="checkbox"/> Outra
04 <input type="checkbox"/> Deus é amor	09 <input type="checkbox"/> Racionalismo Cristão	14 <input type="checkbox"/> Sem Religião
05 <input type="checkbox"/> Igreja do Nazareno / Protestante	10 <input type="checkbox"/> Testemunha de Jeová	15 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu

SECÇÃO X - FECUNDIDADE (SÓ PARA MULHERES DE 10 AOS 50 ANOS)		
PI-60. (NOME) TEVE OU TEM ALGUM FILHO NASCIDO VIVO, ANTES DE 16 DE JUNHO DE 2021?		
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> PASSE A PI-70
PI-61. QUANTOS FILHOS NASCIDOS VIVOS (NOME) TEVE?		
<input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-62. DESTES, QUANTOS SÃO DO SEXO MASCULINO E QUANTOS SÃO DO SEXO FEMININO?		
PI-62.1	<input type="text"/> <input type="text"/>	Masculino
PI-62.2	<input type="text"/> <input type="text"/>	Feminino
PI-63. DO TOTAL DOS FILHOS QUE NASCERAM VIVOS, QUANTOS QUE AINDA ESTAVAM VIVOS A 16 DE JUNHO DE 2021?		
PI-63.1	Masculino - Quantos? <input type="text"/> <input type="text"/>	PI-63.3 Feminino - Quantos? <input type="text"/> <input type="text"/>
PI-63.2	Não sabe <input type="checkbox"/>	PI-63.4 Não sabe <input type="checkbox"/>
PI-64. (NOME) TEVE ALGUM FILHO QUE NASCEU VIVO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?		
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> PASSE A PI-67
PI-65. QUANTOS FILHOS NASCIDOS VIVOS (NOME) TEVE NESTES ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?		
<input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-66. QUAL É O SEXO E A DATA DE NASCIMENTO DO(S) FILHO(S) NASCIDO(S) VIVO(S) NOS ÚLTIMOS 12 MESES (16 DE JUNHO DE 2020 A 15 DE JUNHO DE 2021)?		
PI-66.1	PI-66.2 Sexo	PI-66.3 Data de Nascimento
FILHO 1	1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
		PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano
FILHO 2	1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
		PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano
FILHO 3	1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
		PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano
} ==> PASSE A PI-68		
PI-67. QUAL A DATA DE NASCIMENTO DO ÚLTIMO FILHO DE (NOME) QUE NASCEU VIVO?		
PI-74.1 Dia	<input type="text"/> <input type="text"/>	PI-74.2 Mês <input type="text"/> <input type="text"/> PI-74.3 Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
PI-68. QUE IDADE (NOME) TINHA QUANDO TEVE O SEU PRIMEIRO FILHO QUE NASCEU VIVO?		
Idade em anos completos <input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-69. QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE (NOME) QUANDO TEVE O SEU PRIMEIRO FILHO QUE NASCEU VIVO?		
1	<input type="checkbox"/> Sem Instrução	3 <input type="checkbox"/> Alfabetização
2	<input type="checkbox"/> Pré-escolar	4 <input type="checkbox"/> Ensino Básico
5	<input type="checkbox"/> Ensino Secundário	6 <input type="checkbox"/> Médio/ Superior

SECÇÃO XI - DIREITOS DE PROPRIEDADE	
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 18 ANOS OU MAIS)	
PI-70. (NOME) POSSUI ALGUM TERRENO (COM CONSTRUÇÃO OU NÃO, AGRÍCOLA OU NÃO), QUER SEJA SOZINHO OU JUNTAMENTE COM OUTRA PESSOA?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
	3 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu
} Termine o Questionário	
PI-71. QUE TIPO(S) DE DOCUMENTO(S) (NOME) TEM SOBRE ESTE TERRENO?	
PI-71.1 Escritura (compra e venda, doação, partilha)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.2 Certidão de registo predial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.3 Certidão matricial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.4 Certidão de Identificação Predial (CIP)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.5 Sentença judicial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.6 Outros (especificar)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não

PSA-11. QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO PARA ESTAR NESTA SITUAÇÃO (SEM ABRIGO)?		
1 <input type="checkbox"/>	Problemas familiares/ violência doméstica	4 <input type="checkbox"/> Emigração ilegal
2 <input type="checkbox"/>	Situação económica	5 <input type="checkbox"/> Problemas de saúde física e/ou mental
3 <input type="checkbox"/>	Vício em drogas/ álcool	6 <input type="checkbox"/> Desemprego/falta de ocupação profissional
		7 <input type="checkbox"/> Outro
		8 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu
PSA-12. BENEFICIA DE AJUDA SOCIAL DE ALGUMA INSTITUIÇÃO/ FAMÍLIA? (MÚLTIPLA ESCOLHA)		
1 <input type="checkbox"/>	Associação	3 <input type="checkbox"/> Governo
2 <input type="checkbox"/>	Câmara Municipal	4 <input type="checkbox"/> Família
		5 <input type="checkbox"/> Outro
		6 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu